DIRECTOR
RENATO DE TOLEDO LOPES
REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
12 - RUA RODRIGO SILVA - 12
Redacção: Tel. C. 221 e Officina
Administração: Tel. C. 1509

O JORNAL

ANNO II -- NUM. 292

Rio de Janeiro — Domingo, 4 de Abril de 1920

ASSIGNATURAS
Anno.. 30$000 | Semestre.. 18$000 | Trimestre. 10$000
ESTRANGEIRO...... 60$000
AVULSO 100 RS.
As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

A venda dos navios

O governo brasileiro, segundo refere despacho telegraphico, acaba de vender á Republica franceza os navios que pertenceram á antiga frota mercante allemã.

O apaixonado debate, que se travou na imprensa brasileira acerca desse assumpto, quando uma folha vespertina se referiu á proposta americana, recebida pelo nosso governo para compra dos navios, não permittiu se distinguissem nitidamente os dois aspectos que elle apresentava. E, no emtanto, semelhante distincção era de todo indispensavel, para que se pudesse emittir juizo seguro acerca da debatida questão dos navios.

De um lado, era necessario considerar a nossa situação perante a Allemanha e a natureza do titulo que justificava a posse brasileira dos navios germanicos; de outro lado, resolvido esse aspecto juridico, deviamos examinar se haveria vantagem de explorarmos a frota requisitada, ou, então, alienal-a a quem a quizesse comprar.

[illegible] houve muita [illegible] aspectos da questão. Não pretendemos, neste momento, estudar a primeira face do assumpto, sobre a qual o governo já forneceu á opinião publica os esclarecimentos que julgou convenientes.

Quanto á segunda, porém, sobre a qual já emittimos nosso parecer, que concluia pela alienação dos navios requisitados á Allemanha e arrecadados á França, em virtude do convenio celebrado em 3 de dezembro de 1917, julgamos necessario, nesta opportunidade, fazer algumas ponderações, que plenamente justificam o nosso modo de pensar.

A incorporação dos navios á frota do Lloyd, para serem utilizados por essa empresa de navegação, não podia ser resolvida definitivamente, sem attender a determinadas circumstancias, cuja apreciação se não póde fazer de afogadilho. Antes do mais, era necessario considerar se os navios allemães, dada a sua grande tonelagem, podiam ficar ao serviço da navegação costeira e, assim, attender ás necessidades dos portos nacionaes.

A esse respeito, temos forçosamente que nos louvar na opinião dos technicos, dos realmente entendidos na materia, que affirmam, com elementos seguros, que só de poucos portos brasileiros, dous ou tres, e não mais, podiam as náos germanicas transpôr a barra. Essa razão, portanto, não aconselhava a conservação da frota requisitada á Allemanha, uma vez que ella, pesando extraordinariamente ao Lloyd, não resolvia a importante crise do transportes, por só attender ás necessidades de poucos portos nacionaes. Seria, por esse lado, preferivel a alienação dos navios, para com a importancia da sua renda adquirir uma frota que attendesse ás necessidades da cabotagem nacional. Não nos parecia, tambem, houvesse vantagem no aproveitamento dos navios em linhas, que se estabelecessem para os portos estrangeiros.

Nesse dominio, teriamos forçosamente que enfrentar a mais formidavel concorrencia de outros Estados, cuja organização financeira lhes permitte manter grandes esquadras, mas como meio necessario de expansão economica e commercial, que, como fonte de lucro immediato e certo. A Allemanha, quasi sem frota mercante depois da guerra, mantinha anteriormente, com as melhores subvenções, importantes companhias de navegação só com o fim de possuir seguro transporte para collocar nos mercados estrangeiros os innumeros productos de sua grande industria.

O Brasil, infelizmente, ainda não está em semelhante caso. A nossa organização financeira ainda não nos permitte a organização e manutenção de importante esquadra commercial, que cruze os mares em concorrencia com as frotas estrangeiras.

Além disso, nós nunca poderiamos, dadas as especiaes condições que prevalecem na organização das nossas empresas, emprehender a navegação mais economica que as companhias estrangeiras. E' sabido, ademais, que as grandes potencias maritimas, deante do seu desenvolvimento industrial e commercial, preparam, com a celeridade possivel, grandes frotas que lhes assegurem o commercio com os melhores mercados do mundo.

A Inglaterra, os Estados Unidos e o Japão, construem apressadamente, com vistas já na intensa concorrencia maritima. As suas finanças, o progresso consideravel de suas industrias, e expansão extraordinaria do seu commercio, permittem-lhes a organização dessas poderosas frotas, que se não preparam com o intuito do lucro directo. Ordinariamente se argumenta, para mostrar a possibilidade de termos tambem uma numerosa frota commercial, com exemplos colhidos no principio da guerra. E' preciso, no emtanto, attender que, se tivemos bom resultado com as viagens que os nossos navios fizeram aos portos europeus e americanos, isso só foi consequencia de especiaes circumstancias de momento.

Os numerosos navios que os submarinos allemães dia a dia torpedeavam e o natural desvio de muitos delles para o transporte de tropas, determinaram, por tal fórma, tão intensa crise de transportes, que incontestavelmente se abriu para a navegação nacional um transitorio periodo de lucros. Mas logo que do todo se normalize a situação e as nações maritimas voltem fortemente apparelhadas á grande concorrencia, dispostas, só pela expansão commercial, a supportar pesados onus, o Brasil teria forçosamente que suspender a sua navegação transatlantica.

Cremos que essas razões, que nos determinaram a opinar pela venda dos navios, foram as que levaram o presidente a cedel-os á França. Não podemos, pois, deixar de apoiar o acto do sr. Epitacio. A alienação dos navios á França, realizada á razão de 176 dollars por tonelada, sobre servir directamente á grande nação amiga, consulta egualmente de perto os relevantes interesses nacionaes.

Em virtude do convenio a que já alludimos, prorogado depois sem determinação de prazo, o Brasil se compromettia a vender os navios á Republica Franceza, em egualdade de condições com os demais concorrentes. Não vacillamos, pois, em apoiar o acto do presidente da Republica, que pôz termo a uma questão que já estava insistente e em torno da qual já se iam fazendo as explorações mais inconvenientes.

O SERVIÇO DO ALGODÃO

Visando incrementar e aperfeiçoar a producção algodoeira no Brasil, o governo creou, ha dias, o serviço do algodão.

Tal resolução encontrou justificativa na inefficacia dos serviços até então existentes e destinados ao mesmo mistér do que ora se vem de crear.

O governo transacto entendia que para amparar e fomentar a producção da preciosa textil que fórma a base da riqueza de alguns Estados da Federação, bastava dar combate á larva de um insecto nocivo, e, então, creou o serviço da Lagarta Rosea. Mas, a inefficiencia deste serviço ficou logo demonstrada á vista de todos quantos se interessam pelo assumpto inclusive o actual titular da pasta da Agricultura que resolveu dilatar-lhe o ambito de attribuições, tornando obrigatorio o estudo e propaganda dos processos culturaes e de beneficiamento.

Dest'arte, pois, ficou demonstrado que não seria possivel auferir-se exito feliz para a cultura do algodão, apenas com o combate á lagarta do Gelechia: faz-se mister combater, além desta, outras tantas lagartas ou quaesquer parasitos animaes ou vegetaes, emfim, todos os factores capazes de estorvar o desenvolvimento dos nossos algodoeiros e, consequentemente, de depreciar a exploração deste producto textil.

Do serviço que se vem de crear ha todas as probabilidades de auferir exito favoravel, porque elle se rege por uma organização sensata.

Andou acertado o ministro da Agricultura, orientando daquelle modo, o serviço do algodão.

Tambem, temos satisfação em registrar a coincidencia de orientação do novo serviço com o que, ha tempos, alvitrámos, mostrando a necessidade de criação de um quadro de funccionarios especiaes ou inspectores, incumbidos do mistér de colher e remetter aos laboratorios o material atacado, pela praga ou pela doença, afim de que, reconhecida a natureza do mal, se podesse instituir o respectivo tratamento, ou debellação da praga.

Além do cunho pratico que se procura imprimir ao serviço vigente, nota-se, com prazer, na sua organização, o interesse do governo pelo exito das operações culturaes, conforme se vê no disposto, que confere ao poder publico "o direito de acompanhar a marcha de exploração agricola, exigindo dos iniciadores informações dos resultados colhidos".

Conducta semelhante só a trilha quem possue a noção real e exacta das necessidades da nossa lavoura.

Foi a falta de um profissional conhecedor destas necessidades, como as conhece o actual gestor da pasta da Agricultura, que não permittiu a este ramo de administração publica concorrer para a prosperidade do paiz.

Com o fim de augmentar as probabilidades de exito das explorações mencionadas, proporcionará o novo serviço, aos interessados, as imprescindiveis noções de agricultura.

Bem razão tinhamos, ha mais de meio anno, quando pediamos, com insistencia, se incrementasse o ensino ambulante, de que representa uma de suas fórmas a condição a que acabamos de alludir do serviço de algodão.

Tal como se acha organizado o serviço do algodão poderá prestar reaes beneficios a exploração deste producto textil.

PROFESSORADO E BUROCRACIA

E' inexplicavel o nosso desrespeito pelas forças intellectuaes do paiz.

Numa época em que civilização é cultura, e progresso é intelligencia applicada e realizadora, abandonar os elementos directores da cultura brasileira, menosprezar a intelligencia é querer retardar a evolução da nossa grandeza e a força da nossa affirmação nacional. Cultura e intelligencia, aqui, não querem dizer literatura. Não se trata da defesa dos nossos poetas ou dos nossos novellistas e chronistas, heróes estimaveis que se mantêm, apezar da onda utilitaria, fiéis aos idolos da sua imaginação, mas ao espirito director da nossa mentalidade e creador do nosso futuro.

Nesta civilização de acção intelligente, de realização scientifica, quaes os organizadores, mentores e directores dos povos? [illegible] escriptores, pensadores, realizadores e mestres. E', na hora que passa, um dever dos povos previdentes a emulação, o amparo e o premio á intelligencia creadora, cooperadora da evolução das patrias. Neste momento de crise universal o esclarecimento moral e mental das massas é uma necessidade pelo menos tão grande quanto o apparelhamento economico dos povos. E nada disto se obterá senão pela intelligencia esclarecida e orientadora dos pensadores praticos, conhecedores das necessidades da época e exigencias do futuro. Não ha governo avisado que possa prescindir da collaboração directa da intelligencia. Por toda a parte a reclamação da competencia, do especialista para, pelo melhor aproveitamento das capacidades, attenuar a revolução e as difficuldades creadas pela crise social que se desencadeia. E' o advento da educação technica, o imperio da competencia.

Como vencer o governo a anarchia que se prepara, senão pelo anteparo da melhor e mais completa organização?

O povo que possuir excellente hygiene, perfeita educação popular, completa instrucção technica, boa apparelhagem economica, dirigentes cultos e praticos, não poderá estar descontente e será forçosamente ordeiro, feliz e victorioso. A educação é, então, a força maxima, porque, por ella, não sómente se faculta ao povo possibilidades para vencer na concorrencia universal, mas se lhe fórma, orienta e conduz o espirito e os passos na verdadeira directriz. Basta lançar as vistas sobre as nações actuaes para comprehender o valor da educação. Os paizes mais solidos são aquelles cujo povo apto está construindo a sua grandeza economica e garantindo a sua estabilidade, no porvir. Estados Unidos, Inglaterra, Scandinavia, Suissa, Belgica podem soffrer e soffrerão as consequencias da revolução social, mas os seus effeitos serão minimos, porque o espirito esclarecido dos seus filhos cêdo atinará com o verdadeiro caminho a seguir. Quando o velho rei da Suecia, no centenario de Ling, affirmava com orgulho dever a regeneração do seu povo, outróra tuberculoso, [illegible] do alcool, ao systema de educação physica do grande sueco, não exaggerava se se tomar a acção do illustre educador como a iniciação de todo esse conjuncto de triumphos sociaes que transformaram o espirito daquelle grande paiz. Foi a educação physica, mental, social e moral, feita na gymnastica, nos processos pedagogicos mais positivos, numa assistencia á infancia exemplar, num regimen social excellente que transformou a civilização sueca. Em duas palavras: o espirito scientifico e a intelligencia, ou, resumindo ainda — o professor. Numa época de cultura o mestre é, por força, o plasmador da patria; a escola o laboratorio da nacionalidade. Que se estude e se comprehenda o genero de educação a fornecer á juventude para fazel-a triumphar, e a victoria será fatal.

No Brasil a educação se terá de modificar para corresponder á civilização utilitaria, ás exigencias do momento presente. Mas não será matando o estimulo do professorado, condemnando-o á miseria, reduzindo-o a uma casta inferior e a menos digna dos cuidados e das attenções dos governos que se obterá a sua melhor collaboração, na orientação do novo espirito nacional. Ao contrario, se uma classe existe merecedora do carinho dos nossos homens de responsabilidade, é, indubitavelmente, a dos mestres da mocidade brasileira.

Não se explica o augmento dos vencimentos do funccionalismo publico com a exclusão premeditada do professorado. Se uma comparação deva ser feita entre um empregado de secretaria e um professor as vantagens não caberão nunca ao primeiro. Emquanto um escripturario de repartição e, direi, até, um director é um automato forçado da praxe burocratica, uma mola do mecanismo da burocracia, prohibido de ter iniciativa e personalidade, o mestre tem a sua individualidade assignalada, e, quanto maior a sua iniciativa e melhores as suas qualidades pessoaes de educador, tanto melhor e mais util a sua acção.

Sem diminuir o burocrata, que é uma necessidade da apparelhagem publica, não se póde sobrepôr nunca ao professor que é um factor da grandeza mental da raça e da superioridade da patria. Não se comprehende que, numa administração, quando o Presidente é um dos melhores representantes da nossa mentalidade, se effectue tamanha injustiça e tão séria ameaça ao futuro da educação nacional. E o sr. Epitacio Pessoa foi professor. E' verdade que foi mão professor, porque, ás agruras e mediocridades da vida de mestre, com um salario insignificante, preferiu, sempre, os cargos, as commissões mais remuneradoras e mais brilhantes. E se assim é, se o proprio presidente sabe que é impossivel ao mestre actualmente ser bom mestre, ser exclusivamente professor sem se votar ás difficuldades e aos dissabores de uma existencia quasi de miserias, como consentir na injustiça? Hoje quando o amor á especulação e ao lucro é tão accentuado, quando as fortunas nas profissões industriaes e commerciaes são faceis, quando, por toda a parte, só se cuida de ganhar muito e a propria vida exige haveres continuamente crescentes, manter o salario do mestre o mesmo dos tempos idos é querer, ou obrigal-o a ter um espirito de sacrificio singular, ou a desertar da profissão. E faz-se fatalmente uma selecção ás avessas. Não haverá professor intelligente e culto capaz de fugir á tentação de applicar a sua intelligencia noutras carreiras mais rendosas. E o resultado é o peor possivel. Estes mestres ou accumularão a sua situação de educador com outras occupações, em detrimento inevitavel do ensino, ou desertarão, de vez, deixando o campo livre aos incapazes e mediocres. Conheço, pelo menos umas duas duzias de grandes intelligencias, completamente divorciadas das suas funcções de mestres, porque as necessidades da vida lhes obrigam a fazel-o. E o divorcio será dia a dia mais crescente, e a educação e o futuro do paiz serão irrevogavelmente prejudicados, com a extravagancia dessa exclusão antipathica, injusta e perigosa.

A. Carneiro LEÃO.

ESTAÇÃO NAVAL NO RIO GRANDE DO SUL

Resolveu o governo, segundo já foi noticiado, crear uma estação naval no porto do Rio Grande do Sul, mandando para lá um "destroyer".

Procurámos aprofundar as razões que levaram ao espirito do ministro da Marinha o convencimento da utilidade de se ter ali um navio de guerra, fazendo estação, e confessamos que nos sentimos incapazes de achal-as.

Não é mais do que uma volta ao passado, quando naquelle porto se tinha um pequeno numero de navios de typos differentes, reunidos sob a denominação de "Flotilha do Rio Grande do Sul".

Não desejamos a nova estação nem as vicissitudes nem o fim de sua antecessora e muito menos os males que produzia.

Em principio, não discordamos da idéa de se ter, naquelle ponto da costa, uma estação naval, em vista de sua situação geographica e de sua importancia na grande réde estrategica de nossa defesa maritima.

Dissentimos, porém, em dois pontos, com a actual deliberação tomada pelo ministro da Marinha e vamos dizer por que.

A distribuição das forças armadas de uma nação, ás quaes se incumbe a defesa do paiz, obedece a uma trama de razões politicas, estrategicas e tacticas a que se não póde fugir. São ellas que orientam a distribuição e apontam os locaes e a opportunidade para que assim se proceda.

Além disso, ha certos liames que não podem ser postos á margem, de modo que uma força, ou fracção de força, não seja destacada para ali ou acolá, sem os necessarios apoios estrategicos e tacticos, e bem assim sem recursos locaes imprescindiveis, conforme as circumstancias que impuzeram a dispersão ou fraccionamento.

Força militar dispersada, ou fraccionada, sem ter a certeza de que será apoiada, immediatamente, por um nucleo que a reforce, ou supporte, no caso de uma reacção ou contra-ataque, deixa ver desde logo o erro de ordem militar que se commette muito serio e passivel de graves consequencias.

Não se trata, no caso presente, e com viva satisfação accentuamos o facto, de uma emergencia que faça suppor horizontes menos claros ou prenhes de nuvens.

Discutimos o principio militar, que é de ordem geral.

A situação estrategica do porto do Rio Grande do Sul, como a do proprio Estado, é de caracter muito especial para que não a tomemos na devida consideração. Mas, a estação que se pretende crear, de um só navio, ou se voltando á pratica antiga de se mandar para lá os typos obsoletos, já dizimados pelo tempo e pela evolução em suas qualidades combatentes, não póde merecer apoio.

Falhos de elementos materiaes, como nos achamos, a ida de um navio de guerra, typo "destroyer" ou outro qualquer para o porto do Rio Grande do Sul, declarado "estação naval", não tem significação, e será uma medida tão innocua como a estação no porto de Santos, cujo caracter e fim ainda não estão definidos.

Isto que apontamos para o caso do Rio Grande do Sul, teria egual fundamento, se a estação fosse em outro qualquer porto de nossa costa, sem as providencias preliminares e sem observancia desses principios de ordem geral.

Ademais, o que vae fazer esse navio naquelle porto, pergunta que tambem se applica aos que estacionam em Santos?

A idéa predominante da economia não deixa que cada navio que para ali vae, se movimente e mude de situação, permittindo ao commandante e demais tripulantes o ganho de conhecimentos que poderiam obter se lhes dessem mais liberdade de acção.

Como arma de defesa, a ida de qualquer navio para esses portos, com a obrigação de ahi permanecerem inactivos, não tira resultado algum, antes só prejudica.

Para que se crie uma estação no porto do Rio Grande do Sul, torna-se preciso que a medida vá andando do centro em que está a Marinha para a peripheria, gradativamente alongando o circulo de sua acção, sem desprezar os laços que ligam e coordenam as forças e respondem ao problema da defesa nacional.

Não se vae crear uma "estação naval", mas despachar para aquelle porto um navio de guerra, só trazendo o beneficio da viagem de ida e retorno ao nosso porto, que se vae transformar no "porto militar" de 4ª ou 5ª ordem, com as officinas de reparações na ilha das Cobras.

Apesar disso, e sem crear estação, o ministro da Marinha poderá manter a sua deliberação de mandar para outros portos, a começar pelo do Rio Grande do Sul, os navios da esquadra, afim de que conheçam a costa e todos os pequenos portos e trechos da costa, regressando tão prompto terminem a missão que confiem aos commandantes e sendo substituidos por outros que desempenharão eguaes serviços adquirindo os conhecimentos sempre uteis e necessarios.

Se assim fizerem, a Marinha colherá algum proveito, o que não se dará se o navio, ao chegar ao seu destino, fundear, aguardando que se vença o prazo marcado para de novo se fazer ao mar, de regresso ao Rio de Janeiro.

A isto não se poderá, de modo algum, chamar de "estação naval", porque aberra do principio militar em que taes medidas se apoiam.

Não será uma "estação naval", não só por não se ter tomado disposições prévias para isso, mas por não ser o numero sufficiente para formar o nucleo de uma "estação naval", senão ainda pela ameaça de uma inactividade improductiva, como acontece aos navios que vão ao porto de Santos e ahi ficam por 30 e mais dias.

Dissentimos, pois, da deliberação tomada, primeiro, porque não se obedece aos principios militares que regulam taes medidas; segundo, porque será quasi nullo o beneficio colhido com a ida de um navio para aquelle porto, sem probabilidades de se movimentar, explorando a costa e o interior da lagôa dos Patos, para conhecer seus recursos e condições hydrographicas.

O RECENSEAMENTO VEM AHI

(Do JEFFERSON)

-Agora, meu caro, vamos ficar sabendo quantos somos... e quanto possuimos.

O JORNAL DOS JORNAES

IDÉAS DE HONTEM

"O PAIZ"

"Defesa sanitaria".

"O apparecimento da meningite cerebro-espinhal epidemica, quando mal nos libertaramos da ameaça de uma nova invasão da grippe, vem pôr em fóco as questões relativas á defesa sanitaria da Republica. Não se trata apenas de assumpto que interessa á população carioca. As epidemias, que se delineam como terriveis possibilidades, estendem a sua ameaça de devastação a todos os pontos do territorio nacional, para onde a facilidade de communicações fornece as condições necessarias á diffusão das molestias infectuosas.

A confiança inspirada pelo director do departamento nacional de saude, o que é, hoje, reforçada pela maneira como s. ex. se tem orientado no seu alto cargo, exclue, nesta critica situação, os motivos para panico. Mas, se temos razões de sobra para esperarmos excellentes resultados das medidas postas em pratica pelo illustre sr. Carlos Chagas, não devemos, por outro lado, esquecer a necessidade de fazer sentir ao governo que estamos atravessando uma das phases mais melindrosas da historia sanitaria deste paiz, e que, por maiores que sejam as difficuldades de outra ordem, que defronte da administração federal, não ha, neste momento, assumpto que mereça maior solicitude e mais attenta vigilancia do que a preparação efficiente dos meios de proteger a nossa população contra os flagellos que nos cercam".

"CORREIO DA MANHÃ"

Em commentario:

"Vamos possuir o serviço de defesa do algodão. Não é a primeira vez que se faz tentativa semelhante. Todas as que tivemos, desde a administração Pedro de Toledo, falharam a seus fins, extinguiram-se [illegible] sem deixar nada de sua existencia mais ou menos custosa no Thesouro.

Num momento em que a nossa producção augmenta, abrindo-se varios mercados ao nosso artigo, que tem acceitação bastante, pela sua resistencia, a iniciativa da creação do serviço de defesa do algodão merece os maiores encomios. Elle virá dar ao productor patricio, que faz a cultura sem a necessaria selecção das sementes e seu expurgo, meios de obter mais compensadores lucros.

O Ministerio da Agricultura, com o serviço da lagarta-rosea, creado com fins especiaes, teve da grande utilidade de seus serviços technicos, quando entregues á direcção de competentes no assumpto. Certamente o que está feito não será destruido, e no novo serviço serão aproveitados os funccionarios que já conhecem as culturas do sertão de todo o norte, por percorrel-as, aconselhando e fazendo o expurgo das sementes.

Se não fôra esse serviço, os prejuizos occasionados por aquella praga seriam enormes. Dada a situação do mercado mundial, o algodão virá a ser um dos nossos principaes productos de exportação. Já S. Paulo o produziu de modo a modificar o mercado, tão rendosos resultados obtiveram seus plantadores.

A producção do norte annuncia-se mais do que sufficiente para alimentar todas as industrias do paiz.

Teremos, pois, um grande *stock* exportavel este anno, e é de esperar que pela facilidade de sua collocação, obtenhamos bons freguezes para o nosso producto.

O serviço da defesa do algodão vae ser creado num momento propicio. Que não falhe a seus fins, tornando-se a inutilidade que foram as iniciativas semelhantes".

"JORNAL DO BRASIL"

"A immigração".

"Vae precisamente para um anno que, discutindo, nesta mesma columna, o problema da immigração nacional, chamavamos a attenção dos poderes federaes para a necessidade de tratarmos, com as grandes potencias colonizadoras européas, uma questão dessa natureza, mediante pactos em que se assegurassem os direitos e os deveres reciprocos.

Paizes como o Brasil carecem evidentemente de trabalhadores, de elementos estrangeiros que venham explorar os seus latifundios, sua enorme extensão territorial ahi em grande parte ao abandono, á falta de braços que a cultivem e valorizem. Por outro lado, nações como a Italia e a Allemanha, dispondo de uma área de territorio relativamente pequena, para alimentar as densas massas das populações que no seu seio crescem em assombrosa progressão, precisam contar com as terras novas e cheias de possibilidade da America do Sul, afim de encaminharem para ellas o excedente dos seus filhos anciosos por um futuro mais risonho e esperançoso do que agora se lhes depara na velha mãe patria".

E continúa:

"O governo italiano denota a melhor boa vontade quanto á emigração para o Brasil. Quem leu hontem as declarações, pelo primeiro ministro feitas, na Camara, não póde alimentar duvidas em relação á sinceridade do governo amigo, agora justamente agradecido ao Brasil, pelo gesto do nosso governo, abrindo á Italia um credito de 100 mil contos para compra de materias primas e mercadorias aqui. A peninsula tem algumas centenas de milhares de trabalhadores, que desejam fixar-se no nosso paiz, e o seu governo procura negociar um tratado que venha facilitar a politica immigratoria brasileira. O discurso do sr. Nitti não póde deixar de causar aqui uma excellente impressão, pela pureza da sinceridade, que ha nas suas palavras de carinho, de affecto e de sympathia pelo Brasil.

O momento é de tomarmos essas boas vontades e cordealidades, para uma obra duradoura e definitiva, que melhor assegure os interesses dos dois povos irmãos. O Itamaraty deve negociar, o mais breve possivel, convenções com a Italia e a Allemanha, onde se fixe, nas suas grandes linhas, uma politica liberal, para a recepção, aqui, das correntes emigratorias desses dois paizes, os quaes são os mais capazes de nos fornecerem, no momento actual, as reservas de trabalhadores de que temos necessidade para o povoamento do nosso sólo e desenvolvimento das nossas industrias."

"O IMPARCIAL"

"O eterno problema".

"Ora, a verdade é que, da acção do Commissariado, em que o sr. Leopoldo de Bulhões foi substituido pelo sr. Vieira Souto, e da da Superintendencia, que tambem tem a faculdade de intervir na materia, não parece tenha resultado até hoje qualquer beneficio; como que a iniciativa em boa hora tomada ficou sem seguimento, desviada a attenção do apparelho alludido, unica e exclusivamente para a applicação das medidas de arrocho, e, esgotadas nesse nefasta tarefa todas as suas energias, ficando a repartição impotente para realizar qualquer coisa que pudesse ser salutar e util.

Do resultado effectivo da applicação do credito de que foi armado o governo, tambem não consta haja noticias até agora, naturalmente porque o prazo decorrido desde a promulgação da lei até agora é ainda reduzido; entretanto, tendo cogitado do caso e sendo certo que obteria a autorização do legislativo, nada mais natural do que se ter a administração apparelhado de antemão dos dos elementos, informativos ao menos, que a habilitassem a enfrentar sem delongas a questão.

Tambem nada foi ultimado no tocante a accordos com as empresas particulares, previstos no mesmo texto legal.

Em taes condições, aos que se preoccupam com o progresso deste grande paiz, compete martelar continuamente no assumpto; é indispensavel se faça sentir, quanto antes, a acção energica, que, removendo o obice formidavel, attenda, ao menos neste ponto, á producção, em tantos outros abandonada e sacrificada. Dessa fórma é que conseguiremos o progresso economico do Brasil, e, ao mesmo tempo, realizaremos o ideal superior de articular os diversos membros dessa vasta patria, unindo-os estreitamente, numa intima communidade de interesses e de aspirações a que se possa cada vez com mais justiça dar o qualificativo de verdadeiramente "nacionaes"."

"A RUA"

"Pela nossa propaganda".

"O Boletim que o Ministerio do Exterior vem publicando ha cerca de dois annos, como instrumento de informação e de propaganda economica do Brasil no estrangeiro, melhora incessantemente, sendo hoje considerado como uma publicação indispensavel a todos que estudam os nossos problemas commerciaes.

A sua redacção, confiada a um grupo de moços patriotas e competentes, esforça-se por tornal-o cada vez mais interessante e variado, o que justifica a intensa procura que elle vae tendo.

Acontece, porém, que, exactamente quando augmenta essa procura, verifica-se que alguns dos numeros do "Boletim do Exterior" estão esgotados.

Parece que isso é um motivo bastante para que o sr. ministro do Exterior mande fazer uma reedição dos numeros esgotados ou a publicação, em um volume, das materias mais interessantes dos numeros do Boletim de que não existe mais nenhum exemplar.

A propaganda de nosso paiz justifica plenamente qualquer das soluções que o sr. ministro der ao caso."

NOTAS LEVANTINAS

A ARMENIA E O PROBLEMA TURCO

Apesar de tantas marchas e contra marchas, principalmente apesar de tantas e tão lindas esperanças que de ha longo tempo alimentam os corações armenios ainda não terá chegado o dia glorioso em que a Armenia martyr se liberte do pezado jugo ottomano? A essa indagação de duvida ansiosa, a consciencia mundial não póde responder senão que é impossivel.

No entretanto, com estranheza do British Armenia Committee, de Londres, que publicamente o deplorou, lord Curzon exprimiu suas duvidas no parlamento inglez, dizendo que a questão armenia atravessa uma phase difficilima, que impede a realização total de um programma de restauração completa da Armenia a estender-se de mar a mar.

A essa duvida de lord Curzon, o Committee responde com o que chama "um programma minimo para a consciencia do mundo civilizado".

Reconhecendo a difficuldade, talvez a impossibilidade no momento, da organização politica independente das provincias ottomanas que formam o bloco da Armenia livre, em uma solida unidade politica, — ao menos se lhe afigura essencial de obter-se a liberação definitiva dessas provincias do dominio turco, e essa liberação deve ser completa.

"Uma soberania ottomana, mesmo simplesmente nominal, seria uma affronta moral, provado como está que o governo ottomano deliberadamente tentou exterminar o povo armenio. Seria um clamoroso escandalo internacional se os máos precedentes da Romelia oriental, da Macedonia e de Creta fossem seguidos no caso da Armenia, no terreno inseguro e instavel dos palliativos. As relações da Armenia com o Imperio Ottomano devem cessar completamente, e o territorio assim separado deve conter em seus limites todas as provincias armenias que são ottomanas ainda hoje. O governo ottomano de Constantinopla, durante longos annos, manteve a hostilidade e a guerra civil entre as diversas raças locaes, e abundantes provas existem que demonstram que, afastada e extincta essa pessima e perversa soberania, as raças que povoam aquellas provincias conseguiriam viver unidas em bons termos de amizade e egualdade."

O British Armenia Committee, pede que os territorios armenios separados da Turquia sejam englobados em um nucleo formando o Estado Armenio, não limitado "apenas aos territorios absolutamente insufficientes da Republica do Erivan", como pretendia lord Curzon, — mas comprehendendo os districtos ex-russos de Erivan e de Kars, uma zona de territorios ex-ottomanos com as cidades de Van, Muk, Erzerum, Erzindian, etc., etc., e um porto de accesso no mar Negro. "Os armenios sobreviventes aos massacres turcos são sufficientemente numerosos para, sem perderem a esperança de realizar melhor um dia, desde já fortificarem, consolidarem e estabelecerem a fortuna de um Estado armenio nesses limites."

"A miseria economica que actualmente angustia e prostra as populações do territorio de Erivan, — accrescenta o Committee, — é devida ao numero formidavel de refugiados das provincias limitrophes ottomanas, que para ali emigraram no momento. A inclusão desses territorios no Estado Armenio resolveria a situação, porque poria esses refugiados na contingencia de voltar para seu paiz e cultivar suas terras proprias. Com o auxilio de uma assistencia estrangeira razoavel a força sobrevivente em homens da nação armenia seria bastante para estabelecer e manter um Estado nacional nesse territorio, que aliás não representa senão a metade do territorio total armenio que deve ser literalmente separado da Turquia. Nesse novo Estado, os armenios serão ainda mais numerosos que os outros elementos não-armenios, — elementos esses que nenhum ponto de ligação têm entre si, e que durante a guerra foram sacrificados e dizimados como os armenios."

Alludindo ao governo nacionalista turco de Mustaphá Kemal, tão oppressor dos kurdos como dos armenios, o Committee aponta o perigo que elle constitue já não apenas para a Armenia, mas para a propria Inglaterra:

"Se, realmente, mantém-se de pé o governo de Mustapha Kemal, jamais teremos tranquilla e segura a nossa nova fronteira kurda; augmentar-se-ão sempre e progressivamente os pesados encargos de sua defesa, e os effeitos desastrosos das perturbações perigosas e graves far-se-ão sentir até nas Indias. Se, porém, pelo contrario, esse fóco de perturbação constante for substituido por um Estado Armenio estavel, nossos onus e nossas preoccupações serão por certo diminuidos."

Finalmente, o Committee aprecia a questão em duas proposições principaes e essenciaes: a) a ex-ottomana Armenia, completamente separada do imperio ottomano; b) no caso de se não realizar o desejado "mandato" americano na Armenia — faça-se a união das provincias da Armenia ottomana limitrophes da republica de Erivan ao territorio desta republica, com um porto no Mar Negro.

O conto d'O JORNAL

NA PORTARIA DO ASYLO

— Então... está dito tudo ?... Não ficaremos com o pequeno ?

— Não, não é possivel. Elle é levado da bréca, e já criamos os nossos com muito trabalho. O dinheiro que nos dá o Asylo, não chega para manter o pequeno... Além do mais, estamos velhos e é preciso cuidar delle...

Ginoux, contrariado, sentou-se junto ao fogão.

O granizo, realmente, havia prejudicado a ultima colheita; todo o povo se queixava da carestia da vida, mas, quando, apesar da miseria só tinha coração, era duro abandonar aquella creança, filho de uma infeliz desconhecida, que durante tres annos havia brincado com os outros pequenitos, como se todos fossem irmãos.

— Está bem. Amanhã leval-o-emos ao Asylo. Será melhor para elle. Se ficar comnosco será um desgraçado... Tens razão...

A mulher juntou toda a roupinha que lhe haviam entregue com a creança, essa roupa pobresinha com que se envolve as pequenas creaturas abandonadas. Dobrou-a, fez della um pequeno pacote, cuidadosamente, lentamente. Nessa tarefa insignificante, as horas passaram. Marido e mulher conservavam-se silenciosos.

O orphãosinho dormia no outro quarto, com os pequenitos, muito tranquillo, com os bracitos rosados fóra da dobra da colcha branca, sem suspeitar a dôr que causava áquella pobre gente.

— Com franqueza — disse por fim Ginoux, quebrando o silencio — não sei o que sinto com o separarmos do pequeno... Elle não é mais... poderiamos ficar com elle ainda este inverno... talvez que para o anno tenhamos mais sorte... e dentro de pouco tempo elle já poderá tomar conta dos gansos... ajudar-nos-á... Que te parece ?

A mulher demorou alguns segundos a resposta, mas disse:

— Não, não é possivel... ha que mantel-o e o que elle come e veste tiramos aos nossos filhos... E quando fôr grande... como será ? Estas creanças abandonadas, já se sabe, não têm bom sangue... Não poderá vir a dar máo exemplo aos nossos ?

Durante algum tempo, ambos discutiram o caso, procurando cada um convencer o outro e tomaram, por fim, uma resolução. Ambos sentiam pela pobre creança grande carinho, tamanho como o que professavam pelos seus; impulsionados pela sua pobreza, cheios de privações, procuravam defender-se contra aquella ternura.

A mulher apresentou o ultimo argumento:

— Quando voltar do Asylo, de o entregar, arranja-se um leitão, fal-o-emos engordar... vendel-o-emos por bastante dinheiro e com este...

— E' verdade... é verdade... tens razão — respondeu o camponez, cujo instincto de avareza foi despertado pela idéa da mulher.

Tristes e preoccupados, Ginoux e sua mulher dirigiram-se para o seu quarto, para se deitarem. O somno, porém, tardou-lhes.

De pé, desde o nascer do dia, o camponez preparava-se para seguir para a cidade.

O pequenito, despertado a uma hora que não era a de todos os dias, choramingou um pouco, mas breve começou a sorrir, vendo que o vestiam com a sua roupa de festa.

O seu pequenino cerebro não podia comprehender o drama que se desenrolava na alma daquelles infelizes a quem a sua alegria causava dôr.

— Vamos, meu filho, estamos promptos ! — disse ella, por fim.

O pequenito correu a lançar-se nos braços do velho, que lhe deu um beijo no rosto, voltando logo a cara para o lado afim de que não lhe vissem as lagrimas.

— E' uma asneira chorar ! — pensou o camponez, procurando fazer-se forte.

E gritou á sua mulher, que se afastava, com a creança ao collo, em direcção da carroça:

— Não venhas tarde.

O dia foi longo para Ginoux. Andou de um lado para outro, entrava no estabulo, na cavallariça, sem fazer coisa alguma. Aquelle homem tão duro para os demais, sentia-se desfallecer ante a partida daquella creança, que não era seu filho.

— Terei muita pena se chego a saber que é infeliz — pensou elle, cheio de remorsos.

Quando a tia Ginoux chegou ao Asylo, explicou claramente ao inspector as causas que a obrigavam a entregar o menino. Entregou o pacote da roupinha da creança, a caderneta com o numero, e depois chamou o pequenino, que ficára a um canto da galeria a brincar com um cão, dizendo-lhe:

— Joãozinho, vem cá.

O pequenito, alegre, inconsciente, approximou-se. A camponeza acariciou com a sua mão os sedosos cabellos do orphãozito.

Jamais elle se lhe deparou tão lindo. Beijou-o pela ultima vez e entregou-o ao inspector.

— Adeus, Joãozinho... Já não és mais o "pequenino"... Agora serás o asylado 115 !... Ah !... por que existe a miseria !...

Um soluço cortou aquella voz, e as lagrimas brotaram-lhe dos olhos.

O pequenito, surprehendido, fixou com os olhitos muito abertos a mãe adoptiva, e como se a sua pequenina alma entrevisse uma nova dôr, gritou angustioso:

— Oh ! mamã... Mamã Ginoux... Quero ir comsigo !...

A dôr e o espanto mudaram o seu rosto, tornando-o de uma pallidez de cêra; os bracitos estenderam-se supplicantes:

— Mamã Ginoux !...

A mulher correu para o pequeno, e abraçando-o, cobriu-o de beijos e caricias.

— Ah ! senhor — disse ella, dirigindo-se ao inspector — não lhe dei o meu sangue, mas dei-lhe a minha alma... Sinto uma grande dôr em abandonal-o... Não, não o abandono... Levo-o comigo, será o que Deus quizer... Quero-lhe tanto como se fosse sua mãe... Não importa que sejamos pobres, muito pobres... Deus dará para todos nós... Ah ! senhor inspector, se as mães que abandonam nesta casa os seus filhos pudessem vêr os seus sorrisos, podessem adormecel-os nos seus braços uma só noite !... como nos quereriam !...

E a tia Ginoux, sobraçando o pacote da roupinha do orphão, voltou ás suas terras com o Joãozinho pela mão; e de vez em quando, pelo caminho, dizia-lhe:

— Vamos, meu filho, papae Ginoux está a nossa espera.

— Tá !... — respondia-lhe o pequenino.

Magdalena GERMAIN.

A prisão do capitão-tenente Plinio Rocha

O inquerito sobre a sua conducta

O almirante Pedro de Frontin, chefe do Estado Maior da Armada, vae telegraphar ao capitão do porto da Bahia, delegando poderes e dando instrucções para abrir um inquerito sobre a conducta no alludido Estado, do capitão tenente Plinio Rocha.

Esse official acha-se preso, preventivamente, no quartel do Batalhão Naval.

O impaludismo em Santa Cruz

A epidemia é intensa

A epidemia de impaludismo, em Santa Cruz, continúa intensa, tendo sido internados no hospital provisorio dessa localidade 42 enfermos.

Foi registrado o obito de uma criança, sendo este o segundo caso de impaludismo.

Os trabalhos de saneamento estão proseguindo, tendo sido desobstruidas as vallas vizinhas ao hospital.

O imposto sobre loterias

Os caracteristicos dos novos sellos

O ministro da Fazenda baixou hontem aos chefes das repartições subordinadas ao seu Ministerio uma circular declarando quaes os caracteristicos dos sellos para a cobrança do imposto de loterias, a que nos referimos ha dias.

Os caracteristicos são os seguintes: Symbolizando a Fortuna, vê-se surgir uma roda com duas azas abertas e por traz da mesma, parecendo seguil-a, a figura de uma mulher de cabellos soltos, trazendo nas mãos, á sua esquerda, uma cornucopia, da qual saem e se espalham moedas. Essa allegoria occupa o centro do sello. Ao alto do mesmo, em uma placa horizontal, lê-se em letras brancas — Thesouro Nacional. Por baixo dessa placa, no canto direito, ha um pequeno ornato branco e, no canto esquerdo, em sentido horizontal, se acha a palavra "Brasil" em letras brancas.

Ainda no canto direito, sob o ornato referido, lê-se "Loterias", em letras brancas, collocadas em curva. Em seguimento á linha que fecha o sello á direita, mais para a base, lê-se "Sello", em letras brancas. Em sua base, á esquerda, em uma placa branca, em sentido horizontal, se acham os algarismos do valor, e dessa placa segue para a direita uma fita em curva onde se lê a palavra "Reis". Os sellos de 100 réis têm a cor vermelha; 200 réis, sepia; 300 réis, amarella; 400 réis, azul; 500 réis, bistre; 1$000, violeta, e 2$000, verde manga.

A febre typhoide em Quixadá

Providencias do governo

O director geral de Saude Publica autorizou o chefe do serviço sanitario federal no Ceará, a designar um medico daquella commissão para estudar uma epidemia que fez erupção na cidade de Quixadá.

Com o inspector sanitario seguirá um servente para auxiliar as pesquizas e o competente material bacteriologico.

Parece tratar-se, no que nos informam, de febre typhoide, o que tem alarmado a população local, tendo a Directoria Geral de Saude Publica recebido telegrammas neste sentido e immediatamente providenciado o sr. Carlos Chagas.

Vão ser afastados do serviço da Armada

Os officiaes reconhecidamente inuteis

Sabemos que as altas autoridades da Armada estão empenhadas em conjurar a crise de vagas existentes actualmente na Marinha.

Para melhor levar a effeito o seu objectivo, as mesmas autoridades vão afastar do serviço activo da Armada, os officiaes reconhecidamente inuteis e inaproveitaveis.

COMMENTARIOS

SUPERINTENDENCIA DA CARESTIA...

A boa gente carioca tem mais um motivo de gratidão á paternal solicitude com que o governo, pelo orgão da sua Superintendencia, cuida de protegel-a contra a carestia da vida.

Do mesmo modo, e pelo mesmo processo que deu em resultado ficar nos campos de agricultura a producção necessaria ao consumo do Rio, nas praias e portos de pesca ficou o pescado, durante a semana santa, desfalcando o mercado e elevando desmarcadamente os preços.

As tabellas impostas pela Superintendencia parece visaram systematicamente produzir a escassez dos generos de consumo. Inventado e mantido esse apparelho illegal e inconstitucional, com o fim, ou pretexto, de impedir que o commercio elevasse ganancìosamente o custo da vida ao consumidor, é o consumidor exactamente que mais vem a soffrer, como terá verificado agora em relação ao peixe fresco durante a semana santa e como, aliás, póde observar em relação a tudo quanto se torna necessario á sua subsistencia.

A pretendida defesa do povo contra a exploração de imaginarios açambarcadores e contra a imposição de altos preços pelo commercio a retalho é, provadamente, uma burla. O effeito alcançado pela odiosa medida de excepção que representa essa Superintendencia é tão desastroso á producção, quanto ao commercio e ao consumidor.

Ninguem mais se illude e a ingenuidade do povo já não é tanta quanta lhe attribuem os que a exploram, para os seus fins estranhos aos verdadeiros interesses populares.

Antes de nós já terá feito a população carioca o commentario relativo ao abastecimento da cidade durante a semana santa.

* * *

"IRONIA" MACABRA

As noticias que o sr. Carlos Chagas recebeu do Ceará, não são bôas. E, por isso mesmo, já começou o director da Saude Publica a agir, no sentido de combater o surto de certas molestias de caracter epidemico que ali já se vêm manifestando. O que torna porém o caso mais notavel e aconselhador de muita decisão e muita energia na attitude que ha de assumir o director de Saude, é já não propriamente o facto de registrar-se o perigo no infeliz Ceará, mas desastradamente na região do Estado, onde se encontra o grande açude de Quixadá, o maior e o mais precioso reservatorio de agua para o triste Estado tão curtido pelas sêccas.

E' agora a febre typhoide que ali grassa. A febre typhoidea não é felizmente o typho; mas a simples menção de uma lembra a possibilidade da irrupção de outra das duas terriveis ceifadoras de vidas, e o coração se nos confrange á idéa de que possa estar ou vir a estar sujeito o infeliz Estado nortista á devastação de uma epidemia mortifera, e denominada em contaminação fatal pelas aguas que na região do Quixadá se reunem e distribuem-se para matar a sêde ás populações afflictas; mas talvez na lympha que dessedenta as gargantas ressequidas levando a morte traiçoeira e cobarde...

Não poupe esforços o sr. Carlos Chagas, nem lhe regateie recursos e auxilios o governo, para impedir a ironia dolorosamente macabra de transformarem-se os açudes do Quixadá em mananciaes fartamente distribuidores de... morte ás miseras populações cearenses famintas e sedentas de vida!

* * *

AS VAGAS NOS COLLEGIOS MILITARES

Problemas de solução difficil não faltam hoje para assoberbar as attenções e cuidados de um chefe de familia responsavel pelo presente e o futuro dos seus, e conscio dessa grave responsabilidade. Principalmente quando os recursos financeiros lhe não são fartos — como não são á generalidade, o que faz com que a maior parte daquelles problemas lhe resulte insoluvel.

Por exemplo — conseguir matricula para um filho em collegio onde se encarreire. E' difficilimo. O Pedro II não tem vagas, pois mantém um numero de matriculas muito desproporcional ao de candidatos, que se avoluma e cresce em proporção ao vertiginoso augmento da população. Nos collegios militares o mesmo phenomeno se verifica: não ha vagas, nem para alumnos gratuitos nem para alumnos contribuintes. De sorte que não encontrando vagas nos collegios officiaes, gratuitos ou de contribuição menos pesada, vêem-se os chefes de familia forçados a recorrer aos collegios particulares, que são carissimos e nem sempre dão os resultados que do seu ensino e educação se espera.

Seria para todos util, e proveitoso á causa da instrucção, que o governo attendendo aos reclamos geraes dilatasse o numero de admissões á matricula nos collegios officiaes, ou melhor, nos collegios militares. E para isso não seria impossivel obterem-se recursos na mesma fonte onde se abeberam os collegios particulares, embora necessariamente mais moderados e menos vorazes.

Nos particulares, todo progresso e vantagem residem na obtenção do maior numero de alumnos, porque, pelo que estes fartamente pagam são mantidos directores e professores, com agio para lucros fartos. Nos officiaes dá-se o contrario com os professores e a administração pagos pelo governo. Dahi, restringirem-se as matriculas ao insufficiente.

Ha no, entanto, o recurso de turmas supplementares, pelo ensino das quaes, nos collegios militares, recebem os professores mais 100$000 mensaes. Teme-se multiplicar essas turmas, porque se tornariam demasiado onerosas para o erario publico. Mas não seria difficil, e muito menos impossivel, fazer-se com que sua retribuição por turma fosse obtida da contribuição dos proprios alumnos, moderadissima de cada um delles, mas que reunidas dariam para aquelle pagamento. Attender-se-ia, assim, as necessidades dos proprios officiaes do Exercito, os quaes com a vida nomade que têm, precisam de um collegio onde deixem os filhos, sob pena de nunca os verem educados como desejam e é justo.

Deixamos ao ministro da Guerra a solução para o caso — que poderá breve pedir ao Congresso, se não está autorizado a promovel-a por si.

O augmento de vencimentos do funccionalismo publico

A Directoria da Despeza Publica resolve mais consultas

O director da Despesa Publica, resolvendo diversas consultas sobre o augmento provisorio do funccionalismo publico, declarou o seguinte:

Ao delegado fiscal na Parahyba, declarou que as vantagens do augmento autorizado não attinge a gratificação do pessoal das caixas economicas;

Ao da Bahia, respondeu que só tem direito á gratificação os funccionarios e diaristas em exercicio das respectivas funcções;

Ao do Rio Grande do Norte, declarou que os inspectores das alfandegas e os de collectorias naquelle Estado, só têm direito ao novo augmento, sobre os proprios vencimentos, não entrando no calculo as gratificações de funcções; e

Ao director da Estatistica Commercial e ao da Inspectoria de Portos, Rios e Canaes, o director da Despesa declarou que os empregados que substituem outros só têm direito ao augmento extraordinario, sobre seus proprios vencimentos, sem prejuizo da gratificação de substituição.

Homenagem ao presidente do Estado do Rio

Uma excepção official no Rio Negro

O presidente da Republica fará abrir, no dia 10 do corrente, os salões do Palacio Rio Negro, para uma recepção official em honra do sr. Raul Veiga.

Para essa festa, de que constará uma variada parte artistico-literaria e cujo fim é o de retribuir o presidente da Republica a homenagem que lhe prestou o presidente do Estado do Rio, com o baile que lhe offereceu, na séde da Camara Municipal de Petropolis, serão convidadas as principaes autoridades da Republica, do Estado do Rio e da alta sociedade fluminense.

O "Vauban" é esperado hoje

O desembarque do chanceller uruguayo

O "Vauban", que conduz de Nova York, o sr. Juan Antonio Buero, ministro das Relações Exteriores do Uruguay, sómente hoje deverá chegar ao nosso porto.

E' esperado ás primeiras horas da manhã.

O desembarque do chanceller oriental, será no Arsenal de Marinha, onde uma companhia de guerra do Batalhão Naval prestar-lhe-á as honras do protocollo.

A lancha "Olga", do Ministerio da Marinha, com os representantes das nossas altas autoridades, irá buscal-o ao portaló do paquete inglez.

Agrippe no Exercito

Quatro pneumonicos em estado grave

No Hospital Central do Exercito, para onde foram transferidos do Hospital Provisorio da Villa Militar, acham-se em estado grave quatro pneumonicos, apezar dos cuidados clinicos que lhes tem sido dispensados.

Todos êsses enfermos acham-se rigorosamente isolados.

Estatuto do Funccionalismo Publico

A REUNIÃO DE HONTEM

Reuniu-se, hontem, no salão de conferencias da Bibliotheca Nacional, ás 13 horas, a commissão encarregada de elaborar o projecto do Estatuto do Funccionalismo Publico.

Aberta a sessão, o sr. Raul Machado, secretario, fez entrega de varios memoriaes, que foram, pelo senador João Lyra, presidente da commissão, distribuidos da seguinte maneira: o do Centro União dos Empregados da E. F. Central do Brasil e o dos Funccionarios da Inspectoria Geral de Illuminação, ao sr. Gustavo Adolpho da Silveira; o do thesoureiro e fiel da Imprensa Nacional, ao sr. Elpidio Boamorte; o dos operarios da Patromoria do Ministerio da Marinha e da Imprensa Naval, ao sr. Antonio Lobo; o dos Praticos de Pharmacia do Laboratorio Pharmaceutico e Hospital Central da Marinha, ao sr. Pereira de Carvalho, e o dos escrivães de policia do Districto Federal, ao sr. Manoel Cicero Peregrino da Silva.

O sr. Raphael Mayrink, representante do Ministerio do Exterior, entregou o seu trabalho sobre a equiparação dos vencimentos naquelle ministerio, tendo havido, feita a classificação de accôrdo com o criterio adoptado pela commissão, apenas um augmento de 443:320$000.

Para a conclusão do identico trabalho do Ministerio da Viação, falta, unicamente, a parte relativa aos operarios.

O sr. Lindolpho Camara entregou o projecto de estatuto, de sua elaboração, que vae ser impresso na Imprensa Nacional, afim de uma vez distribuido á imprensa e aos ministerios, provocar, da parte dos interessados, os alvitres necessarios e possiveis reclamações.

A sessão terminou ás 15 horas, tendo sido marcada nova reunião para sabbado vindouro, ás 13 horas.

A TRANSFORMAÇÃO MILAGROSA

Este caso contou-me o dr. Lisboa Coutinho, competente medico gynecologista do Fluminense Football Club, prevenindo-me, entretanto, que delle já déra noticias ao meu caro Humberto de Campos. Eu não sei, portanto, se o "X.X." do "Imparcial" derramou sobre elle o seu estusiante espirito, mas na esperança de ainda ser o primeiro a relatal-o aqui o deixo tal como o recebi:

A sógra de um illustre magistrado do fôro local estava passando mal; a molestia nos poucos minava o seu farto organismo temperado nos moldes do canhão Vóvó. Um edema pulmonar, resultante de adiantada arterio-sclerose fazia-a passar noites e dias a gemer e a lastimar-se pelos quartos e corredores da casa do seu genro, implicando e respigando contra tudo e "versus" todos, com a primazia, já se vê, pelo genio pacato e commedido do virtuoso marido da sua filha.

No emtanto, o digno juiz passava "os dias na esperança de um só dia", aturando, pecorilmente, o temperamento bolchevista da respeitavel "sograraracussu", sempre cada vez mais doente, no dizer della, e sempre cada vez mais... viva, conforme as observações do magistrado.

As coisas não iam por bom caminho quando, certa vez, a uma crise mais fórte da enferma, foi chamado a vel-a o dr. Coutinho que, aliás, a encontrou muito abatida, com o peito oppresso por fortes ansias, tendo ainda por cima, ou por baixo, o "estado" geral completamente dominado por uma "revolução" nervosa.

Segundo o dr. Coutinho, a virtuosa matrona estava mesmo querendo entregar a sua alma de "hotewitzer" ao Creador, embora nem o dr. Coutinho, nem ninguem, tivesse motivos plausiveis para acreditar que o Creador fosse tôlo em aceital-a, e, o certo é que a arreliента senhora emquanto era examinada só pedia ao doutor que a mandasse para fóra daquelle antro: para um logar onde ella pudesse morrer socegada, livre das picardias e indirectas do senhor seu genro: longe da maldade humana, etc., etc. e tres pontinhos.

O dr. Lisbôa terminado o exame, depois de animal-a com o oleo camphorado das velhas "chapas": — "A sra. não tem nada"; brevemente ficará bôa". o que muito empallideceu o meritissimo juiz, disse: —

— O que a sra. precisa é de ir viver num clima secco e saudavel, como o de Baturité, por exemplo, no Ceará... Serve?

— Serve... Eu pago as despezas todas, diz o juiz...

— Serve!... diz a sógra, tremebunda; quanto mais longe melhor...

— Pois, então, parta quanto antes, pontificou o dr. Coutinho, atalhando a tempestade.

* * *

A scena acima se passára em janeiro do corrente anno. Nos primeiros dias de março estava o dr. Coutinho em pé junto ao Obelisco da Avenida quando delle se approximou, todo sorridente e remoçado, o illustre magistrado:

— Coutinho amigo... ... um abraço... Tu és hoje, para mim, o maior dos brasileiros... Imagina tu que lá no Ceará, em Baturité e adjacencias, a secca está devastando tudo... Recebi hontem carta da minha sógra... Aquillo está que nem a caldeira do Pedro Botelho. A vida carissima, os generos escassos e a falta de agua tornaram a região num inferno sob um céo limpidissimo, onde brilha um sol capaz de torrar diamantes ou goiabada de Campos.

— E tua sógra, como tem passado? Vae indo melhor do edema? perguntou o dr. Lisbôa cheio de curiosidade clinica.

— Qual melhor, nem para melhor, continuou o enthusiasmado e meritissimo; ella tem curtido o diabo, passa fome, soffre sêde, cresta-se ao sol, faz longas caminhadas... Tem visto o clima secco... E eu cada vez mais grato e mais captivo da tua pessôa... Devo tudo ao teu tino medico...

— Tino medico?! torna boquiaberto o dr. Lisbôa.

— Sim; tu, mandando-a para o Ceará, foste o unico homem que conseguiu transformar aquelle "flagello" em... "flagellado"... E, emquanto o juiz já ia longe, o dr. Coutinho tremia abraçado ao Obelisco.

João SEM TELHA.

Visita presidencial ás repartições federaes em Petropolis

O sr. Epitacio Pessoa reconheceu a má installação dos Correios e Telegraphos

O presidente da Republica, acompanhado dos seus ajudantes de ordens, capitães tenentes José Maria Neiva e Nobrega Moreira, saiu, hontem, do Palacio Rio Negro, á tarde, percorrendo Petropolis a pé, afim de visitar os differentes serviços federaes installados na cidade serrana.

O sr. Epitacio Pessoa esteve, em primeiro logar, no edificio onde se acha aquartelada a companhia do Exercito destacada para a guarda do Palacio Rio Negro emquanto ahi permanecer o chefe do Estado.

A' sua chegada, a banda de musica do Exercito tambem no mesmo edificio aquartelada tocou o Hymno Nacional.

Em companhia do capitão Bandeira de Mello, commandante daquella força, o presidente da Republica visitou todas as dependencias do quartel, estando toda a companhia formada á sua passagem pelos alojamentos.

A' saída do sr. Epitacio Pessoa, a banda de musica tocou de novo o Hymno Nacional.

Em seguida, o presidente da Republica visitou, successivamente, os edificios onde se alojam o Correio, a Collectoria Federal, o destacamento do Corpo Federal de Bombeiros e o Telegrapho.

O Correio e o Telegrapho foram reputados de pessima installação pelo sr. Epitacio Pessoa, verificando que os predios em que funccionam não se prestam aos mesmos.

O presidente da Republica manifestou sua boa vontade em attender, dentro do mais curto praso, aos reclamos no sentido de ser construido um edificio adequado ao perfeito funccionamento dos Correios e dos Telegraphos, edificio em que será tambem installada a Collectoria Federal.

TERRENOS AOS NOSSOS LEITORES

MIL LOTES EM GUARATIBA

As bases do concurso do "O Jornal"

Publicamos hoje o ultimo "coupon" para o sorteio do 1.000 lotes de terrenos.

SITUADOS EM GUARATIBA

a famosa zona rural do Districto Federal, de clima excellente, de um radiante futuro agricola e industrial, cortada por differentes linhas de bondes electricos da Companhia Ferro Carril do Campo Grande e magnificas estradas de rodagem macadamizadas pelo ex-prefeito Amaro Cavalcante e distante desta capital apenas uma hora.

E' mais que promissora a situação do bello suburbio carioca, com os seus pequenos nucleos de população, havendo já um plano de rêdes de esgotto e de abastecimento de agua.

Tudo convida, e

SEM DESPESA,

a preferir o "O JORNAL", que será o vehiculo dessa facilidade de um leitor se tornar proprietario.

Essa facilidade obtivemol-a por meio de um contrato que se fez com a Granja Avicola e Pastoril, mediante o qual, e com a maior segurança, podemos distribuir pelos nossos leitores

1.000 LOTES DE TERRENOS DE 10m POR 50m

que estão valendo 250$000, cada um, ficando ao leitor, por 65$000, e sendo-lhe entregue immediatamente, demarcado por competente engenheiro, devidamente contractado para esse fim.

CONDIÇÕES DO CONCURSO

Com o "coupon" que emittimos hoje, completarão os nossos leitores a collecção de 30, necessarios para a acquisição de um cartão numerado. E' com esse cartão, ou tantos cartões quantas as séries de 30 "coupons" que o leitor houver colleccionado, que o respectivo portador entrará no sorteio.

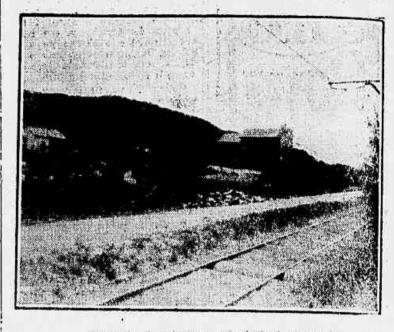
... em que procedemos a troca dos "coupons" pelos cartões numerados, troca que se fará no nosso escriptorio.

APO'S A TROCA

Trocados os bilhetes, effectuaremos o sorteio, que será previamente annunciado.

A seguir, os portadores de cartões premiados deverão comparecer no escriptorio da S. A. Granja Avicola e Pastoril, á rua Theophilo Ottoni n. 37, sob., telephone n. 3366, norte para effectuarem o pagamento de 65$000, a titulo de expediente, escriptura e demarcação de cada lóte.

Actualmente, cada um desses lotes está valendo 250$000, e ficando ao leitor por 65$000, sem outra despesa parece-nos que é uma prova de que o "O JORNAL" busca proporcionar-lhe facilidades e beneficios para o auxiliar nesta época de crise.

A Granja Avicola Pastoril fornecerá diariamente todas as informações aos nossos leitores, bem assim, plantas, etc.

Um trecho da estrada macadamizada de Guaratyba

Na estrada do "Matto Alto" n. 63 (Bonde electrico "Largo da Ilha",) encontrarão diariamente o encarregado de mostrar os terrenos e fornecer todas as informações necessarias, sem despesas.

Eis o coupon:

Concurso d'O JONRAL
(1000 LOTES DE TERRENO)
6 de Março a 4 de Abril
Cada série de 30 coupons dá direito a um bilhete numerado

A suppressão de uma distribuição domiciliaria

Não obstante as reclamações do commercio, o sr. Henrique Aderne, sub-director do Trafego Postal, levou avante a sua idéa attinente á suppressão de uma distribuição domiciliaria numa época em que o commercio do Districto Federal se torna intensissimo.

Dispensando essa circumstancia, o sub-director do trafego supprimiu a distribuição e augmentou de 57 para 70 districtos, de fórma que hoje só um carteiro se encarregará das tres distribuições.

O serviço passará a ser demasiado para um homem, que retardará, portanto, a entrega da correspondencia. Dois homens faziam esse serviço, fazendo quatro distribuições e tinham uma folga relativa. Agora, com o serviço ininterrupto, das 6 1|2 horas ás 16 horas nem tempo para o almoço tem, a não ser num restaurant do districto, gastando assim o augmento que lhes foi concedido ultimamente.

E com taes reformas, não se consegue melhorar a burocracia postal.

A viagem do "Itaquatiá"

Segue um representante da Navegação

O sr. Frederico Cesar Burlamaqui, inspector federal de Navegação, acompanhado dos chefes de secção da inspectoria, visitou hontem, por si e pelo ministro da Viação, o paquete "Itaquatiá", da Companhia Nacional de Navegação Costeira, recentemente construido nos estaleiros da Ilha do Vianna.

Esse paquete deixou o nosso porto hontem, ás 16 horas, em viagem extraordinaria, escalando nos portos de Florianopolis, Imbituba e Rio Grande.

No alludido vapor seguia o sr. Henrique Lago, director presidente da Costeira, acompanhado de representantes de diversas emprezas de navegação.

O sr. Frederico Burlamaqui designou para representa-lo na viagem o sr. Honorio de Barros, engenheiro ajudante da Inspectoria.

BELLAS ARTES

EXPOSIÇÃO GASPAR MAGALHÃES

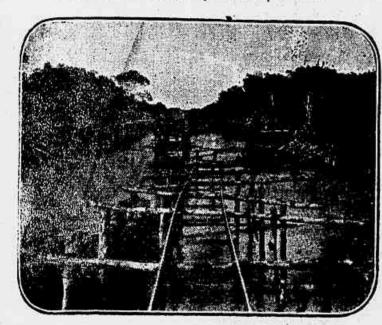
Estará hoje franqueada ao publico a exposição que este artista organizou no seu proprio "atelier", á avenida Vieira Souto n. 153, Ipanema.

As melhores pessoas da nossa sociedade têm ido ali, admirar as telas deste jovem artista, havendo já varias adquiridas.

A exposição continuará por toda o mez de abril sómente nos domingos e feriados das 13 ás 22 horas.

FACTOS E INFORMAÇÕES

AS OBRAS DO NORDESTE

A E. de F. Amarração-Campo Maior

O rio Portinho, onde se está construindo uma ponte de 130 metros

Das obras federaes em construcção nos Estados do Nordeste, uma das mais morosas é a Estrada de Ferro que, partindo do Amarração, vae á cidade de Campo Maior, no Piauhy, onde se fará o seu entroncamento com o ramal Carathous-Therezina.

Esse arrastar dolente e preguiçoso da primeira via-ferrea, a se construir naquelle Estado, tem a sua causa na enorme falta de material com que luta a commissão chefiada pelo engenheiro Miguel Bacellar, e na exquisita e esdruxula dependencia em que se achava da directoria da Rêde de Viação Cearense, até bem pouco tempo.

Assim, eram os seus serviços embaraçados por todos os modos, em relação ao pagamento do pessoal, como á acquisição do material imprescindivel.

Estabelecido um salario insignificante para o pessoal operario, só muitos mezes depois se effectuava o pagamento, porque o numerario era distribuido á delegacia de Fortaleza, para onde as communicações difficilmente se faziam. Se queria manter a continuidade dos trabalhos, via-se o chefe da estrada na contingencia de fazer adeantamentos por sua propria conta, para o que, segundo estamos informados, obtinha emprestimos com capitalistas do Parnahyba.

Ao lado dessas difficuldades originarias da extranha escolha da repartição pagadora muitos outros surgiam todos os dias, sobre as necessidades do material.

Precisa que fosse, por exemplo, uma peça de uma machina, interrompia-se o serviço, porque devia o encarregado da construcção solicital-a á directoria da Rêde Cearense. E não raro, deixavam de ser attendidos os pedidos de material.

Engenheiro Miguel Bacellar, encarregado da construcção

A construcção de uma ponte de 130 metros sobre o rio Portinho teve de realizal-a a commissão, sem que lhe fosse fornecido um bate-estaca a vapor, o que quer dizer que a construcção dessa obra d'arte, por muito demorada e trabalhosa, ficou encarecida.

Apesar de todos esses obices, o esforço da commissão constructora dá marcha regular ás obras da Amarração Campo Maior.

Do quanto se faz na referida estrada, dizem os seguintes dados, constantes de um officio em que o director da Rêde Cearense informara o ministro da Viação sobre os serviços executados nos primeiros quinze dias de dezembro do anno passado.

Prolongamento da Estrada de Ferro de Baturité: cava para fundação, 14m3,000; alvenaria ordinaria com argamassa de cal, 130m3,000; idem de pedra com argamassa de cimento, 43m3,000; idem de tijolo, 26m3,000; leito preparado, 381m,0; linha assentada, 1.200m; numero medio de operarios, 1.668.

Ramal de Itapipoca, além de Soure: linha locada e nivelada, 7.000m,0, tendo attingido a estaca 4.350; área roçada, 42.000m2,00; escavação em terra, 4.442m3,000; idem em piçarra, 512m3,300; idem em pedra solta, 542m3,700; idem em rocha,.... 214m3,120; numero medio de operarios, 976.

Ramal de Sobral a Itapipoca: terraplenagem em terra, 6.200m3,00; pedra extrahida, 60m3,00; concluidos dois boeiros, sendo um capeado na estaca 85-10 e outro aberto na estaca 140-15; numero medio de operarios, 890.

Estrada de Ferro de Amarração a Campo Maior: roçado e limpa em capoeira, 46.320m2,00; destocamento, 4.164m2,00; escavação em terra, 11.088m3,265; idem em piçarra, 66m3,700; idem em rocha, ... 100m3,00; empedramento de lages, 46m2,93; ladrilhamento, 39m2,44; escavação para fundação, 3m3,315; leito preparado, 1.719m,0, perfazendo a extensão total de 38.973m,70, aguardando trilhos; linha nivelada e lastrada, 3.496m,0; numero medio de operarios, 773.

Como se vê dessa informação, a via-ferrea do Amarração a Campo Maior, com um numero muito menor de operarios, apresenta mais trabalhos effectuados do que os diversos ramaes em construcção no Ceará.

E vencendo difficuldades quasi insuperaveis, vae o engenheiro Bacellar levando a estrada para frente, sertão a dentro, tendo, actualmente, além de trinta e tantos kilometros construidos, cerca de cincoenta promptos, aguardando trilhos para serem assentados.

E' mister, porém, que se dê mais intensidade ás obras de construcção daquella linha ferrea, cujo traçado percorre vasta e fertil região onde, até agora, os meios de transporte são os mais precarios.

A viagem do sr. Arrojado Lisbôa ao Nordeste Brasileiro

S. S. vae inspeccionar os serviços em execução pela Inspectoria de Obras contra as Seccas

A bordo do "Pará", segue hoje, para o norte, em visita aos Estados flagellados pelas sêccas periodicas, o sr. Arrojado Lisbôa. Emprehendendo essa excursão s. s. têm o duplo objectivo de inspeccionar as numerosas obras que na vasta região assolada do nordéste estão sendo executadas, por conta da Inspectoria, como complementares do vasto plano de açudagem e irrigação que vae ser levado a effeito pelo actual governo; e o de colher directamente dados technicos para a realização integral desse plano, de que ha de resultar, emfim, a extincção definitiva da calamidade que attinge a importante fracção do territorio nacional. Demonstra assim, de maneira insophismavel, o sr. Arrojado Lisbôa o empenho em que se acha de corresponder plenamente á alta confiança que nelle depositou o governo, entregando á sua competencia profissional e ao seu conhecimento do assumpto a solução do secular problema do nordéste. Aliás, a sua acção dentro do pequeno periodo em que tem estado á testa da Inspectoria de Obras contra ás Sêccas, é garantia sufficiente de que a escolha do governo não podia ser mais acertada. A pósse do novo inspector, no elevado posto que occupa, coincidiu justamente com mais uma manifestação, em proporções verdadeiramente alarmantes do flagello da sêcca, naquelles Estados, dando-lhe logar a que puzesse mais uma vez á próva a sua orientação profissional e a sua capacidade de trabalho. Como medida urgente de soccorros aos flagellados, s. s. fez intensificar em larga escala os serviços de açudagem e de estradas de rodagem em execução nos Estados mais directamente attingidos pelo phenomeno, obras essas que continuam o seu curso com pleno exito e que, no momento, apresentavam a utilidade de fornecer trabalho remunerado aos famintos. A grande actividade que esses serviços exigiam da administração central e

O sr. Arrojado Lisbôa

tambem a elaboração da refórma que remodela a Inspectoria de Obras contra ás Sêccas, de accordo com o desenvolvimento que actualmente era necessario imprimir-lhe, protelaram a viagem que o sr. Arrojado Lisbôa ora emprehende e que constituia ponto principal do seu programma ao tomar pósse do cargo.

Estamos certos de que dessa inspecção "in oco", o inspector das Obras contra ás Sêccas colherá valiosos elementos para a solução do complexo problema que lhe está affeito.

Fazemos votos para que s. s. tenha uma feliz viagem e veja plenamente realizado o objectivo que o leva ao nordéste brasileiro.

Revalidação de diploma

O exame de um advogado francez

O sr. A. Fessy-Moyse, advogado francez, consultor juridico do consulado francez, da legação Suissa, e da Camara de Commercio Franceza no Rio de Janeiro, prestou hontem, perante a Congregação da Faculda-

O sr. A. Fessy-Moyse

de Livre de Sciencias Juridicas e Sociaes desta cidade, exame para revalidação de seu diploma de licenciado em direito da Faculdade de Direito de Lyon.

Foi approvado unanimemente, e recebeu o grão de bacharel em sciencias juridicas e sociaes.

O sr. A. Fessy-Moyse chegou no Rio de Janeiro em 1907, e trabalhou nesta época no escriptorio do sr. Pinto de Souza Dantas, ora curador geral dos orphãos e advogado.

Ausentou-se durante a guerra para servir no exercito da sua patria. Foi ferido e condecorado com a Cruz de Guerra.

O gabinete de biologia clinica na Brigada Policial

O ministro da Justiça autorizou o general Pessoa, commandante da Brigada Policial, a mandar executar as obras para adaptação de um gabinete de biologia clinica.

O sr. Alfredo Pinto autorizou, tambem, aquelle commando a adquirir os instrumentos que forem necessarios áquelle gabinete.

O 2º tenente medico do Corpo de Bombeiros, sr. João Vicente de Souza Martins, foi designado para servir como director do referido gabinete de biologia.

As occorrencias de Itaocára

Recebemos, ainda, de Itocara o seguinte telegramma:

"O subdelegado Constantino Peçanha, victima do braço traiçoeiro do Pittismo, acaba de fallecer neste momento. Esse desenlace vem provar o modo barbaro com que aqui os adversarios vão lançando mão do bacamarte matando pelas costas co- o intuito unico de vencer a situação. Apesar de refutações do sr. Faria Souto ficou patente a próva do barbarismo, já externados em meus telegrammas."

A viagem de instrucção dos aspirantes de Marinha

O navio escola "Benjamin Constant", do commando do capitão de mar e guerra Severino Maia, deverá fazer, na proxima segunda-feira, novas experiencias de suas machinas. Dessas experiencias depende a viagem de instrucção dos aspirantes de marinha.

Prophylaxia rural

Os serviços do posto de Campo Grande

Homenagens aos dirigentes

Esteve muito concorrida a festa com que os moradores de Campo Grande commemoraram os serviços valiosos que vem prestando ao local o posto de prophylaxia ali installado e que tem como chefe o medico Augusto de Freitas, sob a direcção do sr. Belisario Penna, dirigente de todos os serviços de prophylaxia.

Desde as primeiras horas da tarde que o posto ficou repleto de meninas, senhoras e cavalheiros que, desejosos de compartilhar das homenagens, aguardavam a chegada do sr. Belisario Penna, que ficara de assistir a inauguração do seu retrato no posto, ao lado do do sr. Augusto de Freitas.

A banda de musica da Escola 15 de Novembro deliciava os presentes e a cada momento mais repleto ficava o posto e as suas immediações de moradores do logar.

Perto das 17 horas chegou áquelle suburbio o chefe do serviço de prophylaxia, que foi recebido debaixo de acclamações freneticas.

Dando entrada no posto debaixo do som de uma marcha executada pelos musicos estudantes, o sr. Belisario Penna foi abraçado e foi tomar logar ao lado do sr. Augusto de Freitas.

Teve então inicio a solemnidade. Ao descer o panno que cobria a photographia do director do serviço do saneamento, a menina Maria da Gloria Bustamante pronunciou uma brilhante allocução que despertou enthusiasmo, o mesmo acontecendo ás suas companheiras Laura Medeiros, que elogiou a acção do sr. Freitas no posto, e Elisa Noronha, que fez o agradecimento em nome da infantilidade de Campo Grande.

Usaram ainda da palavra os srs. Brasil, José Severino, Augusto Gomes Queiroz, Oscar Fontenelle e Olympio Lapa, que fizeram referencias elogiosas á acção do sr. Belisario Penna em pról do progresso do Brasil.

Commovidissimos agradeceram os srs. Belisario Penna e Augusto de Freitas as homenagens e acto continuo teve logar a exhibição de films instructivos sobre os serviços de saneamento e prophylaxia, fazendo por essa occasião o chefe do serviço uma conferencia pormenorisada.

Tarde da noite terminou a festa, sendo servido doces e licores aos presentes, quando ainda foi erguido um brinde ao sr. Penna pelo sr. Pinto Machado.

O Commercio do Rio

A inauguração da casa "O Pavilhão"

Os srs. Antonio Cruz, Raul Miranda e M. Caminha Ferreira organizaram nesta praça a firma Cruz, Miranda & C., e inauguraram hontem o respectivo estabelecimento "O Pavilhão", sito á rua do Ouvidor n. 108.

A esse acto, que foi revestido da maior intimidade, compareceram representantes da imprensa e outras pessoas gradas, tendo os proprietarios do estabelecimento offerecido a seus convivas lauta mesa de doces.

O estabelecimento dispõe de uma installação completa e tem por objecto principal a confecção de roupas para homens e meninos, o commercio de fazendas, artigos para homens e roupas brancas.

O Rio Commercial

A inauguração da Camisaria Idealina

Com a presença de grande numero de convidados e representantes da imprensa, realizou-se, hontem, á Avenida Rio Branco n. 161, a inauguração da Camisaria Idealina, de propriedade do sr. Francisco de Colbritho.

O novo estabelecimento está montado com apurado gosto.

EXAMES E INSCRIPÇÕES

ESCOLA NACIONAL DE BELLAS ARTES

São convidados a comparecer nesta Escola de 6 a 10 do corrente, das 10 ás 15 horas, afim de effectuarem o pagamento da respectiva taxa, todos os candidatos que requereram inscripção como alumnos livres nas diversas aulas desta Escola.

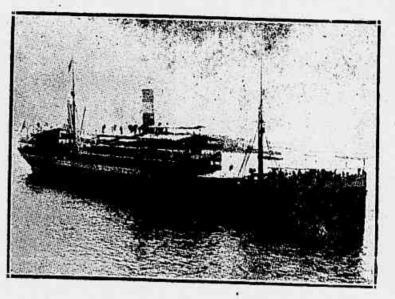
LYCEU DE ARTES E OFFICIOS

Abertura de aulas

Segunda-feira, 5 do corrente, ás 18 1|2 horas, devem comparecer a esta estabelecimento, todas as alumnas matriculadas; os alumnos do Curso fundamental (séries média e complementar), e os de analphabetos, matriculados de numeros 1 a 300 e 601 a 900; bem como todos os alumnos dos 1º e 2º annos, dos cursos Commercial e Technico-profissional.

E' obrigatoria a apresentação do respectivo cartão de matricula.

O NEGOCIO DOS NAVIOS

Os 27 "ex-allemães" vendidos á França

O "Curvello", ex-"Gertrud-Woerman um dos melhores dos antigos paquetes germanicos, que continuarão incorporados á frôta do Lloyd. Permanece, neste momento, em Rotterdam

Os 27 navios que o nosso governo acaba de vender á França, são os seguintes, de accôrdo com a sua tonelagem:

"Leopoldina", ex-"Blucher", com 12.350 toneladas brutas.
"Sobral", ex-"Cap Vilano", com 9.467 toneladas.
"Bagé", ex-"Sierra Nevada", com 8.235 toneladas.
"Ayrnoca", ex-"Roland", com ... 6.872 toneladas.
"Santarém", ex-"Eizenach", com 6.757 toneladas.
"Parnahyba", ex-"Abrick", com .. 6.692 toneladas.
"Mandu'", ex-"Posen", com 6.569 toneladas.
"Alegrete", ex-"Salamanca", com 5.970 toneladas.
"Atalaia", ex-"Carl Woerman".... com 5.555 toneladas.
"Itu'", ex-"Cap Roca", com 5.786 toneladas.
"Pelotas", ex-"Pontos", com 5.703 toneladas.
"Baependy", ex-"Tijuca", com ... 4.801 toneladas.
"Alfenas", ex-"San Nicólas", com 4.739 toneladas.

O "Taubaté", ex-"Franck" um dos 27 "ex-allemães" vendidos pelo Brasil á França. Está actualmente em Bordeaux

"Barbacena", ex-"Gundrun", com 4.772 toneladas.
"Caxambu'", ex-"Minnenburg", .. com 4.748 toneladas.
"Camamu'", ex-"Steiermark", com 4.570 toneladas.
"Jabotão", ex-"Arnold Amsink", com 4.526 toneladas.
"Ingá", ex-"Etrusia", com 4.437 toneladas.
"Joaseiro", ex-"Santa Lucia", com 4.238 toneladas.
"Iguassu'", ex-"Santa Rosa", com 3.797 toneladas.
"Maceió", ex-Santa Anna", com 3.739 toneladas.
"Guaratuba", ex-"Corrientes", ... com 3.726 toneladas.
"Sabará", ex-"Monte Penedo", ... com 3.693 toneladas.
"Taubaté", ex-"Franck", com ... 3.684 toneladas.
"Aracaju'", ex-"Persia", com .... 3.569 toneladas.
"Cabedello", ex-"Prussia", com.. 3.567 toneladas.
"Curityba", ex-"Walburg", com.. 3.081 toneladas.

OS TRES QUE FORAM PERDIDOS

Foram trinta os "ex-allemães" que cedemos á França.

Dois delles estão, entretanto, encalhados, e considerados perdidos.

São elles o "Lages", ex-"Raunfels", com 5.472 toneladas brutas, o "Therezina", ex-"Seignund", com 3.034 toneladas. O restante, o "Santos", ex-"Santos", foi revertido ao Brasil, estando ainda em obras.

OS "ALLEMÃES" QUE FICARAM COM O LLOYD

Ficaram com o Lloyd, e servem na sua frôta, os seguintes ex-"allemães", dos quaes os telegrammas não falam:

"Caxias", ex-"Bahia Laura", com 9.791 toneladas brutas.
"Avaré", ex-"Sierra Salvada", com 8.228 toneladas.
"Poconé", ex-"Coburg", com ... 6.750 toneladas.
"Cuyabá", ex-"Hohenstaufeur", .. com 6.459 toneladas.
"Curvello", ex-"Gertrud Woerman", com 6.456 toneladas.
"Uberaba", ex-"Henny Woerman", com 6.062 toneladas.
"Campos", ex-"Assuncion", com 4.663 toneladas.
"Benevento", ex-"Rio Grande", com 4.556 toneladas.
"Maranguape", ex-"Guther", com 3.057 toneladas.
"Macapá", ex-"Fred. Woerman", com 2.523 toneladas.
"Marim" (galéra), ex-"Henriette", com 2.066 toneladas.
"Tabatinga", ex-"Stadt Schlewing, com 1.103 toneladas.

O "BELMONTE" FICOU COMO TRANSPORTE DA MARINHA

A nossa marinha de guerra ficou de pósse do "Belmonte", antigo "Valesia", de 5.227 toneladas brutas.

A IMPRESSÃO CAUSADA PELA VENDA NAS RODAS MARITIMAS

Foi de applausos ao gesto do nosso governo, a impressão causada pela venda dos 27 "ex-allemães", á França, nas nossas rodas maritimas.

Foi julgado o acto governamental como accertado, encarado sob o ponto de vista pratico e economico.

E' opinião geral entre os nossos marujos que o negocio realizado foi excellente para o Brasil. Os 27 ex-"allemães", cada vez mais ir-se-iam desvalorizando, não sómente pela construcção já antiquada da maioria, como tambem pelo sensivel barateamento da tonelagem, determinado pelas numerosas construcções feitas depois da guerra.

O aspecto pratico da questão, que a compra feita pelo governo francez resolve, ouvimos, é a possibilidade da acquisição de navios de menor calado, appropriados á navegação das nossas costas e nossos portos, que substituirão com vantagem os ex-"allemães" recem-vendidos.

CHRONICA DA CIDADE

Como nos romances

Dois sentenciados, servindo-se de um bote, fugiram da Colonia Correccional

O caso é o mais romanesco possivel. Dois criminosos, que na Colonia Correccional de Dois Rios, cumpriam a pena de dois annos a que haviam sido condemnados, aproveitando-se da pouca vigilancia dos guardas do presidio, durante a noite, rasparam-se calmamente, servindo-se de uma pequena embarcação, atracada junto ao cáes do lazareto.

No mar, rumaram para Itacurussá, onde abandonaram o bote, que os havia auxiliado na fuga.

Uma vez em terra, sem dinheiro, resolveram fazer toda a viagem a pé.

E os dois, João Ferreira, de 24 annos de edade, e Pedro da Fonseca Porto, de 22 annos de edade, bem juntos, como Castor e Pollux, lá vinham elles em direcção á cidade.

Por diversas localidades conseguiram passar, sem que as suas pessoas fossem seguidas pela policia, que continuava a ignorar a fuga dos dois sentenciados.

E, certamente, ainda estariam em liberdade, se o acaso, esse magnifico policial, não os conduzisse á rua Dias da Cruz, no Meyer, a defrontarem com um antigo conhecido, o soldado de n. 142, da 4ª companhia, do 3º batalhão da Brigada Policial, que ha tempos estivera de serviço na Colonia.

Ambos pretenderam fugir ao verem o policial.

O 142, porém, com o auxilio de uma praça os prendeu, levando-os para a delegacia do 19º districto, de onde foram removidos para a Central de Policia.

João Ferreira fôra condemnado a dois annos pelo juiz da 2ª pretoria, e Fonseca Porto a egual pena pelo juiz da 4ª pretoria criminal.

Facadas

Os nacionaes João Bernardino de Oliveira e Chrispim Alves de Souza, ambos residentes na rua Barroso, em Copacabana, são ha muito, inimigos irreconciliaveis.

Encontrando-se os dois na rua da Passagem, iniciaram acalorada discussão, que terminou por João Bernardino armar-se de uma faca e ferir o antagonista na cabeça.

Pensado pela Assistencia, Chrispim recolheu-se á sua residencia.

O aggressor foi preso em flagrante pelas autoridades do 7º districto, a cujo xadrez foi recolhido.

Capinzal em chammas

Inesperadamente, irrompeu, á tarde, fogo num capinzal aos fundos do predio de n. 81, da ladeira da Conceição.

As chammas iam altas e ameaçadoras, quando foi dado o alarme, sendo chamado o Corpo de Bombeiros, que as extinguiu.

Esteve no local a policia do 2º districto.

Rixa antiga

Queria degollar o adversario a navalha

Em nossa edição de hontem, publicámos, com todos os seus pormenores, a scena de sangue occorrida na rua de S. Jorge, e da qual foram

Paulo Pinto de Souza Neves, a victima de "Geraldo da Praia"

protagonistas, Paulo Pinto de Souza Neves, empregado no commercio, e Geraldo Machado da Silveira, maritimo, e desordeiro.

Geraldo da Silveira, que se tornou conhecido e respeitado como valentão, sob o vulgo de "Geraldo da Praia", naquella rua, depois de rapida discussão que teve com Pinto de Souza, o aggrediu a navalha, golpeando-o no pescoço.

Preso em flagrante foi levado para a delegacia do 4.º districto, de onde seguiu para a Detenção, preso á disposição do juiz competente.

A victima recolheu-se á sua residencia, onde se acha em tratamento, sendo lisongeiro o seu estado.

ACCIDENTES NO TRABALHO

Soffreu uma quéda e morreu

O servente de pedreiro Martiniano Barreto, residente á rua Coronel Agostinho, n. 34, trabalhava nas obras para a construcção da casa de n. 22, daquella rua, quando, perdendo o equilibrio, caiu ao sólo, recebendo graves ferimentos pelo corpo.

Os proprios companheiros do infeliz operario, conduziram-n'o para a estação de Campo Grande, embarcando-o em um trem, onde veiu o infeliz a fallecer, ao chegar o comboio á estação inicial.

As autoridades do 14º districto, fizeram então remover o cadaver para o Necroterio da Policia, onde deverá ser procedida a autopsia.

Choque de vehiculos

Um auto avariado por um bonde

Tres pessoas feridas

O automovel n. 745, da Garage Baptista, subia á noite a rua Mariz e Barros, conduzindo o medico sr. Paula Moura, sua esposa e filhos, residentes á rua Barão de Mesquita n. 205.

Correu o auto, quando em frente á rua Barão de Ibituruna foi de encontro ao bonde de Aldeia Campista, que descia e que era conduzido pelo motorneiro regulamente numero 2.065.

Com o choque, que foi violento, sahiram feridas tres pessoas: uma das filhas do passageiro do auto; o conductor da Light n. 557, Jayme Rodrigues Manso, de 28 annos de edade, casado, hespanhol e morador á rua Conselheiro Pereira Franco, n. 69, casa 4; e Carlos Esteves, de 19 annos de edade, solteiro, portuguez, ajudante do auto 745 e morador á rua Gomes Braga n. 31.

Occorrido o desastre, o motorneiro do bonde e o "chauffeur" do auto, que se chocaram, trataram de fugir, como responsaveis que eram pelo desastre.

O automovel ficou bastante avariado.

Immediatamente foi chamada a Assistencia Municipal, comparecendo ao local uma ambulancia.

O medico passageiro do auto recusou os soccorros da Assistencia para sua filha, cujos ferimentos eram insignificantes.

O ajudante de "chauffeur" Carlos Esteves, soffreu escoriações no joelho e squerdo e no nariz, e o conductor Jayme Rodrigues Manso, fracturou um dedo do pé esquerdo.

Ambos se retiraram para as respectivas residencias, depois de medicados no posto central.

A policia do 15º districto, logo que teve conhecimento do facto, partiu para o local, dando as providencias necessarias.

Sobre o desastre foi aberto inquerito, estando a policia á procura dos causadores do mesmo.

Encontrado sem falla

Na estação de Magno, da linha Auxiliar, foi encontrado caido e sem falla, um individuo de côr branca, desconhecido, apparentando ter 25 annos de edade. Estava vestido pobremente, parecendo operario.

O facto foi communicado á policia do 23º districto, que chamou a Assistencia Municipal.

Depois de medicado, foi o desconhecido internado na Santa Casa.

Queimou-se com agua

O menino Lupercio, de 3 annos de edade, filho de Joanna Lopes, morador á rua Vista Alegre n. 44, virou uma vasilha com aguardente, soffrendo queimaduras de 1º grão, pelo corpo.

Soccorrido pela Assistencia Municipal, recolheu-se o menino á residencia de seus paes.

Tomou conhecimento do facto a policia do 9º districto.

Caiu do trem

O operario Ladislão Martins, de 37 annos de edade, solteiro e morador á rua Boa Vista, na estação de Oswaldo Cruz, foi all victima de uma quéda de trem, ferindo-se na perna direita.

Chamada a Assistencia Municipal, foi Martins soccorrido, retirando-se depois para sua residencia.

A policia do 23º districto tomou conhecimento do facto.

CORTADOS POR VIDRO

O menor José, de 3 annos de edade, filho de Miguel Pinto, portuguez e morador á travessa das Partilhas n. 106, feriu-se na mão direita num caco de vidro.

Medicado pela Assistencia Municipal, all ficou.

— Marianna Teixeira, com 26 annos de edade, casada e residente á rua General Pedra n. 23, casa 4, pisou um caco de vidro, ferindo o pé direito.

Soccorrida pela Assistencia, retirou-se.

— Na fabrica de vidros da rua General Bruce, o operario José Duarte, em serviço, feriu casualmente, com um caco de vidro, o menor Alvaro Pereira, de 12 annos, morador á rua do Parque n. 12.

O ferido foi medicado pela Assistencia Municipal, retirando-se para a delegacia do 10º districto, onde o caso foi apurado.

— A Assistencia prestou soccorros ás seguintes pessoas: José, com 3 annos, filho de Miguel Pinto, residente á travessa das Partilhas n. 106, que, nesta travessa, cortou num vidro dois dedos da mão direita; Alvaro Pereira, com 12 annos e residente á rua do Parque n. 12, que, na rua General Bruce, feriu o nariz num vidro; e Marianna Teixeira, casada, com 26 annos e residente á rua General Pedra n. 26, que incidiu o pé direito sobre um caco de vidro, naquella rua, ferindo-o na planta.

Ia morrendo engasgado com uma moeda

O menor Eduardo, de 4 annos, filho de Joaquim Alves de Brito, morador á Avenida Salvador de Sá, n. 14, brincando, pôz na bocca uma moeda de vinte réis, quasi morrendo engasgado.

O menor conseguiu sair da afflicção engulindo a moeda, que foi tirada do esophago por um medico da Assistencia Municipal.

Depois disso ficou o menor em casa, livre de perigo.

Soube do facto a policia do 9º districto.

OS MOEDEIROS FALSOS

Foi preso mais um declarado membro da quadrilha

Já foi por nós noticiado com todos os detalhes o serviço feito pela policia em torno de uma denuncia recebida, que foi prejudicada pela inhabilidade

Lucindo Gonçalves da Silva

policial. O auto de prisão em flagrante de Benjamin Gomes Fernandes e Lucindo Gonçalves da Silva foi concluido no cartorio da 1ª delegacia auxiliar, sendo nomeados peritos para examinar os 29:700$000 de notas de 100$000 falsas, que são da 12ª estampa, 8ª série.

MAIS DILIGENCIAS

A's primeiras horas da manhã foram effectuadas mais diligencias em torno

Benjamin Gomes Fernandes

do já conhecido caso, nada tendo conseguido a policia, que diz ter esperanças de fazer a apprehensão de grande quantidade de estampilhas falsas.

MAIS UMA PRISÃO

Quando eram effectuadas pesquizas para descobrir estampilhas falsas prenderam as autoridades Octaviano Bezerra da Silva, que foi declarado ser mais um componente da quadrilha de falsarios. Submettido a rigoroso interrogatorio, Bezerra negou qualquer participação no negocio do dinheiro falsificado, ficando, comtudo, detido na Inspectoria de Segurança Publica afim de ser apurada a sua criminalidade no processo já contra si instaurado no cartorio da mesma delegacia auxiliar.

Octaviano Bezerra da Silva

VALORISANDO O SERVIÇO

Hontem as autoridades policiaes procuraram os reporters para fazer crer que a diligencia effectuada fôra producto de um grande esforço de investigação que vem sendo feita ha algum tempo.

Segundo a policia, os "sherlocks" chegaram a entrar em negociações para a compra do dinheiro falso por quantia muito insignificante.

Atropelados por carroças

O menor Jacelyn, de 11 annos de edade, filho de Manoel Sebastião, morador á rua Barão da Gamboa n. 8, foi atropelado por uma carroça, na rua da Gamboa, recebendo escoriações pelo corpo.

Medicado pela Assistencia Municipal, retirou-se o menor para a sua residencia.

A policia do 8º districto soube do facto, tendo carroceiro fugido.

— Ao atravessar a rua da Relação, o menor Armando Cardoni, de 13 annos de edade, brasileiro e residente á rua do Cunha n. 38, casa VII, foi apanhado por uma carroça, recebendo ferimentos contusos no pé direito.

A Assistencia medicou-o convenientemente e a policia do 12º districto nada soube do facto.

O Rio está repleto de ladrões

A pista de uma trinca perigosa

Outros factos

Os tres, aproveitando-se do dia de hontem, andavam pelas egrejas, á cata de alguma opportunidade para agirem, quando um policial os prendeu, levando-os para a delegacia do 3º districto.

All deram elles os nomes de Pedro Lonteado. Clementino dos Santos e José Pedro da Silva. Os tres, depois de qualificados, seguiram para a Central de Policia.

Presos quando preparavam-se para agir

Os dois flanavam nas ruas de Cascadura. Nas algibeiras transportavam um verdadeiro arsenal de instrumentos proprio para arrombar fechaduras e forçar portas.

Subito foram seguros pelos agentes de ns. 97 e 247, que os levaram para a Central de Policia.

All deu um o nome de José Joaquim Silva. Em poder deste foram encontradas algumas gazuas e um pé de cabra.

O outro nem tinha nome.

O "Helena veiu de Caravellas

Escalou em Victoria

O pequeno cargueiro nacional "Helena", voltou hontem a fundear em nossa bahia. O navio brasileiro, como é habitual, veiu de Caravellas, com escalas pela capital do Espirito Santo. Gastou na viagem 8 1|2 dias, tendo chegado em boas condições sanitarias, conforme apurou o sr. Almeida Nunes, inspector da Saude do Porto.

Conduzindo carvão

O "Transwaal" veiu de New-Port News

Directamente de New Port News, o vapor "Transvaal" fundeou hontem em nosso porto.

O cargueiro dinamarquez conduziu para a nossa praça, consignado á firma Wilson Sons, carregamento de carvão.

O "Transvaal" realizou a travessia em 23 dias, tendo chegado em boas condições sanitarias, segundo apurou a Saude do Porto.

Combatendo o jogo

Pelo commissario que serve á disposição do 2º delegado auxiliar, auxiliado pelo agente Alberto, foram presos na casa de n. 32 da rua Evaristo da Veiga, quando vendiam o denominado "jogo dos bichos", os individuos Abel Angelino da Silva e Gabriel Salpedo, em poder dos quaes foram apprehendidas varias listas e uma pequena quantia em dinheiro.

No cartorio da 2ª delegacia auxiliar foram os contraventores convenientemente autuados.

Mordeu o patricio e vizinha

Residem na mesma cazinha, que tem o n. 5, na travessa do Castello, os italianos Nicoláo Carnaval e Salvador Siciliano, este de 28 annos de edade e aquelle de 25, sendo ambos casados.

Logo pela manhã, ao se levantarem tiveram acalorada discussão, motivada por questões de familia.

Não proseguiram, porém, o sairam para a rua.

Na rua Uruguayana, canto da de General Camara, as coisas entre os dois se azedaram de novo, tendo Carnaval, em dado momento, pespegado valente dentada no Siciliano.

Um guarda civil effectuou a prisão do aggressor, emquanto a victima foi pensada pela Assistencia.

Deu uma facada e fugiu

Companheiros de trabalho, pois são ambos limpadores de carros da 2ª divisão da Estrada de Ferro Central do Brasil, Eloy Laurentino e Pedro Antonio de Oliveira foram juntos beber á "tendinha" da rua Dr. João Ricardo n. 64.

A folhas tantas, o alcool subiu-lhes á cabeça e os dois travaram disputa, Eloy por vibrar uma facada no braço esquerdo de Pedro.

O aggressor fugiu facilmente e o ferido foi medicado pela Assistencia Municipal, recolhendo-se á sua residencia, á rua Flack n. 164.

A policia do 8º districto tomou conhecimento do facto e abriu inquerito a respeito.

O MAL IRREMEDIAVEL

Chocaram-se dois autos em Copacabana

Ainda não foi encontrado pela policia do 30.º districto o motorista do auto n. 3.333, o que é, sem duvida, o principal responsavel pelo desastre, do qual resultaram graves ferimentos nas pessoas dos srs. Clayton e Creen, aquella esposa do proprietario do vehiculo, sr. J. M. Clayton.

Conforme é já sabido, a sra. Clayton, na direcção do auto guiava-o, com a acquiescencia do motorista,

Em cima, o auto 3.333 virado; em baixo, o de n. 3.200 que ficou bastante damnificado

que, prevendo o desastre se evadiu.

O outro automovel, o de n. 3.200 que transportava os srs. Amadeu José Ferreira e Athayde Alves, como o de n. 2.778, ficou completamente damnificado.

Este ultimo carro, que era dirigido pelo motorista José Sampaio, precipitou-se sobre os dois outros, não tendo sido registrado desastres pessoaes.

O motorista do auto n. 3.200, Antonio Cardoso foi detido pela policia do 30.º districto que abriu inquerito, estando convencida de que prendeu o motorista do 3.333, o principal responsavel pelo desastre.

Mais um choque de automoveis

Pela rua S. João, em Botafogo, passava o auto n. 497, quando ao se approximar da esquina da rua Voluntarios da Patria, foi chocar-se com o de n. 5, da Saude Publica, guiado pelo motorista Manoel Machado de Mendonça e conduzindo o medico daquella repartição Rego de Faria.

Ambos os vehiculos ficaram bastante avariados, tendo o motorista Mendonça, com o choque, recebido contusões no nariz. O passageiro do auto official nada soffreu, succedendo o mesmo com o motorista do auto n. 497, que conseguiu escapar a acção da policia do 2.º districto. A autoridade, ao ter conhecimento do desastre, registrou-o abrindo inquerito sobre elle.

Um menor atropelado

O menor Francisco, de 13 annos de edade, filho de Francisco José da Costa, residente á rua Curuzú n. 96, ao atravessar hontem á noite, a rua Bella de São João, esquina da rua Conde de Leopoldina, foi atropelado pelo automovel n. 204.

O "chauffeur" augmentou a velocidade do carro e fugiu.

O menor ficou ferido no ventre, no nariz e no mento, sendo soccorrido pela Assistencia Municipal e retirando-se para a sua residencia.

A policia do 10º districto tomou conhecimento do facto.

A Assistencia soccorreu as seguintes victimas de accidentes no trabalho: Jocelino Rodrigues, casado, com 35 annos e residente á rua Sant'Anna n. 49, que foi apanhado pela engrenagem de um guindaste, no Cáes do Porto, esmagando o antebraço esquerdo e sendo removido para a Santa Casa da Misericordia; José Alves, casado, com 42 annos e residente á rua Presidente Barroso n. 42, que, sendo apanhado pela engrenagem de um moinho, na rua Frei Caneca n. 10, teve tres dedos da mão direita esmagados, sendo removido para a Santa Casa da Misericordia; Bertholdo José de Oliveira, com 15 annos de edade e residente á praia da Gavea s/n, que pilhado por uma machina, na rua Marquez de S. Vicente, esmagando tres dedos da mão direita; e João Fernandes, casado, com 60 annos de edade e residente á rua Visconde da Gavea, n. 68, que foi apanhado pelo dente de uma serra, na rua da Passagem, ferindo-se na fronte.

Mordido por um cão

Quando ia soccorrer alguem

O guarda civil de 2ª classe, de n. 995, quando de serviço na rua Tabira Barretto, foi attrahido por gritos de soccorro que partiam do predio de n. 74 daquella rua.

Correndo em auxilio de quem gritava, foi o guarda inopinadamente assaltado por grande cão, que o mordeu na perna direita, rasgando-lhe a calça.

O proprietario do animal, Sebastião Lopes da Silva, foi intimado a prestar declarações e a indemnizar o prejuizo soffrido pelo guarda.

Attingida por uma pedra

A menor Israelina, de 11 annos de edade, filha de Celestino Gomes, morador á rua Curujú n. 71, estava brincando no quintal de sua casa, quando foi attingida por uma pedra atirada da rua por um menino de 9 annos de nome José.

Israelina ficou ferida na cabeça, sendo soccorrida pela Assistencia Municipal e retirando-se para sua residencia.

A policia do 10º districto tomou conhecimento do facto.

Ajustando contas

Alvejou o desaffecto

Em nossa edição de hontem, já noticiámos o crime commettido por Alfredo Soares Peixoto, vulgo "Camondongo",

Alfredo Soares Peixoto, vulgo "Camondongo"

que alvejou e feriu com um tiro de revólver o seu desaffecto José Ribeiro, vulgo "Posseidonio".

"Camondongo" foi preso e autuado na delegacia do 8.º districto, seguindo para a Detenção depois de photographado e identificado.

O ferido medicado pela Assistencia Municipal e removido para a Santa Casa, lá se acha ainda em tratamento.

SERVIÇO TELEGRAPHICO

DOS CORRESPONDENTES DO "O JORNAL", DA ASSOCIATED PRESS, DA HAVAS E DA AMERICANA

A occupação da bacia do Ruhr

O governo allemão não obteve licença da França

A região do Rheno quer separar-se

BERLIM, 3 (H.) — Em uma grande reunião dos delegados dos syndicatos socialistas da maioria e de outras organizações politicas, realizada nesta capital, foi approvada uma resolução exigindo do governo que expulse immediatamente da "reichswehr", da policia e da administração publica os elementos tidos como indignos.

Segundo a referida resolução, a palavra de ordem nas futuras eleições deve ser a defesa da democracia contra toda e qualquer politica de desordem, quer provenha da esquerda, quer da direita.

O GOVERNO DIZ QUE A FRANÇA CONSENTIU NA REMESSA DE FORÇAS

BERLIM, 3 (A. P.) — O governo publicou hontem uma nota, depois de reunião do gabinete, dizendo ter sido resolvida a remessa immediata de tropas ao districto do Ruhr.

A "Entente" consentiu na occupação daquelle districto, devido á desenfreada desordem que predomina na região de Essen, Dortmund e Duisberg, onde as autoridades locaes não contam com forças sufficientes para proteger as populações civis. Bandos de terroristas saqueiam os depositos de viveres.

BERLIM, 3 (H.) — O governo informou á imprensa que está disposto a enviar tropas para a região do Ruhr, cujas autoridades locaes, com especialidade as de Essen, são incapazes de proteger as respectivas populações. O governo esperava apenas a autorização da "Entente" para agir nesse sentido.

O QUE DIZEM OS JORNAES FRANCEZES

PARIS, 3 (H.) — Commentando a situação da bacia do Ruhr, os jornaes desta capital constatam que a firme attitude da França teve feliz repercussão na Allemanha.

O "Matin" diz que nenhuma incompatibilidade existe entre os interesses da França, zelosa da sua segurança, e os da Allemanha democratica e pacifica.

Entrevistado pelo correspondente do "Petit Journal" em Coblença, o alto commissario sr. Tirard, declarou ter recebido numerosos testemunhos de agradecimento de allemães refugiados na margem esquerda do Rheno e de varios commerciantes e industriaes que muito apreciam a attitude das autoridades francezas, que têm respeitado todos os direitos dos allemães.

Os funccionarios prussianos sentem-se agradavelmente surprehendidos em encontrarem, na crise actual, ajuda e protecção de parte das autoridades da França.

SÃO AMISTOSAS AS RELAÇÕES FRANCO-ALLEMÃS, NO RHENO

PARIS, 3 (H.) — O sr. Henri Bidou expõe no "Journal" o estado das relações entre francezes e allemães na região do Rheno.

"Essas relações — diz o sr. Bidou — entre o vencedor e os vencidos são as mais correctas possiveis e em toda a região reina completa calma, o que não é muito do agrado do governo allemão, que muito estimaria que as coisas não fossem tão bem nos territorios occupados, porque assim torna-se mais difficil a propaganda anti-franceza a que se entrega elle proprio, justamente no momento em que o gabinete Bauer perde a confiança da França."

O sr. Bidou deplora uma tal attitude e pensa que os francezes devem viver com os allemães como bons vizinhos. "De um lado e de outro — diz elle — [illegible] de conquistas e temem-nos como nós os tememos a elles. E' preciso que uma opinião tão absurda desappareça e que os mal entendidos reciprocos se dissipem."

A ALLEMANHA AGIU DE BOA FE'

PARIS, 3 (A. P.) — A boa fé do governo allemão com relação á remessa de tropas ao districto do Ruhr não offerece a menor duvida visto como a Allemanha tomou a iniciativa de communicar o facto aos alliados.

O primeiro ministro, sr. Millerand, enviou hontem uma nota ao encarregado de negocios da Allemanha insistindo que as tropas fossem retiradas.

Officialmente o incidente não é considerado sério.

OS RHENANOS QUEREM FAZER A INDEPENDENCIA

PARIS, 3 (H.) — "O Echo de Paris" publica uma informação procedente de Moguncia e segundo a qual a idéa separatista ganha terreno na região rhenana que aspira constituir-se em Republica confederada allemã.

A PAREDE VAE TERMINAR

COPENHAGUE, 3 (H.) — Communicam de Essen que em sessão plenaria o Conselho Executivo dos Operarios da região do Ruhr resolveu fazer cessar a grève geral em toda a região industrial. Todavia o Conselho declara que o movimento recomeçará se o governo faltar á execução de qualquer das obrigações aceitas e muito particularmente se não fôr detido o movimento de tropas contra o Ruhr.

A FRANÇA NÃO PERMITTIU A OCCUPAÇÃO DO RUHR

PARIS, 2 (H.) — O encarregado de Negocios da Allemanha esteve hoje ao meio-dia no gabinete do sr. Millerand, onde deixou uma nota pedindo de novo ao governo francez que autorizasse a entrada de tropas allemãs na região do Ruhr. A nota levava ao mesmo tempo ao conhecimento do sr. Millerand que alguns contingentes da "reichwehr" já haviam penetrado na quinta-feira de manhã na zona neutra, no norte da linha Esel-Dulmen.

O sr. Meyer explicou que essas tropas tinham entrado na zona neutra sem autorização do governo allemão e sómente por ordem do commissario do governo sr. Severing que assim agiu por julgar, como aliás tinha já acontecido com o proprio chanceller Mueller, que o governo francez já havia dado a necessaria autorização. O encarregado de Negocios da Allemanha declarou que o governo do seu paiz mandára sustar a marcha das tropas, mas que as conservava no logar onde se encontravam naquelle momento para intervir rapidamente no caso em que para isso fossem autorizadas pela França. Os effectivos dessas tropas comprehendem apenas tres batalhões de infantaria, um batalhão de engenharia e algumas baterias de artilharia.

O sr. Millerand respondeu ao diplomata allemão, por meio de uma nota, convidando o governo de Berlim a ordenar o recúo das tropas e mantendo, ao mesmo tempo, as condições por elle anteriormente apresentadas para occupação daquella zona por forças allemãs. A' nota do presidente do Conselho da França não fixa prazo para a evacuação da região.

Convém dar ao acontecimento o verdadeiro caracter de simples incidente. Com effeito: a boa fé do governo de Berlim neste caso não parece soffrer duvida, tanto mais que elle proprio tomou a iniciativa de prevenir do caso o governo francez e, por sua livre vontade, ordenou ás tropas que suspendessem a marcha.

A operação está limitada a alguns batalhões emquanto que a autorização solicitada pelo governo do sr. Mueller visava a remessa de 60.000 homens além dos 40.000 já autorizados a permanecer no Ruhr.

Finalmente, esses batalhões ainda não penetraram na zona industrial do Ruhr, onde o governo francez teme, com justas razões que a chegada daquellas forças provoque uma recrudescencia na agitação. Ainda é tempo de evitar o conflicto entre os operarios e soldados. Todas as circumstancias demonstram que não é conveniente exaggerar a importancia do incidente que, tudo o prova, é de acreditar não seja ampliado ou aproveitado para outros fins. E' verosimil que o governo allemão, no desejo de evitar a resolução com que o governo francez o ameaçára formalmente no caso de violação dos artigos 43 e 44 do Tratado de Paz, isto é, a occupação de Francfort, Darmstadt e Hanau, tivesse dado ordem aos contingentes, que haviam penetrado na zona neutra, de se retirarem immediatamente. E é de esperar que essa ordem seja certamente executada, porquanto, caso contrario, o governo francez, que já deu a conhecer aos alliados a situação, só teria que tomar as medidas que o caso comporta.

Declarações de Nitti

NOVA YORK, 3 (A.) — Pelos telegrammas officiaes que o departamento de Estado tem recebido, sabe-se que o sr. Nitti, presidente do Conselho de Ministros da Italia, fez notar que é necessario que os italianos voltem ao trabalho, declarando tambem que a reconstrucção da Europa será impossivel sem a reconstrucção dos povos vencidos.

Accrescenta-se que o sr. Nitti referindo-se ao problema turco, declarou que a Italia não deseja conquistas territoriaes, mas favorece a idéa de que os turcos permaneçam em Constantinopla, sendo seu unico desejo receber as materias primas que a Turquia lhe possa fornecer.

A Italia pedirá que seja garantida a absoluta liberdade de passagem pelos Dardanellos, para todas as nações e exigirá que se lhe reconheça o direito de voto para determinar os destinos de Constantinopla, nas mesmas condições que a França e a Inglaterra.

ROMA, 3 (A. P.) — O primeiro ministro, sr. Nitti, falando hontem na Camara dos Deputados, recommendou uma concepção mais humana das relações internacionaes.

O chefe do governo declarou que a Italia [illegible] humanitaria; recommendou clemencia para o povo allemão, a quem não poderá ser negada materias primas que lhe permittam trabalhar e cumprir as suas obrigações.

O sr. Nitti disse que as relações economicas com a Russia não serão reencetadas até que os bolchevistas se mostrem dispostos a respeitar as leis fundamentaes da civilização.

O chefe do governo reiterou o seu proposito de negociar um tratado de commercio com a Yugo-Slavia, affirmando que o governo desse paiz se mostraria favoravel a esse accordo quando as difficuldades do momento tenham desapparecido.

O sr. Nitti disse mais serem indispensaveis as boas relações com a Turquia, devido as opportunidades commerciaes que esse paiz offerece.

"A França e os Alliados"

BRUXELLAS, 3 (A. P.) — O sr. André Thardieu, antigo commissario francez nos Estados Unidos, fez hontem uma conferencia nesta cidade, subordinada ao titulo "A França e os Alliados".

O conferencista declarou que a salvação da França reside na manutenção da alliança com o povo anglo-saxão, accrescentando que a França e a Belgica tambem, têm interesses communs que tornam a união dos dois paizes virtualmente necessaria.

Depois de tratar da crise que actualmente assoberba a França, em consequencia do extraordinario uso feito dos seus recursos, o sr. Thardieu salientou ter a França recuperado grande parte das suas perdas com o trabalho intenso.

O conferencista apresentou dados estatisticos mostrando que a Allemanha tendo reencetado a sua actividade achava-se já em condições de pagar as indemnizações que lhe foram impostas.

Continuando, o sr. Thardeiu disse mais: "Todos os nossos esforços devem concentrar-se na execução do tratado de paz.

Não devemos esquecer que a paz deve ser o que nós quizemos que fosse e que os laços que ligam os alliados devem apertar-se continuamente.

O nosso mais intenso esforço deve ser empregado em assegurar a estabilidade desta união."

As paredes

No Funchal

LISBOA, 3 (A. P.) — Foi hontem declarada a greve geral em Funchal.

20 MIL SACCOS DE CORRESPONDENCIA

LISBOA, 3 (A. P.) — Será necessario intenso trabalho dia e noite para normalizar os serviços postaes e telegraphicos que tiveram suspensos durante tres semanas e que foram reencetados na quarta-feira passada.

Acham-se accumulados 20.000 saccos de correspondencia estrangeira, que devem ser examinados e entregues.

Perfeita ordem reina agora em todo o paiz.

NA HESPANHA

MADRID, 3 (A.) — Foi declarada a parede geral nas bacias mineiras das Asturias em Penarroya, Villanueva, Duque e na provincia de Cordova.

Faltam outros pormenores.

AS REIVINDICAÇÕES NACIONALISTAS NA IRLANDA

LORD FRENCH O UNICO RESPONSAVEL PELOS ACONTECIMENTOS

A ameaça de serios disturbios para hoje

LONDRES, 3 (A. P.) — Segundo um despacho da "Central News", procedente e Dublin, contingentes de tropas patrulharam hontem á noite, todas as estradas que conduzem a Londonderry, revistando minuciosamente todos os automoveis. Essa actividade das autoridades militares acredita-se ter relação com os boatos de estar preparada uma revolta para a Paschoa.

NADA HOUVE

DUBLIN, 3 (A. P.) — O aspecto da cidade hontem era completamente normal, não se realizando os boatos que vinham correndo desde ha alguns dias sobre um levantamento geral por occasião das festividades da Paschoa, boatos esses que tinham provocado acalorados debates na Camara dos Communs.

A demissão do sr. Mac Pherson não causou a minima sensação; os irlandezes em geral consideram lord French o unico responsavel pelos acontecimentos na Irlanda. O successor de Mac Pherson não inspira interesse algum no paiz.

Teme-se que se produzam serios conflictos em Cork quando seja communicado o resultado do inquerito sobre o assassinato do lord mayor Mac Curtain.

O marechal de campo, sir William Robertson, que se diz substituirá provavelmente o general Shaw no commando das tropas na Irlanda acha-se actualmente em Belfast, em companhia de lord Devonport. Ambos foram hospedados por lord Pirrie.

CONTINUAM AS PRISÕES

LEMERICK, 3 (A. P.) — As autoridades militares fizeram numerosas prisões hoje de manhã cedo. Muitas casas foram revistadas.

ASSALTO DE UM TREM E ROUBO

LONDRES, 3 (A. P.) — Um grupo de 50 homens armados assaltaram e detiveram um trem em Killonan, perto da cidade de Lemerick, na quinta-feira passada, e depois de tomarem tres mil libras esterlinas, fugiram.

FRENCH CONTINUA NA IRLANDA

LONDRES, 3 (A. P.) — Foi officialmente desmentido que o marechal French, governador da Irlanda, fosse nomeado para o mesmo cargo no Canadá.

A EMBAIXADA INGLEZA EM WASHINGTON

WASHINGTON, 3 (A. P.) — O sr. Colby, secretario de Estado, fez uma declaração hoje dizendo que o governo empregará todos os meios a seu alcance para manter o respeito á embaixada britannica, accrescentando que logo que tiver communicação sobre projectadas manifestações irlandezas contra a embaixada, procederá com presteza afim de evital-a.

UMA RESPOSTA DE LLOYD GEORGE

LONDRES, 3 (H.) — Respondendo ás queixas contra a prisão de membros do Conselho Municipal de Dublin, o sr. Lloyd George manifestou ao prefeito daquella cidade as sympathias do governo elogiou o projecto actualmente que as autoridades britannicas estavam encontrando na Irlanda. O chefe do governo leogiou o projecto, actualmente em discussão na Camara dos Communs, que concede o "Home Rule" á Irlanda e qualificou de justa e razoavel a determinação em que está o governo de animar aquelles que estão promptos a dar o seu auxilio para fazer cessar a campanha de intimidação que se faz presentemente na Irlanda e bem assim a facilitar a solução da questão irlandeza.

Na Russia

Uma delegação socialista italiana

PARIS, 3 (H.) — Informam de Roma que a 20 do corrente partirá daquella capital com destino á Russia uma delegação socialista composta de 12 membros.

O QUE A RUSSIA QUER

STOCKOLMO, 3 (H.) — A delegação das Cooperativas Russas declara que a Russia estaria prompta a pagar em ouro e cereaes toda sorte de artigos industriaes de que necessita, sobretudo instrumentos agricolas, vagões e locomotivas.

UM PROTESTO DO MINISTRO DA ANTIGA RUSSIA

PEKIM, 3 (H.) — O ministro da Russia nesta capital enviou uma nota ao governo chinez declarando que o governo dos Soviets não tem absolutamente o direito de abrogar tratados emquanto toda a Russia não houver reconhecido como legal o referido governo.

O ministro accrescenta que, além disso, ha certos direitos privados adquiridos pela China que não podem ser annullados.

POR QUE OS JAPONEZES FICARAM NA SIBERIA

TOKIO, 3 (H.) (Official) — As tropas japonezas enviadas para a Siberia sempre tiveram como unica missão prestar auxilio aos tcheco-slovacos e sómente deixarão o paiz depois da saida do ultimo tcheco-slovaco. Todavia, em consequencia da proximidade de Siberia com o Japão e da situação dos subditos japonezes naquella região e cuja segurança não póde ser garantida pelas autoridades locaes, o Japão não póde retirar immediatamente as suas tropas, cuja permanencia em territorio siberiano não implica absolutamente qualquer ambição politica na Russia. O governo japonez renova o compromisso de evacuar a Siberia logo que esteja afastada a ameaça da Mandchuria contra a Coréa e asseguradas a vida dos residentes japonezes e os meios de communicação.

A POLONIA REJEITA O ARMISTICIO

WASHINGTON, 3 (A. P.) — Informações officiaes recebidas nesta capital dizem que os polacos rejeitaram as propostas da Russia relativas ao armisticio e á reunião na Esthonia da conferencia de paz. Os polacos temem que se as negociações se seguem na Esthonia a influencia desse paiz será prejudicial aos interesses polacos, visto como a Esthoania em tratado anteriormente negociado com os bolchevistas violou os termos de um accôrdo interior com a Polonia.

A rejeição das propostas de paz é considerada aqui como uma prova evidente de que o estado-maior polaco tem absoluta confiança nos seus recursos para resistir aos ataques da Russia.

O INSUCCESSO DOS VERMELHOS NA FINLANDIA

VARSOVIA, 3 (A. P.) — As tropas vermelhas desenvolveram hontem diversos ataques em as margens do rio Dwina, apparentetemente na direcção de Vilna. Um communicado lettão informa ter sido a luta particularmente violenta na vizinhança de Rodino. A imprensa noticia que os bolchevistas mostram-se impacientes pelos seus insuccessos no extremo norte da Finlandia, onde foram postas em execução medidas militares para evitar a invasão maximalista.

O BOLCHEVISMO E O CATHOLICISMO

ROMA, 3 (A. P.) — O "Conservatore Romano" publica uma carta do ex-arcebispo, monsenhor Dorop, de Mohilev, dizendo: "O bolchevismo, apezar de sua ostentação atheista não impede o culto nas egrejas christãs, porém esforça-se constantemente em desmoralizar a juventude.

A theoria bolchevista é a de que os filhos não pertencem aos paes, mas ao Estado. Se a Egreja espera sobreviver na Russia ella deve insistir em que os bolchevistas reconhecem os seus direitos e a sua entidade legal. Isso será difficil porque os bolchevistas não admittem o direito de propriedade que elles acreditam residir exclusivamente na nação."

OS MEMBROS DA CRUZ VERMELHA AMERICANA

WASHINGTON, 3 (A. P.) A Cruz Vermelha Norte-Americana communicou hoje que todos os seus membros que tinham sido aprisionados pelos bolchevistas, na Siberia, com excepção de um, foram postos em liberdade.

No Mexico

Pela união dos mexicanos

NOVA YORK, 2 (H.) — Telegrapham de Agua Prieta, Estado de Sonora, Mexico, annunciando que o ex-presidente da Republica o sr. de la Barra, lançou uma proclamação em que declara que as facções revolucionarias mais importantes vão tomar parte em um movimento destinado a formar um governo que una todos os mexicanos.

MAIS UM ASSASSINATO DE AMERICANO

WASHINGTON, 3 (H.) — O secretario de Estado, o sr. Bainbridge Coby, telegraphou á embaixada dos Estados Unidos no Mexico, ordenando que o consul americano em Tampico represente ás autoridades mexicanas contra o assassinato do sr. Jafredson.

O consul terá de pedir ás autoridades a immediata prisão e o castigo dos culpados da morte daquelle subdito americano.

MOBILIZAÇÃO DE TROPAS

NOGALES, (Arizona), 3 (A. P.) — Chegam noticias de se estarem mobilizando grandes contingentes de soldados mexicanos em toda a extensão da estrada de ferro do sul do Pacifico.

Embora não offereça nenhuma explicação official, o consul mexicano nesta cidade disse ter se creado uma situação muito critica, em Sonora, em consequencia da campanha presidencial, mas elle não acredita que sejam necessarias medidas de caracter militar.

O emprestimo da victoria

A solidez do credito nacional francez

PARIS, 3. (H.) — O sr. Marsal, ministro das Finanças, declarou ao "Excelsior" que o ultimo emprestimo francez constitue uma nova prova de que o credito nacional francez continua solido em todo o mundo. O emprestimo confirma tambem a confiança que o paiz goza no estrangeiro, que participou generosamente da operação. O sr. Marsal accrescentou que a França ia lançar, frequentes emprestimos, 2 ou 3 por anno e com o typo da emissão sempre differente.

Fiume

TRIESTE, 3 (A. P.) — O chefe do gabinete de Gabriel D'Annunzio declarou hoje que a proclamação da independencia de Fiume não significa a renuncia da annexação dessa cidade á Italia.

Um crime politico na Bolivia

LA PAZ, 3 (H.) — Por divergencias pessoaes, o senador Julio Gutierez matou com dois tiros de revólver o sr. Raul Sarrate, prefeito do departamento de Santa Cruz.

O facto produziu grande sensação e o senador Gutierrez foi immediatamente preso.

A producção do trigo francez

O "comité" nacional do trigo

PARIS, 3. (H.) — O sr. Henri Richard, ministro da Agricultura, no intuito de intensificar o mais possivel a producção de trigo em França, creou o Comité Nacional do Trigo, do qual fazem parte technicos e agricultores e que se destina a vulgarizar os novos methodos de cultura daquelle cereal. O sr. Richard espera que a colheita de trigo em 1921 irá muito além das mais optimistas previsões.

Por causa do alistamento militar

VIENNA, 3 (A. P.) — Centenas de pessoas, segundo se diz, foram mortas e feridas, num encontro entre tropas e camponeces croatas, em consequencia de se terem negado os trabalhadores ruraes a responder á convocação das autoridades militares, para o alistamento.

Quando as tropas entraram na zona rural os agricultores em grandes massas, armados de foices e enxadas as atacaram.

A luta generalizou-se em toda a região. Foram feitas numerosas prisões.

A Austria agradece á America

VIENNA, 3 (A. P.) — O presidente Seitz enviou uma mensagem de Paschoa aos Estados Unidos agradecendo a esse paiz a remessa de viveres, os quaes "offerecerão uma verdadeira festa e grande goso a muitas familias pobres."

A independencia das Philippinas

WASHINGTON, 3 (A. P.) — Um grupo de membros do Congresso está organizando uma excursão ao oriente afim de estudar as questões legislativas relativas ao Pacifico, entre as quaes figura a independencia das Philippinas e das Ilhas Havai e o problema da immigração sino-japoneza.

Alguns dos membros da commissão farão a viagem via Panamá.

A divida americana diminuiu

WASHINGTON, 3 (A. P.) — O Thesouro annunciou hoje ter sido reduzida a divida nacional de 705 milhões de dollars, approximadamente, durante o mez passado.

Essa divida monta a perto de 25 billiões de dollars.

Os deputados socialistas expulsos

ALBANY, 3 (A. P.) — O advogado dos socialistas que foram expulsos da Assembléa do Estado, declarou que o seu primeiro acto na luta pela readmissão daquelles será interpor uma acção contra a thesouraria do Estado, exigindo o pagamento dos subsidios devidos a seus clientes.

O grã rabino demittiu-se

LA PAZ, 3 (A.) — Está averiguado pelo depoimento prestado pelo senador Julio Gutierrez, preso logo depois de ter assassinado o prefeito de Santa Cruz, sr. Raul Sarrate, que o movel do crime foi uma desavença politica, que apaixonara os dois cavalheiros, levando-os á luta corporal.

CONSTANTINOPLA, 3 (H.) — O grão-rabbino Nahum Effendi pediu demissão do respectivo cargo.

A origem da nação mexicana

A decifração dos hieroglyphos de S. Juan Teotihuacan

A cidade dos deuses, o monumento mais antigo

MEXICO, 12 de fevereiro (Correspondencia da "Associated Press") — A decifração recentemente feita dos hieroglyphos encontrados nas bases de pedra da pyramide de San Juan Teotihuacan, a 35 kilometros ao [illegible] da capital, segundo os entendidos, póde contribuir para resolver o enigma que de ha muito vinha preoccupando os archeologos e historiadores, da origem da nação mexicana.

Segundo as investigações procedidas com o maximo escrupulo, as inscripções seculares da pyramide de Teotihuacan são chinezas, o que vem confirmar a crença muito divulgada de que tribus errantes originarias da China, num passado remoto, atravessaram o oceano e penetraram no continente americano, estabelecendo-se dentro das actuaes fronteiras do Mexico, pelo que são considerados, por alguns historiadores, os fundadores da raça.

O Museu Antropologico, ao qual foram confiadas as pesquizas, convidou o encarregado de negocios da China, que acompanhado de uma missão scientifica, examinou a pyramide, declarando que os hieroglyphos eram semelhantes, em muitos aspectos, a certos caracteres actualmente usados pelos chinezes, e que as palavras "Sol", "Cidade" e "Olho", estão claramente escriptas.

A pyramide de San Juan Teotihuacan, bem como a de Cholula, no Estado de Puebla, são consideradas as [illegible] antigas que existem no paiz. São monumentos colossaes, que revelam a mão de obra de povos cuja historia era tão obscura para os conquistadores hespanhóes do seculo XVI, como para os historiadores contemporaneos. Alguns especialistas na materia, examinando as linhas geraes desses dois monumentos, chegaram a descobrir nelles traços caracteristicos dos egypcios, que de alguma maneira mysteriosa teriam atravessado o oceano, e deixaram indicios inapagaveis das suas grandes construcções. Ha mesmo quem repute os monumentos de San Juan Teotihuacan e de Cholula, ainda mais notaveis que as pyramides do Egypto.

A pequena aldeia de San Juan Teotihuacan, que em linguagem azteca significa "Cidade dos Deuses", foi nos primeiros tempos da historia do paiz, theatro de grandes ceremonias religiosas. As duas pyramides, uma consagrada ao Sol e a outra á Lua, são conhecidas como tumulos dos velhos dignatarios das tribus indigenas. E, effectivamente, escavações procedidas no local vieram descobrir restos humanos, obras de terra-cota reproduzindo cabeças, de caras redondas e narizes chatos, pontas de flechas, etc.

Recentemente foi encontrada sob um desses monumentos uma mascara de algum monarcha antigo, trabalho de uma perfeição artistica multissimo rara.

A pyramide do Sol tem na base 232 x 219 metros e 68 metros de altura; a da Lua mede, na base, [illegible] x 129 e 46 metros de altura. Ambas contêm numerosas salas e os seus varios compartimentos, onde se realizavam officios divinos, são ligados por pequenas escadas de caracol, de pedra bruta.

Tambem nas escavações de uma pyramide geralmente denominada "La Ciudadela", a qual teria sido maior que as do Sol e da Lua, foram encontradas inscripções chinezas.

De Hespanha

"El Figaro" deixou de publicar-se

MADRID, 3 (A.) — Deixou de apparecer o jornal "El Figaro", de propriedade do millionario uruguayo sr. Allende, que se publicava nesta capital.

O REI NÃO INDULTOU O SYNDICALISTA VILLALONGA

MADRID, 3 (A. P.) — O rei Affonso XIII assignou hontem os indultos de seis reincidentes que tinham sido condemnados á morte. Entre esses não se acha o syndicalista Villalonga.

O nacionalismo turco

A occupação de Adabazar

LONDRES, (A. P.) — Um telegramma de Constantinopla, para a "Exchange Telegramma Company", informa que as tropas nacionalistas turcas occuparam Adabazar, terça-feira passada.

UMA NOTA DOS ALLIADOS

LONDRES, 3 (A. P.) — Os alliados apresentaram uma nota collectiva ao governo da Turquia, na terça-feira passada, reiterando o pedido de que a Turquia officialmente condemne o movimento nacionalista. Essa noticia é transmittida em despacho do correspondente em Constantinopla da "Exchange Telegramm Company".

A situação dinamarqueza

Um pedido do povo ao rei

COPENHAGUE, 3 (A. P.) — Enorme multidão reuniu-se hoje á porta do edificio da Municipalidade, organizando-se em seguida uma manifestação, á cuja frente viam-se diversos intendentes, que se dirigiu ao castello de Amalianborg, residencia do rei, afim de apresentar ao soberano uma mensagem pedindo a organização de um ministerio composto de homens alheios á presente crise e que tenham probabilidade de obter o apoio parlamentar. A mensagem solicita a ajuda do rei para evitar a calamidade da grève geral.

UM ACCORDO E' IMPOSSIVEL

COPENHAGUE, 2 (A. P.) (Retardado) — Acredita-se que o Parlamento se reunirá no dia 14 do corrente, afim de approvar diversos projectos de lei que não offerecem discussão. O sr. Stauning, membro socialista do ultimo gabinete, acredita que um accordo sobre a actual situação é completamente impossivel. Em "interview" com um jornalista o ex-ministro declarou que os socialistas não aceitaram as resoluções do gabinete Lieb, dissolvendo o Riksdag e convocando novas eleições. Declarou que a grève geral era inevitavel, porém, não podia affirmar que os empregados do gaz e dos serviços de aguas deixassem de trabalhar.

Acredita-se, entretanto, que os ferroviarios suspenderão o serviço no sabbado, sem esperar até terça-feira, dia marcado para a grève.

UM NOVO TELEGRAMMA DIZ O CONTRARIO

COPENHAGUE, 3 (A. P.) — Os ultimos indicios são favoraveis a um accordo sobre a crise politica. O gabinete Lieb convocou o Folketing para o dia 14, continuando as sessões até o dia 21 do mez corrente.

As eleições foram marcadas para o dia 28.

Segundo informa o jornal "Tidende", o ministerio Lieb está disposto a chegar a um accordo sobre a reforma eleitoral do gabinete Zahle, cujos partidarios insistiam em que fosse approvado antes das eleições.

A PAREDE PACIFICA

COPENHAGUE, 3 (A. P.) — Os organizadores da grève estão desenvolvendo activa propaganda, recommendando a resistencia, porém, sem alterar a ordem publica.

O desastre ferroviario de Ponteb

OS CORPOS SERÃO TRANSLADADOS PARA O EGYPTO

CAIRO, 3 (H.) — Causou aqui geral consternação o desastre ferroviario de Pontebra. O marechal Allemby, em nome das familias dos estudantes victimados nesse desastre, telegraphou ao consul inglez em Trieste pedindo-lhe que fizesse embalsamar os cadaveres das victimas para serem trasladados para o Egypto.

Notas de Portugal

O presidente do conselho restabelecido

LISBOA, 3 (H.) — O chefe do governo, coronel Antonio Maria Baptista, já se encontra restabelecido da syncope de que foi acommettido durante a madrugada quando regressava do Ministerio á sua casa. O medico assistente aconselhou, porém, o enfermo a não abandonar os seus aposentos.

A RATIFICAÇÃO DO TRATADO

LISBOA, 3 (H.) — O "Diario do Governo" publicou hoje a lei que approva a ratificação do Tratado de Paz com a Allemanha e do protocollo annexo que manda incorporar á nação portugueza o territorio de Quionga, situado ao sul do Rovuma.

UMA MANIFESTAÇÃO AO GOVERNO

LISBOA, 3 (H.) — O Grupo dos Academicos republicanos convida o povo de Lisboa, as forças de terra e mar, os centros e outras corporações republicanas a incorporarem-se amanhã á manifestação do apoio ao governo.

Novos ministros

LONDRES, 3 (A. P.) — O sr. Frederich Kellway, será nomeado chefe do Departamento de Ultramar em substituição de sir Hamar Greenwood.

O sr. Mac. Pherson foi nomeado ministro das Pensões e sir Laming Worthinton Evans, ministro sem pasta.

Conflictos em Amoy

AMOY (China), 3 (A. P.) — Segundo informações recebidas nesta cidade, 200 soldados foram mortos e muitos feridos num motim das tropas de guarnição na provincia de Anhui. A luta continua e os habitantes fogem, temendo as consequencias da agitação.

O DIREITO E O FORO

Um advogado processado

Nos autos do processo crime contra o advogado Costa Netto, o sr. Bittencourt Berford deu o seguinte despacho:

"Vistos e examinados estes autos de processo crime entre partes, como autora a Justiça Publica e réo Benedicto Costa Netto, denunciado como incurso nas penas do artigo 294, paragrapho 2º, combinado com o artigo 13 do Codigo Penal, por ter, na tarde do dia 10 de março proximo findo, na avenida Rio Branco, desfechado dois tiros de revólver contra Americo Peixoto, que não foi attingido, e:

Considerando que a existencia da figura da "tentativa", em face do estatuto pessoal, depende da coexistencia de tres elementos, quaes:

a) que haja da parte do agente intenção directa de commetter um crime;

b) que tenha começado a execução deste;

c) que circumstancias fortuitas ou independentes da vontade do agente tenham impedido a consummação do delicto;

Considerando que "nos casos de deliberação instantanea, como acontece nas rixas em geral, o dolo do agente não é determinado, comprehende todas as consequencias prejudiciaes decorrentes da sua acção, de modo que a sua responsabilidade só póde ser medida pelo damno effectivo que ella causa — "Dolus indeterminatus determinatur ab exitu" (Desembargador Edmundo Rego — Decisão — Rev. de Direito, vol. 20);

Considerando, como muito bem afirma Carrara, que 1º: "Admitte-se tentativa no impeto instantaneo quando o acto praticado não podia dar senão um unico resultado, porque, não se podendo suppôr que o homem tenha obrado sem querer alguma coisa, é de necessidade logica presumir que tivesse querido o unico effeito; 2º: Quando os actos praticados subitamente podem produzir resultados diversos, sempre se deve imputar o menos grave — "semper in dubiis id quod minimum est eligendum";

Considerando que dos autos só se póde concluir que o acto do denunciado foi instantaneo e subito, não estando sufficientemente demonstrado que a sua intenção era matar, e, ao contrario, excluida tal intenção por actos espontaneos que praticou, não tendo lançado mão dos recursos de que se podia utilizar para consummar o crime;

Considerando que dos depoimentos das testemunhas do summario, corroborados pelas proprias declarações do offendido — "acredito que não tivesse o accusado a intenção de matar o informante, pois que, se a tivesse, não atiraria fóra a arma que estava ainda carregada" — outra coisa se não póde concluir; e assim,

Considerando o mais que dos autos consta:

Julgo, em termos, procedente a denuncia, para o effeito de desclassificar o delicto para a figura do art. 377 do Codigo Penal, e mandar que baixem os autos ao Juizo da 2ª pretoria criminal.

Por força do que estabelece o art. 5º, parag. 4º da lei 628 de 1899, expeça-se alvará de soltura em favor do accusado, se por al não estiver preso. Custas afinal. P. I. Dê-se baixa na distribuição. — Rio de Janeiro, 3 de abril de 1920. (Ass.) — Dr. Alvaro Bittencourt Berford."

O TESTAMENTO DO COMMENDADOR BARTHOLOMEU

O sr. Ovidio Romeiro, juiz da Provedoria e Residuos, proferiu hontem, longa e fundamentada sentença nos autos de acção de nullidade do testamento do commendador Bartholomeu, em que são partes Bernardino Pacheco Pereira Santello, sua mulher e outros, como autores, e d. Margarida Chaves Lopes Ferreira, na qualidade de ré.

A sentença que, como dissemos é extensa, o que nos impede de publical-a na integra, na presente edição, historia detalhadamente a questão e as nullidades arguidas e os termos por que determina o Codigo Civil a feitura dos testamentos.

O sr. Ovidio Romeiro, após estudo demorado e abundancia de argumentos o caso "sub judice", em face da legislação e da jurisprudencia, julgou improcedente a acção condemnando os autores nas custas.

Por esta decisão, subsiste o testamento do commendador Bartholomeu.

CHRONICA DO FORO

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

Por falta de numero, não se realizou hontem sessão no Supremo Tribunal Federal, comparecendo sómente os ministros presidente Herminio do Espirito Santo, Leoni Ramos, Muniz Barreto, Godofredo e Hermenegildo de Barros.

PRESCRIPÇÃO DE ACÇÃO

Joaquim Bello Comerin propoz contra a União na 1ª Vara Federal, uma acção ordinaria afim de condemnal-a a reconhecer a vitaliciedade do autor no cargo de naturalista ajudante do Museu Nacional, cargo extincto pelo governo, e, além disto, pagou os vencimentos deixados de receber em virtude daquelle voto.

O sr. Raul Martins, julgou hontem prescripta a acção.

CONTRA A UNIÃO

Santos, Moreira & C., adquiriram da S. Cotonificio Rodolpho Crespi, com séde em S. Paulo, 27 peças de sarja e 1.080 cobertores, despachados para esta capital pela E. F. C. do Brasil em 8 de setembro de 1917, incendiando-se o wagon e destruindo e damnificando os cobertores.

Propoz, então contra a União Federal uma acção ordinaria para condemnar a União a pagar a importancia dos prejuizos, juros de móra e custo, que, hontem, foi julgada procedente pelo juiz Raul Martins, da 1ª Vara Federal, em que foi processada a acção.

FALLENCIA

O sr. Souza Gomes decretou hontem a fallencia de José Antonio Teixeira, estabelecido á rua de S. Christovão n. 617, designando o dia 4 de maio para a 1ª assembléa de credores.

A fallencia foi decretada a requerimento de Santos & Amaro, negociantes á rua Acre, com armazem de generos alimenticios, credores dos fallidos por uma nota promissoria de 1:500$000.

VIAÇÃO TERRESTRE E MARITIMA

Estrada de F. C. do Brasil

VARIAS NOTICIAS

Para que possa a directoria da estrada apresentar ao Ministerio da Viação o relatorio referente ao anno de 1919, dentro do prazo marcado no artigo 187 do regulamento, o sr. Assis Ribeiro expediu hontem uma circular aos chefes de serviço, envem, até 31 de julho, a parte relativa ao departamento que dirigem, não devendo esse prazo ser excedido.

— No gabinete do director esteve hontem uma commissão de praticantes em commissão, da Estrada, candidatos ao proximo concurso, que lhe foi pedir seja o prazo, marcado para o inicio dos exames, alongado. O director attendeu, prorogando o prazo até o dia 30 do corrente.

— Por conta de repartições federaes e estaduaes, a agencia desta cidade forneceu, hontem e ante-hontem, 13 passagens na importancia de 1:415$000.

— Foram concedidas licenças aos empregados: Octacilio R. de Brito, 90 dias, em prorogação; Manoel Thiago, conductor de trem de 4ª classe, 90 dias; Antonio Pinto da Silva e Arthur Jacomo Lima, respectivamente, guarda-chaves e telegraphista de 2ª classe, 30 dias; Benedicto Lima Godoy, graxeiro, 63 dias; Leonel Pereira, guarda de 1ª classe, 81 dias; Eugenio Pacheco da Rocha, 1º escripturario, 90 dias.

— Pela circular n. 44, o director expôz ao chefe das repartições as instrucções necessarias sobre os passes aos empregados e suas familias.

Aos jornaleiros, só quando doentes ou em serviço, serão concedidos passes gratis. Se moradores nos suburbios, terão cartões mensaes, gratuitos tambem, que deverão ser requisitados no sub-director, aos ajudantes e chefe da tracção.

Os funccionarios de categoria poderão requisitar leitos, commodos, etc., quando em serviço, de accôrdo com o chefe.

As pessoas de familia do sfunccionarios terão passagens com 75 °|°, salvo em caso de molestia, quando serão inteiramente gratis, e quando frequentem officinas ou escolas.

Entende-se por pessoa de familia do funccionario, esposas, filhas, sobrinhos e netos, quando vivem á expensa do funccionario.

As bagagens gosam das mesmas regalias dos passes, para os effeitos do despacho.

— Segundo os dados fornecidos pelas estações Central, Maritima, S. Diogo, Belém, Barra, Cruzeiro, Barra Mansa, Guaratinguetá, Taubaté, Mogy das Cruzes e Norte, a renda de março do corrente anno é 1.100:000$ superior á renda de março do anno p. passado.

— Despachos da directoria:

Juventino José da Costa — Concedo 30 dias, com dois terços da diaria, devendo o requerente dirigir-se ao sr. ministro da Viação, para obter os restantes.

Julio da Silva, pede transferencia de logar — Indeferido, de accôrdo com a informação do trafego.

J. Lemos Torres — A Estrada não necessita do predio offerecido. Indeferido.

Athayde Zacharias da Silva, pede permissão para fazer o carregamento de carvão, durante o corrente anno, á margem da linha, no kilometro 604 do ramal de Santa Barbara — Deferido, obedecendo ás exigencias da ordem n. 4.776, do trafego.

O. Woods de Souza, pede restituição de caução — Indeferido, á vista das informações.

Trajano Manoel, pede a sua nomeação para o cargo de mestre da linha — Não ha que deferir.

Gastão Ferreira de Souza, pede permissão para manter um balcão na plataforma da estação de Alfredo Maia — Indeferido.

Antonio Marcellino de Carvalho, pede um logar de praticante do telegrapho — Submetta-se a concurso, querendo.

Mayrink Veiga & C. (3), pedem restituição de cauções — Restituam-se.

Middletown Car Company, pede restituição de caução — A' vista das informações e do esclarecimento prestado pelo ex-escrivão da Intendencia, defiro o presente requerimento.

Manoel Apollinario da Silva, pede abono de faltas — Deferido.

Lycurgo Gomes da Silva, pede relevação da suspensão de oito dias — Indeferido.

Genesio Gomes de Barros, pede transferencia de logar — Não ha vaga.

Francisco Emiliano Moreira, pede um logar de ajudante de limador — Não ha vaga.

João Guilhermino, pede readmissão — Não ha vaga.

Ernesto Fernandes da Silva, pede um logar de bagageiro — Indeferido.

Napoleão Ignacio Nepomuceno, pede um logar de limador nas officinas — Não ha vaga.

Ventura Francisco da Silva, pede um logar de guarda de armazem, para seu filho — Não ha vaga.

Noé de Souza Abalo, pede abono de faltas — Attendido, por equidade.

Antonio Cherem da Silva Rocha, pede abono de faltas — Como requer.

Felisberto Guimarães, pede certidão — Indeferido, á vista do motivo allegado.

Mario Pereira de Souza, pede contagem de tempo de serviço — Não ha que deferir.

Pedro Teixeira, pede permissão para utilizar-se da agua da caixa d'agua da estação de Barbacena — Indeferido, de accôrdo com o parecer da 5ª divisão.

Carlos de Azevedo Coutinho Filho — Pede um logar de guarda salão — Não ha vaga.

Joaquim Ferreira, pede passe — Como requer.

Agostinho José Baptista, pede abono de faltas — Deferido, de accordo com as informações.

Abaixo assignados, proprietarios e moradores da principal zona de Todos os Santos, fazendo uma reclamação — Indeferido.

Alipio Servulo de Ascenção — Certifique-se.

José Augusto de Abreu, propondo fornecer lenha — Indeferido.

Izaltino Euzebio da Silva, fazendo uma reclamação — Compareça á secretaria.

Caetano Alves Moreira, pede transferencia de logar — Indeferido.

Belmiro Nogueira da Costa, pede transferencia de logar — Não ha vaga.

Herbert Portocarrero Martins, pede reconsideração de despacho — Indeferido.

José Pimenta Nery, pede transferencia de logar — Não ha vaga.

Vicente Barbosa de Araujo, pede readmissão — Indeferido.

Luiz Silveira da Rosa, pede abono de faltas — Como pede.

Sylvio Francisco Mansores, pede restituição de documentos—Compareça á secretaria.

Napoleão Ferreira Pinto, pede readmissão — Indeferido.

Noé de Souza Abalo — Averbe-se.

João Marcos Lage, pede transferencia de deposito — Só por permuta poderá ser attendido.

Middletown Car Company, pede pagamento de differença de conta — Indeferido, á vista das informações.

Janowitzer Wahle & C., pedem restituição de caução — Indeferido, de accôrdo com a informação da Intendencia.

Alfredo João Soares, pede o pagamento dos vencimentos do fallecido operario das officinas do Engenho de Dentro, Manoel Antonio de Souza — Dirija-se ao exmo. sr. ministro da Viação, visto tratar-se de vencimentos de exercicio já encerrado. Deve ainda provar a qualidade de tutor.

Fabio Juston, pede abono de faltas — Como pede.

J. A. Gonçalves & C., propondo fornecer oleo, kerozene e gazolina — Autorizo, na conformidade do parecer da Intendencia.

Affonso de Brito, pede transferencia de bilhetes — Indeferido.

Abaixo assignados, praticantes de conductor, em commissão, pedem o adiamento do concurso — Prorogo o prazo até 30 do corrente.

EXPEDIENTE DO TRAFEGO

Requerimentos despachados:

Raul Gomes de Oliveira — Sim, mediante recibo.

Armando Eugenio Fraga — Prove a residencia.

Jesuino Rodrigues Dantas — Requeira certidão á directoria, querendo.

Raphael Milen Vasconcellos, Carlos Rodrigues da Silva, Antonio José da Silva e Honorio Lucio — Permitto a ausencia, respectivamente, até 10, 22, 30 e 30 do corrente.

Euripedes José Torres — Concedo.

Alfredo Vicente — Sim, sem prejuizo para o serviço.

Hermindo Tofani — Sim, cinco dias.

José Carlos — Sim, sem vencimentos.

Chrispim Florentino Pereira — Concedo, com 75 °|° de abatimento.

Pedro de Oliveira — Dirija-se á directoria, querendo.

EXPEDIENTE DO TRAFEGO

Receberam ordens os praticantes de telegraphistas Julio Monsores, Carneiro Marina, Sebastião Vasques e Paulino Silva, respectivamente, para S. Diogo, S. José dos Campos, Entre Rios e Villa Militar.

— Vão servir na cabine intermediaria os auxiliares de cabine Domingos da Silva Braga e João Caetano Rodrigues.

Inspectoria Federal das Estradas

Ao ministro da Viação foi solicitada a autorização para acquisição de material de urgente applicação na Estrada de Ferro Goyaz, por meio de concorrencia administrativa.

— O inspector federal das Estradas prestou ao ministro da Viação informações sobre o começo de incendio em um carro de serviço postal da Estrada de Ferro Sorocabana, entre as estações de Ozasco e S. Paulo, tendo ficado patente que essa Estrada nenhuma responsabilidade tem no incidente.

— Foi remettido ao Ministerio da Viação o requerimento em que Joviano Moraes e Paulista Louzada se propõem a explorar o serviço de armazenagem de mercadorias destinadas á E. F. de Goyaz, na estação de Roncador.

— A Companhia Melhoramentos do Maranhão requereu reconsideração do despacho constante do aviso n. 57, de 2 de março ultimo, que indeferiu sua petição sobre elevação de tarifas.

— O requerimento em que a Companhia Estrada de Ferro Sorocabana pede autorização para construir um edificio para casa-dormitorio do pessoal de tracção e movimento, na estação de Itararé, ponto de contacto com a E. de F. São Paulo Rio-Grande, dentro do orçamento de 25:806$341, foi, hontem, remettido ao Ministerio da Viação.

— Restituindo a reclamação do director geral dos Correios sobre o retardamento na expedição de malas na The S. Paulo Railway Company, o inspector passou ás mãos do ministro da Viação as informações prestadas pelo engenheiro chefe do 6º districto de Fiscalização das Estradas, a cuja fiscalização lhe está subordinada.

Inspectoria Federal de Portos, Rios e Canaes

O inspector federal de Portos, Rios e Canaes, por acto de hontem, admittiu ao serviço da Inspectoria, como dactylographas, as sras. Vera Cruz Dias e Alice Coimbra, que hontem mesmo tiveram posse e exercicio.

No Lloyd Brasileiro

Chegou hontem a S. Salvador o paquete "Uberaba". O navio nacional atracou, estando recebendo soldados e material do Exercito.

A sua saida para o Rio não está determinada.

— Está em Antuerpia o paquete "São Paulo". Continúa recebendo cargas.

— Ainda não terminaram as reparações que no "Curvello" estão sendo feitas em suas machinas, em Rotterdam. O ex-"Gertrud Woerman", como estava assentado, irá até Hamburgo.

— Zarpou hontem de Recife, com destino a Manáos e escalas, o paquete "Bahia".

— Com destino a Montevidéo, o paquete "Florianopolis" saiu hontem de Santos.

— Deixou hontem a capital bahiana, rumo a Manáos, o paquete "Javary".

— O paquete "Prudente de Moraes", em caminho para Tutoya, saiu da capital pernambucana.

— Os cargueiros "Bragança" e "Pyrinéos" sairam hontem, respectivamente, de S. Salvador para Belém e Victoria para Tutoya.

— O Lloyd tem actualmente em concertos os seguintes navios: "Santos", "Maranhão", "S. Salvador", Satellite", "Aymoré", S. Albuquerque", "Mayrink", "Manáos", "Brasil" e "Poconé".

— Em transito permanecem na Guanabara: "Wenceslão Braz", "Ruy Barbosa", "Bocaina", "Amazonas", "Pará", "Laguna", "Sergipe", "Sirio", "Borborema", "Tocantins", "Oyopock" além de cinco pontões.

— Com destino ao Rio, a galera "Mearim" já deixou Barcelona. A ex-"Henriette" deve escalar em Recife.

Estava fundeada no porto hespanhol desde 6 de novembro ultimo.

— Foram feitas hontem as seguintes designações: para escrevente do "Macapá", Oscar Rodrigues de Andrade, machinista do rebocador "Mouchez", Elpidio Cypriano Lopes, commissario do "Pará"; Joaquim de Souza Bastos, 4º machinista do "Tocantins"; José Pinto, 1º piloto do "Pará"; Estanislão Silva Mattos, 2º piloto do "Pará"; Julio Waldemar de Miranda, 1º piloto do "Tocantins"; Antonio Ribeiro Reis, 2º piloto do "Tocantins"; Cesar Ferreira Barbosa, 3º piloto do "Macapá"; Francisco Presidio de Macedo e barbeiro do "Macapá", Francisco Frederico Jardim.

— O sr. Alves de Farias concedeu 60 dias de licença, com 50 °|° de vencimentos, a Raphael Guimarães de Castro, taifeiro do "Pará", e de 20 dias, com 1|3 de vencimentos ao operario Guilherme Braz.

— Foi exonerado, a pedido, de auxiliar de escripta do trafego, Haroldo Coelho Cintra. A sua vaga não será preenchida.

NA "COSTEIRA"

A viagem inaugural do "Itaquatiá"

Em sua viagem inaugural zarpou hontem, á tarde, de nosso porto, o paquete "Itaquatiá".

A nova unidade da Costeira foi construida com madeira nacional e a maioria dos seus machinismos fabricada na ilha do Vianna. As suas peças principaes foram trazidas, antes da guerra, pelo "Itaquera", quando este vapor veiu incorporar-se á frota dos armadores Lage & Irmãos.

O "Itaquatiá", que é do mesmo typo do "Itaberá", "Itaquera" e outros transatlanticos da Costeira, desenvolveu nas experiencias marcha de 13 milhas. Foi com destino a portos do sul, levando a bordo um dos directores da empresa a que pertence, sr. Henrique Lage, e outras pessoas. Seguiu sob o commando do capitão J. Cragg, um dos mais antigos commandantes da Costeira.

Telegrammas e Cartas dos Estados

A eterna imprudencia

Um menor mata um academico em S. Paulo

Tentando depois suicidar-se

S. PAULO, 3. (A.) — Hontem, á noite, no armazem de seu progenitor, sr. Antonio Delphino Ferreira, sito á rua da Cantareira n. 105, os menores Ubirajara, de 18 annos, estudante de direito, e João, de 15 annos, examinavam um revólver, acontecendo a arma casualmente disparar, indo o projectil attingir o poscoço de Ubirajara, que veiu a fallecer momentos após.

O outro, desatinado fugiu, tentando suicidar-se, o que não chegou a fazer, apresentando-se mais tarde ás autoridades policiaes.

Do Rio Grande do Sul

DEVIDO AO CALOR HOUVE UMA EXPLOSÃO NA ALFANDEGA

PORTO ALEGRE, 4. (S.) — Devido ao excessivo calor, explodiu, no armazem 3 da Alfandega, um tonel de acido sulfurico.

Os operarios Arlindo Ferreira, Faldomiro Barreto, João Dias Braga e Pedro Goulart Sampaio, receberam queimaduras de 2º grão.

A FEBRE TYPHOIDE ESTA' GRASSANDO

PORTO ALEGRE, 4. (S.) — Em S. Sebastião do Cahy, grassa intensamente a febre typhoide, havendo já alguns casos fataes.

CHEGAM MERCADORIAS ALLEMÃS

PORTO ALEGRE, 4 (S.) — O vapor inglez "Glenectiv", chegado do Rio Grande, trouxe toda a sua tonelagem de carga em mercadorias allemãs, consignadas a firmas desta praça.

VAE APPARECER UM NOVO JORNAL

S. SALVADOR, 2. (S.) — Está annunciado o apparecimento de um novo jornal — "A Manhã" — dirigido pelos srs. Altamirando Requião e Marques dos Reis, que deixaram o "Diario de Noticias", forçados pelos accionistas, desgostosos com a orientação que os mesmos imprimiam ao jornal.

O CORONEL HORACIO MATTOS SERA' NOMEADO DELEGADO

S. SALVADOR, 4. (S.) — Será, amanhã, nomeado delegado regional da zona de Lavras, o coronel Horacio Mattos.

CHEGAM SERTANEJS A' CAPITAL

S. SALVADOR, 2. (S.) — Acham-se aqui diversos sertanejos que estiveram envolvidos nos ultimos acontecimentos, os quaes têm procurado o sr. Seabra.

De Pernambuco

SUICIDIO DE UM ACADEMICO PAULISTA

RECIFE, 4. (S.) — Suicidou-se, de uma das janellas da pensão Landy, onde residia, ao Capiberibe, o estudante paulista João Manoel Novaes. A policia ignora os motivos daquelle acto de desespero.

APUNHALOU A AMANTE E TENTOU SUICIDAR-SE

RECIFE, 4. (S.) — Na rua da Palma, o "chauffeur" Armando Costa, por ciumes, apunhalou Belmira de tál, procurando, em seguida suicidar-se com a mesma arma, ficando, pois, gravemente ferido.

De Minas Geraes

OS GENEROS ESTÃO BARATEANDO

SANT'ANNA DOS FERROS, 2. — (A.) — Vem sendo muito commentada a baixa verificada nos preços dos generos alimenticios de primeira necessidade, principalmente com referencia ao toucinho e á farinha de mandioca, que baixaram 50 °|°, quando custavam respectivamente 30$ a arroba e 20$ o alqueiro.

Espera-se que a colheita de café seja abundante, sendo calculada em 10.000 arrobas a colheita da fzenda do coronel José da Costa Lage.

Da Bahia

O SR. SEABRA DEU UM BANQUETE

BAHIA, 3. (A.) — No palacete de sua residencia, sito á rua da Victoria, offereceu o sr. Seabra, governador do Estado, um grande banquete, que foi assistido por toda a imprensa desta capital, pelos officiaes da guarnição daqui e pela delegação sergipana que veiu expressamente a esta cidade assistir á ceremonia da posse do novo governador.

Cartas dos Estados

Ribeirão Vermelho (Minas)

Como está assente a mudança dos escriptorios da Oeste, lembramos a opinião do engenheiro Assis Ribeiro, em tempo consultado a respeito:

"Sou de opinião que a mudança se faça, porém, para Ribeirão Vermelho, que é o centro da vasta rêde de tão importante via ferrea.

Se esta opinião, de todo insuspeita, fosse acatada, seria grande felicidade para este districto; todavia ainda esperamos... no futuro.

— Ha dias, o operario Oscar Novaes, foi colhido por um troly, com o qual trabalhava, ficando muito contundido. O sympathico operario tem sido muito visitado, assim como o seu digno pae, sr. Antonio Novaes.

— Um outro caso impressionou a piedosa população ribeirense:

Na segunda-feira, pelas 10 horas, José Mansor, turco, negociante e proprietario neste logar, conversando com o viajante coronel Joaquim Miranda, foi accommettido de uma syncope, que o prostou sem vida.

— Foi feliz a idéa que teve o fiscal, mandando capinar os mattagaes nas ruas, onde, por pouco, não appareceram veados. Lembramo-lhe tambem sua boa attenção para o lado do cemiterio...

— Esteve, ha poucos dias, fazendo pagamento ao pessoal da Oeste, entre nós, o pagador sr. Antonio Mello.

Houve algumas reclamações por parte daquelles que receberam apenas os vencimentos de janeiro, porquanto outros receberam de janeiro e fevereiro.

— Domingo passado tivemos o prazer de aqui ver o sr. Delfino Castanheira, abastado agricultor e vice-presidente eleito do directorio politico local.

Acha-se animado das melhores intenções e é justo que sobre si tome as responsabilidades que estavam affectas ao presidente, capitão Francisco Modesto, porquanto aquelle é um moço cheio de vida e de esperanças e este, após tão bons serviços prestados no districto, sente-se cansado e inhibido de novas lutas.

Se a nossa opinião fosse de algum valor, proporiamos, para o substituir, seu digno filho, Francisco Modesto, tambem moço e com largo futuro em perspectiva.

Em breve, talvez como vereador, poderia bem servir a este districto e bem desempenhar o seu mandato.

— Seguiu para Oliveira o coronel Joaquim Miranda.

— Para Poços de Caldas partiram o agente da Oeste, major João Coutinho e sua exma. senhora e por estes dias para ali irá o sr. Alvaro Lourenço Pinto, negociante e proprietario nesta localidade.

(Do correspondente)

BRINCADEIRA PERVERSA

Falso alarme num theatro de Santos

As graves consequencias

Dos jornaes recem-chegados de Santos extrahimos a noticia abaixo:

"A enorme assistencia no Theatro Parisiense, sentiu-se um instante abalada, ergueu-se toda, como se um grande perigo a assaltasse inopinadamente.

Não havia passado, entretanto, por ali, mais que a alma perversa de um divorciado de todos os sentimentos, que, assim, alarmára os espectadores com a mais estupida brincadeira.

E da sua inconsciencia, do seu perigoso intimo saiu aquelle brado de — Incendio! incendio! — de modo a estabelecer-se indescriptivel panico. Ouviam-se gritos de todos os lados, crianças e senhoras queriam a um só tempo, alcançar a mesma saida; fóra, nas janellas, pequenitos se dependuravam.

Foi a custo que a ordem se restabeleceu, verificando-se, ahi, que varias pessoas ou se achavam desacordadas ou presas de crise nervosa. Uma senhora, que reclamava urgentes cuidados, foi removida para a Santa Casa, na ambulancia municipal.

Tornou-se necessario que o commandante do Corpo de Bombeiros, que se encontrava ali, viesse ao palco para explicar o incidente que um boçal havia provocado.

Pena é que o grosseiro individuo, cuja originalidade do "1º de abril" está muito do seu feitio e da sua baixeza, não pudesse ser apanhado pelos assistentes, nem pela policia.

Rio Pardo (R. Grande do Sul

O numero de convocados, por municipio, apresentados a esta guarnição militar foi o seguinte: Rio Pardo, apresentaram-se 168, julgados incapazes 17; Santa Cruz, colonia teuta, convocados 262, apresentaram-se 140, julgados incapazes 16; Venancio Ayres, convocados 114, apresentaram-se 70, julgados incapazes 10; Encruzilhada, convocados 43, apresentaram-se 28, julgados incapazes 6.

A maioria dos julgados incapazes para o serviço do Exercito foi por soffrerem do "Mal de Chagas", com perturbações geraes.

— Tem causado aqui immenso jubilo a noticia da passagem do contracto da Companhia Franceza, arrendataria da viação ferrea Rio Grande do Sul, para o governo deste Estado.

— Continúa com muita irregularidade o serviço postal. As malas vindas dahi chegam aqui com grande atrazo (10 a 15 dias), causando não pouco prejuizo ao commercio e particulares.

— Foi instaurado processo contra Minersino Estigarribia de Freitas, por ter este endereçado uma carta difamatoria á familia de João Fernandes Kersting, ambos residentes no 1º districto deste municipio. João F. Kersting é um cidadão que gosa de estima e sua familia muito considerada no logar, onde reside ha já 20 annos.

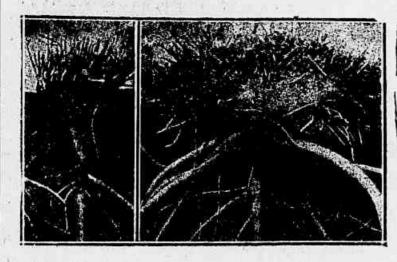
— Já montam em mais de 2 contos as esportulas recolhidas pela commissão pró-flagellados pela secca do Nordeste, nesta cidade. No dia 16 deste realizar-se-á um espectaculo cujo producto reverterá para esse caridoso e patriotico fim.

— Brevemente seguirão para essa capital, afim de matricularem-se na Escola de Aperfeiçoamento Militar, o capitão Luiz Carlos de Moraes e 1º tenente Oscar Rafael Jost, ambos do 3º corpo de trem aqui com parada.

(Do correspondente)

A VIDA DOS CAMPOS

ALFAFA GRIMM

A raiz das alfafas communs e, no lado, o rizoma da alfafa Grimm, variedade extraordinaria

Tem-se feito, nos Estados Unidos, grande ruido em torno duma alfafa criada por selecção natural e adaptavel a baixas temperaturas e a geadas.

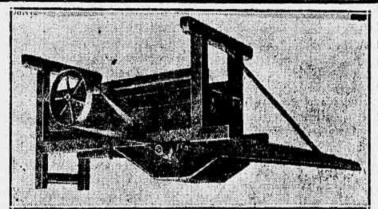
E' esta alfafa conhecida por Grimm, nome de um allemão que a trouxe de sua patria em 1857 e a plantou em Carver, no Estado de Minnesota, onde fixara residencia.

A planta lutou em sua nova patria e poude, através da selecção dos individuos mais resistentes á geada, constituir-se numa alfafa resistente ás baixas temperaturas. Esta faculdade junta a uma producção alta fizeram da Grimm uma forragem notavel.

Para certas zonas do Brasil, sujeitas a geadas e a temperaturas muito baixas era de certo uma forragem recommendavel.

Em S. Paulo iniciaram-se estudos sobre a Grimm que, infelizmente, não tiveram o exito esperado, o que não quer dizer que se deva abandonar o proseguimento das experiencias feitas.

A alludida alfafa, além das condições já citadas é resistente ás molestias das folhas e adapta-se perfeitamente ás terras semi-aridas, condição esta ultima muito importante, attendendo que a alfafa requer um sólo rico.

T. S. Parsons, no "Contry Gentleman", de 13 de novembro de 1915, faz um largo estudo sobre varios typos de alfafa, onde apresenta a seguinte tabella de producção:

Variedades	Producções		Peso médio de 10 plantas verdes
	Libras	Tons.	Onças
Turkestan. . .	8.637,05	4.03	30
Sand Lucern. .	9.231,25	4.06	28
Grimm . . .	11.056,25	5.05	48
Province France	7.037,05	8.01	48
Utah Seed . .	6.019,00	3.00	24
German Seed .	7.927,25	3.04	24
Dry Grown See	7.462,05	3.02	32
Montana Seed.	10.106,25	5.00	26
Native Seed. .	9.820,00	4.04	36

Como se vê, a alfafa Grimm é digna de attenção e convem que se façam pequenas experiencias entre nós, além das que já foram realizadas em S. Paulo.

A MENINGITE CEREBRO-ESPINHAL

Os meningiticos do Exercito continuam melhorando

Continuam a melhorar as praças que se acham atacadas de meningite cerebro-espinal, no Exercito.

No Hospital de S. Sebastião continuam em tratamento as tres praças que, para ali, foram removidas do Hospital Provisorio da Villa Militar. E, no Hospital Central do Exercito existem sómente tres casos positivos e dois suspeitos.

O general Ferreira do Amaral, director de Saude da Guerra, visitou, hontem, o Hospital Central do Exercito, onde verificou as melhoras dos meningiticos.

No acampamento do 1º e 2º regimentos de infantaria, em Deodoro e no da 1ª companhia de metralhadoras, em Gericinó, esteve hontem o tenente coronel Mendes Ribeiro, chefe do Serviço de Saude e Veterinaria do quartel general do commando da 1ª região militar, procurando saber do estado sanitario da tropa acampada.

TODOS OS SPORTS

FOOTBALL

O grande "Torneio Initium", da A. C. D., hoje no "Stadium"

O Fluminense F. C. derrotou hontem, brilhantemente, o G. S. Brasil, pelo score de 6 x 2

O Serrano venceu por 5x1 o Carioca na preliminar

OUTRAS NOTAS DIVERSAS

Dois aspectos do jogo de hontem no Fluminense

Realizou-se hontem, no vasto "stadium" da rua Guanabara, o sensacional embate entre o campeão gaúcho e o carioca, o Gremio Sportivo Brasil, da cidade de Pelotas e o Fluminense F. C., do Rio, respectivamente.

Esse embate vinha provocando, em as rodas sportivas desta cidade e mesmo dos diversos Estados filiados á Confederação Brasileira de Desportos, o mais vivo interesse, pois os dois primeiros jogos interestaduaes entre os campeões dos Estados que a nossa dirigente maxima resolvera chamar ao Rio, deram a essa série de matches uma feição especialissima, sabido como era que os combatentes convidados pela "C. B. D." representavam justamente os tres mais fortes cultivadores do "association" no Brasil, em seus respectivos Estados, e, quiçá, em todo o territorio brasileiro, pois incontestavelmente S. Paulo, o Rio de Janeiro e o Rio Grande do Sul tem a primazia do football no Brasil.

Accresce que os resultados dos matches anteriores em que S. Paulo logrou, por intermedio do Club Athletico Paulistano obter o primeiro logar, de modo justissimo e altamente significativo para a sua [illegible] sportiva, deu a esse torneio de competições entre os tres mais fortes centros cultivadores do "association", representados pelos seus respectivos campeões, o C. A. Paulistano, conforme já dissemos, por S. Paulo, o Fluminense F. C. pelo Rio e o Gremio Sportivo Brasil pelo Rio Grande do Sul, um interessante, excepcional e apaixonado, pois justamente iriam se competir, em busca da [illegible] collocação os dois clubs derrotados pelo Paulistano, que já se fez detentor do primeiro logar com as brilhantes e justa victorias adquiridas sobre os leaes adversarios, que hontem no "Stadium" se travaram em forte luta, para a honrosa collocação de 2º, nesse torneio interestadual de campeões, promovido pela dirigente suprema de todos os ramos de sport que se cultiva nos diversos Estados da União.

E dessa luta saiu vencedor o Fluminense F. C., por um elevado score e a sua victoria, além de facil, foi brilhante e lealmente adquirida.

A PARTIDA PRELIMINAR

Antes de iniciar-se o match principal da tarde, fez a "C. B. D." com que o Carioca, da 2ª divisão da Metropolitana, se batesse em interessante prova preliminar com o campeão da Liga Petropolitana, o Serrano F. C., que goza entre nós do mais alto conceito sportivo, pois além de um honroso empate com o nosso tri-campeão, por 2 x 2 goals, ainda conta outras lindas victorias, adquiridas todas na cidade de Petropolis, onde tem a sua séde e o seu campo. Contra os clubs cariocas, em seu terreno, só não vencera o Metropolitano, da 3ª divisão da Metropolitana, que conseguiu em bella virada derrotal-o pelo score de 4 x 3, quando parecia já impossivel a victoria ao club carioca, pois faltando 10 minutos para terminar a prova, ainda perdia por 3 x 1.

Esse insuccesso de então, talvez o unico em sua vida sportiva, teve hontem uma justa "révanche", pois logrou em campo carioca derrotar, por elevado score, um club da Metropolitana e cujo nome é justamente "Carioca F. C.". O Serrano F. C. com a victoria de 5 x 1 goals, rehabilitou-se em nossas rodas sportivas, pois a sua victoria foi justa.

No 1º half, o Serrano marcou 4 goals contra o Carioca.

Esses goals foram adquiridos, tres, por Tavares e um por Milton.

No 2º half o Carioca fez o seu unico ponto por intermedio de Henrique e o Serrano ainda augmentou o seu score de mais um goal, ponto esse conquistado por Gerson.

Actuou como arbitro dessa preliminar o sportman Plinio Ribeiro de Castro que foi correcto, imparcial e competente, agradando a sua criteriosa actuação nesse match.

Eis o quadro vencedor:

Serrano F. C.:

Vieira
Paiva — Caú
Lima — Brandão — Costa
Waldemiro — Milton — Tavares — Gerson — Valentim.

Eis o team vencido:

Carioca F. C.:

Raul
Surica — Waldemar
Moacyr — Jovelino — Ezio
Mario — Gradim — Octavio — Henrique
Dutra.

Esse match iniciou-se ás 14 horas.

A PROVA PRINCIPAL

G. S. Brasil e Fluminense F. C.

A's 15,50 o sportman Carlos Santos, do S. C. Mangueira apitou chamando as équipes dos campeões acima citados e que deram logo entrada em campo, fazendo o team gaúcho entrega de uma rica "corbeille" de flôres naturaes ao seu rival.

Em seguida são batidas diversas chapas pelos photographos presentes.

Os combatentes dão os "hurrahs" do estylo, em frente á tribuna de honra e o arbitro manda tirar o toss que favorece ao club do "Stadium".

Este escolhe o goal da rua Guanabara e os gaúchos ficam do lado da piscina.

O JOGO

1º half-time:

Saem os gaúchos, ás 15.55, perdendo logo a esphera para os locaes.

Estes avançam e Zézé envia forte shoot in goal que o keeper do Brasil defende. Estava feita a primeira defesa do dia, a um minuto de jogo.

Avançam agora os gaúchos pela extrema esquerda e Alvariza shoota de longe.

Ataque dos locaes por intermedio de Bacchi, que centra alto e Mario dá linda cabeçada in goal, bem defendida pelo keeper.

Segue-se ataque pelotense, inutilizado por Laís. Novo ataque dos visitantes, annullado por um off-side de Alvariza. Continuam os gaúchos no ataque, porém, sem remates finaes.

Agora o Fluminense de posse da esphera ataca por intermedio de Bacchi e Nunes faz corner. Este é tirado sem resultado.

Registra-se um bom avanço tricolor e Machado shoota in goal, o keeper porém segura mal e Welfare em linda entrada aninha a pelota na rêde do Brasil, marcando assim ás 16.11 o

1º GOAL DO FLUMINENSE

Saem os gaúchos e avançam ligeiros e Alvariza junto á linha de "touche" centra parallelo ao goal, Marcos porém prejudica a linha adversa fazendo linda pégada.

Novo ataque gaúcho e Ignacio centra á meia altura. Marcos pega a pelota e soffre dentro da área de goal diversas charges até que a bola é enviada para fóra do jogo.

Bom ataque tricolor e Welfare perde boa opportunidade, shootando por cima da trave. Ainda ataca o Fluminense e Mano, marcado de perto pelo back Zabaletta, dribbla o mesmo e dá esplendido centro que Machado não soube aproveitar, shootando fóra.

Novo ataque do tricolor e Welfare shoota in goal e Nunes rebatendo mal permitte a Zézé se apossar da pelota e entrando entre a defesa marca esse ultimo player, ás 16.38 o

2º GOAL DO FLUMINENSE

Saem os gaúchos e atacam o posto de Marcos que faz uma defesa e em seguida o juiz termina o 1º half-time, ás 16.40, com o seguinte resultado:

Fluminense — 2 goals.
G. S. Brasil — 0 goal.

2º half-time:

A's 16.55 voltam as équipes saindo o Fluminense, ficando porém sem a pelota. Os gaúchos de posse da bola nada conseguem.

O tricolor por intermedio de Mano ataca. Segue-se uma escapada de Bacchi, que nada resulta por se ter atrazado esse player.

A seguir novo avanço dos locaes e Machado de posse da pelota centra, Welfare abaixa-se deixando a esphera passar-lhe por cima para cair nos pés de Zézé que logo ao recebel-a investe em ligeiro rush sobre o posto gaúcho, marcando de meia altura, a pouca distancia, ás 17.03 o

3º GOAL DO FLUMINENSE

Saem os gaúchos e Marcos defende um shoot de Proença.

Agora atacam os tricolores e o keeper Frank faz boa pégada, de um shoot forte de Mano, em momento em que o seu goal perigava.

Registra-se um ataque dos visitantes e Chico Netto faz corner, sem resultado.

Avanço tricolor, passe de Zézé a Mano que corre pela extrema, dando esplendido centro que Machado escora com a cabeça, saindo porém a bola fóra.

Cabe agora ao team gaúcho atacar e a bola fica em campo tricolor. Laís ao desviar um shoot gaúcho faz a bola ir nos pés de Proença que bem collocado, consegue ás 17.13 com shoot rasteiro marcar o

1º GOAL DO G. S. BRASIL

Sae o Fluminense sem nada obter. Ataque do Brasil que obriga a um corner dos locaes.

Agora avançam os do "Stadium" e firmam-se nas proximidades do posto gaúcho e Machado perto da trave faz bom passe a Zézé que avançando faz de perto, ás 17.25 o

4º GOAL DO FLUMINENSE

E' dada a saída e os tricolores apoderando-se da pelota avançam e Machado shoota in goal, o keeper defende segurando a esphera e Machado com forte shoot tira-a das mãos do keeper e ás 17.27 marca o

5º GOAL DO FLUMINENSE

Saída gaúcha e os locaes tiram a bola, atacando logo, o que obriga Frank a intervir.

Atacam ainda os tricolores e junto á área do goal Mano faz lindo passe a Welfare que o emenda immediatamente, marcando ás 17.32 o

6º GOAL DO FLUMINENSE

Na saída os do Brasil perdem a pelota para os seus adversarios que em ligeiro avanço obrigam Frank a produzir uma defesa. Esta é feita de tal modo que a bola vem aos gaúchos que avançam e Alvariza de um passe de Proença marca ás 17.37 o

2º GOAL DO G. S. BRASIL

Saem o Fluminense em impetuoso ataque e Frank faz diversas defesas seguidas quasi até que ás 17.40, o juiz termina a porfia com a facil victoria do Fluminense F. C. sobre o Gremio Sportivo Brasil pelo elevado score de 6 x 2 goals.

IMPRESSÕES DA ACTUAÇÃO

Embora actuando de modo muito superior ao do match com o Paulistano, achamos que o team do Fluminense, tanto naquelle jogo, em que esteve abaixo da critica, como no de hontem, e que não regularmente, não se tem evidenciado aquelle conjunto extraordinario a que já nos habituára pela sua cohesão, homogeneidade, technica e pericia e que o fez um dos mais temidos e formidaveis conjuntos do Rio e de S. Paulo.

Em relação ao que já jogou até o termino da temporada de 1919, é hoje um team deffícientissimo.

Voltem os seus componentes a actuarem com a disciplina e o methodo dos seus antigos treinos, e outra actuação desenvolverão, pois os seus players, quando o querem, são eximios.

Não devem dormir sobre os louros já colhidos, mas antes olhar o futuro, para honrarem com mais louros o passado.

Quanto ao team gaúcho, conforme já dissemos por occasião do match com o Paulistano A. C., é ainda muito imperfeito e fraco em technica de conjunto, e, individualmente, possue apenas as qualidades de sportmen, energico e cheio de ardor, não são, porém, ainda, players de grandes recursos.

Pelos dois matches jogados até agora se tem evidenciado apenas mediocres naquillo que se diz verdadeiramente jogo "association". Destacam-se, porém, pela coragem, energia, ardor e infatigavel actividade; porém, falta-lhes, tanto em conjunto como individualmente, aquelle segredo de technica intelligente de actuação precisa e sempre opportuna em seus recursos para o dominio da situação e que paulistas e cariocas possuem com segurança.

Talvez que isso se deva ao fraquissimo intercambio que possuem com équipes aguerridas.

No futuro porém, quando adquirirem essas qualidades indispensaveis, serão rigorosissimos adversarios nesse jogo.

Actuou esta partida o sr. Carlos Santos, do S. C. Mangueira, que foi imparcial e bem intencionado, tendo feito, porém, ligeiros senões. Não prejudicou, porém, a qualquer dos combatentes.

OS PLAYERS

No 1º half-time a linha do Fluminense esteve fraca e a defesa jogou muito bem, principalmente Chico Netto e Laís, excepção de Honorio.

Nesse 1º tempo a linha do Brasil agiu de modo regular; a sua defesa, porém esteve muito deficiente, e se não foram marcados goals foi tão sómente pela fraqueza da linha tricolor.

No segundo half, porém, a linha do Fluminense jogou, de principio a fim, com grande firmeza e technica, merecendo os maiores elogios, principalmente Zézé, Machado e Mario, que fez passes esplendidos e deu optimos e opportunos centros.

A defesa tricolor, nesse 2º tempo, continuou a actuar de modo seguro, excepção de Marcos e de Honorio que, ao nosso ver, estiveram fraquissimos, pois tanto o 1º como o 2º goal dos gaúchos foram devidos a deslises que jámais o vimos ter em matches de responsabilidade. Deixou entrar duas bolas faceis, shoots de meia altura, só porque entendeu utilizar-se dos pés.

Nesse 2º tempo a defesa gaúcha nada fez e a linha trabalhou o quanto possivel.

Eis os teams:

Vencido — G. S. Brasil:

Frank — Nunes e Zabaletta — Floriano, Rossel e Victorio — Faria, Corrêa, Proença, Ignacio e Alvariza.

Vencedor — Fluminense:

Marcos — Netto e Othelo — Laís, Honorio e Fortes — Mano, Zézé, Welfare, Machado e Bacchi.

Publicamos abaixo o movimento technico:

1º half-time:

Toss — Fluminense.	
Saída — Brasil	15.55
Pegada — Frank	15.56
Hands — Brasil	15.57
Pegada — Marcos	15.58
Hands — Fluminense	16.00
Foul — Fluminense	16.01
Defesa — Marcos	16.02
Off-side — Brasil	16.05
Hands — Fluminense	16.05 ½
Pegada — Marcos	16.06
Corner — Brasil	16.08
1º goal — Fluminense	16.11
Hands — Fluminense	1615
Pegada — Marcos	16.18
Pegada — Marcos	16.18 ½
Foul — Brasil	16.20
Hands — Brasil	16.21
Defesa — Marcos	16.23
Defesa — Marcos	16.25
Foul — Brasil	16.27
Defesa — Frank	16.30
Foul — Brasil	16.31
Defesa — Frank	16.34
2º goal — Fluminense	16.38
Defesa — Marcos	16.39
Final do 1º half-time	16.40

Score:

Fluminense F. C. . . . . 2 goals
G. S. Brasil . . . . . . 0 goals

2º half-time:

Saída — Fluminense	16.55
Defesa — Marcos	16.57
Foul — Brasil	16.58
Foul — Fluminense	17.01
3º goal — Fluminense	17.03
Defesa — Marcos	17.04
Defesa — Frank	17.05 ½
Corner — Fluminense	17.08 ½
Foul — Fluminense	17.12
1º goal — G. S. Brasil	17.13
Hands — Brasil	17.15
Off-side — Machado	17.18
Corner — Fluminense	17.20
Defesa — Frank	17.24
4º goal — Fluminense	17.25
Off-side — Fluminense	17.26
5º goal — Fluminense	17.27
Defesa — Frank	17.29
Off-side — Welfare	17.30
6º goal — Fluminense	17.32
Corner — Brasil	17.33
Defesa — Frank	17.34
2º goal — G. S. Brasil	17.37
Pegada — Frank	17.38

(Continua na 15ª pagina)

A PEDIDOS

APPARELHO DESACREDITADO

Após a representação feita pelo commercio á Associação Commercial, no sentido de cessarem os actos arbitrarios da Superintendencia da Alimentação — os jornaes, na sua maioria, olharam com maior attenção essa excepção resultante do estado de guerra, excepção que era o "controle" do governo sobre o commercio de generos de primeira necessidade. A opinião publica, de resto, começou já a pensar de outra maneira. Tornar permanente uma excepção de tempo de guerra, mantendo na paz sobresaltos e a desorganisação do mercado, tanto não realiza o fim a que se propõe — o barateamento do custo da vida, que, de mez em mez, com o "controle" do governo, a vida se torna mais cara. Basta acompanhar os preços dos generos nesses dois annos ultimos para verificar a verdade patente. O povo, antes de tudo, quer equilibrar a receita e a despeza. Desde que a receita não augmenta e a despesa sóbe varias vezes mais — mesmo a violencia, mesmo a arbitrariedade, mesmo a tirannia contra o fornecedor lhe são agradaveis, desde que a despesa seja reduzida. Quando, porém, arbitrariedade, tyrannia, violencia, são na pratica de effeito contrario — o apparelho é deficiente, o apparelho não presta.

E' exactamente o que o povo vê agora: a Superintendencia só tem sido prejudicial. A reviravolta da opinião publica é, por consequencia, naturalissima. Ella é hoje contra a Superintendencia com toda a razão — razão de egoismo de cada um, razão sensatissima.

A vida dos sentimentos do povo no Brasil e, principalmente, no Rio é toda de accessos histericos entre depressões quasi lethargicas. Cada um de nós, pessoalmente, tem uma grande indifferença pelas coisas publicas, ainda no periodo infantil do individualismo em que cada homem quer ser só e acredita os outros inimigos e malandros. A opinião do todo é assim de uma perfeita displicencia, e procede por crises em que só ha uma phrase: não póde! No periodo da guerra, desde que meia duzia de senhores faziam operações felizes vendendo generos aos francezes, a questão foi posta assim: todo o commercio explora, fica nababo, novo rico e a consequencia é a vida cara e o soffrimento do povo. Manietemos o commercio, amordacemol-o, tornemol-prisioneiro. Como? Com o "controle" do governo. A coisa foi feita, e falhou porque os negocistas continuaram com um instrumento a mais para a negociata e a vida economica do paiz só ficou alterada.

Isso é o que vê o povo.

Os homens de governo têm a obrigação de ver ainda com maior cuidado e com as deducções — prever.

Se os homens de governo attentarem para o apparelho manietador, se estudarem a repercussão da sua policia regulamentadora na pequena producção do interior como na grande producção, se ouvirem as queixas, se compararem resultados, encontram disparates e attentados inuteis.

A Superintendencia é uma pepiheira de empregos. Em toda parte, durante a guerra, assim foi. O salvaterio de muitos governos nas democracias anormalizadas pelo desvario bellico — foi a faculdade de dar empregos. Ponhamos que todos os funccionarios da Superintendencia, os passados e os presentes, são competentissimos. Mas nós todos estamos garantidos pela Constituição numa época normal. Só o negociante, o grande como o pequeno, dos generos de primeira necessidade, vive como qualquer de nós dez vezes mais caro do que vivia comprando o fato, as botas, tudo por taxas elevadissimas, e é, além do mais — um criminoso, sem a menor garantia.

Entra-lhe um cavalheiro por casa:

— Deixe ver os livros!

Entra outro:

— Mostre-me isso!

E' o varejamento, com processos e inqueritos disparatados, marcando de modo irregular cada firma, tornando a fiscalização uma especie de aggressão pessoal do funccionario com uma arma bysantinamente complicada: a celebre "tabela de preços", tabela que parece ter sido composta e diariamente recomposta por economistas de salão, cozinheiras sem arithmetica e crianças de collegio durante o recreio — apesar de ser obra de pessoas muito sábias com o unico e capital defeito de não possuirem a pratica e de legislarem "a priori" de accordo com o que sabem por leituras.

A tabela faz rir o simples commentador, quando encontra elevados pelo proprio governo os preços correntes de certos generos e diminuidos outros, que é absolutamente impossivel vender pelo preço imaginado pelos importantes auxiliares passados do dr. Souto, como pelos não menos importantes collaboradores do dr. Dulphe Pinheiro Machado.

Mas o commercio, o atacadista, o varegista não pódem nem mesmo sorrir amarelo. A tabela num paiz em plena paz é um instrumento de esmagamento nas mãos de numerosos cidadãos que lhe fazem cumprir os absurdos a golpes de multas e do descredito. Os atacadistas, casas fortes, cessam os lucros podendo manter-se. Os varegistas, basta observar como se fecham casas, para ver como elles não se aguentam.

Isso desorganiza a vida inteira do paiz; é uma gréve do governo contra a classe productora, em vez de ser uma defesa contra o assalto do ganho voraz. Mesmo porque o ganho voraz, o deshonesto, o especulador encontram no apparelho da Superintendencia, como no do passado Commissariado, o melhor ponto de partida para o alto negocio. E' na tabela, é nas restricções, é naquella solemne desorientação que encontram o vôo. O commercio deixa de ser concurrencia, para ser um jogo sobre oscillações de preço, em que se usa de todos os processos para ganhar, desde a carta de empenho do magnata politico até a falsa informação ao falso alarma nos jornaes.

Como espectador da vida escreveria um livro quasi inverosimil quem contasse por meudo a vida do Commissariado, hoje Superintendencia. Livro inacreditavel e doloroso, porque veriamos homens intelligentes enganados como crianças, gente honesta pedindo e rogando, cidadãos espertos prosperando. E tudo isso sendo só contra o fim do governo que é baratear a vida.

O publico nunca saberá dessa farça de tormento chinez a que se submette o commercio. Mas muitas coisas, nas relações entre varegistas e compradores, são esclarecidas, desde que, para não morrer de fome, para vender generos com prejuizo de 10 por cento, e ás vezes 20 %, ninguem abre as portas e paga licenças, e agora multas a cada hora...

Das relações entre o vendedor e o productor com a Superintendencia controlando tudo — nós sentimos cada vez mais o desastre. O productor está no interior, fazendo a riqueza do Brasil, esquecido dos governos, sem estradas, sem hygiene, esmagado por tarifas tremendas das vias ferreas. O custo da vida tambem augmentou para elle. Uma enxada que custava ha tres annos, por exemplo, tres mil réis, custa hoje nove. Tudo está nessa proporção geometrica. Elle planta, colhe, quer ter lucro. Mas vem a Superintendencia, e sabiamente, naquelle edificio da rua Primeiro de Março — estabelece restricções, toma policial e moralmente conta do trabalho alheio, estabelece os preços.

Seria uma reportagem curiosa ir ao interior saber pelo menos uma vez no Brasil a opinião dos lavradores; seria interessantissimo pedir a alguns negociantes que mostrem as cartas de productores dizendo, no auge do desespero, que preferem deixar apodrecer o productos a vendel-os pelos preços marcados, e jurando que não plantam mais...

A reclamação do commercio veiu quando essa classe não podia mais. Como classe, apesar de conservadora o commercio podia tambem fazer gréve e a situação era mais grave do que a da tentativa de gréve geral dos proletarios de outro dia — porque era o povo a bradar. O commercio pede, entretanto, com um grande respeito.

Nós não nos traçamos programma em coisa alguma. Não temos um programma economico ainda, apesar das lições da guerra. O Brasil caminha só. Caminha quando os seus estadistas estão dormindo, como diz o eminente Lauro Muller. Parece-me, entretanto, que, desejando a producção intensiva, tendo de fazer a riqueza do Brasil — as restricções são um erro clarividente, ainda mais clamorante do que o abandono em que se tem deixado os productores — pois é ir contra o seu esforço. E maior erro é conservar uma medida de excepção, tornar permanente uma defesa de guerra contra açambarcadores sem escrupulos.

A Superintendencia do Abastecimento tem á sua frente um homem que é competentissimo, honesto, perfeito cavalheiro. Todos os seus auxiliares devem ser competentes e dignos da autoridade que se lhes dá. Mas aquelle apparelho, chame-se Commissariado ou Superintendencia, tenha o dr. Bulhões ou o dr. Souto ou o dr. Dulphe, ou Pic de Mirandola, ou Catão, ou dos Leroy Beaulieu o mais notavel, só póde dar os resultados que aqui deu e que em todos os paizes produziu, só teve, numa situação regular do paiz, o absoluto descredito. Não é dos machinistas a culpa: — é do apparelho em si, da extravagancia desse apparelho, immodificavel no seu principio, por mais genio que tenham os dirigentes.

Do "O Paiz", de 3-4-920.

João do RIO.

(C 1.126)

O Commercio e a Superintendencia

As attenções do commercio estão concentradas sobre a pessoa do presidente da Republica, aguardando a resposta de s. ex. á representação que lhe dirigiu a Associação Commercial, a proposito da Superintendencia do Abastecimento, que se mostra de algum modo desorientada.

Desfaz ella continuamente as tabellas, e os preços designados para serem observados e cumpridos durante um certo tempo são modificados horas ou dias depois, em geral para mais, porque só após tel-as posto em vigor é que reconheceu que são insustentaveis. Além disso, iniciou-se agora o regimen novo, extravagantissimo, das experiencias a prazo determinado, como se uma resolução de tal natureza não seja um requintado absurdo administrativo.

Os organismos identicos á nossa Superintendencia nos paizes onde vigoraram durante a guerra e onde continuam vigorando depois da paz, por se ter reconhecido a necessidade da sua conservação até que as condições geraes da producção estejam normalizadas, obedecem a um criterio muito diverso do adoptado no Brasil, accrescendo tambem que diversas são as condições entre os diversos paizes. A Inglaterra, a França, a Italia e Portugal, eram e são forçados importadores de alimentos, emquanto que nós, desde certa época, temos sido exportadores. Na Europa e mesmo nos Estados Unidos, os governos exerceram ou exercem ainda o "contrôle" de toda a producção dos seus paizes e tambem da importação, pois são elles os compradores e distribuidores das mercadorias importadas. No Brasil, a Superintendencia do Abastecimento limita-se a designar preços maximos e a simular uma regularização de exportação. Como se vê, as situações entre nós e os demais paizes são inteiramente divergentes. Quando os commissariados europeus estabelecem preços maximos para a venda a retalho, sabem perfeitamente o que fazem, porque nas mãos dos governos respectivos está o "contrôle" de todas as mercadorias alimenticias, desde que ellas são colhidas nos campos ou desembarcadas dos navios, até que são levadas aos balcões dos retalhistas. As tabellas de preços traduzem a verdade exacta em relação aos valores dos varios artigos.

No Brasil a Superintendencia, tal como antes della fazia o Commissariado, só cuida das tabellas maximas [illegible] resulta essa contradansa de preços, que vigoram hoje e deixam de vigorar amanhã, porque a Superintendencia absolutamente ignora quaes são os valores iniciaes das mercadorias que pretende tabellar.

Ahi vae um exemplo recentissimo. A Superintendencia adoptou nas suas tabellas de 4 a 5 de fevereiro, para estarem em vigor até 31 de maio, os preços de 1$400 por duzia de ovos para os atacadistas e de 1$500 para os retalhistas. Ha poucos dias, ella viu-se compellida a fazer as seguintes modificações: 1$800 para os atacadistas e 2$000 para os retalhistas. Por que esta modificação? Porque a Superintendencia desconhece em absoluto o que se está passando com esse ramo de commercio e com o de aves pois que um completa o outro. Quando foi iniciada a carestia dos alimentos, os ovos, que eram retalhados a 900 réis a duzia, subiram logo para 1$200, 1$400 e 1$600. Os criadores de aves, verificando os altos preços attingidos pelos ovos, preferiram vender estes, a deital-os nas chocadeiras ou nas gallinhas chocas.

A consequencia foi que, ao cabo de pouco tempo, se tornou geral a falta de frangos e de gallinhas, porque não tinha havido cuidado na criação desses animaes, nem valia a pena criar pintos, que davam trabalho e corriam riscos de prejuizos, quando a simples venda dos ovos era altamente remuneradora. Bastará dizer que os criadores vendiam dantes os ovos a 240 réis a duzia, o que já constituia bom preço, e hoje não aceitam menos de $900 ou 1$000. Sem haver criação nova, e esgotado o "stock" da que existia, succedeu o que era de prever: á escassez das gallinhas seguiu-se a escassez dos ovos. Pois a Superintendencia, sem estudar esse novo problema, resolveu fazer uma tabella de preços que nunca foi respeitada, tendo depois que modifical-a, mas em condições de ainda não poder ser cumprida, pela razão simplissima de que não ha ovos no mercado. Aquelles que os grandes compradores de Campos conseguem juntar, são vendidos directamente a determinados consumidores que os pagam pelos preços convencionados com os vendedores de primeira mão.

Com relação a outros generos, dá-se phenomeno analogo. Temos visto cartas de lavradores aos seus commissarios dizendo que não remettam os fructos das suas colheitas, cereaes, legumes, etc., por que não lhes convêm os preços estabelecidos pela tabella.

Esta é a situação presente, e não vemos como a Superintendencia possa resolvel-a, sómente por meio da applicação das suas tabellas, que são e continuarão sendo desrespeitadas, a menos que o mercado deixe de ser abastecido, e o povo não encontre o que comprar.

A solução seria esta: o "contrôle" a partir do productor. Mas essa solução, que é pratica na Inglaterra, na França, na Italia e em Portugal, é dificilima no Brasil, senão impossivel. Não temos duvida alguma em convidar a Superintendencia do Abastecimento a requisitar, a expropriar, conforme a lei autoriza, pelos preços que ella estabelecer para o mercado, os productos da lavoura que estão nas tulhas mineiras, fluminenses, paulistas ou rio-grandenses do sul. Se ella conseguir esse "contrôle", o problema do abastecimento estará resolvido, sem mais motivo para clamores. Mas a prova de que aquelle apparelho regulador do mercado não póde, ou não quer, ou receia enveredar pelo caminho indicado, é que, em logar de controlar os generos alimenticios em Minas, acaba de invocar uma pretensa experiencia, para suspender a execução das tabellas por um prazo determinado, por uns magros trinta dias!

E emquanto assim procede, devido á intervenção do presidente daquelle Estado, aqui na capital exerce as violencias narradas contra as casas commerciaes, impondo-lhes multas a torto e a direito.

Tem-se notado, e é bem verdade isto, que se encontram á venda generos alimenticios por preços inferiores aos das tabellas. Qualquer espirito que não viva obcecado concluirá que, se essas casas vendem certos generos abaixo das tabellas, e outros acima dellas, é porque estes ultimos foram adquiridos em condições taes que não permittem outra fórma de commerciar. Tambem só quem vive obcecado é que não quer comprehender que não ha accordos possiveis entre cinco ou seis mil commerciantes de um mesmo ramo, e que pelo contrario, elles se guerrêam tenazmente uns aos outros, com a mais franca animosidade.

A Superintendencia do Abastecimento é util ao povo? Sim, póde ser muito util, desde que exerça a sua acção de cima para baixo. Emquanto sómente fôr cheia de iniquas severidades para os que estão em baixo e são victimas de todas as pressões que vêm de cima, aquelle apparelho não terá valor pratico e dará logar a reclamações pelas violencias que pratica, e contra as quaes a Associação Commercial representou ao presidente da Republica.

Do "Correio da Manhã" de 3-4-1920.

(C 1.127)

Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro

INSCRIPÇÃO NA LINHA DE TIRO

Tendo o novo Regulamento do Tiro de Guerra, publicado no Diario Official de 27 do corrente, estabelecido uma unica época annual de exames, em Agosto, a inscripção para os associados na Linha de Tiro da Associação se encerrará, impreterivelmente, em [illegible] de Abril p. futuro.

Rio de Janeiro, 30 de Março de 1920.

BRAULIO MARTINS.
Director da Linha de Tiro.

(C 1.90)

Banco Popular do Rio de Janeiro

SOC. COOP. DE RESP. LIMITADA

127 — Rua da Quitanda — 127

De accordo com o art. 41 dos Estatutos, convido aos Srs. Accionistas para a assembléa geral ordinaria a realizar-se no dia 10 de Abril proximo, ás 16 horas, no salão nobre do BANCO COMMERCIAL DO RIO DE JANEIRO, á rua General Camara, 20, 2º andar, afim de tomarem conhecimento do relatorio da Directoria, deliberarem sobre os actos da administração no anno findo, elegerem o Conselho Fiscal e seus Supplentes e Conselho Consultivo e tomarem conhecimento de diversas idéas da Directoria em referencia ao Banco.

Rio de Janeiro, 22 de Março de 1920.

Jayme C. L. VASCONCELLOS.
Director Presidente.

(C 866)

Notas Mundanas

NOMES DE MULHER

Ha mulheres que têm realmente os nomes que me merecem, isto é, ha Heloisas, e Lauras, e Alices, que não poderiam ser chamadas de outra maneira. E' que certos nomes evocam logo, inteiramente, as pessoas que os possuem, retratando-as na nossa imaginação com absoluta nitidez. Não se póde conceber, por exemplo, uma Carmen, ou uma Lucia, que não seja bonita e moça, em plena primavera e em pleno exemplar da belleza. Da mesma fórma, ninguem comprehende uma Anastacia, ou uma Cypriana, que não seja uma velha zangada, resmungona e rezadeira. Ha tambem os nomes pouco expressivos, como Felismina, ou Raymunda, mas esses mesmos lembram sempre, certas figuras que só por ellos deveriam ser conhecidos...

Eis ahi as observações que toda gente faz, invariavelmente, a respeito de nomes de mulher.

Depois disso, e citadas as decepções que soffremos encontrando mulheres feiissimas portadoras de nomes lindos, o assumpto, de tão batido, esgota-se logo... Salvo se fôr lembrada alguma creaturinha mimosa, delicada, encantadora mesmo, baptisada, impiedosamente, com o nome de Barbara, ou Juventina... Engano-me! Ha ainda outro caso: o dos nomes que se estragam... Quem ha por ahi que tendo conhecido em criança uma velha preta Genoveva, pequenina, corcunda, e, ainda por cima, tida como feiticeira, que possa depois, para o resto da vida, imaginar outra mulher que, tendo egual nome, não possua, mais ou menos, o mesmo typo? E, no emtanto, Genoveva é, talvez, um nome bonito...

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

a senhorita Margarida Figueiredo, filha do negociante sr. Juvencio Figueiredo;

a pequena Léa, filha do sr. Argemiro Santiago;

a sra. Maria Augusta de Oliveira Firmo, filha do sr. Antonio de Oliveira Firmo;

o pequeno Rodolpho, filho do sr. José Gastão de Mello Amorim;

a senhorita Elizabeth Lima, filha do pharmaceutico sr. Raymundo de A. Lima;

a senhorita Carmen de Mendonça, filha do capitão Carlos de Mendonça;

o pequeno Dello, filho do sr. José Meyer, Duarte, funccionario da Prefeitura desta capital;

a senhorita Laura Almeida Rosas, filha do sr. Gaspariño Rosas;

a senhorita Maria de Lourdes da Costa, e Silva, filha do sr. José Bezerra da Costa e Silva, funccionario federal;

o sr. Eduardo Gomes de Alencar, auxiliar do commercio desta praça;

o negociante sr. Domingos Rangel de Castro;

a sra. Luciola Montenegro, esposa do sr. Christiano G. Montenegro;

o sr. Ernesto Ramos de Oliveira;

a pequena Sylvia, filha do sr. Augusto Ferreira da Cunha.

— Passou ante-hontem o anniversario natalicio da senhorita Alice Guimarães Albernaz, filha do coronel Ezequiel Vieira Albernaz.

— Faz annos hoje o capitão Francisco Pereira da Silva Barbosa, veterano do Paraguay e do escriptorio da Estrada de Ferro Sapucahy.

— Faz annos hoje a menina Nyleca, filha do sr. Carlos Corrêa, funccionario da Caixa Economica.

— Passa hoje o anniversario natalicio do sr. Agenor de Carvoliva.

CONTRATOS NUPCIAES

O engenheiro sr. Alvaro Ramos Pereira, acaba de firmar compromisso com a senhorita Stella Cavalcanti, filha do sr. Julio de Barros Cavalcanti, funccionario federal.

NUPCIAS

Casaram-se hontem, nesta cidade, o sr. Jorge de Araujo Corrêa e a senhorita Izaura F. de Mello, filha do sr. Benjamin Ferreira de Mello.

O acto civil foi paranymphado pelos srs. Candido Feijó e Arnaldo Soares de Araujo, por parte do noivo, e pelo coronel Olympio Bezerra dos Santos e senhora, por parte da noiva.

Serviram de padrinhos na ceremonia religiosa o sr. Benjamin Ferreira de Mello e senhora, por parte da noiva, e o sr. Alarico Vieira e senhora por parte do noivo.

— Na intimidade da familia dos noivos, realizou-se hontem o casamento civil e religioso do sr. Pedro Ramos de Andrade do commercio desta cidade, com a senhorita Hylda da Costa Nogueira, filha do sr. Vicente Gomes Nogueira, antigo advogado.

No casamento civil serviram de padrinhos o coronel Guilhermino da Rocha e senhora, por parte da nubente, e os srs. Arlindo da Silva Mendes e Armando Gomes de Oliveira, por parte do noivo.

No religioso, actuaram como padrinhos da noiva o sr. Manoel Ferreira dos Santos e senhora, e do noivo o sr. Pedro Adie de Mello e senhora.

Após a ceremonia, os noivos seguiram para sua residencia onde offereceram um chá ás pessoas que a assistiram.

— Realizou sabbado ultimo na capital bahiana, o consorcio do advogado sr. Annibal Gonçalves Tourinho, funccionario do Senado Estadual dali, com a senhorita Aida Teixeira Ribeiro, filha do tenente-coronel Alberto Teixeira Ribeiro e da sra. Leonor Valladão Teixeira Ribeiro.

O acto civil realizou-se na residencia dos paes da noiva, testemunhando-o os srs. Francisco Cardoso e Silva, Manoel Luiz do Rego, Alberto Tourinho, Joaquim Lopes Cardoso, Carlos Teixeira Ribeiro e Resalvo de Araujo Góes.

A ceremonia religiosa foi realizada na matriz da Victoria, servindo de padrinhos por parte da noiva o sr. Alberto Martins Catharino e sua esposa a sra. Leocadia de Sá Martins Catharino, representados pelo sr. Antonio Alves e sua esposa, a sra. Regina Alves, e por parte do noivo o sr. Germano Pedreira e sua esposa, a sra. Eugenia Tourinho Pedreira.

NASCIMENTOS

Recebeu o nome de Marina a primogenita do casal Augusto de Hollanda Ramos, nascida ante-hontem nesta capital.

— Acha-se augmentado com mais um bébé, que veiu a ter o nome do Olivio, o lar do pharmaceutico Victor Marques de Oliveira.

— O sr. Jeronymo de Almeida Pires, funccionario federal, está com o seu lar em festa, desde o dia 28 do mez findo, por motivo do nascimento de sua filha Dalba.

— Cleila, foi o nome recebido pela filhinha do casal Eurico Eugenio de Azevedo Maia.

— Nasceu nesta capital no dia 30 do mez ultimo, a menina Anná, filha do sr. Arthur Saldanha, funccionario dos Telegraphos.

— Na aprazivel vivenda á rua Benjamin Constant, residencia do sr. João Cecilio Manes, nosso companheiro, acha-se enriquecida, desde o dia 29 do proximo passado, com o nascimento de um robusto pimpolho que, na pia baptismal receberá o nome de Benjamin.

BAPTISADOS

O sr. João Roberto da Silva, guarda-livros nesta praça, e sua esposa, a sra. Aurea de Oliveira e Silva, levarão hoje o seu filhinho Raul á pia baptismal.

Serão padrinhos do petiz o coronel Jesuino de Oliveira e sua esposa, a sra. Carmelina A. de Oliveira.

— Na capella de Nossa Senhora Auxiliadora de Santa Rosa, Nictheroy, receberá hoje o sacramento do baptismo a pequena Dulce, filha do sr. Gastão d'Orleans Jackson, funccionario do Lloyd Brasileiro, e sua esposa, a sra. Elvira da Silva Jackson.

Serão padrinhos da pequena o coronel Edgard Pinto Ribeiro Duarte e senhora.

— Será levado hoje á pia baptismal, na matriz de Nossa Senhora da Penha o menino Manoel, filho do sr. Theotonio Alves Rodrigues.

SOLEMNIDADES

Realiza-se hoje na séde do Posto de Prophylaxia, de Campo Grande, sito á rua Coronel Agostinho n. 35, a solemnidade da inauguração dos retratos dos srs. Belisario Penna e Augusto de Freitas.

Nessa occasião fará o sr. Belisario Penna uma conferencia sobre "A Prophylaxia Rural", terminando a solemnidade com uma "soirée" dansante.

BANQUETES

Ao sr. Carlos Magalhães de Azeredo, ministro do Brasil junto ao Vaticano, vae ser offerecido na proxima quinta-feira, um banquete, em o salão do Jockey Club.

Em nome dos promotores desta manifestação, falará o sr. Carvalho Mourão.

JANTARES

O sr. Alvaro Belford, juiz de direito da 6ª Vara Criminal, por motivo de sua recente nomeação para este cargo, vae receber no dia 8 do corrente, uma homenagem de seus amigos e admiradores.

Constará ella de um jantar intimo, que se realizará pelas 20 horas daquelle dia, no salão da Confeitaria Paschoal.

FESTAS

A sra. Mary de Sayão Pessoa, esposa do presidente da Republica, e suas filhas, offerecem hoje, no jardim do palacio Rio Negro, em Petropolis, um almoço a 250 creanças pobres, em solemnização á Paschoa.

Após o almoço haverá no mesmo local diversos entretenimentos para aquellas crianças, inclusive a caça aos ovos de Paschoa, escondidos no grammado do jardim.

A' tarde, ás crianças terão uma sessão cinematographica no cinema do Centro Catholico.

— Em regosijo á victoria alcançada pelos empregados da Leopoldina, no ultimo movimento grevista, realiza-se hoje na rua Costa Mendes, estação de Ramos, uma grande festa que será abrilhantada pela banda de musica do Tiro 5.

— No Jardim Zoologico realiza-se hoje a festa da Paschoa, dedicada ás crianças.

Innumeros serão os divertimentos deste dia ali, havendo ainda farta distribuição de bonbons ás crianças que comparecerem.

HOSPEDES E VIAJANTES

Embarca hoje com destino á Bahia, onde vae desempenhar as funcções de delegado do Resenceamento, o sr. Trajano Louzada.

O referido viajante é passageiro do paquete "Pará".

— De regresso de sua viagem a Bello Horizonte, encontra-se nesta capital o sr. Hermenegildo de Barros, ministro do Supremo Tribunal Federal.

— A bordo do paquete "Pará", embarca hoje com destino ao Piauhy, o nosso collega sr. Aurelio de Britto, que vae assumir as funcções de delegado geral do Serviço de Resenceamento naquelle Estado.

— Depois de uma demora de mezes nesta capital, onde esteve em tratamento de sua saude alterada, regressa hoje ao Pará o sr. Paulo Maranhão, senador estadual, jornalista e influencia politica ali, onde dirige a "Folha do Norte".

O referido viajante é passageiro do paquete "Pará".

— Embarca hoje no "Pará", com destino ao Amazonas, o sr. Benjamin de Araujo Lima, delegado geral do Resenceamento no Amazonas.

— Para Alagoas, onde vae assumir o cargo de delegado do Serviço de Resenceamento segue hoje a bordo do paquete "Pará", o sr. Carlos de Gusmão.

— E' passageiro do paquete "Pará", com destino a Pernambuco, o sr. Alvaro Barbalho Uchôa Cavalcanti, delegado do Resenceamento ali.

— A bordo do "Asie", chegará hoje a esta capital acompanhado de sua esposa, o capitão Estevão Leitão de Carvalho, addido militar á legação do Brasil no Chile.

O referido militar, que vem em goso de licença, será recebido festivamente por amigos e camaradas, sendo que os atiradores do Tiro de Guerra 525 (da Imprensa), do qual foi instructor, irão competentemente fardados, recebel-o em lanchas especiaes.

— A bordo do "Pará" segue hoje em viagem de inspecção ás diversas obras em construcção no nordeste, o sr. Arrojado Lisbôa, inspector federal de Obras contra as Seccas.

Esta viagem se estenderá talvez até ao Estado do Piauhy, sendo que, onde naturalmente mais se demorará é no Estado do Ceará, o que mais padece com o phenomeno da secca.

— Segue hoje para o Maranhão, a bordo do paquete "Pará", o engenheiro José Neppe da Silva, que vae assumir o cargo de director da Estrada de Ferro S. Luiz a Caxias.

— O engenheiro Mendes da Rocha parte hoje para o Rio Grande do Norte, onde vae dirigir varias obras contra as seccas periodicas.

HOMENAGEM POSTHUMA

A data de hoje é a do nascimento de dona Clarisse Indio do Brasil, fallecida esposa do senador almirante Indio do Brasil e victima do accesso de um louco, em nossa principal via publica, ha seis mezes.

Condizendo com a data, que era de grandes alegrias e é agora tambem de profundas recordações, o almirante Indio do Brasil fez reunir em elegante e luxuoso livro — "Livro de saudade" — as excerptos, e artigos que documentam o doloroso acontecimento, juntando-lhes ainda — o que o torna um precioso album de fina arte — uma admiravel parte litteraria, em prosa e verso, na qual collaboram os nossos mais acatados escriptores.

Entre as paginas de maior realce, podem ser citadas as de Alberto de Oliveira, Coelho Netto, Affonso Celso, Laurita Lacerda, Maria Eugenia Celso, Laura da Fonseca e Silva, A. Austregesilo, Castro Menezes, Humberto de Campos, Hermes Fontes, Olegario Mariano, Ronald de Carvalho, Leoncio Corrêa e outros.

Consta ainda do livro um autographo, muito expressivo, do Papa, a integra de um decreto pontificial sobre a morte da nossa illustre patricia e a de outro, do rei dos belgas.

O trabalho graphico, bi-chromico, é em papel "Buffon" e capa em ouro e azul.

CONFERENCIAS

Effectua-se, amanhã, a esperada conferencia sobre "Doutrina Naturista", do sr. Amilcar de Souza, medico portuguez, convidado da Sociedade Vegetariana Brasileira.

Esta fará realizar uma sessão solemne para proceder, a conferencia de seu hospede o que se effectuará na séde da S. V. B. á rua 1º de Março, 15.

FALLECIMENTOS

Acaba de fallecer nesta cidade, após dolorosos soffrimentos, o nosso collega d'"O Imparcial", sr. Erico Gracindo.

Jornalista e escriptor theatral, muitos foram os trabalhos de sua lavra, estando até agora em ensaios no Trianon, a sua ultima producção, a comedia "Os pés pelas mãos".

Natural do Estado de Alagoas, era filho do coronel Epaminondas Gracindo, antigo deputado federal e irmão dos srs. Democrito Gracindo, ex-deputado por aquelle Estado, e Ignacio Gracindo, juiz de direito ali.

O seu enterramento verificou-se hontem á tarde, perante grande assistencia de pessoas amigas no cemiterio do Carmo, tendo o feretro saido do hospital da Ordem Terceira onde se deu o obito.

Entre as corôas postas sobre o caixão mortuario, notavam-se as seguintes:

Ao Gracindo, lembrança do "O Imparcial"; "Ao Gracindo, saudades dos seus collegas do Lloyd"; "Ao Gracindo, saudades do Renato"; "A Erico Gracindo, a empresa do Trianon"; "Erico Gracindo, saudade de Thereza"; "Homenagem de Ary Vieira"; "Saudades de Lina o Mario"; "Ao inesquecivel amigo Gracindo, saudades perennes do teu Mario Barreto".

A Sociedade de Autores Theatraes, foi representada pelo sr. Abadie Rosa e Renato Alvim.

— Na madrugada de hontem, veiu a fallecer em Lorena, o sr. Henrique Villemor do Amaral França, almoxarife da Fabrica de Polvora do Piquete, e irmão do nosso collega d'"O Paiz", sr. Amaral França.

Victimou-o um ataque de uremia.

O seu corpo foi transportado dali, pelo rapido paulista, tendo tido inhumação no cemiterio de S. João Baptista.

FALLECEU UM ESCRIVÃO DE POLICIA — Victimado por uma hemoptise, falleceu hontem, á noite, o antigo escrivão de policia Octaviano Gomes dos Santos, que tinha exercicio no 15º districto.

O escrivão Octaviano ali servia ha muito tempo, sendo estimado pelos seus jurisdicionados, bem com por todos que trabalham na policia, tendo sido por muito tempo escrevente da 5ª delegacia auxiliar.

O finado deixa viuva e oito filhos.

O seu enterro sairá hoje da rua Torres Homem 205.

MISSAS

O sr. Octavio Silva Costa, e sua familia, mandarão celebrar amanhã, ás 8 1|2 horas, na matriz de Petropolis, uma missa em suffragio da alma do principe d. Luiz de Orleans e Bragança.

— Celebram-se amanhã, as seguintes missas funebres:

na egreja da Candelaria, pela baroneza de Aguas Claras, ás 10 horas;

na matriz de Petropolis, pelo principe d. Luiz de Orleans e Bragança, ás 8 1|2;

na egreja do Bom Jesus do Calvario, por Manoel Gomes Bittencourt, ás 9 1|2.

ENTERROS

Foram sepultados hontem:

No cemiterio de S. João Baptista:

Jandyra Sant'Anna, ladeira dos Guararapes n. 174; Elisa Maria da Conceição, rua do Carvalho 55; Augusto Vieira Mendes, rua das Laranjeiras 371; Odette, filha de Pedro Soares, rua Marquez de Abrantes 48; Lourival Corrêa da Costa, rua Cabuçu 44; Iracema Alves de Souza, rua do Catete 150; José, filho de José Ferreira Borges, travessa D. Felicidade 18; Emerenciana Lydia Antunes de Abreu, rua Ruy Barbosa 116; Anna Maria da Conceição, Santa Casa de Misericordia; Maria, filha de Jena Pires, rua Real Grandeza 124, e Henrique de Villemar Amaral França, S. Paulo.

No cemiterio de S. Francisco Xavier — Alzira Santos, rua Coronel Pedro Alves 19; Antonio Martins Carneiro, rua Daniel Carneiro, 130; João, filho de Pedro Ferreira, rua Escobar 36; Jandyra, filha de Antonio Paulo de Moraes, ilha do Bom Jesus; Ernesta Pignoretti, Percilliana Luiza Eugenia de Souza e Julio de Araujo Lins, Hospital da Misericordia; Humberto José Fontes Peixoto, rua Professor Gabiso 148; Palmyra, filha de Augusto Alves, rua Visconde da Gavea 119; Carmelita Brito, praça Tiradentes 83; Oswaldino, filho de José Rodrigues Rollo, rua S. Luiz Gonzaga 417; e Adelaide de Candida do Valle Alvim, rua Barão de Pirassununga 68.

No cemiterio do Carmo — Erico Gracindo, Hospital do Carmo.

— Serão sepultados hoje:

No cemiterio de S. João Baptista — Candida Rosalina dos Santos, Hospital da Brigada Policial; Dora, filha de Germano de Barros, rua Almirante Fernandes 40; Braulio Ludgero Saldanha, rua 24 de Maio, 37; e Carlos, filho de Carlos Pereira da Silva, rua da Passagem 127.

No cemiterio de S. Francisco Xavier — Arthur Agapito dos Santos, Hospital da Misericordia, e José, filho de José Genofre Braga, rua Araujo Jaurés 23.

Eulina Eugenia Coelho

(LILINA)

✝ Ignacio Guilherme Coelho, Manoel Estevão dos Santos e senhora, Graziella Coelho, Julia de Almeida Campos, filhos e netos; Eugenia Lavinia da Cunha, filhos e netos; Miguel Archanjo dos Santos, senhora e filhos (ausentes); Mario Guilhermo Coelho, dolorosamente feridos pela irreparavel perda de sua idolatrada, esposa, sógra, mãe, filha, irmã, tia, afilhada, cunhada e madrinha — **EULINA EUGENIA COELHO**, de saudosa memoria, agradecem sinceramente a todos que se dignaram acompanhar os despojos da mesma finada ao seu ultimo abrigo, assim como aquelles que por cartas, telegrammas e cartões lhe enviaram consolações em tão doloroso transe.

A todos novamente rogão o caridoso obsequio de assistirem á missa que em repouso da sua alma mandam rezar, terça-feira, 6 de abril, na egreja de S. Francisco de Paula, ás 9 1|2 horas da manhã, pelo que testemunham sua gratidão.

Será celebrante o revmo. conego dr. Olympio de Castro.

(B. 457)

A SEMANA DA PAIXÃO DE CHRISTO

VIII

A RESURREIÇÃO DE CHRISTO

As mulheres e os discipulos no sepulchro – A resurreição e as contradictas racionalistas – Evidencias da resurreição – Christo manifesta-se corporalmente

Jesus apparece a Maria Magdalena

Apenas raiára o primeiro dia da semana, Maria Magdalena, Maria mãe de Thiago, chamada Salomé e Joanna, mulher de Chusa, administrador do rei Herodes, combinaram-se para levar perfumes ao sepulchro de Jesus. Era justamente o terceiro dia depois de sua morte e agiam de accordo com o costume judaico, porque nesse dia "a alma deixava definitivamente de vigiar a sua morada terrestre para ir habitar o seio de Abrahão" (o céo, figuradamente). Chegaram, provavelmente, a Gethsemani, em dois grupos, um depois do outro, discutindo como haviam de remover da porta da caverna o pesado bloco de pedra que interceptava a entrada.

Muito surprehendidas ficaram as santas mulheres, julgando que já haviam trasladado o corpo do Mestre. Maria Magdalena, a primeira a chegar ao sepulchro, correu a informar os apostolos Pedro e João. Estes já ahi encontraram as outras mulheres constatando o desapparecimento do cadaver, vendo-se entretanto, o lenço que envolvera a cabeça do morto e o lençol funebre.

As mulheres narraram, então, que haviam penetrado, vivamente impressionadas, no interior da caverna, achando o sepulchro vasio.

Dois anjos (mensageiros) lhes revelaram então que o Christo havia resurgido: Não tenhaes medo! disseram elles: Vós buscaes a Jesus Nazareno que foi crucificado. Elle resuscitou. Já não está aqui! Vêde o logar onde o depositaram. Ide e dizei a seus discipulos e a Pedro, que elle vae adeante de vós esperar-vos em Galiléa. Lá o vereis, como elle vos disse!

Sobresaltados e transidos de pavor, as mulheres e os apostolos fugiram da caverna, emquanto os guardas romanos, approximavam-se para certificar-se do que acontecera.

Viram que a grande pedra que obstruia a entrada fôra arredada com violencia e o sepulchro, que elles deviam vigiar estava vasio.

Duas figuras de refulgente apparencia, uma á cabeceira, outra aos pés do tumulo, como que montavam guarda á vasia sepultura de Jesus.

Aterrorizados, fugiram, tambem, os soldados, dirigindo-se á cidade onde narraram o que acontecera aos principes dos sacerdotes. Reunindo-se os anciãos em conselho, deliberaram immediatamente que fosse distribuida uma grande somma aos soldados, intimando-lhes esta ordem: dizei que vieram de noite os seus discipulos e o levaram, furtado, emquanto vós dormieis!

E se chegar isto aos ouvidos do governador Pilatos, disseram os do Conselho, nós lh'o faremos crer e attenderemos á vossa segurança!

Assim foi cumprido o que dissera Jesus: ao 3º dia resurgirá o Filho do Homem.

Desde o dia da Resurreição de Christo, portanto que não faltaram interessados ou "sabios" que dessem uma explicação ao sabor de suas idéas.

Um milagre tão grande e semelhante ao da sua concepção, não podia deixar de soffrer objecções e contradizem dos que, embora admittindo mysterios impenetraveis na propria natureza humana, recusam dar credito aos factos sobrenaturaes, formulando "hypotheses" para explical-os.

Assim, para os sabios racionalistas (Strauss), "a resurreição foi uma grosseira fraude dos apostolos" que, como já o haviam insinuado os principes dos sacerdotes, aos soldados romanos, roubaram o corpo de Jesus, dando-o como resurgido.

Antes de Strauss, porém, já Samuel Reimans interpretava (Apologia para os adoradores de Deus conforme a razão) o "Plano de Jesus e seus discipulos", como a obra de um ardento nacionalista judeu, que procurou excitar a populaca contra os principes dos sacerdotes, sendo preso, condemnado e executado, inventando os seus apostolos o "conto da resurreição e spiritualizando a doutrina" d'reino de Deus. Outros (Semler Eichhorn) explicaram a doutrina e os milagres de Jesus por metaphoras e locuções orientaes: a historia do primeiro homem, registrada por Moysés no livro de Genesis, não passa de uma ficção colorida do apparecimento do homem sobre a terra. Eva, diz, Senhor, foi tirada de uma das costellas de Adão, porque esta havia roubado que fôra partido em dois!

Para outros, o fundo mystico explica os actos de Christo e os seus milagres:

As mulheres e os apostolos tiveram no sepulchro uma "visão", uma allucinação collectiva!

(Renan) o qual, só com a prova que Christo deu a S. Thomé fazendo-o ver os signaes das sangrentas chagas dos cravos e do golpe de lança, poderia convencer-se que Christo vive e reina eternamente, assim o explica.

Porque seria impossivel acreditar que homens rudes, ignorantes, como os pobres galileus, seus discipulos ou outros sabios como S. Paulo, o medico Lucas e milhares de testemunhas judias ou extrangeiras, sacrificassem a propria vida em martyrios de toda a sorte, prégando e ensinando uma "falsidade".

O contrario, porém, é mais consentaneo e admissivel, com a prova evidente dos factos que se seguiram áquelle milagre da resurreição, constituindo a pedra fundamental, a base da nova religião Christã.

Se, effectivamente, Christo resuscitou nos mortos, a sua doutrina é a verdade: a paz, o consolo que della decorrem, não só na vida terrena, como na esperança da outra vida além-tumulo, purificada pelo seu sangue, redimidos pelo seu sacrificio, o christianismo é a verdade. Mas, se Christo não resuscitou, são os que n'Elle crêem os mais miseraveis dos homens, sendo vã a prégação do Evangelho, fundado em taes mythos e hypotheses.

Nem se poderia conceder que milhões de pessoas, cerca de dois mil annos depois do milagre ou resurreição, não só persistam nessa fé e commemorem aquelles eventos, como se fortaleçam cada vez mais na mesma crença, transmittindo ás gerações vindouras os mesmos ensinamentos que receberam dos primeiros christãos.

O facto incontestavel é que a morte de Jesus no Calvario foi assistida por milhares de pessoas — a mór parte satisfeita pelo "castigo applicado ao transgressor da Lei de Moysés"; outra parte, sympathizando com a Victima que vinha tirar os peccados do mundo.

Quantos delles não "viram em carne e osso", como era antes de sua morte aquelle varão de dôres, — como o chamam as Escripturas, depois de sua resurreição?

No mesmo dia em que deixou "a sombra da morte", foi visto por Maria Magdalena, por S. Lucas e Cleophas (ou Alpheu) os dois discipulos que, á tarde daquelle mesmo dia, viajando para a aldeia de Emmaús, foram com elle commentando os acontecimentos do dia, só o reconhecendo á hora da refeição, quando partindo o pão, abençoava como só Elle o fazia.

Mais tarde, emfim, entre milhares de testemunhas, depois de haver dado as ultimas instrucções, subiu ao céo — á vista da multidão de discipulos e fieis entrando na gloria do Pae Celeste.

Por fim, foi visto por S. Paulo, no caminho de Damasco, quando perseguia os que criam no seu nome e prégavam ao Nazareno.

Este mesmo Paulo foi, entretanto, o mais esforçado propagandista da religião do Resuscitado, porque depois de tirar a vida a muitos compatriotas, deu a sua em defesa da doutrina da Verdade, tendo tido a prova viva, em seu proprio corpo, de que Christo havia resurgido dos mortos, e que vive e reina eternamente, como unico mediador entre Deus e os homens.

Taes providencias corôam de gloria a immarcessivel data da Resurreição que os christãos hoje commemoram em todo o mundo.

Nicolau RODRIGUES

CATHOLICISMO

O SANTO DO DIA

Em Sevilha, cidade de Hespanha, de S. Isidoro bispo, esclarecido em santidade e doutrina, o qual illustrou as Hespanhas com o zelo da fé catholica e observancia da disciplina ecclesiastica. Em Thessalonica, dos santos martyres Agathopodes diacono e Theodulo leitor, os quaes, sendo imperador Maximiano e presidente Faustino, foram lançados no mar com pedras atadas aos pescoços pela confissão da fé de Christo. Em Milão, dia de Santo Ambrosio bispo e confessor, por cuja diligencia, acreditada com sua insigne doutrina e milagres, se converteu á fé catholica quasi toda a Italia no tempo, que reinava nella a heresia de Arrio. Em Constantinopla, de S. Platão monge, o qual por muitos annos pelejou com animo invencivel contra os hereges, que quebravam as sagradas imagens. Na Palestina, de S. Zozimo Anacoreta o quel sepultou a Santa Maria Egypciaca.

FESTA DA PASCHOA

A Santa Egreja festeja hoje, com toda pompa o tradicional domingo de Paschoa. Os templos devem se mostrar engalanados para receber os muitos fieis desta Archidiocese.

CATHEDRAL METROPOLITANA

Com assistencia do Cabido Metropolitano, realizaram-se hontem, na Cathedral, as solemnidades do Sabbado de Alleluia.

Hoje, com assistencia do sr. cardeal, será celebrada a festa da Paschoa, constando de missa pontifical ás 10 1|2 horas, sendo pontificante o revmo. monsenhor Ferreira dos Santos.

Prégará ao Evangelho o revmo. padre Luiz Gonzaga Cabral.

O sr. cardeal dará benção papal a todos os devotos presentes.

Os canticos serão confiados á Schola Cantorum de Santa Cecilia.

SERMÕES DE RESURREIÇÃO

Os sacerdotes oradores

Na matriz do SS. Sacramento, ás 11 1|2 horas e na matriz da Gloria, ás 11 horas, prégará o padre Henrique Magalhães; no Santuario do Meyer, ás 9 horas, padre Francisco Ozamis; na matriz de Santa Rita, ás 11 horas, conego Olympio de Castro.

MATRIZ DA CANDELARIA

A festa de Nossa Senhora

Realizar-se-á hoje com todo brilhantismo, na matriz da Candelaria, a grande festa da Coroação de Nossa Senhora. Haverá missa solemne, ás 11 horas, sendo officiante o revmo. padre Vieira de Mello.

Ao Evangelho prégará o revmo. padre Enéas Lima. A parte musical será confiada ao maestro José Rodrigues.

MISSAS FESTIVAS

Celebrar-se-ão hoje missas festivas com harmonium em todos os templos, entre estes destacamos os seguintes:

Na egreja de S. Francisco da Penitencia, ás 9 horas; na egreja de S. Francisco de Paula, ás 9 e 10 horas; na egreja de N. S. da Conceição e Boa Morte, ás 10 horas; na egreja do Bom Jesus do Calvario, ás 10 horas; na egreja do Convento de Santo Antonio, ás 8 horas, com communhão geral dos terceiros e fieis; na matriz de Campo Grande, ás 10 horas, antes missa ás 8 horas com communhão geral e sermão; no Santuario do Meyer, ás 8 horas, com sermão pelo revmo. superior; na egreja de S. Pedro, ás 6 1|2 horas, matinas, laudes, prima. Tercias rezadas ás 7 horas, missa solemne, sexta e nôa. A's 16 horas haverá vesperas cantadas e completas; na matriz do Irajá, ás 9 1|2 horas com communhão geral e ás 10 horas, solemne sermão e benção do SS. Sacramento; na matriz de Realengo, ás 6 e 9 horas; na egreja do Castello, ás 9 1|2 horas, procissão interna e ás 18 horas terço, canticos e benção do SS. Sacramento; na matriz de Sant'Anna, ás 5 horas, com procissão e communhão geral; na matriz do Engenho Novo; na egreja de Santa Ephigenia, ás 9 horas; na egreja do Rosario, ás 10 e 11 horas; na capella do Asylo Isabel, ás 8 horas; na egreja de N. S. da Penna, ás 8 horas; na matriz de Jacarépaguá, ás 9 horas com missa, communhão geral, canticos e benção do SS. Sacramento; na matriz de N. S. das Dôres da Solette, ás 5 1|2, 7, 8, 9 e 10 horas, sendo a ultima solemne; no Santuario do Santo Sepulchro, ás 7 e 9 horas e ás 17 1|2 horas entoar-se-ão canticos e benção do Santissimo Sacramento; na matriz de Madureira ás 6 1|2 e 9 1|2 horas. As ladainhas de Nossa Senhora recitação do terço e mais preces com benção do SS. Sacramento; na matriz do Sacramento, ás 11 horas, com sermão; na matriz de Santa Rita, ás 10 horas, com sermão; na matriz de Santa Rita, ás 10 horas, prégando ao Evangelho o revmo. padre Olympio Alves de Castro; na matriz de N. S. da Gloria, ás 5, 7, 8, 9, 10, 11 e 12 horas com sermão; na matriz de S. Francisco Xavier, ás 6 horas, com communhão geral, canticos e benção do SS. Sacramento; na matriz de S. Christovão, ás 5 horas; no Curato do Bangú, ás 6 1|2 horas, com communhão geral. A's 9 horas, missa solemne e ás 19 horas, ladainha, canticos, prégação e benção do SS. Sacramento; na matriz de Paquetá, ás 5 horas, benção dos meninos, procissão do SS. Sacramento e missa solemne, ás 9 horas; na egreja de N. S. da Conceição Apparecida do Meyer, ás 10 horas.

EGREJA DE S. SEBASTIÃO DO CASTELLO

Conferencia de S. Sebastião

A conferencia acima, que se acha installada na egreja de S. Sebastião do Castello, fará celebrar hoje, em commemoração do seu anniversario de fundação, a festa em honra de seu padroeiro. Haverá missa geral, prégação, canticos e demais solemnidades, terminando com benção do SS. Sacramento.

CAMARA ECCLESIASTICA

Amanhã e depois não haverá expediente algum na Camara Ecclesiastica nem na Vigararia Geral.

ASSOCIAÇÕES RELIGIOSAS

Haverá reunião hoje das seguintes associações religiosas: nas matrizes de Sant'Anna, ás 10 horas; S. Francisco Xavier, ás 15 horas; S. Christovão, ás 15 horas; na da Gavea, ás 11 horas; na Cathedral, ás 9 1|2; Paquetá, ás 14 horas; das Filhas de Maria; da Conferencia de S. Vicente de Paulo e da Associação de N. S. do Rosario Perpetuo; na de Santa Thereza, ás 15 1|2 horas, da Conferencia de S. Luiz Gonzaga; na do Engenho Novo, ás 16 horas, das Catechistas; na de Jacarépaguá, ás 16 1|2; da Confraria de S. Vicente de Paulo; na matriz de Santa Rita, ás 15 1|2, ás 19 horas da Associação de N. S. do Rosario; no Santuario do Meyer, ás 19 horas, da Liga Catholica de J. M. J. e da Conferencia de Santo Ignacio de Loyola; no Curato do Bangú, ás 19 horas, da Conferencia de ...

EVANGELISMO

EGREJA PRESBYTERIANA INDEPENDENTE

CULTOS DE HOJE — Em sua séde, á rua Barão do Rio Branco n. 6, realizar-se-ão cultos publicos ás 9 horas e ás 9 1|2. Em ambos occupará o pulpito o rev. Odilon Moraes, que presidirá á celebração da Eucharistia, por occasião do culto da manhã.

ESCOLA DOMINICAL — Superintendida pelo professor Everio Marques, começará a funccionar logo depois do culto matinal.

O assumpto da lição de hoje: "Israel governado por juizes" — Juizes II: 6 — 23.

O texto aureo: "Quando na sua angustia voltaram para Jehovah, Deus de Israel, e o buscaram, delles foi achado". — 2 Chronicas 15: 4.

SUBSTITUIÇÃO DE DISTINCTIVOS — Em commemoração do anniversario da reorganização da Escola Dominical, reorganização essa operada pelo rev. Epaminondas do Amaral, serão substituidos os distinctivos de celluloide por distinctivos de bronze, nos alumnos que tiverem obtido maior frequencia.

— A Escola lamenta sinceramente a impossibilidade da presença do rev. dr. H. C. Tucker nessa ceremonia, esperando que ella se dê por occasião de ceremonia identica.

ENSAIO DE HYMNOS — Effectuar-se-á ás 18 horas, sob a regencia do sr. Herculio de Moraes. Pede-se aos interessados que se esforcem para comparecer.

CONGREGAÇÃO P. INDEPENDENTE

Em sua séde, á rua João Vicente 287, haverá culto publico ás 19 horas, com prégação do Evangelho.

O CULTO DE HOJE NAS EGREJAS EVANGELICAS BAPTISTAS

Conforme é costume haverá em todas as egrejas evangelicas baptistas prégação do Evangelho de N. S. Jesus Christo após o estudo da lição dominical, como á noite, ás 19,30.

A entrada é franca.

ESCOLA DOMINICAL

Estudar-se-á hoje em todas as escolas dominicaes das egrejas evangelicas baptistas a lição I da "Revista Dominical", cujo assumpto é: "Israel governado por juizes". (Livro dos Juizes, capitulo 2º VI a XVIII).

Com a lição de hoje se passa do Novo ao Velho Testamento; do estudo da vida e feitos dos apostolos ao historico do povo primitivo hebreu.

Hoje se encontra este povo chegado recentemente á terra de Canaan, terrenos que mais tarde chegaram a formar os reinos de Israel e de Judah e que em tempos dos apostolos se conheceram como Judéa, Samaria e hoje Palestina. O povo de Israel, que acabava de subir do Egypto, encontrava-se todavia em estado primitivo, a saber, passando da condição de tribu nomade a formar-se uma nação organizada e arraigada em logar permanente.

Desta lição os alumnos vão tirar as seguintes lições praticas: 1º, Deus não só reina, mas tambem governa; 2º, as nações como os individuos são dirigidos por Deus; 3º, longanimidade d governo de Deus.

EGREJA EVANGELICA BAPTISTA NA TIJUCA

Occupará hoje, ás 19 horas e 30 minutos o pulpito da Egreja evangelica Baptista, á rua Radmaker n. 44, na Tijuca, o dr. J. W. Shepard, director do Collegio Escola normal e Seminario Baptista desta capital e grande orador sacro.

Tanto no inicio da mesma como no fim haverá canticos de hymnos sacros pela congregação em geral.

A entrada é franca.

CAPELLA DE S. PAULO

Com a presença do revmo. bispo Lucien Lee, celebrar-se-á amanhã, ás 9 horas, com toda a solemnidade, a santa ceia do Senhor, sendo nessa occasião confirmados doze crentes no Evangelho.

A' tarde haverá a festa da Cruz, sendo tambem distribuidos aos alumnos da Escola Dominical diversos premios aos que se salientaram no concurso de textos das Santas Escripturas; são estes os alumnos premiados: Claudionor Roque da Silva, Dulcelina Teixeira da Silva, Sylvina Lustan, Elisa da Silva e José Alves Nogueira.

EGREJA EVANGELICA FLUMINENSE

Hoje continuam as conferencias, sendo orador do culto do meio-dia o rev. Alexandre Telford, que falará sobre "A Resurreição de Christo como parte da obra expiatoria" e no culto da noite, ás 19 horas, será orador o rev. Francisco de Souza, que escolheu para assumpto: "A resurreição de Christo como parte da obra excção da justiça divina".

A's 10 e 45 Escola Dominical, para o estudo da Palavra de Deus, sendo hoje sobre: Primitivos "leders" e reis de Israel, Juizes 2, 6 a 23.

ESPIRITISMO

NUCLEO AMOR A' VERDADE

Domingo ultimo realizou este nucleo, com séde á rua Oliveira Andrade 26, a sua sessão semanal. A' hora habitual, a presidencia abre a sessão com uma prece, passando depois ao estudo da parabola do festim de nupcias contida no Evangelho de Jesus; trataram do assumpto os irmãos José Mendes e Floriano do Espirito Santo, dizendo elles, em resumo, que desde os principios do mundo, Deus mandou os seus enviados convidar a humanidade para o festim de nupcias e apresentar-se com as alvas tunicas da pureza de coração. Esta mesma humanidade, apezar dos convites celestes sempre se manteve rebelde a tomar parte nesse concerto divino presidido por Jesus, dando preferencia aos sentimentos animalizados. Nem mesmo o convite pessoal do Christo conseguiu demover esta humanidade côxa e estropeada. Está bem patente a analogia entre o festim, e a fórma como Jesus foi recebido e tratado por aquelles a quem veiu convidar para o banquete celeste.

Temos, agora, em nossos dias, a terceira revelação espirita que vem collocar tudo nos seus verdadeiros logares, e ai daquelles que cerrarem ouvidos aos espiritos mensageiros de Jesus: esses estão nas condições daquelle convidado para o banquete, mas que não estava vestido com a tunica nupcial, o que fez o rei se voltar para os seus, e dizer: "Amarral-o de pés e mãos, e lançal-o ás trevas exteriores: lá haverá choro e ranger de dentes; porque são muitos os chamados, e poucos os escolhidos."

— Hoje, ás 19,30, haverá a reunião de costume para estudo das obras de Karde.

TENDA ESPIRITA DE CARIDADE

(153, rua do Riachuelo, 153)

Realizou-se nessa Sociedade Espirita, sexta-feira, com enorme concorrencia, uma sessão solemne em homenagem á passagem da morte do Nosso Senhor Jesus Christo. Estiveram representados o Centro Espirita Bezerra de Menezes o Centro Espirita Thereza de Jesus.

Feita pelo presidente Severo Candido uma prece, foi aberta a sessão. Em seguida, pelo secretario Acacio de Lannes, foi lido um capitulo da Biblia, referente ao dia.

Usou em seguida da palavra o orador e propagandista espirita frei Solanus, que fez prelecção sobre a data que se commemorava.

O nosso cliché representa tres typos admiraveis de blusas.

O 1º é em "charmeuse", guarnecida na frente com largas tiras bordadas.

O 2º é uma blusa em tafetá quadriculado, negro, sobre branco, com golla dupla e abas em tafetá branco. A gravata e cinto devem ser em velludo.

O 3º modelo é uma blusa em crépe da China, com botões pretos e motivos bordados sobre as abas.

THEOSOPHIA

POR ANNIE BESANT

Póde-se affirmar que a maior parte dos que se filiam á Sociedade Theosophica, o fazem porque sympathizam com algumas de suas theorias e alimentam a esperança de verraiar maior bem sobre os problemas com que se preoccupam. De taes membros, formam-se os estudantes de theosophia que mais tarde, podem tornar-se theosophos.

A primeira coisa que aprendem é que toda a idéa da existencia do sobrenatural deve ser abandonada. Algumas forças que o Universo encobre em geral ou o homem em particular, são inteiramente naturaes. O milagre não existe. Podem encontrar-se phenomenos extraordinarios e que parecem inexplicaveis; contudo, obedecem á lei e só a nossa ignorancia os considera maravilhosos. Esta negação do sobrenatural, é o proprio limiar da Theosophia. Do supra sensivel, do sobrehumano, sim. Do sobrenatural, não.

E, neste assumpto, permittam-me uma curta digressão. Alguns estudantes depressa perdem a coragem por terem começado o estudo da Theosophia, com a idéa (semeada nelles pelas religiões dogmaticas) de que os poderes sobrenaturaes podem ser adquiridos promptamente e de uma maneira sempre illimitada.

Veremos que a Theosophia proclama a existencia de poderes superiores aos que o homem exerce normalmente. Proclama, além disso, que estes poderes podem ser desenvolvidos. Mas é impossivel adquiril-os de repente, precisamente porque nada têm de milagroso nem de sobrenaturaes.

Um estudante de mathematica nunca resolverá um calculo differencial, com tanta facilidade, como a simples equação, que elle resolve bem.

Acontece o mesmo nos estudos de theosophia. Por se terem assimilado algumas paginas da Doutrina Secreta, não bastará para enfrentar os poderes occultos. Um noviço póde encontrar uma pessoa que por vezes, na vida ordinaria, manifesta faculdades anormaes, desenvolvidas de uma maneira muito simples e espontanea. Deve, pois, ler e reler o seu A. B. C. e consagrar sua alma á paciencia.

Dahi, o desanimo que se apodera de muitos os que ingressam na B. T. Estudando com fé e perseverança, consultando ao mesmo tempo a sua consciencia, a sua razão, conseguirá o neophito galgar a cathegoria de estudante applicado e dahi até ao adoptado, conforme as circumstancias.

Nada de precipitações. Devagar, para chegar depressa e bem.

UM CONGRESSO THEOSOPHICO INTERNACIONAL

No proximo mez de julho, terá logar em Paris, a reunião do Primeiro Congresso Theosophico Internacional, com o concurso de todas as lojas do Universo e presidida pela sra. Annie Besant, que é a figura mais representativa da Sociedade Theosophica.

Os theosophicos brasileiros aprestam-se para tomar parte neste certamen espiritualista, contribuindo com o seu quantum monetario, litterario e intellectual, no sentido de tornar bem efficiente a diffusão das doutrinas theosophicas em todo o Planeta.

A Secção Brasileira da Sociedade Theosophica, que tem á sua frente o tenente-coronel dr. Raymundo Pinto Seidl, já está em franca actividade e num enthusiasmo sempre crescente, cogitando de sua representação, que ficará, talvez, a cargo do sr. Braulio Taborda e de Mlle. Annie Blech, espirito eminentemente culto, por quem os theosophistas do Brasil alimentam viva sympathia.

A
Paramount - Artcraft - Pictures

aos seus amigos e ao publico em geral faz saber que no corrente anno de 1920

honrando as tradições da marca que ao mundo deu as maiores maravilhas da moderna cinematographia, apresentará um conjuncto de FILMS que desafiará com vantagem toda e qualquer concorrencia.

Pelos cinemas espalhados por toda a vastidão do territorio brasileiro, serão passados esses FILMS que, selectos no programma ordinario, em se tratando das super-producções, podem, sem favor, ser consideradas verdadeiras obras primas.

Os artistas de fama mundial que no seu elenco figuram ; os argumentos dos seus "films", escriptos pelos mais afamados escriptores ; os luxuosos scenarios, feitos por artistas e decoradores de renome ; a maestria dos seus directores de scena, immortalisada já pela execução de tantas obras notaveis ; a technica inexcedivel dos seus operadores cinematographicos, uma pleiade de artistas de merito, tudo isso faz com que os "films" PARAMOUNT ARTCRAFT se possam reputar absolutamente "irrivalisaveis" em todo o mundo.

Empresa poderosa, dispondo de vultuosos capitaes e possuindo nos Estados Unidos cerca de tres mil salões de exhibição, nas principaes cidades da União, a FAMOUS PLAYERES LASKY CORP. póde offerecer ao mundo inteiro programmas incomparaveis.

Para 1920, promette aos seus amigos do Brasil, as seguintes novidades :

THE MIRACLE MAN

(O thaumaturgo), posado por THOMAS MEIGHAM, BETTY COMPSON, Low Chaney, J. M. Dumont, W. Lawson Butt, Elinor Fair, Lucille Hutton e Joseph J. Dowling.

Este "film", verdadeira joia da cinematographia, foi classificado pela critica unanime, como **A MAIS PERFEITA OBRA CINEMATOGRAPHICA.**

MALE AND FAMALE

(Homens e mulheres), posado por THOMAZ MEIGHAM, GLORIA SWANSON, LILA LEE, BELIE DANIELS, JULIA FAYE, Mildred Reardin, Rhy Darby, Maym Kelso, Theodore Roberts, Raymond Halton, Robert Cain e Edward Brunns.

"Film" tirado da celebre obra "The admirable Crichton, de James Barrie, que, pela sumptuosidade de sua enscenação, pelos artistas de renome que interpretam os principaes papeis, pela admiravel marcação das scenas e pela finura do seu entrecho, constituiu um dos mais formidaveis successos cinematographicos nos Estados Unidos.

EVERY WOMAN

(O Poder da Mulher), em que apparecem nos principaes papeis VIOLET HEMING, CLARA HORTON, WANDA HAWLEY, BEBÉ DANIELS, Margaret Lowmis, Mildred Reardon, Edytho Champman, Theodore Roberts, Monte Blue, Irving Curmmings, James Neil, Raymond Hatton e Tully Marshall, obra que, pela sumptuosidade ineguelavel da enscenação, pela delicadeza de sua ficção, foi acolhida com extraordinarios applausos e considerada verdadeira maravilha da scena muda.

A MULHER QUE DEUS ESQUECEO

em que trabalham em conjuncto, como em CARMEN, MARIA ROSA e JOANNA D'ARC, os dois astros fulgurantes da tela, **GERALDINE FARRAR e WALLACE REID**, num formidavel drama de amor, episodio romanesco daquelle outro drama guerreiro que foi a conquista do Mexico pelos hespanhoes, sob o commando de Hernan Cortez, "film" em que a gente não sabe o que mais admirar, se o deslumbramento dos scenarios, se o verismo da reconstituição historica, se o trabalho da soberba tragica e do galã magnifico, que interpretam os principaes papeis.

THE KINCKERBOA KER BUCKAROO

posada por Gloria Swanson e dois "films" de these um feito como replica ao outro, e cujo successo em Nova York e outras grandes cidades americanas foi tamanho, que apaixonou todos os espiritos, sendo discutidos em todos os jornaes, criticados ou louvados com exagerado calor.

Não troqueis vossas maridos **a esposas velhas por novas**

extraordinaria producção do imitadissimo e sempre inimitavel DOUGLAS FAIRBANKS, uma das suas obras mais perfeitas, classificada pela critica norte-americana — **obra prima de graça, arrojo, agilidade e bom humor, em que DOUG conseguiu exceder-se a si mesmo !**

THE SQUAW MAN

(O Mestiço), posado por Elliot Dexter, Ann Little, Katherine Mac Donald, Jack Holt e outros afamados artistas, da producção especial de Cecil B. de Mille.

São essas as producções EXTRA, que a Famous Players Lasky Corp., até o presente mez, póde prometter e constituirão os grandes, extraordinarios successos cinematographicos do anno de 1920.

Mas essa é a producção EXTRAORDINARIA, os "films" de que a confecção de um unico representa uma verdadeira fortuna, attingindo sentenas de milhares de dollars.

Occorre agora a producção que agrupamos pelos artistas, interpretes dos principaes papeis. Assim, o publico brasileiro verá reapparecer na téla a figura querida da grande, da extraordinaria artista, a mais popular do mundo inteiro, a rainha da téla, a LITTLE MARY, como carinhosamente a chamam nos Estados Unidos

MARY PICKFORD

em NOVE "films" de que, cada um, póde ser considerado uma obra prima de delicadeza de colorido, onde na trama subtil do enredo, surge a suave figura da linda estrella canadense, a mais bem paga de quantas artistas têm, até hoje, trabalhado, ante uma camara cinematographica.

Nada menos de ONZE producções, qual dellas mais primorosa, serão exhibidas do formidavel tragico, da mascara mais expressiva que tem passado pela téla,

WILLIAM S. HART

que conta como um triumpho cada nova creação, adquirindo em cada espectador um fervoroso, enthusiastico admirador, pelo verismo de sua interpretação, pelo realismo dos seus processos, pela encarnação supremamente ideal dos seus typos.

DOUGLAS FAIRBANKS

a encarnação mais completa do homem perfeito, alegre porque sadio, sympathico porque risonho, artista porque natural, irresistivel na sua turbulencia, magnifico no seu athletismo, contribuirá com OITO projecções, além da citada acima, para os programmas deste anno.

A linda estrella dos grandes olhos e graciosas covinhas, tão grande artista no drama emocionante, como na comedia ligeira

DOROTHY DALTON

a fascinadora Dot, a encantadora Dot, cujo nome por si só já é um programma, concorrerá com DEZ producções para os nossos programmas, convindo destacar entre ellas **L'APACHE** (com Marcy Harlan, Robert Elliott, Austin Weber, Geo Turry, Frank Cluxon e Alice Gale) e **MARKET OF SOULS** (com H. Herbert, Phélo Mac Cullough, Dorcas Mathews e Donald Mac Donald)

MARGARIDA CLARK

a estrella "mignon" que, após o seu casamento, esteve algum tempo afastada da téla, reapparecerá aos seus admiradores, que formam legião, interpretando SETE "films", em que a suave figurinha, tão graciosa e tão pura nos seus typos, como nos argumentos dos seus trabalhos, affirmará o seu extraordinario prestigio. Em uma de suas producções, **A CABANA DO PAE THOMAZ,** interpretará os dois papeis de EVA e TOPSY, duas creações geniaes; outro, **A GIRL NAMED MARY,** será um dos successos cinematographicos do anno.

Do magnifico galã da téla, que ao prestigio do seu physico provou unir tambem o do seu magnifico talento de artista que se amolda aos mais difficeis generos theatraes

WALLACE REID

já são conhecidas SEIS producções para este anno. Uma dellas, com Geraldine Farrar, vae citada em outro logar; nas outras cinco, triumphará como sempre o magnifico interprete de tantas obras primas.

Um dos grandes actores da téla norte-americana é, sem favor algum,

ROBERTO WARWICK

que, mal voltando da guerra, onde, por sua bravura, conquistou o posto de major do exercito dos Estados Unidos, recomeçou o trabalho cinematographico, que interrompera ao appello das armas. De Roberto Warwick CINCO "films" magistraes, entre elles **SECRET SERVICE,** baseado em factos da guerra, de que foi testemunha presencial.

ENID BENETT
BILLIE BURKE
ETHEL CLAYTON

tres grandes artistas, de nome feito, concorrerão com SETE "films" cada uma, para o brilho da producção apresentada em 1920. Cada um delles representará uma hora de agradavel passatempo para o publico que dellas já fez, de muito, suas favoritas.

DOUGLAS MAC LEAN
DORIS MAY

as duas ultimas estrellas descobertas no firmamento cinematographico, por Thos. Ince, figurarão em uma série de comedias de salão, em que a graciosidade de suas juvenis figuras será posta em relevo pelos finos argumentos dos "films" escolhidos; entre elles, **23 ½ HOURS LEAVE.**

CHARLES RAY
VIVIAN MARTIN
DOROTHY GISH

tres verdadeiros astros da téla, cujo nome é bastante citar, sem pedir á lisonja que lhes realce os meritos, porque della não carecem;

ELSIE FERGUSON

a grande e inimitavel interprete dos dramas da alta sociedade, encarnação das mais dolorosas figuras de mulher que têm surgido na téla;

BRYANT WASHBURN

um dos melhores, mais completos, mais dotados de recursos scenicos galãs da téla;

LILA LEE
SHIRLEY MASON
IRENE CASTLE

tres graciosas figuras femininas, que serão estrellas de primeira grandeza em pouco tempo ;

CATHERINE CALVERT

a dona de immensos olhos tragicos que com

JACK HOLM

apparecerá, entre outros, no magnifico "film", **A MULHER QUE TU ME DESTE :**

RICHARD BARTHELMERS

lindo galã, que vae rapidamente conquistando invejavel posição no mundo cinematographico;

CLARINNE SEYMOUR

uma outra figura destinada a um successo que não poderá tardar;

HENYRY WALTHALL

que é uma das grandes figuras da scena nos Estados Unidos;

HOUDINI

o mais arrojado de todos os athletas, o artista que produz no espectador a maior sensação de assombro, o arrepio das grandes commoções;

Todos estes artistas figurarão nos programmas que a Famous Player Lasky Co. offerece ao publico no anno corrente.

As comedias de ERNEST TRUEX e ROSCOE ARBUCKLES (Chico Boia), bem como as de MACK SENNETT, em que figuram os mais lindos palminhos de cara dos Estados Unidos, as raparigas de plastica mais perfeita, as celebres BATHING GIRLS, que constituem, hoje, um complemento necessario ás exhibições cinematographicas em toda a parte, completarão esse programma.

Muitos desses "films", do genero leve e gracioso, passarão este anno pelas télas brasileiras.

CONTRA FACTOS NAO HA ARGUMENTOS !

Apresentando os seus programmas para 1920, citando os nomes dos seus artistas, mostrando as obras primas que têm executado e continúa a executar, pode-se affirmar quasi a razão de uma por dia. A Famous Players Lasky Co. affirma que não pode, não deve e não teme a concorrencia de quem quer que seja.

Cada producção um triumpho ! **Cada dia que se passa uma victoria !**

E "PLURIBUS IMPAR" !

Famous Playeres Lasky Corp.

NEW YORK CITY - U. S. A.

Representante no Brasil: J. R. GUIMARAES

Rua S. José, 69 - Tel. 5.070 - Rio de Janeiro — Rua dos Gusmões, 38 - Tel. Cid. 3580 - S. Paulo

(C 1.130)

O GOVERNO DA REPUBLICA E O GOVERNO DA CIDADE

Presidencia da Republica

NO CATTETE

Até ás 17 horas, estiveram os funccionarios da secretaria do palacio presidencial, mais a cuidar do expediente burocratico de todo o dia, do que a attender pessoas interessadas, por qualquer motivo, em entendimento com o governo.

Foi pequeno o movimento de hontem, no Cattete.

A MISSÃO DO "JOSE' BONIFACIO"

O sr. presidente da Republica, recebeu o seguinte telegramma:

"PARA', 30. — Em nome milhares pescadores brasileiros, colonos confederados, manifestamos governo Republica, nossa gratidão pelos inestimaveis serviços aqui prestados, pela missão patriotica cruzador "José Bonifacio", que nos deixou saudades. Hypothecando a v. ex. nossa solidariedade.

Confederação Colonias Cooperativas dos Pescadores do Pará."

AGRADECIMENTO

Com o sr. Agenor de Roure, secretario da presidencia, o sr. Lengruber Filho, deputado pelo Estado do Rio, deixou, hontem, seus agradecimentos ao presidente da Republica, por lhe haver o mesmo telegraphado, enviando felicitações no dia de seu anniversario natalicio.

NA FESTA DO TIRO DE IMPRENSA

Na festa de distribuição de premios aos vencedores do concurso de Tiro, do Tiro 525, realizada, hontem, na séde da Liga da Defesa Nacional, o presidente da Republica fez-se representar pelo seu ajudante de ordens, capitão Cunha Pitta.

NO RIO NEGRO

O presidente da Republica passou as primeiras horas do dia, em seu gabinete particular de trabalho, examinando varios papeis que dependem de sua assignatura.

Até ás 14 horas nenhuma pessoa foi por elle recebida.

DECRETOS ASSIGNADOS

O presidente da Republica assignou, hontem, os seguintes decretos:

Pela pasta da Fazenda:

Nomeando 2º escripturario da Alfandega de Paranaguá o 2º official aduaneiro da mesma Alfandega, Francisco de Moura Resende; 3º escripturario da Delegacia Fiscal do Thesouro, no Amazonas, o 4º escripturario da mesma Delegacia, Waldemar Pessoa da Costa.

No Ministerio da Fazenda

VARIAS NOTICIAS

O ministro da Marinha enviou ao sr. Homero Baptista um aviso consultando se é util ou não, para os effeitos de sua futura aposentadoria, o tempo em que o actual 2º pharoleiro Eduardo Isidro, Barbosa, serviu como pratico contratado, de 20 de maio de 1891 a 19 de maio de 1916, data em que foi rescindido o respectivo contrato.

Respondendo, o ministro declarou que, de accordo com a legislação actual, não parece ao Ministerio da Fazenda computavel o tempo de serviço em apreço, porquanto se trata de serviços prestados em virtude de contratos successivos que findaram com a rescisão, e um dos quaes, o de 1908, dava ao governo a faculdade de dispensar o contratado quando julgasse conveniente.

Ainda mais, conforme o art. 6º da lei n. 117, de 4 de novembro de 1892, não aproveita para aposentadoria "o desempenho de emprego que não dê direito á aposentadoria". E', no emtanto, prematura toda e qualquer consideração sobre o assumpto. A contagem do tempo de serviço, para o effeito de que se trata, faz-se de accordo com as leis que vigoraram por occasião da verificação do invalidez do funccionario que se for aposentar.

E' quanto basta, declarou ainda o ministro, para que se não possa fazer uma contagem antecipada do tempo de serviço.

— A firma Roberto Schoem & C. requereu á Receita Publica indemnização do respectivo valor ou entrega do café em quantidade egual á que foi, pela mesma firma embarcada nesta capital, no vapor allemão "Santos" e vendida pelo governo em Recife.

— O procurador geral da Fazenda Publica pediu providencias ao inspector geral de esgotos no sentido de ser communicada á Procuradoria a rectificação que deve ser feita no lançamento da taxa de saneamento dos exercicios de 1917 a 1919, do predio n. 76 á rua Visconde de Itaúna, afim de que possa ser attendida a reclamação da proprietaria, dona Adelaide Augusta B. da Cruz.

— O ministro resolveu negar provimento ao recurso "ex-officio" relativo ao acto pelo qual foi multada a Companhia de Seguros "Adamastor" em 4:340$000, por diversas infracções regulamentares.

— No requerimento em que d. Julia Victor Paulino Barreto pedia uma 2ª via de um titulo de pensionista da União, o ministro proferiu o seguinte despacho: — "Em vista do parecer, não pode ser attendida".

— O sr. Homero Baptista solicitou ao titular da pasta da Viação providenciar no sentido de ser passado pela Inspectoria Federal de Viação Maritima e Fluvial o certificado relativo á isenção de direitos concedida para os materiaes despachados pelas notas de importação numeros 483, 484 a 489, 492, 493, 544, 547, 549 e 550 a 552, do anno findo, para a "The Amazon River Steam Navigation Company".

— O ministro reiterou os avisos que dirigiu ao Ministerio da Viação relativos á lavratura de escripturas ratificativas das que foram lavradas pela Estrada de Ferro Central do Brasil, pela desapropriação dos terrenos necessarios ás obras de prolongamento da bitola larga para Bello Horizonte.

— Foi solicitado ao Ministerio da Viação providenciar no sentido de serem satisfeitas as exigencias do parecer da Directoria da Despesa Publica no processo relativo á divida de exercicios findos, de que é credor o auxiliar da "Saxby", da Estrada de Ferro Central do Brasil, José Francisco do Amaral, e proveniente de gratificação addicional.

— Devolvendo ao Ministerio da Viação o processo relativo ao pagamento da importancia de 360$000 a João Leal, guarda-chaves da Estrada de Ferro Central do Brasil, proveniente do abono integral que lhe foi concedido nos mezes de abril a julho de 1912, o sr. Homero Baptista declarou ao titular daquella pasta que, tendo sido o pagamento reclamado depois de decorridos mais de 5 annos, conforme se verifica de um requerimento junto ao processo, não pode o mesmo ser effectuado, por estar prescripta a divida de que se trata.

— Foi remettido ao Ministerio da Viação o processo relativo ao requerimento em que José Firmino Ferreira, carteiro de 2ª classe da Administração dos Correios de S. Paulo, pede pagamento da quantia de 230$000, proveniente de gratificação addicional.

— O ministro communicou ao seu collega da Agricultura que o Tribunal de Contas, tendo presente o processo relativo ao pagamento por exercicios findos, da quantia de 104$960, á Compagnie Auxiliaire de Chemins de Fer du Brésil, proveniente de telegrammas e transportes concedidos por conta daquelle Ministerio nos annos de 1911 a 1914, resolveu manter a decisão de recusa de registro á despesa, visto subsistirem os fundamentos da mesma recusa.

— Foi communicado ao prefeito desta capital que em notas do tabellião do 12º officio foi lavrada, em 17 de março proximo findo, escriptura de venda feita pela Fazenda Nacional, a Raul da Silva Campos, pela quantia de 10:799$250, do lote de terreno n. 242, da quadra 11, da esplanada do morro do Senado.

— Respondendo a um officio do Tribunal de Contas, o ministro declarou ao presidente desse instituto que ha urgencia para o fornecimento dos elevadores a serem installados no Thesouro Nacional e na Caixa da Amortização.

— O ministro solicitou ao seu collega da Viação informar por que verba deve correr a despesa com a acquisição pela Estrada de Ferro Central do Brasil, do terreno na cidade de Vassouras, de propriedade de d. Delphina Augusta Fernandes.

— O ministro communicou ao prefeito desta capital ter resolvido approvar a concessão de aforamento do terreno de accrescidos de marinhas, á praia do Retiro Saudoso, fronteiro ao do predio n. 71 da rua General Sampaio, feito pela Prefeitura á viuva do almirante Joaquim A. Cordovil Maurity e á firma Breissan & Comp.

— Foi recommendado ao delegado fiscal no Maranhão providenciar no sentido de serem pela Inspectoria da Alfandega do mesmo Estado prestadas informações a respeito do processo em que Edmundo José Fernandes, despachante geral da mesma Alfandega, pede para ser nomeado despachante aduaneiro.

— O ministro, á vista do que solicitou o presidente do Estado do Rio Grande do Sul, resolveu autorizar o despacho de quatro locomotivas, trinta vagões, plataformas e trinta pares de forquilhas, importados pelo governo do alludido Estado para a Estrada de Ferro Palmares-Conceição-Arroio.

— O ministro solicitou ao seu collega da Guerra informar se o 2º tenente reformado do Exercito, Sebastião Cardoso, contribuiu sempre para o montepio, até a data do seu fallecimento, bem assim se o mesmo falleceu quite com a Fazenda Nacional.

— Foi declarado ao inspector da Alfandega de Pelotas que os 50 cylindros que servem de continente á ammonea vinda pelo vapor "Florianopolis", destinada ao Frigorifico da alludida cidade, devem ser despachados com isenção de direitos, tendo em vista o § 8º, art. 2º, das disposições regulamentares da Tarifa, decreto n. 3.347, de 3 de outubro de 1917, e lei orçamentaria da receita para o exercicio corrente, devendo a ammonea pagar direitos a peso liquido legal, para o abatimento de 12 º|º.

Os cylindros, apesar de terem valor mercantil, não são importados para esse fim, mas devolvidos para acondicionarem novamente o mesmo producto.

— Foram remettidos á Imprensa Nacional, para publicação no "Diario Official", o decreto e mais papeis referentes á autorização concedida á "A Equitativa de Portugal e Ultramar", com séde em Lisboa, para funccionar no Brasil.

— O ministro, attendendo ao que solicitou o presidente do Estado do Pará, resolveu autorizar o despacho, com isenção de direitos, das estampilhas do sello adhesivo do alludido Estado, fabricadas na Inglaterra.

— Conferenciou, hontem, com o ministro, no Thesouro Nacional, o director da Casa da Moeda.

— A Directoria da Despesa Publica concedeu, hontem, por telegramma, á Delegacia Fiscal no Amazonas, o credito de 15:823$826, para pagamento das despesas do anno findo da Escola de Aprendizes e Companhia de Marinheiros daquelle Estado.

— O director da Recebedoria do Districto Federal impoz as seguintes multas:

De 390$, contra Urbano Lobo, por vender barris de vinho do Rio Grande sem fazel-os acompanhar dos sellos devidos;

de 600$, contra Teixeira Fonseca, por vender café moido sem sello, nem rotulo;

de 1:200$, contra J. Magalhães, por faltas commettidas na venda do mesmo producto;

de 5:000$, contra Manoel Gaspar de Souza, por ter passado recibo com estampilha já anteriormente usada;

de 300$, contra Pinto Bastos, por irregularidades verificadas na inutilização de estampilhas que remetteu acompanhando cinco barris de vinho, bem assim na respectiva nota;

de 300$, contra Mattos Gonçalves e Grillo Paz, por venda de barris de vinagre e de vinho sem sellos;

de 150$ e 300$, contra Silva Duarte & C. e Francisco J. da Silva, por venda de manteiga não sellada e acompanhada de nota de venda que não foi extrahida do talão; e

de 600$, contra Garrido & Salgado, por venderem cerveja sellada com sellos já servidos.

— Pelo alludido director foram julgados improcedentes os autos lavrados contra Alberto Vianna & Maia, Souza Souza & C., M. Ramos de Oliveira, José Pereira de Carvalho e Vieira Castro & C.

— Para o preciso andamento nas repartições, a Recebedoria do Districto Federal enviou ás mesmas os seguintes processos de infracção do regulamento do imposto do consumo:

A' Alfandega da Bahia, os de Coelho Bastos & C., Viuva Silverio & Filho, Augusto Caldas, Magalhães & C. e Boni Stoltz & C.;

á Collectoria Federal de Barra do Pirahy, o de Aziz Noder & C.;

á Alfandega de Corumbá, o de Coelho Bastos & C.;

á Collectoria Federal do municipio do Pará, o de Coelho Bastos & C.;

á Collectoria Federal de Lavras, o de Casimiro Pinto & C.; e

á Collectoria Federal de Bambuhy, os de Farah & Irmão, e Farah Zuchrf & C.

No Ministerio da Marinha

SOBRE OS EXERCICIOS

Aos commentarios que aqui temos feito, algumas vezes, sobre os exercicios na Marinha, recebemos uma carta em que o autor nos diz que na Marinha sempre se fazem exercicios e com muito proveito.

Pareceu-nos, á primeira vista, que tenhamos negado o facto, ou feito qualquer affirmativa destoante da verdade. Longe disso, porém.

Ha exercicios na Marinha e raro é o anno em que se não fazem alguns; com isto estamos de pleno accordo, nem adiantariamos fazendo uma busca para provar que houve annos sem exercicio de especie alguma.

O que temos contestado, ou temos lembrado, com o direito que nos assiste de encarar a utilidade dos exercicios é que haja sequencia nos que se têm feito, sendo commum iniciarmos uma série delles para suspendermos depois, não continuando com a regularidade indispensavel, se o queremos, realmente, proveitosos.

O que tem havido na Marinha é justamente isto: os exercicios não têm obedecido a um plano systematicamente levado a cabo. Por outro lado, as razões que encontram para a justificativa das constantes interrupções, prejudicando o proseguimento dos que foram iniciados, são as economias e as necessidades de reparos nos navios. Estas são as causas maiores, as que perturbam a marcha dos exercicios, havendo outras menores, que se intromettem e fazem com que não se passe do primeiro grão para o seguinte; mais elevado. Uma dessas pequenas causas é a mudança do pessoal, por motivos diversos.

Quantas vezes, na Marinha, os navios têm começado exercicios, partindo do mais elementar?

O missivista não póde ignorar isso que nós outros paizanos (na expressão do vulgo), conhecemos e sabemos de varias fontes.

O mal dos exercicios está justamente na irregularidade com que são feitos, de onde um aproveitamento muito menor, muito aquem do que se devia esperar.

Agora mesmo o chefe do Estado Maior, para dar maior estimulo, resolveu estabelecer o concurso entre navios; isto é, fazer um parallelo entre os do mesmo typo, para que uns despertem o enthusiasmo nos outros.

Nada ha que contrapôr ao principio que aconselhou a medida. Não sabemos, porém, se todos ficarão apparelhados do mesmo modo, por não ser facto virgem na marinha, ganharem uns mais do que outros, as porções de material de que necessitam.

Sobre esta face da questão conhecemos casos curiosos e, ás vezes, inacreditaveis, quando em simples relato.

Corrijam os males que soffrem os nossos exercicios, em geral falhos de elementos proprios; estabeleçam a sequencia natural que todos devem ter, fazendo-se hoje uma parte para não continuar amanhã e o nosso missivista passa a ter toda razão. Por emquanto, é, ainda cêdo.

VARIAS NOTICIAS

Com o chefe do Estado-Maior da Armada estiveram hontem em conferencia os almirantes Pinto de Vasconcellos e Barros Gabaglia, respectivamente commandante da primeira divisão naval e inspector de portos e costas.

— Foi exonerado o capitão-tenente Marcellino José Jorge Filho, do cargo do commandante da Escola de Aprendizes Marinheiros do Estado de Sergipe.

— Foram concedidos: 90 dias de licença, em prorogação, ao mecanico naval de primeira classe Antonio Fernandes de Azevedo; seis mezes, na fórma da lei, ao capitão-tenente commissario Sylvino da Silva Freire, e seis mezes, sem vencimentos, ao professor do ensino elementar Luiz Candido de Lacerda, da Escola de Aprendizes do Rio Grande do Sul.

INSPECTORIA DE MARINHA

Aggregação — Do primeiro-tenente Francisco de Souza Paquet, ao respectivo quadro, visto ter revertido á actividade, por decreto de 25 de março ultimo.

INSPECTORIA DE MACHINAS

Escola de Machinistas Auxiliares — Realizar-se-á no dia 7 do corrente, ás 12 horas, na séde das Escolas Profissionaes, na ilha das Enxadas, o exame de admissão, ao qual deverão comparecer todos os candidatos inscriptos.

— Exame de admissão — Devem comparecer na séde da Escola de Machinistas Auxiliares, na proxima quarta-feira, ás 11 horas, afim de prestar exame de admissão para matricula, os seguintes sub-officiaes e praças:

Mecanicos navaes de 2ª classe José Baptista Gomes, Abelardo de Almeida Albuquerque, Eduardo Eustachio dos Santos, Antonio Joaquim Seabra e José de Oliveira Martins; cabo de esquadra do Batalhão Naval Bertholino de Oliveira, marinheiros nacionaes ns. 1.155, F. cabo Laurentino Eugenio dos Santos, 7.921 F. cabo José Lino do Nascimento, 450 F. 1ª classe José Rodrigues de Souza, 4.554 F. 2ª classe Tertuliano da Costa, 4.130 F. 2ª classe Antonio Acrysio de Oliveira, 4.428 F. 2ª classe Gentil Alves Cardoso, 7.610 F. 2ª classe Lydio dos Santos, 4.996 SE. 2ª classe José Loredo, 6.872 SE. 2ª classe Aristides Augusto Nogueira, 5.206 A. 2ª classe Rogerio Nogueira, 10.601, FE. 2ª classe Luiz João das Santos, 6.204 F. grumete José Nunes da Costa, 2.662 F. 1ª classe Raymundo Nonato da Costa, 967 F. 1ª classe Manoel Gonzaga Cintra, 2.170 F. 1ª classe Ernesto Fernandes da Silva, 4.430 F. 2ª classe Belisario Pereira do Mello.

INSPECTORIA DE SAUDE

Hygiene — Recommenda-se aos medicos dos navios, corpos e estabelecimentos o maximo cuidado na observação das respectivas guarnições, no sentido de cobrir precocemente os casos de meningite cerebro-espinhal que possam apparecer.

ORDENS DO ESTADO-MAIOR

Previsão — Devendo os officiaes dar sempre ás praças o exemplo de perfeito cumprimento dos seus deveres, é o segundo-tenente Jayme Guilherme Dutra da Fonseca punido com prisão rigorosa pelas seguintes faltas graves para um official, e das quaes tive conhecimento: a) — Ter deixado de ir para bordo durante alguns dias, sem autorização para isso fazer — oito dias de prisão rigorosa; b) — Ter communicado achar-se em casa doente, sem poder sair, e não ser nella encontrado — oito dias de prisão rigorosa; c) — Não me conformando com os dois dias de prisão simples que teve esse official pelo facto de não ter comparecido a bordo, para tomar parte num desembarque para que fôra designado, augmento para cinco dias de prisão rigorosa a prisão simples que lhe fôra imposta por essa falta.

— Prisão preventiva — O sr. commandante do Batalhão Naval conserve presos, preventivamente, nesse batalhão, onde ficarão aguardando processo militar, o capitão-tenente Plinio Justiniano da Rocha e o escrevente de 2ª classe Leodegario Ferreira Parahyba.

— Official preso — Até que fique resolvida outra doutrina a respeito do assumpto, fica estabelecido o seguinte: a) — O official preso perde, durante o tempo da prisão, o direito de mando sobre os seus subalternos e sobre os seus subordinados. Esses subalternos e subordinados, apezar de não serem obrigados a obedecer ao official preso, devem, todavia, ter para com elle todas as attenções a que tiver direito, pelo seu posto; b) — As sentinellas não obedecerão, em caso algum, ao official preso; c) — Exceptuam-se destas disposições os officiaes em prisão simples, fazendo serviço.

— Recommendações — a) Recommendo aos srs. commandantes das forças navaes, navios soltos, corpos e estabelecimentos de Marinha que não sejam tolerantes para com os officiaes que não cumpram com os seus deveres, visto como isso é prejudicial á boa disciplina militar, aos bons exemplos que todos os officiaes devem dar, e, principalmente, porque colloca no mesmo plano, para a apreciação do Almirantado e das altas autoridades da Marinha e simães schviços desses officiaes e os serviços dos que são sempre os bons auxiliares para a efficiencia da nossa Marinha. A tolerancia que têm tido alguns commandantes para com os seus subordinados, que não cumpram os seus deveres, é altamente prejudicial ao bom andamento dos serviços da Marinha.

b) — Outrosim, lhes recommendo, no interesse da justiça e da disciplina, que ponham todo o empenho não só em precisar as informações de que tratam o artigo 23 e seus paragraphos e o artigo 24 paragrapho 4º, da nova lei de promoções, mas tambem em dar fiel cumprimento ao que estabelecem o artigo 59 e seu paragrapho unico e o artigo 60 do Regulamento Processual Criminal Militar, o que trará como resultado bem poderem as altas autoridades da Marinha e o Almirantado aquilatar do mérito e, bem assim, dos serviços prestados pelos officiaes nas commissões que tiverem desempenhado.

— Registro das ordens do commando — Todas as ordens do commando do navio sobre assumptos de grande importancia e, bem assim, as prisões de officiaes por elle determinadas, serão escriptas pelo proprio punho do commandante, por elle datadas e assignadas no livro de quartos dos officiaes, em seguida a oultimo quarto que estiver escripto e com um dos titulos — Ordem do Dia do Commando, ou — Ordens do Commando, conforme o caso.

— Recolhimento de praças — Sejam recolhidas ao Corpo de Marinheiros Nacionaes, de accôrdo com o artigo 13 do regulamento para os conselhos de guerra permanentes, as seguintes praças:

M. N. 0094 2ª classe Olavo dos Santo, 0310 2ª classe João de Moraes, 2.331 2ª classe Lindolpho Ribeiro do Nascimento, 5.078 Grumete Heraldo de Oliveira, e 5.083 Grumete Max Bleze, embarcados no A. Ph. "Mario Alves"; 2ª classe 7.679 João Carlos Frutuoso, 7.212 João de Souza Barreto, 6.765 João Arthur Corrêa, 7.828 Severino Pereira da Luz e 8.566 Alfredo Dias Barrette, embarcados no E. "Floriano".

— Exclusão da Companhia Correccional — Seja excluido da Companhia Correccional o marinheiro nacional n. 3.406 SE. grumete Alvaro Gonçalves de Lima, por já ter cumprido o tempo de sua inclusão na referida companhia, com bom comportamento.

— Baixa do serviço — Tenha baixa do serviço da Armada o marinheiro nacional n. 3.406 SE. grumete Alvaro Gonçalves de Lima, em execução ao disposto no artigo 66 do regulamento mandado executar pelo decreto n. 11.840, de 29 de dezembro de 1915.

— Tabella de supprimentos para os navios e estabelecimentos da Armada, durante o mez de abril corrente:

Dia 6, C. T. "Pará", C. T. "Piauhy", C. T. "Sergipe e C. T. "Santa Catharina"; dia 7, C. T. "Rio Grande do Norte"; estação radiotelegraphica, E. "São Paulo" e C. "Bahia"; dia 9, Escola de Grumetes, E. "Deodoro", C. "Barroso", e C. T. "Alagôas"; dia 12, C. "Republica", C. T. "Matto Grosso", Corpo de Marinheiros Nacionaes e Hospital de Marinha; dia 14, Defesa Minada, Tr. "Ceará"; submersiveis, T. "Goyaz", Escola de Aprendizes; dia 16, E. "Floriano", Escola de Aviação; Directoria do Armamento, C. T. "Amazonas"; dia 19, N. M. "Carlos Gomes", C. "Rio Grande do Sul", Batalhão Naval, Capitania do Porto; dia 20, E. "Minas Geraes" e Arsenal de Marinha; dia 23, Almirantado, inspectorias, diques e Estado-Maior.

— Escolas profissionaes — Sejam matriculados nos cursos de artilharia, torpedos, radio-telegraphia e submersiveis, os seguintes officiaes e sub-officiaes:

Artilharia — Capitão-tenente Euclydes Fernandes de Souza, primeiros-tenentes Antão Alves Barata, Armando Saint Brisson Pereira e Luiz Furtado de Mendonça.

Torpedos — Capitães-tenentes Frederico Monteiro de Barros e Augusto Azevedo Marques, e primeiro-tenente Annibal Prado de Carvalho.

Radio-telegraphia — Primeiros-tenentes Oscar Eduardo Martins, Wiggand Joppert, Agnello de Azevedo Mesquita e Sylvio da Costa Leal.

Submersiveis — Contra-mestre Mariano Bertoli, mecanicos navaes de 2ª classe Jorge Marins, Rufino Caetano dos Santos, Antonio Fernandes de Moraes, Antonio Joaquim Seabra, Diomar Salles de Azevedo e Cicero Pinheiro de Mattos.

— Interinidade de cargo — Foi designado, desde o dia 7 de fevereiro ultimo, para, interinamente, exercer a afuncções de segundo commandante do Batalhão Naval o capitão-tenente Alcino Cockrane de Affonseca.

— Desligamentos — Do capitão de corveta medico dr. Eduardo Leite Velloso e do primeiro-tenente João Pedro de Souza Lobo, do Batalhão Naval.

— Desembarques — Dos primeiros-tenentes engenheiros machinistas Augusto Lopes Sampaio, do N. M. "Carlos Gomes";

Do segundo-tenente Fernando Muniz Freire do C. T. "Santa Catharina".

— Liberdade — Seja posto em liberdade, se por tal não estiver preso, o soldado naval Francisco Joviniano dos Reis, por já ter cumprido o tempo de prisão com trabalho, imposto pelo Supremo Tribunal Militar.

REPUBLICA ARGENTINA — MUDANÇA DA HORA OFFICIAL

Em 30 de abril de 1920, á meia-noite, começará a regular a nova hora official e legal da Republica Argentina. A que regula actualmente é a hora média do meridiano de Cordoba, ou sejam 4h. 16m. 48s. 2 W. (em atrazo) de Greewich. A partir da data supracitada regulará a hora correspondente ao fuso horario de 4h. W. (em atrazo) do meridiano internacional de Greenwich.

As vinte e quatro horas do dia serão numeradas correlativamente desde 0h. a 24h., correspondendo ao instante da meia-noite a designação de 0h.

— Passagens — Do capitão-tenente João Francisco Velho Sobrinho, do E. "S. Paulo" para o Batalhão Naval;

Do capitão-tenente Octavio Penido Burnier, do C. "Barroso" para o N. M. "Carlos Gomes";

Do capitão-tenente Alvaro Coutinho Ferreira Pinto, do E. "Deodoro" para o C. "Barroso";

Do primeiro-tenente Oscar Leite de Vasconcellos, do E. "S. Paulo" para o C. "Barroso";

Do primeiro-tenente Raul Andrade Figueira, do E. "S. Paulo" para o C. T. "Santa Catharina";

Do primeiro-tenente Raul Regis Bittencourt, do C. T. "Amazonas" para o C. "Barroso";

Do segundo-tenente Luiz Felippe Pinto da Luz do E. "S. Paulo" para o E. "Floriano";

Dos segundos-tenentes Archimédes Botelho Pires de Castro e Celso Aprigio de Macedo Soares Guimarães, do E. "São Paulo" para o C. T. "Amazonas";

Do segundo-tenente José Pereira Cotta Filho, do E. "S. Paulo" para o C. T. "Matto Grosso".

— Fallecimentos — Do mecanico naval de 1ª classe Ernesto Gregorio Brandão Pinheiro, no dia 27 de março ultimo, em sua residencia, na cidade de Nictheroy;

Do marinheiro nacional invalido Ramiro Cipriano do Carmo, no dia 28 de março ultimo, no Hospital Central de Marinha.

— Relação nominal dos officiaes do Corpo da Armada, de capitães de mar e guerra a primeiros-tenentes, que, até a presente data, não serviram em flotilha, escolas de aprendizes, arsenaes e capitanias, fóra desta capital, não tendo tambem os mesmos servido na barra do Rio Grande do Sul, fortaleza de Santa Cruz, em Santa Catharina e ilhas de Fernando de Noronha e da Trindade, conforme communicou o contra-almirante inspector de Marinha:

Capitães de mar e guerra Alfredo Cordovil Petit e Alberto Fontoura Freire de Andrade.

Capitães de fragata Alvaro Nunes de Carvalho e Alexandre Coelho Messeder.

Capitães de corveta Adalberto Nunes, Alfredo de Andrade Dodsworth, Manoel José de Faria e Silva, Alvaro Rodrigues de Vasconcellos e Mario Espinola.

Capitães-tenentes Tacito Reis de Moraes Rego, Helio Sayão de Bustamante, Alcino Cockrane de Affonseca, João Soares de Pinna, Octavio Nunes Briggs, José Velloso Pederneiras, Eleasar Tavares, Sylvio de Noronha, Oscar Pereira de Souza e Almeida, Fernando Cockrane, Henrique Alberto de Figueiredo Bahia, Paulo da Costa Couto, Alvaro Coutinho Ferreira Pinto e Manoel de Araujo Cortez.

Capitão tenente Graduado Raul de Taunay.

Primeiros-tenente José Alipio de Carvalho Costallat, João Pedro de Souza Lobo, Affonso Celso de Ouro Preto, Carlos Frederico de Noronha, Luiz Claudio de Castilho, Antonio Guimarães Eugenio de Lacerda Jordão, Braz Paulino da França Velloso, Oscar Ribeiro de Carvalho, Graciano Adolpho Monteiro de Barros, Fernando Victor do Amaral Savaget, Americo Henninger, Heitor Galliez, Renato de Almeida Guillobel, Antonio Alves Camara Junior, Augusto Pereira, Armando Pinto Lima, Cesar Maurity da Cunha Menezes, Paulo de Souza Bandeira, Paulo de Sá Castro Menezes, Nelson Noronha de Carvalho, Carlos Penna Botto, Edmundo Williams Muniz Barreto, Heitor Varady, Mario Lopes Ypiranga dos Guaranys, Agenor Corrêa de Mattos, Paulo Nogueira Penido, Antonio Pujucan Cavalcanti, Sylvio de Souza Costa Leal, Fabio de Sá Earp, Guilherme da Silva Nunes, Armando de Saint Brisson Pereira, Manoel Roberto de Castilho, Mauricio Eugenio Xavier do Prado, Jorge Paes Leme, Octavio Borges da Silveira Lobo, Victor da Silva Torres, Raul Alvares de Azevedo Castro, Deodoro Neiva de Figueiredo, Edmundo Jordão, Amorim do Valle, Trajano Alves dos Santos, Nelson Rodrigues Bastos Coelho, Helvecio Coelho Rodrigues, Oscar Leite de Vasconcellos, Ayres Pinto da Fonseca Costa, João Carlos Cordeiro da Graça, Octavio Franco Werneck Machado, Gumercindo Portugal Loreti, Horacio Braz da Cunha, Wiggand Joppert, Frederico Cavalcanti de Albuquerque, Annibal Prado de Carvalho, Gastão de Moraes Fontoura, Nelson Portilho, Zenethilde Magno de Carvalho, Olavo de Araujo, Gerson de Macedo Soares, Edgard de Paula Oliveira, Amilcar Moreira da Silva, Sylvino José Pitanga de Almeida, Euclydes de Souza Braga, José Espindola, Hugo Burmeyer Caminha, Jorge do Paço Mattoso Maia, Luiz Carneiro da Rocha Soares Dias, Alvaro Hecksher, Jorge da Silva Leite, Antonio Appel Netto, Ignacio de Barros Barreto Junior, João Baptista de Menezes Guimarães Roxo, Jorge Marques Filho, Affonso Aranha Parga Nina, Waldemar Araujo Motta, Hildebrando Osorio da Silveira, Lauro de Araujo, Carlos Cesar Gomes Ferraz, Hugo de Moraes Pontes, Arthur Monteiro Guimarães, Luciano Alvares de Azevedo, Raul de Andrade Figueira, José Coutinho Pereira, Fernando Almeida da Silva, Paulo Mario da Cunha Rodrigues, Diogo Borges Fortes, Mario Faro Orlando, Heitor Baptista Coelho, Raul Reis Gonçalves da Souza, Caio Gaspar Martins Leão, João Corrêa Dias da Costa, Victor de Sá Earp, Manoel Raposo dos Santos, Jorge Ferreira Landin, Hugo da Cunha Machado, Raul de Farias Mello, Alvaro Barcellos Sobral, Aydano do Faria, José Paraguassú de Sá, Eurico de Figueiredo Costa, Garcia d'Avila Pires de Carvalho Albuquerque, Nuno Barbosa de Oliveira e Silva e Henrique Cesar Moreira.

No Ministerio da Guerra

O IMPOSSIVEL

Desde os mais remotos tempos, que os regulamentos prohibem que os recrutas sejam distrahidos no serviço, em detrimento da instrucção, que devem receber. E se tal conquista não é tão antiga, que não haja briga por tão pouco.

Mas o facto é que tanto o regulamento passado como o actual taxativamente vedam serem os recrutas escalados para serviço.

Tanto o regulamento passado como o presente foram escandalosamente derrotados pela exigencia do serviço.

Mesmo, porque, é possivel se comprehender tudo menos a reducção das guardas e numeros de sentinellas. Os recrutas este anno já prestaram serviço de guerra, na manutenção da ordem por occasião da grève. Deram guardas, escoltaram comboios, fizeram serviço do reconhecimento, tudo emfim que se exige de um soldado consummado. A verdade, porém, é que fizeram tudo um pouco mal, a despeito da demonstrada boa vontade.

Finda a grève, a meningite entrou em acção e os recrutas estão dando guarda no Catteto e no Quartel General. Foram pedidos para este serviço os mais desembaraçados: dahi as sentinellas que mal sabem fazer continencias.

Mas os recrutas estão dando serviço, com grave prejuiso da instrucção, que não deve ser perturbada, para que seja proveitosa.

A prohibição dos recrutas darem serviço continúa como theoria, se bem que muito bella. Se reduzissem ao estrictamente necessario os empregos externos e internos, talvez que não fosse mistér chamar recrutas para gguardas. Mas não se consegue nem que os empregados externos frequentem por dois dias da semana a instrucção, como tambem está no regulamento, quanto mais diminuir-lhes o numero.

Soffra tudo, menos a belleza dos bagageiros e ordenanças, afóra outros bons logares que livram do serviço meia duzia de soldados de élite, quer pela nascença, quer pelas poderosas protecções.

E dando serviço, os recrutas irão atamancando a instrucção, não sendo do admirar que os exames sejam máos.

E' preciso uma grande propaganda em favor da instrucção: tão grande como a do rumo á tropa.

VARIAS NOTICIAS

Procuraram hontem o sr. Calogeras, em seu gabinete, os generaes Tasso Fragoso, Abilio de Noronha, Andrade Neves, Ferreira do Amaral, Almada e Cypriano Ferreira.

— O tenente-coronel Ivo Soares telegraphou ao general Amaral, communicando ser bom o estado sanitario das forças expedicionarias á Bahia.

— Foi classificado, pelo ministro, no 5º regimento de cavallaria independente, (Uruguayana) o 1º tenente Raymundo Salles Filho, promovido a esse posto, por decreto de 26 de março, e transferindo daquelle regimento para o quadro supplementar, o 1º tenente João Annibal Duarte, que está á disposição do Ministerio das Relações Exteriores, fazendo parte da commissão de limites com o Perú.

— Foram desligados de addido ao Departamento do Pessoal de Guerra, os seguintes officiaes:

Coronel João Augusto Curado Fleury, por ter sido classificado no 2º regimento de cavallaria divisionaria; tenente-coronel Arthur Sother, por ter sido nomeado chefe do estado-maior da 2ª circumscripção; majores José Fernandes da Silva Mello, por ter sido transferido para o 2º regimento de cavallaria independente, e Praxedes Theodulo da Silva Junior, por ter sido transferido para o 1º batalhão do 6º regimento de infantaria.

(Conclue na 12.ª pagina).

O GOVERNO DA REPUBLICA E O GOVERNO DA CIDADE

(Conclusão da 11.ª pagina)

— Por portaria de hontem do sr. Calogeras, foi nomeado porteiro do Hospital Militar de S. Paulo, o porteiro do extincto Arsenal de Guerra de Matto Grosso, Francisco Corrêa de Mello.

— Foram nomeados para servirem como secretarios de juntas permanentes de alistamento militar dos municipios de Diamantina, Bella Vista e Coxim, no Estado de Matto Grosso, o major Caetano Dias da Silva e capitães Marcos Marengo e Carlos Rodrigues de Souza, todos da antiga Guarda Nacional.

— Foi desligado de addido ao quartel-general da 1ª região militar, o capitão Julião Caetano de Azevedo.

— O tenente-coronel Joaquim de Cerqueira Dalto foi mandado addir ao Departamento do Pessoal de Guerra.

— Tendo o capitão graduado reformado Lamartine Collaço Veras, dirigido um requerimento a este Ministerio, pedindo a sua intervenção em um caso de dinheiros pertencentes a uma unidade do Exercito e referente ao 2º tenente ed infantaria Augusto Edgard Alves Carnaúba, o ministro deu o seguinte despacho: — Promova, pelos meios legaes, a responsabilidade do accusado, offerecendo os documentos e informações necessarias.

— O ministro concedeu duas passagens em 1ª classe, ida, desta capital a Barbacena, aos alumnos do Collegio Militar daquella cidade, Aloysio de Mesquita Moura Ferreira e Octavio de Mesquita Moura Ferreira, cujo desconto deverá ser feito nos vencimentos do capitão medico Raymundo Theophilo de Moura Ferreira e dentro do corrente exercicio.

— O ministro da Guerra approvou a nomeação que fez o commandante da 3ª região militar, do 1º tenente Tancredo Gomes Ribeiro, para o cargo de membro da Junta de Revisão e sorteio militar dessa mesma região.

— O sr. Calogeras declarou ao chefe do Departamento Central que devem ser dispensados todos os officiaes reformados, que fóra de quadros regulamentares, têm exercicio, nessa mesma repartição.

APRESENTAÇÕES

Ao general Andrade Neves, chefe do Departamento do Pessoal de Guerra, apresentaram-se os seguintes officiaes:

coroneis Alexandre Henrique Vieira Leal, por ter deixado a direcção do Collegio Militar desta capital, e Claudio da Rocha Lima, por ter sido desligado.

Capitães Otto Gutierrez Simas, por ter sido transferido, e medico João Alves, por ter sido mandado continuar na Policlinica Militar.

1º tenente Mario de Magalhães Cardoso Barata, por ter de reunir-se ao seu batalhão.

Segundos-tenentes medico Sylvio Goulart Bueno, por ter de seguir a seu destino, e pharmaceutico Alvaro de Carvalho Nunes, por ter de reunir-se ao 1º grupo de artilharia.

CONSELHOS DE GUERRA

Reunem-se na sala do serviço de justiça da 1ª região, os seguintes conselhos de guerra:

No dia 7, ás 12 1/2 horas, o a que responde o sorteado insubmisso Flavio Gonçalves da Silva, do qual são juizes: capitão Antonio Julio Pacheco de Assis, primeiros-tenentes Pedro Leonardo de Campos, Agenor de Medeiros Corrêa, segundos tenentes Arthur Leão, Nilo Horacio de Oliveira Sucupira e Azhaury de Sá Britto e Souza, todos do 3º regimento de infantaria.

EMBARQUES

Os embarques para os portos do Norte terão logar no dia 4 do corrente, ás 8 horas, no armazem n. 12, do Cáes do Porto, e para os portos do Sul, no dia 10, ás mesmas horas, no armazem n. 6, da Alfandega, e para os Estados de S. Paulo, Matto Grosso, Goyaz e Minas Geraes, bem como para Valença, no dia 6, ás 17 horas, na Estação Central.

REQUERIMENTOS

Foram despachados pelo sr. Calogeras, os seguintes requerimentos:

Syro Espirito Santo Cardoso, 2º tenente, pedindo trancamento da matricula do alumno do Collegio Militar de Barbacena, Jayr do Espirito Santo Cardoso. — Como pede.

Osorio Ayres de Castro, cabo marinheiro, asylado, pedindo certidão de tempo de serviço. — Junte o documento a que allude e que não entrou com o requerimento.

Hygino França Junior, pedindo restituição de documentos. — Entreguem-se os documentos que foram annexados ao requerimento, mediante recibo.

F. de Castro Silva, propondo o fornecimento de aço ao Arsenal de Guerra. — Não convem aceitar a proposta, por não corresponder as necessidades do Arsenal o "stock" offerecido.

Adolpho Pinto de Araujo Corrêa, 1º tenente medico, pedindo um attestado. — Não póde ser attendido, á vista das informações.

Benedicto de Carvalho Damasceno, soldado sorteado, pedindo permissão para tratar-se em casa de sua familia. — Concedo os 30 dias de licença arbitrados pela junta de saude.

Joaquim Pacheco Rocha Duarte, pedindo readmissão de seu filho, Gerard da Rocha Duarte, no Collegio Militar de Barbacena. — Deferido.

D. Amelia Maria de Carvalho Zaluar, pedindo transferencia do menor Achilles Emilio Zaluar, do Collegio Militar desta capital, para o de Barbacena. — Não póde ser attendida.

Paulo Telles, pedindo uma certidão. — Certifique-se, na fórma da lei.

José Silva, pedindo excusão de seu filho, o soldado sorteado, Adolpho Silva. — Indeferido, em vista das informações.

Benedicto de Deus, sorteado, pedindo exclusão. — Indeferido, por ter deixado passar o prazo legal.

Benedicto Agostini Alves de Carvalho, sorteado, fazendo pedido identico. — Indeferido, por não estarem devidamente legalizados os documentos apresentados.

Suzana Anna da Silva, pedindo isenção do serviço militar para seu filho, Flavio Gonçalves da Silva. — Indeferido, por ter deixado passar o prazo legal.

Fabio Fabrizzi, major, pedindo despacho de uma queixa. — Aguarde solução do processo a que está respondendo.

Menillo Cardoso Pimentel, pedindo exclusão do sorteado Fidelis Baptista Lengruber. — Prove suas allegações, de accordo com os avisos ns. 1.549, de 13 de dezembro de 1910, e 115, de 11 de fevereiro de 1920.

Victorino Agusto Leivas, alumno da Escola Militar, pedindo transferencia para a Escola Naval. — Indeferido, por não haver disposição legal que autorize a transferencia.

Henrique Cordeiro Oest, pedindo ser ouvinte da Escola Militar. — Indeferido, em face do que dispõe o regulamento da Escola.

João Casemiro de Moraes Rego, 3º sargento, pedindo passagem. — Como pede.

Henrique Cordeiro Oest, pedindo uma certidão. — Declare o fim para que deseja a certidão.

Luiz Inojosa, ex-sargento, pedindo ser nomeado para qualquer das repartições da Guerra. — Aguarde opportunidade.

Silvino Pires Fernandes, 3º sargento, pedindo licença. — Indeferido, de accordo com as informações.

Alfredo da Fonseca, capitão reformado, pedindo uma certidão. — Certifique-se, na fórma da lei.

Francisco Pantaleão de Paula Machado, 1º sargento reformado, pedindo reversão ao serviço activo. — Indeferido, de accordo com a informação do Departamento Geral.

José Alves de Lima, 2º sargento, pedindo passagem para desconto. — Como pede.

Odilon Gomes da Silva, 2º sargento, pedindo matricula na Escola Militar. — Indeferido.

Anna Thereza da Silva, pedindo licenciamento de seu filho, o soldado sorteado Antonio José da Silva. — Indeferido, por falta de provas.

Honorio Euzebio de Queiros, pedindo reinclusão no Asylo de Invalidos. — Indeferido, á vista das informações.

João Franco de Queiroz, ex-praça, pedindo engajamento por mais dois annos. — Não póde ser attendido.

Benjamin Floriano da Silva Barradas, sorteado, pedindo nova inspecção de saude. — Indeferido, por não declarar o logar em que foi inspeccionado e, além disso, por nenhuma prova existir de suas allegações.

Maximiano Rodrigues Outeiro, reservista, pedindo rectificação de nome. — Faça prova de identidade.

Balbina Biehl de Albuquerque, pedindo permissão para accrescentar o sobrenome de Albuquerque ao nome de seu filho, o alumno do Collegio Militar de Porto Alegre, João Fernandes. — Deferido.

Adhemar da Costa Mattos, 1º tenente, pedindo transferencia. — Indeferido.

Francisco Martins de Almeida, inspector de alumnos da Escola Militar, pedindo suspensão de consignações. — As consignações feitas pelo requerente estão de accordo com as prescripções legaes sobre o assumpto. O pedido só póde ser satisfeito com o consentimento do consignatario, nos termos do numero 4, art. 46, da lei n. 1.473, de 1906.

Alexandre Barreto, engenheiro, pedindo caderneta de reservista. — Indeferido, por não ter completado o curso e, portanto, não póde ser considerado reservista.

José Pereira Rodrigues da Silva, major da antiga Guarda Nacional, pedindo dispensa de exame para ser effectivado na 2ª linha do Exercito. — Indeferido, por não ter provado serviços de guerra.

Pedro Maria Trompowsky Taulois, major, pedindo matricula para um filho no Collegio Militar de Barbacena. — Nada ha que deferir, á vista do despacho já dado.

Carlos Vieira Rezende, 1º sargento intendente, desistindo do pedido de reforma e pedindo engajamento. — Não póde ser attendido, quanto ao engajamento; declare se aceita a reforma a que tem direito.

Niso de Vianna Montezuma, alumno da Escola Militar, pedindo licença para terminar seu tratamento no Hospital Central do Exercito. — Deferido, por ser alumno do 2º periodo e já ter exame de pratica do anno em que está matriculado.

Justino Torres, 3º sargento, pedindo exclusão. — Seja excluido, á vista do parecer da junta de saude.

Alcides de Oliveira Nunes, 1º sargento, pedindo licença. — Seja submettido á inspecção de saude.

José dos Santos Pité, negociante, pedindo licença para importar armas "Winchester". — Nada ha que deferir, á vista do que já está resolvido sobre o assumpto.

— Pela chefia do Departamento da Guerra: Raymundo Miguel Archanjo de Mello, cabo enfermeiro, addido ao 10º regimento de infantaria, pedindo engajamento. Indeferido, á vista das informações.

Severino Corrêa de Mello, cabo corneteiro da 2ª bateria do 1º districto de artilharia de costa, pedindo engajamento. — Indeferido, em vista do art. 19, da lei n. 12.790, de 2 de janeiro de 1918.

Benedicto Amancio Ramos, musico do 2º regimento de infantaria, pedindo engajamento. — Concedo, para a unidade a que pertence, querendo.

TRANSFERENCIA DE INTENDENTES

Capitão João Lopes Machado Primo, que ainda se acha em Recife, do 5º regimento de artilharia montada (S. Gabriel), para chefe do serviço de intendencia do quartel-general da 6ª região militar (Recife).

Capitão Joaquim Alves Cavalcanti, que ainda se acha em Belém, do Pará, de chefe do serviço de intendencia do quartel-general da 6ª região militar, para identico cargo no quartel-general da 7ª região militar (Pará).

INCLUSÃO DE SORTEADOS

Foram incluidos no 1º districto de artilharia de costa, os seguintes sorteados da classe de 1897:

Augusto Carneiro da Costa, Manoel Pires do Couto, Pedro Jochem, Hermenenes Ferreira de Souza, Athilio Perone, Alberto Ferrari, João Maria Fraga, Angelo Brandolin, Antonio Neves Junior, Alvaro Luiz Dias, Alvaro de S'Fouza Nunes, Martinho Gouvêa, Carlos Venancio, José Moreira, Manoel Adão da Silva, Alfredo José de Araujo, Jeronymo Ferreira de Oliveira Junior, Antonio Luiz Ferreira, Guilherme Francisco Moreira, Francisco Ribeiro da Silva, do municipio de Petropolis; Secundino da Costa Freitas Filho, Luiz Paulo, Antonio Teixeira Pinto, Honorio Paranhos, Avelino Augusto, Guilherme Torres, Guilherme Muniz, Affonso Adão, João Nicoláo Ninhaus, Manoel Ferreira Junior, Antonio Ludovico, Raymundo Paulo de Souza, João Dias Funchal, Alfredo José de Barros, Turibio Acelino da Cruz Loureiro, Idelphonso Santos, Walter Kael, José Sebastião Bohel, de Nova Friburgo; Olympio de Britto, Norberto Caetano, Donato Goulart, Anizio Alves Saldanha, de Saquarema; Lydio Fernandes Moreira, Ventura Rodrigues da Silva, José Fortes Carneiro, Chrispim Gonçalves da Silva, Felicissimo Ferreira dos Santos, Manoel Fagundes de Rezende, Paulino José de Siqueira, de Therezopolis; Antonio Barreto, Alpheu Corrêa, Luiz Gentil de Barros, Fernando Telles, de S. João da Barra; Benedicto Fideles de Carvalho, de Campos; Clót Luiz de Araujo, Henrique Campos, de Santo Antonio de Padua; Annibal de Souza Lima, de S. Fidelis; Gabriel Kopke Fróes, de Petropolis; Fructuoso da Silva, de Magé; Aureliano de Araujo, de Nictheroy; José Luiz de Oliveira, de Nova Iguassú; Antonio Jacintho Mendes, de Santo Antonio de Padua; Antonio Sampaio, de Bom Jardim; José Antunes Dias, Wenceslau Braz, de Sapucaya; Hyppolito Conrado, de Nova Iguassú; Carlos Faria, de S. João Marcos; Antonio Alves Jasmim, de Carmo; Innocencio Appolinario, de S. Sebastião do Alto; e Bernardino Coutinho, de Itaborahy.

1ª REGIÃO MILITAR

Serviço para hoje:

Dia ao posto medico, capitão Alfredo de Barros Loureiro Brandão.

Auxiliar do official de dia, 2º sargento José de Vasconcellos.

A 2ª brigada de infantaria dará a guarda do Ministerio da Guerra, a guarda e o reforço para o palacio do Cattete e os corneteiros para o Collegio Militar e para o quartel-general.

A 1ª brigada de artilharia dará a guarda do Hospital Central.

O 1º regimento de cavallaria divisionaria dará a patrulha para o quartel-general e as 4 ordenanças para o mesmo.

O 2º regimento de cavallaria divisionaria dará o official de dia á região, a guarda da Intendencia e a patrulha para o novo Arsenal.

Uniforme, 5º.

No Ministerio da Justiça

VARIAS NOTICIAS

Em conferencia com o ministro da Justiça esteve, hontem, o sr. Oliveira Ribeiro, 1º delegado auxiliar da policia de S. Paulo, tratando de interesses que se prendem a medidas de segurança publica.

— O sr. Alfredo Pinto subiu, hontem, para Petropolis, donde regressará amanhã.

NOMEAÇÕES PARA O DESTACAMENTO, PREJUDICADAS

Communicou-se ao ministro da Guerra que, segundo informação do chefe de policia, as nomeações do fiscal Oscar de Faria e do guarda civil de 2ª classe, João José da Rocha, para membros de juntas permanentes do alistamento militar, prejudicam o policiamento, por se achar a Guarda Civil grandemente reduzida.

INSTRUCTOR DE INFANTARIA NA BRIGADA

Communicou-se ao commandante da Brigada Policial que, foi exonerado do cargo de capitão ajudante de ordens ao referido commando o capitão do Exercito José Fernando Affonso Ferreira e que o mesmo continúa á disposição do commando da Brigada para servir como instructor da arma de infantaria, cummulativamente com o cargo de secretario dessa corporação.

PEDIDO DE PERDÃO

Remetteu-se:

ao juiz de direito da 6ª Vara Criminal desta capital, afim de ser informado e instruido, o requerimento em que José Ferreira Ramos pede perdão do resto da pena de 15 annos de prisão cellular, a que foi condemnado pelo Tribunal do Jury desta capital;

ao ministro da Marinha, afim de ser tomado na consideração que merecer, o requerimento em que d. Anna Lourenço, pede perdão do resto da pena a que seu filho, o marinheiro nacional, grumete Luiz Pereira Soares, foi condemnado como incurso nos arts. 96 e 152, do Codigo Penal da Armada.

SAUDE PUBLICA

MULTAS

Pela policia sanitaria do porto, foi imposta a multa de 400$ ao capitão Douglas G. Revett, commandante do vapor americano "Guimba", por infracção do art. 95, n. 7 do regulamento sanitario vigente.

Accusou-se, ao inspector de saude dos portos do Estado do Piauhy, o recebimento do mappa demonstrativo do movimento mensal dos portos de Parnahyba e Amarração, referentes ao mez de janeiro ultimo.

Communicou-se:

ao ministro da Justiça, que foi organizado nesta directoria geral, um quadro demonstrativo, na importancia de 17:902$985, indicando as quantias necessarias para pagamento dos funccionarios effectivos desta repartição que por terem deixado de servir nas commissões sanitarias federaes nos Estados, ficaram privados dos seus vencimentos relativos aos mezes de janeiro, fevereiro e março do corrente anno;

ao director dos Correios, que o amanuense dessa directoria, Ernesto Walter Mee, não foi submettido á 1ª inspecção de saude, para os effeitos de aposentadoria, visto não ter apresentado documentos que provassem a sua identidade;

ao director geral dos Telegraphos, que a commissão designada para submetter á 2ª inspecção de saude, para os effeitos de aposentadoria, o guarda-fio de 1ª classe dessa repartição, João Silvano Peixoto de Castro, solicitou a sua internação no hospicio nacional de alienados, por não ter encontrado elementos para firmar diagnostico no exame que fez;

solicitam-se providencias, ao director da Estrada de Ferro Central do Brasil, no sentido de serem fornecidas cadernetas de passes a 30 operarios desta Directoria, com o abatimento de 75 º/º, durante o mez de abril de 1920.

Restituiram-se:

ao director geral do Industria e Commercio o memorial descriptivo e desenho da invenção uma no caixa de desdescarga d'agua, denominada "Caixa M. Tessier", com o devido parecer do delegado interino, sr. Alfredo Leal de Sá Pereira;

ao ministro da Justiça, os pedidos que acompanharam o aviso n. 1.501, de 27 do corrente mez.

Remetteram-se:

ao director geral de contabilidade do Ministerio da Justiça, a folha na importancia de 1:311$300, para pagamento do pessoal contratado por esta directoria, para a defesa sanitaria contra a invasão de epidemias, relativa ao mez de março de 1920; a folha na importancia de 300$, para pagamento da gratificação a que tem direito o sr. João Pedroso Barreto de Albuquerque, que, em commissão está servindo como secretario desta directoria geral; as folhas nas importancias de 800$ e 609$, respectivamente, para pagamento do pessoal do laboratorio bacteriologico desta directoria, durante o mez de março de 1920; a folha para pagamento do pessoal subalterno da secção demographica desta directoria, na importancia de 1:030$, relativa ao mez de março de 1920; as contas de fornecimentos feitos no mez de janeiro, ao Hospital S. Sebastião, na importancia de 61:269$948, e os mappas do movimento da pharmacia e do almoxarifado do mesmo hospital;

ao director da Despesa Publica, a folha para pagamento do pessoal desta directoria geral (repartição central), na importancia de 3:967$341, relativa ao corrente mez;

ao ministro da Justiça, as folhas na importancia de 1:995$, para pagamento ao pessoal em serviço de isolamento, na Ilha das Flores, durante o mez de fevereiro ultimo;

ao director da Bibliotheca Nacional, o laudo de inspecção de saude do sr. Gustavo Alves da Costa;

ao secretario da Secretaria de Estado da Guerra, o do sr. Luis Deonato;

ao chefe de policia do Districto Federal, os dos srs. Heitor Duarte, João da Cruz, Joaquim Labalt Lacerda, Benedicto Patricio Ribeiro e Manoel Pereira Soares;

ao director do gabinete do Ministerio da Fazenda, o do sr. Dario Manoel da Fonseca;

ao director da Estrada de Ferro Central do Brasil, os dos srs. Clemente Corrêa Coutinho e Francisco Fernandes Ennes.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

2º districto — Dr. Antonio de Paula Santos — Deferido.

4º districto — Manoel Vieira — Indeferido.

Leandro de A. Ribeiro — Ao requerente compete providenciar junto as autoridades competentes.

Maria M. S. Barros — Compareça a esta Directoria.

Adelardo de A. Gomes Netto — Será relevada a multa se a intimação fôr cumprida dentro de 30 dias.

José P. Fernandes Dias — Serão concedidos 90 dias.

Margarida P de Macedo — Deferido, nos termos da informação.

Maria M. S. Barros — Indeferido.

5º districto — João Alexandre Suma — Serão concedidos 30 dias.

João Almeida C. de Avila — Deferido.

Antonio Sampaio Ribeiro — Certifique-se.

6º districto — Carlos Alberto do Almeida — Deferido.

7º districto — Antonio F. de Almeida — Serão concedidos 30 dias.

Manoel D. P. Guimarães — Deferido.

Laurindo A. da Silva — Certifique-se.

Joaquim Francisco — Certifique-se.

Manoel B. da Cunha e Silva — Compareça a secção de engenharia.

Alexandrina C. de Oliveira — Não ha que deferir.

Dr. Pedro Martins — Deferido.

Clyto Vidal da Silva — Certifique-se.

3º districto — Soares Pinto & Comp. — Serão concedidos 30 dias.

7º districto — Anna Moreira — Serão concedidos 40 dias.

Joaquim Catramby — Não póde ser attendido.

9º districto — Sebastião D. Alves — Não póde ser attendido.

Iria do R. Gallinha — Indeferido, quanto á multa. Serão concedidos 30 dias.

Leopoldina M. Dionizio — Não póde ser attendida.

Arthur Rodrigues do Nascimento — Certifique-se.

Margarida G da Silva — Deferido.

Joaquim P. de S. Caldas — Serão concedidos 30 dias.

10º districto — Domingos M. Pereira — Certifique-se.

Antonio de S. Monteiro — Certifique-se.

CORPO DE BOMBEIROS

Licença:

Por portaria de 1 do corrente foram concedidos dois mezes de licença, para tratar de negocios de seu interesse, em prorogação, ao capitão medico do Corpo de Bombeiros, Tito Barbosa de Araujo.

OFFICIAL A' DISPOSIÇÃO DA BRIGADA POLICIAL

O ministro da Justiça mandou pôr á disposição do commando da Brigada Policial, o 2º tenente medico, João Vicente de Souza Martins, sem prejuizo de suas funcções no Corpo de Bombeiros.

Serviço para hoje:

Official do dia — Capitão Bastos.

Auxiliar — Segundo-tenente Jeronymo.

Primeiro soccorro — Capitão Adelino.

Segundo soccorro — Primeiro-tenente Alcebiades.

Manobras — Segundo-tenente Adolpho.

Medico de dia — Capitão Taylor.

Dia á pharmacia — Capitão Maia.

Ronda — Segundo-tenente Eloy.

Emergencia — Segundo-tenente Eloy e dr. Leão.

Folga — Estação do Meyer.

Uniforme 6º.

POLICIA

Está de dia na Central de Policia o 3º delegado auxiliar.

— Por portarias de hontem foi exonerado do logar de amanuense da Colonia Correccional de Dois Rios, Julio Machado de Lemos, e transferidos os commissarios de 2ª classe Paulino Gonçalves Bastos, do 18º para o 22º districto e deste para aquelle Hildebrando Pereira da Silva.

GABINETE MEDICO LEGAL

Está de plantão o medico legista Cunha e Cruz.

GABINETE DE IDENTIFICAÇÃO

São diariamente identificados todos os domesticos que o desejarem, sendo-lhes fornecidas, gratuitamente, carteiras profissionaes.

POLICIA MARITIMA

Está de pernoite o sub-inspector Almanzor Chaves.

CORPO DE SEGURANÇA

Está de serviço o sub-inspector de vigilancia.

GUARDA CIVIL

Dia á séde central, fiscal Domingos e ajudante Lucas.

Ronda geral, fiscaes Dias, Avila, Acelyno, Calmon, Libero, Barroso, Nicodemos, Veiga, Ovidio e Quintiliano e ajudante Macedo.

Serviço extraordinario: corridas, fiscal Guimarães.

Uniforme, 2º.

— Por portaria do ministro da Justiça foram concedidos 90 dias de licença, em prorogação, ao guarda de 2ª classe n. 727, Paschoalino Leporace, com tres quartas partes do ordenado, para tratamento de saude.

— Ainda por portaria do ministro da Justiça foram concedidos 60 dias de licença ao guarda de egual classe n. 639, Antonio José Melin, com dois terços dos respectivos vencimentos, para tratamento de saude.

— O chefe de policia indeferiu o requerimento do guarda de 2ª classe n. 778, Carlos Gualberto de Menezes, solicitando 15 dias de dispensa do serviço.

— A' vista da communicação no chefe de policia do embaixador da Inglaterra, foram louvados os guardas de 1ª classe 334, Guilherme Aristides Tourinho, 371, Raul Ferreira, 891, José Alves Bahia, e os de 2ª classe 605, José da Rocha Gomes, e 617, Manoel Tavares Pimentel, pela efficiencia da vigilancia de que estavam incumbidos no edificio da referida Embaixada, á rua Santa Thereza n. 143, durante o tempo decorrido de 25 de janeiro a 3 de março de 1920.

— O inspector exarou os seguintes despachos:

Na petição do guarda de 2ª classe 486, em que pede ficar sem effeito o correctivo que lhe fora imposto nas Diversas Ordens de 1º do corrente — Indeferido, visto a actual administração de vehiculos não permittir a pratica seguida pelo requerente; nas dos guardas de 1ª classe 833, de 2ª classe 1.039 e de 3ª classe 213, em que pedem permissão para usar crêpe no braço esquerdo — Como pedem; e na communicação que fez o fiscal João Alves Ferreira, de ter vedado o ponto, hoje, aos guardas de 2ª classe 817 e de 3ª classe 486, por terem comparecido para o serviço fóra do uniforme — Approvo o acto.

— O delegado do 4º districto policial remetteu a esta corporação a quantia de 20$000, entregue naquella delegacia por Sebastião Lopes da Silva, para indemnizar a calça de panno azul do guarda de 2ª classe 995, Lydio Paranhos Ferreira, inutilizada por um cão de propriedade do referido senhor.

— O secretario geral communicou que o guarda de 2ª classe 615, João Jacintho Fernandes, submettido á primeira inspecção para os effeitos de aposentadoria, em 31 do mez findo, foi considerado em condições de invalidez.

— Passou a servir á disposição do delegado do 7º districto policial, por 6 dias, o guarda de 3ª classe 516.

— De ordem do inspector foram transferidos:

Da 13ª para a 6ª secção, os guardas de 1ª classe 175 e 203 e vice-versa os ditos de 2ª classe 798 e de 3ª classe 436; da 13ª para a 1ª secção, o guarda de 2ª classe 961 e vice-versa o dito 1.026; da 13ª para a 4ª secção, o guarda de 1ª classe 64 e vice-versa o dito de 2ª classe 660; da 13ª para a 3ª secção, o guarda de 1ª classe 154 e vice-versa o dito de 2ª classe 778.

— Foram transferidos:

Da séde central para a 1ª secção, o guarda de 2ª classe 492 e vice-versa o guarda de 2ª classe 736, visto achar-se aguardando invalidez.

— Apresentaram-se: da autorização, o guarda de 3ª classe 141 e desistindo da licença que havia requerido, o guarda de 2ª classe 492.

— Devem comparecer amanhã, ás 11 horas: á Sub-inspectoria, os guardas de 1ª classe 891, de 2ª 765, 995, de 3ª 267 e de reserva 548, devendo providenciarem a respeito os respectivos fiscaes, e á Secretaria, tambem ás 11 horas, para receber guia de inspecção de saude, o guarda de 2ª classe 597.

INSPECTORIA DE VEHICULOS

Auxiliar de dia, Antunes e ajudantes fiscal 1 e guarda 391.

Auxiliares de ronda, Eloy, Pedrosa e Silva Gomes.

Auxiliares de extraordinarios, Silveira, Trindade e Souza Pinto.

Auxiliar de ronda aos theatros, Sinesio Cruz.

Uniforme, 3º.

BRIGADA POLICIAL

Sobre o propalado caso do incidente havido entre um official da Brigada e um funccionario da Inspectoria de Caça e Pesca, o commandante determinou que fosse procedida rigorosa syndicancia.

— O general Pessoa attendeu á requisição do delegado do 5º districto para que continue commandando o posto do morro do Castello o cabo Pedro Teixeira Mazzonek.

— Foram pedidas aos commandantes de corpos informações relativas ao caso de venda de photographias nos quarteis, denunciado por um matutino.

— Serviço:

Superior de dia, capitão Lima.

Medico de dia ás 12 horas, 1º tenente Saraiva.

Medico de dia ás 24 horas, sr. Leite.

Pharmaceutico de dia, 2º tenente Camerino.

Interno de dia, 2º tenente Toscano.

Prado, 2º tenente Mario Teixeira.

Prevenção, 2º tenente Telles.

Auxiliar do official de dia á Brigada, sargento Saint Clair.

Musica de promptidão, a fanfarra do regimento de cavallaria.

Dia ao telephono da Assistencia, cabo Bacellar.

Promptidão:

No quartel general, 2º tenente Armando.

No regimento de cavallaria, 2º tenente Alcebiades.

Ronda:

No 4º districto, 2º tenente Vital.

Com o superior de dia, segundos tenentes Pasqualino e Waldemar.

Guardas:

Da Amortização, 1º tenente Coimbra.

Da Moeda, 2º tenente Ashton.

Do Thesouro, 2º tenente Martins.

Dias nos corpos:

No 1º batalhão, capitão Isidro.

No 2º batalhão, 1º tenente Paranhos.

No 3º batalhão, 2º tenente Florentino.

No 4º batalhão, 1º tenente Goytacazes.

No regimento de cavallaria, capitão Pereira de Mello.

No quartel da Saude, 2º tenente Confucio.

No quartel do Andarahy, 2º tenente Piquet.

O 1º batalhão fornece: a guarda do Thesouro, a promptidão de incendio, 30 praças para prevenção, 2 inferiores para ronda, devendo um desses inferiores ser apresentado ás 8 horas nesta Assistencia para rondar o 2º districto, o policiamento, os demais serviços já determinados e o mais que for pedido.

O 2º batalhão fornece: 1 inferior para ronda, 50 praças para prevenção, o policiamento, os demais serviços já determinados e o mais que for pedido.

O 3º batalhão fornece: a guarda da Amortização, 1 inferior para ronda, 50 praças para prevenção, o policiamento, os demais serviços já determinados e o mais que for pedido.

O 4º batalhão fornece: a guarda da Moeda, a promptidão de soccorro, 4 inferiores para ronda, 50 praças para prevenção, o policiamento, os demais serviços já determinados e o mais que for pedido.

O regimento de cavallaria fornece: 10 praças para promptidão permanente, 2 inferiores para ronda, o policiamento, os demais serviços já determinados e o mais que for pedido.

O gabinete de engenharia fornece um bombeiro de dia.

A companhia de metralhadoras fornece: a guarda do quartel general e o mais que for pedido.

Officiaes á Assistencia do Pessoal, um clarim do regimento de cavallaria.

Uniforme, 4º.

No Ministerio da Viação

VARIAS NOTICIAS

O ministro, em additamento ao aviso pelo qual solicitou ao seu collega da Fazenda a distribuição da quantia de 75:000$ para despesas de pessoal e prompto pagamento da commissão do rio Guadú, subordinada á Inspectoria de Portos, transmittiu hontem áquelle titular a guia relativa ao empenho no Thesouro Nacional da citada quantia.

— De accordo com o parecer do inspector federal das Estradas, o sr. Pires do Rio approvou as tomadas de contas das linhas garantidas da Companhia Estradas de Ferro S. Paulo Rio Grande e dos ramaes de Itararé a Tibagy, da Estrada de Ferro Sorocabana, relativas, aquella ao segundo semestre de 1918 e esta ao primeiro de 1919.

— Por aviso de hontem, o ministro confirmou o telegramma que dirigiu ao delegado fiscal do Thesouro Nacional, em Londres, autorizando o pagamento á Companhia Estradas de Ferro S. Paulo Rio Grande, da importancia de 2.537:722$146, ouro, correspondente á garantia de juros de 6 º/º ao anno durante o 2º semestre de 1919, sobre o capital de £ 9.516.450, de accordo com o contrato daquella companhia.

— Ao sr. Pires do Rio, o director da Estrada de Ferro Central do Brasil communicou que a renda dessa via-ferrea no mez de março de 1919 foi de 5.545:500$833 e que pelos dados fornecidos pelas estações de S. Diogo, Maritima, Belem, Barra, Cruzeiro, Barra Mansa, Guaratinguetá, Taubaté, Mogy das Cruzes e Norte, a renda do mez de março do corrente anno é superior de 1.100:000$000 á do anno proximo passado.

PAGAMENTOS

Ao seu collega da Fazenda o sr. Pires do Rio solicitou providencias para que sejam effectuados os seguintes pagamentos no Thesouro Nacional:

A Cardinale & C., na importancia de 128$400, proveniente de fornecimentos feitos á Inspectoria Federal das Estradas, em dezembro do anno proximo passado, de accordo com a excepção contida no art. 170 da lei n. 3.454, de 6 de janeiro de 1918.

A Manoel Teixeira de Araujo, na importancia de 37:675$150 e Philadelpho Andrade, na de 9:876$223, provenientes de serviços executados em 1919, em beneficio da Estrada de Ferro Central do Brasil, de accordo com a excepção contida no artigo 170, da lei n. 3.454, de 6 de janeiro de 1918.

A Villas Boas & C., na importancia de 1$600; Borlido Maia & C., na de 10$000 e Dias Garcia & C., na de 31$100, provenientes de fornecimentos feitos á Estrada de Ferro Central do Brasil, em 1919, para serviços urgentes, de accordo com a excepção contida no art. 170 da lei n. 3.454, de 6 de janeiro de 1918.

A Borlido Maia & C., na importancia de 3:556$250, proveniente de fornecimento feito á Estrada de Ferro Central do Brasil, em 1919.

A Felinto Elysio de Avellar, na importancia de 112$000; Borlido Maia & C., (2), na de 1:107$000; J. F. Moreira Guimarães, na de 9$000; J. L. Costa & C., na de 2$000; Luiz Siqueira, na de 8$800 e provenientes de fornecimentos feitos a Estrada de Ferro Central do Brasil, em 1919, para serviços urgentes, de accordo com a excepção contida no art. 170, da lei n. 3.454 de 6 de janeiro de 1918.

A' Compagnie des Chemins de Fer Fédéraux de l'Est Brésilien, empreiteira da construcção da rêde de Viação Ferrea da Bahia, a quantia de 52:912$641, relativa á medição provisoria dos trabalhos executados durante o bimestre de novembro e dezembro de 1919, na Estrada de Ferro Bahia a Minas, linha de Presidente Bueno e Theophilo Ottoni, entre os kilometros 172 e 376, 270 e trabalhos extraordinarios de conservação procedidas em dezembro daquelle anno na Estrada de Ferro Centro-Oeste, entre os kilometros 0 e 51.863, devendo o pagamento ser effectuado de conformidade com a clausula II do contrato annexo ao decreto numero 8.648 de 31 de março de 1911, em apolices da divida publica, de juro annual de 5 º/º, papel, ao par da emissão autorizada pelo art. 98 da lei n. 3.074 de 7 de janeiro de 1919.

A F. F. Braga & C., a quantia de 250$, em que importa a inclusa conta de fornecimentos feitos para esta secretaria de Estado, em março do corrente anno, de accordo com a excepção contida no art. 170 da lei n. 3.454, de 6 de janeiro de 1918.

A Arnaldo Braga & C., a quantia de réis 443$500, em que importa a conta de fornecimentos feitos para a secretaria deste Ministerio, em fevereiro proximo passado, de accordo com a excepção contida no artigo 170 da lei n. 3.454, de 6 de janeiro de 1918.

A' Compagnie des Chemins de Fer Fédéraux de l'Est Bresilien, empreiteira da construcção da rêde de Viação Ferrea da Bahia, a quantia de 11:423$232, proveniente da medição provisoria dos trabalhos executados durante o bimestre de novembro e dezembro de 1919, na Estrada de Ferro Bandeira de Mello a Brotas, no trecho comprehendido entre os kilometros 0 e 30, effectuando-se o pagamento de accordo com a clausula III do contrato annexo ao decreto n. 8.648, de 31 de março de 1911, por conta do credito aberto pelo decreto n. 12.986, de 24 de abril de 1918, transferido para o exercicio de 1919, nos termos da letra "f" do artigo 127 da lei orçamentaria de 1919.

CORREIO

O director concedeu hontem trinta dias de licença para justificação dadas ao serviço, com abono de dois terços da respectiva diaria, a Pedro Pereira Cabral, estafeta da linha de Mirituba a Tutoya, no Estado do Maranhão.

— Vae ser removido, a pedido, da administração da Parahyba do Norte para a do Pará, o carteiro de 1ª classe, Arthur Rabello.

— Para tratamento de saude foram concedidos 30 dias de licença ao carteiro de 3ª classe da Directoria, Ernani Lemos da Silva.

— Reassumiu hontem a chefia da 3ª secção do Trafego o sr. Godofredo de Abreu e Lima.

DEMISSÃO

Por portaria de hontem, o director demittiu por abandono de emprego o praticante de 2ª classe, Aroldo Antonio de Oliveira.

NOMEAÇÕES

O director nomeou hontem estafeta interno o auxiliar de praticante José Maria Brandão e, para esse logar o cidadão Lucilio Augusto Pacca.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Virgilio Hegesippo de Alcantara Cesar, praticante de 2ª classe, Directoria Geral, pedindo addição á Administração dos Correios da Parahyba do Norte — Indeferido.

Ernesto de Queiroz, 1º official, S. Paulo, pedindo permissão para gosar férias — Aguarde opportunidade.

José Emiliano do Amaral, pedindo restituição de documentos — Deferido.

REPARTIÇÃO DE AGUAS E OBRAS PUBLICAS

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Maria da Gloria Lima Dias — Prepare as canalizações internas e colloque caixa de 1.200 litros, em cada predio.

João Maria Ribeiro — Deferido.

José Ferreira Gens — Compareça no escriptorio do 2º districto, para explicações.

Arthur Moreira de Souza — Idem, idem.

Custodio José de Sant'Anna — Prepare a canalização interna e colloque caixa de 1.200 litros.

Padre Ricardo Silva — Idem, idem.

João Antunes e outros — Compareça no escriptorio do 1º districto, para explicações.

José Gonçalves Ribeiro — Certifique-se o que constar.

C. Ferreira de Almeida — Transfira-se nos livros da Repartição e communique-se a Recebedoria.

Rita Loureiro Bernardes — Concedo o prazo improrogavel de 30 dias.

Luiz Felippe de Souza Leão — Concedo.

Thomaz de Aquino Sant'Anna — Certifique-se o que constar.

Miguel Antonio Corrêa — Deferido, sem prejuizo do serviço.

João Maria Ribeiro — Indeferido.

Belmiro Ferreira de Souza — Transfira-se nos livros da repartição e communique-se á Recebedoria.

Companhia Fabrica de Tecidos S. Feliz — Compareça no escriptorio da 1ª divisão para explicações.

Alberto José de Lima — Deferido. Despesas por conta do requerente. Installe-se provisoriamente, medidor da Repartição.

INSPECTORIA FEDERAL DE OBRAS CONTRA AS SECCAS

O inspector solicitou do ministro da Viação que do saldo do credito de 5.00 contos revigorados para o actual exercicio, fosse feita, pela Delegacia do Thesouro no Ceará, a seguinte distribuição:

100 contos, engenheiro Rodrigues Ferreira; 150 contos, engenheiro Romulo Campos; 130 contos, engenheiro Theophilo Monteiro; 120 contos, engenheiro Plinio Nunes; 70 contos, engenheiro Guilherme Brown; 70 contos, engenheiro Tellasco Vireza; 70 contos, engenheiro Thomaz Pompeu; 70 contos, engenheiro Thomé Frota; 60 contos, engenheiro Samuel Machado; 60 contos, engenheiro Sá Horiz; 50 contos, engenheiro Alarico Araujo.

— Estiveram em conferencia com o inspector os srs. deputados Vicente Solon, Pires Rebello, Ildefonso Albano, senador Eloy de Souza, engenheiro Alpheu Lellis, João Luiz Ferreira, Pimenta da Cunha, commandante Vital Cavalcanti e o engenheiro Lucas Bicalho, inspector federal de Portos, Rios e Canaes.

— Segue hoje em viagem de inspecção ás obras do nordeste o sr. Arrojado Lisboa, inspector federal de Obras contra as Seccas.

Responderá pelo expediente durante a ausencia do sr. Arrojado o engenheiro Raul Neiva Ferreira, chefe de seu gabinete.

— Parte hoje para o Rio Grande do Norte, o engenheiro Mendes da Rocha, chefe de importante commissão naquelle Estado.

Na Prefeitura

VARIAS NOTICIAS

A Inspectoria de Mattas, quarta, quinta e sexta-feira ultimas, exerceu severa fiscalização, quanto á pesca na bahia, apprehendendo grande quantidade de peixe, que foi mandado para o Asylo da Velhice Desamparada.

Tambem algumas embarcações foram impedidas.

— Corria hontem na Prefeitura, que o sr. Ernani Pinto, contra quem foi entregue ao prefeito uma representação de um proprietario, entregara na Directoria de Hygiene sua defesa escripta.

— O sr. Octacilio Silva, funccionario da Directoria de Instrucção, fez hontem entrega ao prefeito de um Formulario de Processo Administrativo Municipal, que equivale a regulamentação do dec. 766, de 4 de setembro de 1900.

— O sr. Leitão da Cunha baixou hontem, um edital dirigido aos funccionarios da Directoria de Instrucção, transcrevendo o texto da lei que regula as licenças.

Essas não podem ser menores de 6 mezes, para tratamento de saude, como não podem exceder de um anno. Para tratamento de negocios particulares tambem só póde ser de seis mezes. Uma licença só póde ser concedida, quando decorrido em exercicio um prazo egual ao da licença anterior. Publicada a licença, deve o interessado immediatamente pagar os respectivos sellos e expediente, de modo que nunca decorram mais de 15 dias, para o licenciado della utilisar-se.

— O director de Instrucção julgou definitiva a classificação das adjuntas de 1ª classe, publicada no dia 30 do mez passado, no orgão official da Municipalidade.

— Amanhã, ás 12 horas, são chamados á Escola Normal, afim de prestarem provas oraes, os seguintes inscriptos no concurso de coadjuvantes de ensino:

Dalton Padua, Edgard Aguiar Pereira, Eduardo Guedes, Erasmo Borges, Euclydes Reis e Emygdio Romero.

— O orgão official, deve publicar hoje a relação completa das adjuntas de 3ª classe, por antiguidade. São no total ed 931 e occupa o primeiro logar d. Adelaide França Ribeiro, que tem cerca de 4 annos de serviço naquella cathegoria.

— O sr. Leitão da Cunha assignou, hontem, os seguintes actos:

Tornando sem effeito a portaria de transferencia de Violeta de Araujo, adjunta de 3ª classe, da 2ª escola mixta do 4º districto, para a 6ª mixta do mesmo.

Transferindo as adjuntas: Maria de Andrade Ramos, de 3ª classe, para a 15ª mixta do 7º, e Margarida Rachel Chaves, de 2ª classe, para a 17ª mixta do 7º.

Pelo director geral:

Elvira Candida Pereira. — Declare em que districto pretende trabalhar.

Maria José de Sá. — Indeferido, por já estarem terminadas as férias regulamentares.

Manoel Maximo Rodrigues. — Indeferido.

Elvira de Miranda, Hilario da Silva Passos e Emilia de Oliveira Freitas. — Sim.

Zulmira Marques Nunes Filha. — Deferido, quanto ao abono de 20 das faltas dadas.

Maria Thereza do Amaral e Hilda Mascarenhas de Sá Earp. — Justifiquem-se 6 faltas.

Maria Esther Garcez Caldas Barreto. — Deferido.

= Movimento dos Negocios =

RIO, 4 DE ABRIL DE 1920

MERCADOS ESTRANGEIROS

Descontos, Cambios e Cotações

LONDRES, 3 DE ABRIL

DESCONTOS:		Hontem	Anterior	Anno Passado
Do Banco da Inglaterra		6 0|0	6 0|0	5 0|0
Do Banco de França		5 0|0	5 0|0	5 0|0
Do Banco da Italia		5 1|2 0|0	5 1|2 0|0	—
Do Banco da Allemanha		5 0|0	5 0|0	5 0|0
Do Banco de Hespanha		4 1|2 0|0	4 1|2 0|0	—
Em Nova York, 3 mezes		6 0|0	6 0|0	4 1|4 0|0
Em Londres, 3 mezes		5 5|8 0|0	5 5|8 0|0	3 1|2 0|0
CAMBIO:				
Lisboa s|Londres, á vista (t|venda) por $	D.	17 3|8	17 21 00	33 5|8
Lisboa s|Londres, á vista (t|compra) p. $	D.	17 3|8	17 1|2 0|0	33 7|8
Genova s|Londres, á vista, por £	L.	89.50	80.00	33.06
Madrid s|Londres, á vista, por £	P.	22.32	22.3	23.05
Paris s|Londres, á vista, por £	F.	57.77	58.10	27.79
Paris s|Italia, á vista, por 100 L.	F.	71.50	71 75	8 .00
Paris s|Hespanha, á vista, por 100 P.	F.	2.57.00	2.57.50	1.20.75
Nova York s|Londres, á vista, por £	D.	3. 2 00	3.91 2.	4.50.12
Nova York s| Londres, t. tel. por £	D.	3.92.75	3.92.00	4.00.12
Nova York s|Paris, tel. bancario, por $	F.	14.60.00	14.6.00	6.07.00
Nova York s|Genova, tel. bancario, por $	L.	21.55.00	21.35.00	6.45.0
Nova York s|Suissa, tel. bancario, por $	FS.	5.65.00	5.68.00	5.00.00
Nova York s|Berlim, por Marco	Cts.	1.43	1.43	—
Londres s|Bruxellas, á vista £	F.	54.10 a 54.2	54.00 a 54. 5	—
TITULOS BRASILEIROS				
Federaes:				
Funding, 5 %		71	72	97 1|2
Novo Funding, 1914		64	64	92
Conversão, 1910, 4 %		49	49	64
1908, 5 %		74	74	82
Estaduaes:				
Districto Federal, 5 %		71	73	83
Bello Horizonte, 1905, 6 %		72	72	77
E. de S. Paulo, 1913, 5 %		n|cot.	n|cot.	n|cot.
E. do Rio, Bonus ouro 5 %		63	65	81
E. da Bahia, Emp. ouro, 1913, 5 %		48	48	58
TITULOS DIVERSOS:				
Brasil Railway, Common Stock		4 1|2	4 1|2	8 1|4
Brazilian T., Light & Power Cº., Ltd., Ord.		49 3|4	49 1|2	56 1|2
S. Paulo Railway Comp. Ltd., Ord.		1.70	1.75	1.84
Leopoldina Railway C., Ltd. Ord.		44 1|2	44 1|2	38
Dumont Coffee Cº., Ltd. 7 ½ Cum. Pref.		8	8	8 1|2
St. John del-Rey Mining, Ord.		16,9	16,9	16,10
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd		7,1	7,1	75
London & Brazilian Bank Ltd.		28 3|4	28 3|4	29 1|4
Mala Real Ingleza, Ord.		1.10	1.10	1.40
TITULOS ESTRANGEIROS				
Emp. de Guerra, Britannico, 5 % 1929|47		88	88	95 3|8
Consols, 2 1|2 %		46	46	56 1|4
Rente Française, 3 % (na Bolsa de Paris)		58.0	58.82	62.55
Rente Française, 4 % (na Bolsa de Paris)		71.10	71.10	
Rente Française, 5 % (na Bolsa de Paris)		88.30	88.30	89,20
Rente Française, 1918 (na Bolsa de Paris) (integralizado)		70.20	71,60	—

Mercado dos principaes productos

CAFE'

NOVA YORK, 1 de abril (Retardado). O mercado do café, nesta praça, fechou, hontem, estavel, com alta de 2 a 8 pontos, cotando-se em cents. por libra:

Para maio	14.54	14.52	15.30
Para julho	14.77	14.73	14.60
Para setembro	14.53	14.45	14.29
Para dezembro	14.47	14.40	14.07

NOVA YORK, 1 de abril (Retardado). O mercado do café disponivel nesta praça, fechou, hontem, com baixa de 1|4 para o typo Rio e inalterado para o Santos, vigorando por parte dos compradores, as seguintes cotações em cents. por libra:

	Hoje	Ant.	A. pas.
N. 6	15 ¼	15 ½	16 ½
N. 7	14 ¾	15	16 ¼
N. 4	24	24	21 ½
N. 7	22 ¼	22 ¼	20 ¼

SANTOS, 3 de abril. O mercado do café, nesta praça, manifestava-se nominal, cotando-se o disponivel, por 10 kilos:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Typo 4	15$500	15$500	—
Typo 7	13$500	13$500	—

Entradas até ás 14 horas:

Hoje	6.419
No dia anterior	3.220
Em egual data de 1919	20.972
Existencia	
Hoje	335.596
No dia anterior	404.699
Em egual data de 1919	3.356.300
Do governo paulista:	
Hoje	2.654.147
No dia anterior	2.654.147
Em egual data de 1919	2.654.147
Saidas:	
Para os Estados Unidos	75.522

S. PAULO, 3 de abril. Entraram hoje, nesta capital e em Jundiahy 9.000 saccas de café, contra 6.000 no dia anterior e 15.000 no anno passado.

	Hont.	Ant.	A. pas.
Pela Sorocabana, etc.	6.000	3.000	6.000
Pela E. Paulista	3.000	3.000	9.000

JUNDIAHY, 3 de abril. As passagens de café com destino a S. Paulo e Santos foram de 1.900 saccas, contra 3.300 no dia anterior e 13.600 no anno passado.

	Hont.	Ant.	A. pas.
S. Paulo	100	100	2.300
Santos	1.800	3.200	11.300

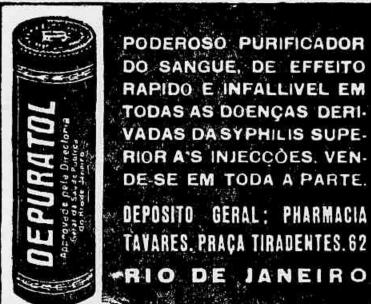
ALGODÃO

LIVERPOOL, 1 de abril (Retardado). O mercado do algodão fechou, hontem, firme, com alta de 47 pontos no "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Para maio	25.85	25.38	14.76
Para julho	24.52	24.51	13.58

NOVA YORK, 1 de abril (Retardado). O mercado do algodão fechou, hontem, accessivel, com baixa de 15 e alta de 3 pontos, sendo o "American Futures" cotado em pence por libra:

	Hont.	Ant.	A. pas.
Para maio	39.60	39.75	25.33
Para outubro	33.78	33.75	20.77

PERNAMBUCO, 3 de abril. O mercado do algodão, ao meio dia, manifestava-se calmo.

Entradas	Saccas
Desde hontem	1.400
No dia anterior	—
Em egual data de 1919	200
Desde 1º de setembro de 1919:	
Hoje	79.600
No dia anterior	78.200
Em egual data de 1919	85.600
Existencia:	
Hoje	32.900
No dia anterior	31.500
Em egual data de 1919	46.400

Primeira sorte:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Compradores	42$000	42$000	retrah.
Vendedores	44$000	44$000	40$000

ASSUCAR

PERNAMBUCO, 3 de abril. O mercado do assucar, ao meio dia, manifestava-se inalterado.

Entradas	Fardos
Desde hontem	9.000
No dia anterior	2.900
Em egual data de 1919	7.600
Desde 1º de setembro:	
No dia de hoje	1.318.400
No dia anterior	1.309.400
Em egual data de 1919	2.165.100
Existencia:	
No dia de hoje	248.600
No dia anterior	239.600
Em egual data de 1919	760.900

COTAÇÕES

Usina superior e 1ª:	
Hoje	13$600 a 14$200
Dia anterior	13$600 a 14$200
Em egual data de 1919	— 10$000
Crystaes:	
Hoje	13$100 a 13$300
Dia anterior	13$100 a 13$300
Em egual data de 1919	n|cot.
Demeraras:	
Hoje	n|cot.
Dia anterior	n|cot.
Em egual data de 1919	n|cot.
Terceira sorte:	
Hoje	12$700 a 13$500
Dia anterior	12$700 a 13$500
Em egual data de 1919	— 9$000
Somenos:	
Hoje	11$000 a 11$500
Dia anterior	11$000 a 11$500
Em egual data de 1919	— 8$000
Brutos seccos:	
Hoje	9$100 a 9$700
Dia anterior	9$100 a 9$700
Em egual data de 1919	— 5$600

BOLETIM METEOROLOGICO DE S. PAULO

Em 3 de abril de 1920.

Estações:	
Campinas	Tempo bom
São Carlos	Nublado
Ribeirão Preto	Tempo bom
São Manoel	" "
Casa Branca	" "
Jahú	" "
Jaboticabal	" "
Rio Claro	" "
Santa Rita do Passa Quatro	" "
São João da Boa Vista	" "
Araraquara	" "
Botucatú	" "
Bragança	" "
Taubaté	" "
Piracicaba	" "

CAFE'

Em Santos, o café disponivel conservou-se nominal, cuja posição, de prompto não será alterada.

— Em Nova York, o mercado do disponivel, continuou inalterado para o café procedente de Santos e registrou a baixa de 1|4 para o café proveniente desta praça.

Do Rio, o typo 6 foi cotado a cents. 15 1|4 por libra e o typo 7 a cents. 14 3|4.

O café de Santos, typo 4, foi cotado a cents. 24 por libra e o typo 7, a cents. 22 1|4.

O mercado a termo fechou no dia anterior com a alta de 2 a 8 pontos.

O café para entregar em maio foi negociado a cents. 14.54 por libra as entregas para julho a dezembro de cents. 14.47 a 14.77 por libra.

ALGODÃO

O mercado do algodão, nesta praça, funccionou, hontem, pouco movimentado e sem alteração nos preços.

— Em Pernambuco, o mercado esteve regularmente movimentado, sendo mantidas as cotações anteriores.

— Em Liverpool, o mercado fechou no dia anterior com alta de 47 pontos.

As entregas para maio foram negociadas a pence 25.85 por libra e as entregas para julho foram negociadas a pence 24.52 pela mesma unidade de peso.

— Em Nova York, o mercado a termo funccionou oscillante entre a alta de 3 e a baixa de 15 pontos.

As entregas para maio foram negociadas a cents. 39.60 e as entregas para outubro a cents. 33.78 pela mesma unidade de peso.

ASSUCAR

O mercado do assucar, nesta praça, funccionou, hontem bem movimentado sendo grande o numero de entradas e pequeno o de saidas.

— Em Pernambuco, o mercado manteve-se inalterado, sendo conservadas as cotações anteriores.

AVISOS

ASSEMBLE'AS ANNUNCIADAS

Estão annunciadas as seguintes:

S. A. Grandes Moinhos do Brasil, ás 14 horas do dia 5.

Companhia Força e Luz de Palmyra, ás 14 horas do dia 5.

Companhia Estrada de Ferro Minas de S. Jeronymo, ás 14 1|2 horas do dia 5.

Companhia America Fabril, ás 14 horas do dia 5.

Banco Economico Brasileiro, ás 13 horas do dia 5.

Companhia de Seguros Integridade, ás 13 horas do dia 6.

Companhia de Seguros Terrestres e Maritimos Brasil, ás 14 horas do dia 8.

Banco Commercial do Rio de Janeiro, ás 14 horas do dia 8.

Casa de Saude e Maternidade Pedro Ernesto, ás 14 horas do dia 9.

Sociedade Edificadora Monte Predial, ás 13 horas do dia 9.

Companhia de Seguros Terrestres e Maritimos Brasil, ás 14 horas do dia 9.

Banco Popular do Rio de Janeiro, ás 16 horas do dia 10.

Banco Predial do Estado do Rio de Janeiro, ás 15 horas do dia 10.

Companhia Fornecedora de Materiaes, ás 13 horas do dia 12.

Companhia F. Tecidos Industrial Mineira, ás 14 horas do dia 12.

Empresa Industrial Serra do Mar, ás 12 horas do dia 12.

Sociedade C. R. Limitada O Credito Popular, ás 14 horas do dia 13.

Companhia Manufactora Progresso de Itajubá, ás 12 horas do dia 14.

Companhia Centros Pastoris do Brasil, ás 13 horas do dia 20.

Sociedade Anonyma "A Razão", no dia 5.

Companhia de Seguros Maritimos e Terrestres, "Garantia", ás 14 horas, do dia 15.

Sociedade Anonyma "Rio Jornal", no dia 7.

Companhia de Fiação e Tecidos Industrial Campista, ás 13 horas do dia 8.

Companhia Brasileira de Minas Santa Mathilde, ás 14 horas do dia 8.

Companhia Luso Brasileira de Oleos, ás 14 horas do dia 10.

REUNIÕES DE CREDORES

Estão annunciadas as seguintes reuniões:

Fallencia de Rey & Velloso, 2ª Vara Civel, ás 14 horas do dia 8.

Fallencia de Vasconcellos & Gauley, 1ª Vara Civel, ás 13 horas do dia 8.

Fallencia de Pinto Azevedo & C., 2ª Vara Civel, ás 14 horas do dia 8.

Fallencia de Sebastião Jacob & Filhos, 1ª Vara Civel, ás 13 horas do dia 9.

Fallencia de Antonio Braga & C., 2ª Vara Civel, ás 14 horas do dia 12.

Fallencia de Baptista & Guerra, 2ª Vara Civel, ás 14 horas do dia 15.

Fallencia de F. Tristão & Irmão, 5ª Vara Civel, ás 14 horas do dia 20.

Fallencia de José Dutra do Souto, 3ª Vara Civel, ás 13 horas do dia 22.

Fallencia do sr. Luiz Antonio F. Tinoco, 6ª Vara Civel, ás 13 horas do dia 22.

Concordata de Abdo Caram, 2ª Vara Civel, ás 14 horas do dia 22.

JUROS

Estão annunciados os pagamentos dos seguintes:

Companhia de Madeiras Nacionaes, os juros relativos ao 2º semestre de 1919.

Companhia Fiação e Tecidos S. João, os juros relativos ao 2º semestre.

Companhia de Tecidos Bom Pastor, os juros relativos ao "coupon" n. 15.

Sociedade Anonyma Fabrica de Sedas Santa Helena, os juros semestraes á razão de 8 o|o ou 8$ por debenture.

Companhia Hanseatica, os juros de debentures, relativos ao 2º semestre do anno findo.

Usina S. Gonçalo, os juros de debentures.

Companhia Manufactora Progresso, os juros de debentures do "coupon" n. 16.

Prefeitura de Petropolis, os juros de amortização da divida, correspondentes ao 2º semestre do anno findo.

Companhia Fiat Lux, a importancia relativa ao 16º "coupon", correspondente aos juros do 2º semestre de 1919, á razão de 7 o|o ao anno.

Rodrigues & C. (*Jornal do Commercio*), os juros vencidos dos debentures do emprestimo de 6.000:000$000.

Companhia Manufactora Progresso de Itajubá, os juros correspondentes ao emprestimo por obrigações ao portador (debentures), á razão de 8 o|o ao anno.

Companhia Industrial Itacolomy, os juros vencidos relativos ao 2º semestre do anno findo, "coupon" n. 11.

Sociedade Anonyma Fazendas do Carmo, os juros dos debentures.

Companhia Petropolis Industrial, os juros dos debentures relativos ao 2º semestre de 1919, coupon n. 11, em pagamento.

Companhia Força e Luz de Jacutinga, os juros de 8 o|o ao anno, relativos ao semestre findo, em pagamento.

Sociedade Anonyma Estabelecimento Lambert, os juros vencidos no 2º semestre de 1919.

Sociedade Anonyma *Gazeta de Noticias*, os juros das obrigações ao portador (debentures), de sua emissão, relativos ao 2º semestre do anno findo, á razão de 6$ por debenture, em pagamento.

Companhia de Hygienização de Lacticinios, os juros de 6$000 por acção, em pagamento.

Prefeitura Municipal de Nictheroy, o coupon n. 7 do emprestimo de 1916, e o coupon n. 2 do emprestimo de 1919, em pagamento.

Companhia Mineira Auto-Viação Intermunicipal, os coupons de juros vencidos e bem assim os titulos sorteados, em pagamento.

Sociedade Propagadora das Bellas Artes, os juros relativos ao semestre findo, do dia 5 de abril em deante.

Companhia de Fiação e Tecidos "Confiança Industrial", os juros vencidos, do dia 1º de abril, em pagamento.

Companhia de Fiação e Tecidos Corcovado, os juros vencidos de 7 o|o do 1º coupon, de 2$333, do dia 5 de abril em deante.

Companhia America Fabril, os juros do coupon 14, do dia 5 de abril em deante.

Companhia Cervejaria Brahma, os juros correspondentes ao semestre findo, do dia 1º de abril, em pagamento.

Companhia de Fundição e Tecidos Corcovado, os juros de 7 o|o do 1º coupon, á razão de 2$333 cada um, do dia 30 de abril em deante.

Sociedade Propagadora das Bellas Artes, juros relativos ao semestre findo, do dia 5 de abril em deante.

Companhia Tijuca, juros do 12º coupon, do dia 5 a 9 de abril em deante.

Companhia Fiação e Tecidos S. Felix, os juros do 1º semestre findo, de 6 em deante.

Companhia Nova Fabrica de Fiação e Tecidos Santo Aleixo, juros relativos ao coupon n. 17, de 7 em deante.

Empresa de Aguas de Caxambu', juros relativos ao coupon n. 7, do dia 10 em deante.

Companhia Progresso Industrial do Brasil, os juros do 2º coupon, do dia 15 em deante.

DIVIDENDOS

Estão annunciados os pagamentos dos seguintes:

Companhia Commercio e Navegação, o dividendo do 2º semestre de 1918, a 8 o|o ao anno.

Companhia Materiaes e Construcções, o 15º dividendo, á razão de 12 ½ o|o ao anno ou 12$ por acção.

Companhia Santista de Tecelagem, o 18º dividendo á razão de 15 o|o por acção ou sejam 150$ por acção.

Companhia Brasileira de Carbureto de Calcio, o 10º dividendo á razão de 10 o|o ao anno, ou 10$ por acção.

Banco do Commercio, o 89º dividendo relativo ao semestre findo.

Companhia Nacional de Moagem, o dividendo do semestre findo, do dia 6 em deante.

Companhia de Seguros Terrestres e Maritimos "Anglo Sul Americana", o dividendo de 12 o|o do 2º semestre de 1919.

Sociedade Anonyma Moinho Fluminense, o dividendo de 12$, por cada acção, relativo ao anno de 1919, do dia 10 em deante.

Companhia Locativa e Constructora, o 16º dividendo, relativo ao 2º semestre do anno findo.

Sociedade Anonyma Lavanderia Confiança, o 12º dividendo á razão de 10 o|o ao anno, ou sejam 10$ por acção.

Companhia de Seguros Maritimos e Terrestres "Confiança", o 92º dividendo, á razão de 10$ por acção.

Banco Mercantil do Rio de Janeiro, o 19º dividendo semestral, á razão de 10 o|o ao anno.

Banco Portuguez do Brasil, o 8º dividendo, a 5$ por acção.

Banco da Lavoura e Commercio do Brasil, o 61º dividendo, a 8$ por acção.

Companhia Aurea Brasileira, o 1º dividendo correspondente a 1919, á razão de 10 o|o por acção.

Companhia Fabril Santo Antonio, o dividendo correspondente ao semestre passado, á razão de 10$ por acção, em pagamento.

Banco Nacional Brasileiro, o 35º dividendo, á razão de 9$ por acção, ou 9 o|o ao anno, em pagamento.

Companhia de Tecidos Bom Pastor, o dividendo relativo ao semestre findo, á razão de 8$ por acção, em pagamento.

Companhia Brasil Industrial, o 65º dividendo, referente ao semestre passado, á razão de 12$ por acção, em pagamento.

Sociedade Anonyma Fabrica de Sedas Santa Helena, o 17º dividendo, relativo ao semestre findo, á razão de 10$ por acção, em pagamento.

Companhia de Fiação e Tecidos Corcovado, o 44º dividendo, á razão de 10$ por acção, em pagamento.

Companhia Fabril Santo Antonio, o dividendo correspondente ao semestre findo, á razão de 10$ por acção em pagamento.

Companhia Tijuca, o 21º dividendo relativo ao 2º semestre de 1919, á razão de 20$ por acção, em pagamento.

Companhia Graphica Brasileira, o 1º dividendo correspondente ao anno findo em 15 de agosto proximo passado, á razão de 10$ no anno ou 20$ por acção.

Banco do Brasil, o 27º dividendo, á razão de 10$ por acção, em pagamento.

Banco Commercial Hypothecario de Campos, o 98º dividendo, á razão de 15 por cento ao anno, ou 15$ por acção, em pagamento.

Banco de Credito Geral, o 3º dividendo, á razão de 8 o|o ao anno, em pagamento.

Companhia Industrial Sul Mineira, o 20º dividendo, á razão de 12 o|o ao anno ou 12$ por acção.

Companhia Fabrica de Meias Victoria, o 16º dividendo, á razão de 10$ por acção em pagamento.

Companhia Industrial Sul Mineira, o 20º dividendo, á razão de 12 o|o ao anno ou 12$ por acção, em pagamento.

Companhia Fiação e Tecidos "Cometa", o dividendo relativo ao semestre findo, á razão de 12$ por acção.

Banco de Credito Geral, o 2º dividendo á razão de 8$ ao anno e o 2º bonus, á razão de 4 o|o ao anno, para os fundadores, em pagamento.

Companhia Casa de Saude Dr. Eiras, o 8º dividendo, á razão de 2$ por acção, em pagamento.

Companhia Industrial Sul Mineira, o 20º dividendo, á razão de 12 o|o ao anno ou 12$ por acção, em pagamento.

Companhia Predial e Hypothecaria Federal, o 7º dividendo do segundo semestre de 1919, em pagamento.

S. Anonyma Martinelli, o 8º dividendo de 20 o|o, do dia 18 em diante.

Companhia Fabrica de Tecidos "Corilhã", o dividendo de 15 o|o, ou sejam 15$000 por acção.

Companhia Nacional de Tecidos de Juta, o dividendo provisorio de 12 o|o ao anno ou 12$000 por acção.

Companhia Hoteis "Palace", o 1º dividendo de 10 o|o de 1919.

Marinho & C., sociedade em commandita "A Noite", o 7º dividendo de 15 o|o, ou sejam 30$ por acção.

Companhia Nacional de Moagem, o dividendo relativo ao semestre findo, do dia 6 de abril em deante.

Companhia Souza Cruz, o dividendo relativo ao 2º semestre, á razão de 20$000 por cada acção, do dia 10 e mdeante.

Companhia Lithographica Ferreira Pinto, o 2º dividendo, á razão de 30$000 por cada acção, do dia 10 de abril em deante.

PRAÇAS ANNUNCIADAS

Estão annunciadas as seguintes:

Predio, á rua do morro da Providencia, 34, 1ª Vara Civel, ás 13 horas do dia 6.

Predio e dominio util do terreno á Estrada Real de Santa Cruz, 132, 2ª Vara de Orphãos, ás 13 horas do dia 13.

CONCORRENCIAS

Estrada de Ferro Central do Brasil, para fornecimento de carros, á 4ª divisão, ás 12 horas, do dia 5.

Inspectoria Federal das Estradas, para venda de trilhos usados e retirados da Estrada de Ferro Bahia e Minas, ás 14 horas do dia 5.

Estrada de Ferro Central do Brasil, para fornecimento de sobresalentes de carros, ás 13 horas do dia 5.

Estrada de Ferro Central do Brasil, para fornecimentos de cantoneiras de ferro e vidro, ás 13 horas do dia 6.

Estrada de Ferro Central do Brasil, para fornecimento de uma caixa d'agua, ás 3 horas do dia 7.

Estrada de Ferro Central do Brasil, para fornecimento de carros para lastramento de linhas, ás 13 horas do dia 9.

Estão annunciadas as seguintes: fornecimento de artigos de electricidade, ás 13 horas, do dia 10.

Estrada de Ferro Oeste de Minas, para fornecimento de 200 mil dormentes de madeira de lei, ás 13 horas, do dia 10.

Directoria do Patrimonio Nacional, para fornecimento de um batelão de madeira, ás 13 horas, do dia 10.

Directoria do Patrimonio Nacional, para fornecimento de um salva-vidas, ás 13 horas do dia 10.

Estrada de Ferro Central do Brasil, para fornecimento de linoleum e outros artigos, ás 13 horas do dia 15.

Repartição de Aguas e Obras Publicas, para construcção de uma casa para turma da via permanente, ás 13 horas do dia 15.

Estrada de Ferro Central do Brasil, para fornecimento de estopa, ás 13 horas do dia 19 do corrente.

Estrada de Ferro Central do Brasil, para fornecimento de oleos lubrificantes, ás 13 horas do dia 20.

Repartição Geral dos Telegraphos, para o fornecimento, até 4.000 isoladores C. P-2, com pino, ás 13 horas, do dia 8.

Repartição Geral dos Telegraphos, para o fornecimento de 5.000 isoladores n. 2, com pino, ás 13 horas, do dia 8.

Repartição Geral dos Telegraphos, para o fornecimento, até 30 toneladas, de fio de ferro de 4 m|m., ás 13 horas, do dia 5.

Repartição de Aguas e Obras Publicas, para fornecimento de varios artigos de ferro, ás 13 horas, do dia 16.

Ministerio da Viação e Obras Publicas, para obras de reparação, limpeza e melhoramentos do edificio do Ministerio, até 15 do corrente.

Repartição de Aguas e Obras Publicas, para fornecimento de varios artigos de ferro, ás 13 horas, do dia 16.

Directoria de Meteorologia e Astronomia, para o fornecimento de artigos e instrumentos diversos, ás 13 horas, do dia 15.

VENDAS POR ALVARA'S

Estão annunciadas as seguintes:

Pelo corretor Antonio Freire de Britto, autorizado pelo juiz da 2ª Vara de Ausentes, na Bolsa, 30 apolices de 1:000$000, diversas emissões, 5 o|o, no dia 6.

FALLENCIA DECRETADA

Pelo juiz da 4ª Vara Civel foi decretada a fallencia de João Antonio Teixeira, estabelecido á rua de S. Christovão n. 617; designando o dia 4 de maio proximo para a primeira reunião de credores.

JUNTA COMMERCIAL

Relação dos contratos, alterações e distratos archivados em sessão da Junta realizada em 18 de março de 1920:

CONTRATOS

De Mendes & Silva, firma composta dos socios solidarios Joaquim de Campos Mendes e Manoel Ferreira da Silva, para o commercio de tecidos em geral e sua importação, á rua Visconde de Inhaúma n. 48, com o capital de 1.000:000$000;

De Francisco Pinto & C., firma composta dos socios solidarios Francisco Pinto Carvalheira e Manoel Pinto Bandeira de Carvalheira, para o commercio de representações, commissões, consignações e conta-propria á Avenida Rio Branco ns. 110 e 112 com o capital de 20:000$000;

De Oliveira & Dias, firma composta dos socios solidarios Manoel José de Oliveira e José Dias Alves de Oliveira, para o commercio de construcções e officinas de carpintaria e marcenaria, á rua da Saude n. 89, com o capital de 15:000$000;

De Pampuri, Testi & Passero, firma composta dos socios solidarios Pedro A. Pampuri, Caetano Passero e Renato Testi, para o commercio de exhibição no Brasil e outros paizes da America do Sul de uma téla panoramica representando o theatro da guerra italiana, á rua da Quitanda n. 9, com o capital de 50:000$000;

De Salvador Storino & C., firma composta dos socios solidarios Salvador Storino e Raphael Torelli para o commercio de marcenaria e carpintaria á praça da Republica n. 17, com o capital de réis 25:000$000;

De Lannes Sucena & C., firma composta dos socios solidarios Accacio de Lannes e Eduardo Sucena, para o commercio de plantas medicinaes, de Guaraná e productos congeneres e outro qualquer que convenha, á rua do Rosario n. 96, com o capital de 20:000$000;

De L. Salgado & C., firma composta dos socios solidarios Luiz Antonio de Oliveira Salgado, Antonio Raphael da Silva e Joaquim Vinhas Martins, para o commercio de accessorios para automoveis em geral ferragens, gazolina e oleos lubrificantes, á rua Azevedo Lima n. 150, com o capital de 100:000$000;

De Jonas & Nelson, firma composta dos

(Conclue na 14ª pagina).

Mercados de Cambio e de Titulos

O Movimento dos Negocios

Commercio, estatisticas e todos os mercados

(Conclusão da pagina 13ª)

socios solidarios Frank Sheridan Jonas e Oliver Evans Nelson, para o commercio de commissões, etc., á rua da Candelaria n. 50, com o capital de 40:000$000;

De Jasbik & C., firma composta dos socios solidarios José Jasbik, Antonio Jorge e João de Souza, para o commercio de fabrica de chinellos, á travessa do Oliveira n. 17, com o capital de 24:000$000;

De Barbosa & Fraga, firma composta dos socios solidarios Manoel Gonzalez Barbosa e Felix Teixeira Fraga, para o commercio de representações e o mais que convier, á rua Buenos Aires n. 203, sobrado, com o capital de 40:000$000;

De Almeida & Brandão, firma composta dos socios solidarios Almeida e Justino Brandão da Silva, para o commercio de cereaes, liquidos e comestiveis, á rua Assumpção n. 17, Botafogo, com o capital de 10:000$000;

De Osorio & Lopes, firma composta dos socios solidarios Osorio Antonio da Silva e Albino Lopes, para o commercio de padaria e confeitaria, á rua Engenho de Dentro n. 33, com o capital de réis 20:000$000;

De Bastos & Mattoso, firma composta dos socios solidarios Manoel Ferreira Marcellino Bastos, e Agenor Accioli Mattoso, para o commercio de seccos e molhados, á rua Barão do Bom Retiro n. 19, com o capital de 15:000$000;

De Souza & C., firma composta dos socios solidarios Antonio Soares e Souza, José Antonio de Carvalho e Bernardino Antunes, para o commercio de mantimentos e molhados, ás ruas S. Christovão n. 569 e S. Francisco Xavier n. 486, com o capital de 100:000$000;

De Souza & Rodrigues, firma composta dos socios solidarios Manoel Ferras de Souza e José Rodrigues y Rodrigues, para o commercio de joias em grosso, á Avenida Rio Branco n. 126, com o capital de 20:000$000;

De Said Matheus & C., firma composta dos socios solidarios Said Jacob Matheus e Milhem Cortás, para o commercio de fazendas e armarinho, á rua da Alfandega n. 291, com o capital de 80:000$000;

De Armando Teixeira & C., firma composta dos socios solidarios Armando Teixeira Leite e o commanditario Pedro de Araujo Costa, para o commercio e fabrico do producto pharmaceutico denominado "Phymatosan", á rua Conde de Bomfim n. 1.084, com o capital de 50:000$000;

De Ferreira Nunes & C., firma composta dos socios solidarios José Ferreira Nunes e João Ferreira da Costa e do commanditario Camillo Pereira Coutinho, para o commercio de commissões, consignações e compradores de gado e marchantes, á rua S. Pedro n. 263, sobrado, com o capital de 100:000$000;

De Silva, Espirito & C., firma composta dos socios solidarios Manoel Francisco da Silva e João Espirito e do commanditario Antonio José da Silva, para o commercio de construcção, reconstrucção e concertos de fornos de padarias, confeitarias, etc., á rua Sant'Anna n. 16, com o capital de 12:000$000;

De Luperoni Scinccaluga & C., firma composta dos socios solidarios Marcello Luperoni e Evaristo J. Scinccaluga e do commanditario Alberto Scatena, para o commercio de representações, consignações, commissões e conta-propria, não declarando o réis, com o capital de réis 70:000$000.

ALTERAÇÕES

De Avellar & C., pela retirada do socio José Lourenço Avellar, recebendo réis 762:[illegible]$240, continuando a sociedade a girar com os outros socios sob o mesmo contracto;

De Ferreira Gabriel & C., pela admissão da nova socia solidaria d. Maria Gloria de Mello, com o capital de 4:000$, passando o capital social á 12:000$ e, outras modificações;

De Upton Torres & C., Limitada, pela admissão dos novos socios Knowles & Foster e Reginald Herbert Blake e diversas outras modificações de seu contrato; o capital social continúa a ser de réis 1.000:000$000;

De Prifig Torres & C., pela passagem a solidario do socio commanditario Manoel José Lage, continuando em pleno vigor as outras disposições de seu contrato;

De Arthur Bastos & C., pela reducção do capital social á 300:000$, continuando em pleno vigor as outras disposições de seu contrato.

DISTRATOS

De Rêgo & Gandara, retira-se o socio Francisco Gandara, recebendo 5:000$, ficando o activo e passivo a cargo do socio Evaristo Rêgo Marcos, que estima seus haveres em 25:000$000;

De L. Appelin & C., recebendo o socio Paulo Appelin 174:121$282 e ficando o activo e passivo a cargo do socio Léon Appelin que estima seus haveres em réis 516:883$062.

De Rodrigues de Araujo & Carneiro, recebendo o socio Laurindo de Castro Carneiro 2:500$, ficando a cargo do socio Antonio Rodrigues de Araujo a liquidação do activo e passivo, importando em réis 2:500$ os haveres do mesmo;

De Mendes, Silva & C., retira-se o socio dr. Manoel Mendes Campos, recebendo 502:704$968, ficando pertencendo aos socios Joaquim Campos Mendes e Manoel Ferreira da Silva o activo liquido no valor de 2.714:465$641;

De Armando José Fernandes & C., retiram-se os socios commanditarios Arthur Rosemburg, João Leoncio da Costa, Cecilia Laura Moreaux Costa da Fontoura, Adolpho Oscar do Amaral Ornellas, dr. João Olavo do Couto, Luiz de Oliveira, dr. Freitas, dando plena e geral quitação ao socio solidario Armando José Fernandes, proprietario da patente n. 10.411, o qual entra seus haveres em 25:000$000;

De Souza & C., o socio solidario Antonio Soares de Souza, ficando responsavel pelo activo e passivo da sociedade em extincta, na importancia de 200:130$810, e retirando-se o socio de industria José Antonio de Carvalho com um credito no valor de 26:000$300;

De Bastos & Mattoso, retira-se o socio José de Almeida Bastos, recebendo réis 5:000$, ficando o socio Agenor Accioli Mattoso com o activo e passivo no valor de 5:000$000;

De Arnaud & C., Limitada, que se dissolve por não ter havido lucros e ficar o capital social reduzido a 6:000$, recebendo cada um do seus tres socios um terço do citado capital e dando-se assim mutuas quitações; os socios são Raul da Costa Bastos, Antonio Arnaud e Pedro Oberlaender;

De Gomes Cerqueira & C., retira-se o socio de industria Alfredo Soter de Almeida, recebendo 361$, ficando o socio Antonio Affonso Gomes Cerqueira responsavel pelo activo e passivo no valor de 18:369$467;

De Simões & C., retiram-se os socios Dirceu Salema de Messena, Antonio Monteiro e Sylvio Pellico de Miranda, sem cada receber, por não terem effectuado operações commerciaes nem mesmo realizado o capital até agora, assumindo o socio Cornel José Salgado Lima, a partir desta data, a responsabilidade por toda as operações que effectuar;

De Miguel Silva & C., retira-se o socio Joaquim da Silva Peçanha, recebendo réis 3:000$, ficando o socio Miguel da Silva com o activo e passivo no valor de réis 5:000$000.

Alfandega

REQUERIMENTO INDEFERIDO

Foi indeferido o requerimento de A. M. Souza, pedindo restituição de direitos pagos a maior, segundo allega, no despacho n. 2.121, de setembro do anno passado.

ABATIMENTO SOBRE MERCADORIAS

Foi concedido o abatimento de 20 °|°, sobre os direitos das mercadorias contidas em uma caixa importada por Dias Garcia & C., pelo vapor "Bougainville", entrado em março findo e descarregada com avaria.

COMMANDANTES RESPONSABILIZADOS

Os commandantes dos vapores "Itapuca", entrado em novembro; "Tacoma Maru", entrado em dezembro; "Orbita" e "Byron", em janeiro; "Chicago", "Bridge", "Fort de Troyon" e "High Piper", em fevereiro; "North West Bridge", "West Galeta", "Bougainville", "High Rover", "Herschel", "Bougainville", "Byron", "Millais", "Bougainville", "Desna", "Bougainville", entrados em março findo, foram responsabilizados pelo pagamento dos direitos de mercadorias extraviadas de volumes importados por Vils Johnson & C., Barbosa Varella & C., E. Salathe & C., Amoroso Costa & C., C. Bazin & C., Nobrega Santos & C., M. Mattos & C., Costa Pereira & C., Adelino Martins Pinto & C., Nagib David, Crashley & C., O. Carvalho & C., Pierre Labarth, Oliveira Lopes, Silva & C., Mattos Maia & C., João Reynaldo Coutinho & C. e Dias Garcia & C.

ENTREGA DE FARDOS DE XARQUE

Foi deferido o requerimento em que Procopio Oliveira & C., solicitam, entrega de 107 fardos de xarque que se acham descarregados no armazem n. 4 do Cáes do Porto.

MAPPAS DA STANDARD OIL & C.

O inspector enviou, hontem, ao sr. Adolpho Martinho, inspector de Illuminação, diversos mappas que lhe foram apresentados pela Standard Oil & C. relativos á installação que aquella companhia pretende fazer em terrenos de sua propriedade na Ilha do Governador, de tanques para oleo combustivel.

RESTITUIÇÃO DE DIREITOS

Foram deferidos os seguintes requerimentos de restituição de direitos: Francisco Nery & C., 154$450; Araujo Serpa & C., 22$410 e 42$210; Antonio Corrêa & C., 94$780; A. Leibowitz & C., 22$677; Bifano & C., 57$678; Bennett & Caldas, 499$113 e 15$110; Banco Hollandez, 225$050; Baldin & C., 9$883; Bastos Dias & C., 126$490 e 47$446; Breissan & C., 223$050; A. Leibowitz, 16$580; Banco Portuguez, 896$982; Belli & C., 124$710; Bittencourt Corrêa & C., réis 22$160; Engenho Central de Quissaman, 163$702; Carvalho Silva & C., 16$480; Crashy & C., 40$920 e 18$420; Constantino Basso, 253$050; Castro Lopes & Brandão, 163$630; Claud Darlont, réis 448$810; Corrêa Silva & C., 79$225; Filippo Borgonovo, 41$703; Finsberg & Irmão, 185$670; Gomes Wellische & C., 92$150 e 459$431 e Glosop & C., 21$645.

MULTA IMPOSTA A D'OREY & C.

Por despacho de hontem, o inspector mandou extrahir a respectiva guia para cobrança no prazo de oito dias da multa imposta á D'Orey & C., por falta de apresentação da factura consular relativa a duas caixas de mercadorias vindas pelo vapor "Garonna", entrado em outubro de 1916, dentro do prazo do termo de responsabilidade que assignaram.

LEILÃO

Amanhã, serão vendidos em leilão, ao meio-dia, no armazem 17 do cáes do Porto, entre outras as seguintes mercadorias:

Extractos para tinturaria; aluminio em lamina; limas; oculos de ouro; papel para impressão; canella; tubos de ferro; gesso; motor electrico; ferro laminado; roupa feita de lã e de seda; machina de costura; productos chimicos "Evans Sons Loucher Webb Ltd."; raizes medicinaes; objectos physicos; papel para escrever; coutos e outros vehiculos para conducção de pessoas e seus pertences; obras diversas; asbesto; fio de aço; fechaduras e cadeados; lupulo; extracto de páu campeche; objectos de adornos; machinas para cortar carne; côres de anilina; fumo em folha; rodas com engrenagens; cominho; alfinetes de ferro; perfumarias; barris vasios; obras de cobre, vernizes, etc.

sujeitos á taxa que lhes competir segun-

TARIFAS

João Reynaldo Coutinho & Comp.:

A mercadoria em consulta foi classificada como, "Tecido de seda não especificado" da classe 18ª art. 595, sujeita á taxa de 55$ por kilo.

A. P. Figueiredo & Comp.:

A mercadoria em consulta foi classificada como, "Roupa feita de oleado de algodão" da classe 15ª art. 469, sujeita á taxa de 3$960 por kilo.

Edward Ashworth & Comp.:

As amostras apresentadas foram classificadas como, "Tecidos de algodão lavrados pela seda' da classe 15ª art. 473, sujeitos á taxa que lhes competir segundo o seu peso por metro quadrado.

"United States Rubber Export Company Limited":

A mercadoria em causa foi classificada como, "Sapatos de lona" da classe 3ª art. 30, sujeitos á taxa que lhe competir.

Mestre & Blatge:

A mercadoria em questão foi classificada como, "Peças de machina" na classe 34ª sujeitas a direitos "ad-valorem" na razão de 15 °|°.

D. da Silva & Comp.:

A mercadoria em questão foi considerada bem despachada como, "Oleado de algodão" da classe 15ª art. 446, sujeita á taxa de 1$800 por kilo.

Maia Costa & Comp.:

A mercadoria que motivou a questão foi classificada como, "Argolas de ferro nickeladas para quaesquer outros usos, com espigas" da classe 25ª art. 714, sujeito á taxa de 500 réis por kilo com a sobre-taxa de 30 °|°.

Rodrigues Ferreira & Comp.:

A mercadoria em causa foi classificada como, "Ferramentas manuaes" da classe 34ª art. 1.025, sujeita á taxa de 800 réis por kilo.

Castro Silva & Comp.:

A mercadoria em consulta foi classificada como, "Papel aspero dos dois lados, proprio para embrulho" da classe 19ª art. 612, sujeito á taxa de 300 réis por kilo.

Sociedade Commercial E. I. Suissa no Brasil:

A mercadoria em questão foi classificada como, "Papelão envernizado para palas de bonets e semelhantes' da classe 19ª art. 613, sujeito á taxa de 700 réis por kilo.

Paul J. Christoph & Comp.:

As amostras apresentadas foram assim classificadas: as ns. 1 e 3 como, "Estampas annuncios" da da taxa de 3$ por kilo, com o abatimento de 50 °|° por annunciar productos industriaes; e a n. 2 como, "Prospectos destinados a servir de annuncios" da classe 19ª artigo 613, sujeito á taxa de 150 réis por kilo, de accôrdo com a nota 72ª da Tarifa.

Isnard & Comp.:

A mercadoria em consulta (pneumaticos para automoveis) foi considerada sujeita a direitos "ad-valorem" na razão de 15 °|°.

J. A. Sanchez:

Em vista do resultado a mercadoria em questão foi considerada como, "Productos chimicos não classificados" da classe 11ª art. 328, sujeito a direitos "ad-valorem" na razão de 50 °|°.

Pinto & Comp.:

A mercadoria em consulta foi classificada como, "Papel aspero de ambos os lados proprio para embrulhos" da classe 19ª art. 612, sujeito á taxa de 300 réis por kilo.

"General Electrica S. A.":

A mercadoria em consulta foi classificada como, "Obras impressas de uma só côr (calendario) da taxa de 4$ por kilo, e a estampa como, para annuncios" da taxa de 3$ por kilo, com os abatimentos de 30 °|° por ser colladas em papelão e 50 °|° por annunciar productos industriaes.

D. da Silva & Comp.:

A mercadoria em consulta foi classificada como, "Molas de fio de ferro para enxergão por assemelhação da classe 25ª art. 740, sujeita á taxa de 1$ por kilo.

S. A. Fabrica Santa Margarida:

A mercadoria que motivou a questão foi classificada como, "Utensilios para machinas" da classe 34ª art. 1.025, sujeita á taxa de 300 réis por kilo.

Bulhões Maldonados & Silva:

A mercadoria em consulta foi classificada como, "Bustos de barro para cima de mesa' da classe 20ª art. 620, sujeito á taxa de 3$500 por kilo.

P. Corrêa & Comp.:

A mercadoria em causa foi classificada como, "Fio de algodão crú para tecelagem" da classe 15ª art. 437, sujeito á taxa de 500 réis por kilo.

Edward Ashworth & Comp.:

As amostras apresentadas foram assim classificadas: a de n. 1 como, "Tecido de algodão bordado" do art. 473, sujeito á taxa de 5$ por kilo com a sobre-taxa de 40 °|° e a de n. 2 como, "Entre meios de algodão bordados" da classe 15ª art. 475, sujeito á taxa de 20$ por kilo.

Ferreira Silveira & Comp.:

A mercadoria em questão foi remettida ao Laboratorio Nacional de Analyses afim de ser chimicamente analyzada para ter a devida classificação.

G. A. dos Santos & Comp.:

A mercadoria que motivou a questão foi classificada como, "Vistas de vidro para estereoscopios" do art. 874, sujeito á taxa de 8$ por duzia.

José Silva:

A mercadoria em causa foi classificada como, Lona de algodão" da classe 15ª do art. 474, sujeita á taxa de 1$200 por kilo.

Tomas & Comp.:

A mercadoria em questão foi remettida ao Laboratorio Nacional de Analyses afim de ser chimicamente analyzada para ter a devida classificação.

RENDAS FISCAES

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Renda de hontem, 3:

Em ouro	72:467$720
Em papel	74:403$050
Total	146:870$770
De 1 a 3 do corrente	278:645$180
Em egual periodo de 1919	751:439$180
Differença para menos em 1920	472:793$994

RECEBEDORIA DO ESTADO DE MINAS GERAES, NO DISTRICTO FEDERAL

Arrecadação do dia 3	38:047$200
De 1 a 3	49:001$800
Em egual periodo do anno passado	48:573$613

ALTERAÇÃO NA PAUTA

A Recebedoria de Minas modificou a pauta na parte relativa ao café, para a semana de 4 a 10 do corrente, estabelecendo o seguinte:

Café em grão, kilo . . . . . 1$120

Diversos productos

ULTIMAS COTAÇÕES

Café disponivel

Cotações	Arroba	10 kilos
Typo 3	18$800	12$800
Typo 4	18$200	12$390
Typo 5	17$600	11$985
Typo 6	17$000	11$575
Typo 7	16$400	11$165
Typo 8	15$800	10$755
Typo 9	15$200	10$350

Pauta: 1$120.

CAFE' A TERMO

Vigoraram para as entregas de abril a setembro do corrente anno, pela arroba do café typo 7, as cotações seguintes:

	Vend.	Compr.
Abertura		
Para abril	15$050	15$000
Para maio	15$650	15$350
Para junho	15$400	15$300
Para julho	15$300	15$100
Para agosto	15$200	15$000
Para setembro	15$000	14$800
Fechamento:		
Para abril	15$050	15$000
Para maio	15$650	15$350
Para junho	15$400	15$300
Para julho	15$300	15$100
Para agosto	15$200	15$000
Para setembro	15$000	14$800

EMBARQUES DO DIA 3

	Saccas
Para Antuerpia:	
Hard, Rand & C.	283
Eugen Urban & C.	540
Para o Rio da Prata:	
Ornstein & C.	733
Para o Havre:	
S. A. Fonseca Machado	475
Para Montevidéo:	
Sequeira & C.	300
Para Bordéos:	
Jessouroun Irmão & C.	1.750
Para Trieste:	
Carlo Pareto & C.	1.000
Para portos do norte:	
Ornstein & C.	1.190
Para portos do sul:	
Ornstein & C.	333
Total	6.013
Desde o dia 1º	14.007

ALGODÃO

Preços por 10 kilos:

Sertões	38$000 a 39$000
Primeiras sortes	35$500 a 36$000
Medianas	32$500 a 33$000
Paulista	32$500 a 33$000

ASSUCAR

Preço por kilo:

Branco crystal	1$080 a 1$120
Segundo jacto	$910 a $960
Terceira sorte	— —
Crystal amarello	— —
Mascavo	$700 a $800
Mascavinho	$840 a $900

MOVIMENTO DOS DIAS 1 e 2

	Saccos
Entradas	
De Pernambuco	10.600
De Sergipe	8.905
De Maceió	4.000
Total	29.505
Saidas:	
Nos dias 1 e 2	1.160
Existencia	56.214

XARQUE

Cotações por kilo:

Rio da Prata e fronteira	
Patos e mantas	2$000 a 2$160
Mantas	2$000 a 2$200
Rio Grande	
Patos e mantas	1$800 a 2$160
Mantas	1$800 a 2$200
Matto Grosso	
Patos e mantas	Não ha
Interior (Minas, Rio e S. Paulo):	
Patos e mantas	1$500 a 2$160

MOVIMENTO DA SEMANA

	Fardos	Kilos
Stock na semana finda	6.500	585.000
Entradas:		
Rio Grande do Sul e Rio da Prata	1.075	96.750
Minas, Rio e S. Paulo	2.700	243.000
Matto Grosso	315	28.350
Total	4.090	368.100
Saidas:		
Durante a semana	5.090	458.100
Stock actual	5.500	495.000

ARROZ

Mercado regular, cotações por sacco de 60 kilos:

Brilhado de 1ª	49$000 a 50$000
Idem de 2ª	46$000 a 47$000
Especial	49$000 a 50$000
Superior	44$000 a 45$000
Bom	42$000 a 43$000
Regular	39$000 a 40$000
Branco do Norte	43$000 a 43$000
Rajado do Norte	35$000 a 38$000
Meio arroz	30$000 a 32$000
Sanga	27$000 a 25$000

BANHA

Estão vigorando as seguintes cotações, em latas de qualquer peso por kilo:

Mineira	1$850 a 2$000
Porto Alegre	1$900 a 2$060
Laguna	1$900 a 2$000
Itajahy	1$900 a 2$160

FARINHA DE MANDIOCA

Preços por sacco de 45 kilos:

Especial	13$800 a 14$000
Fina	12$500 a 13$000
Entrefina	11$500 a 12$000
Peneirada	11$000 a 11$500
Grossa	10$500 a 11$000
De Laguna:	
Peneirada	12$000 a 12$500
Grossa	11$000 a 11$500

FEIJÃO

Cotações por sacco de 60 kilos:

Preto, superior	27$000 a 28$000
Idem, regular	22$000 a 23$000
De côres	— 24$000
Manteiga	25$000 a 27$000
Fradinho	25$000 a 26$000
Fradinho	27$000 a 28$000
Branco	21$000 a 22$000
Enxofre	22$500 a 23$000
Amendoim	22$000 a 23$000
Mulatinho	15$500 a 17$500

TAPIOCA

Cotações por kilo . . . $400 a $500

MANTEIGA

Preço em latas de qualquer peso, por kilo:

De Minas e E. do Rio	4$500 a 5$000
De Santa Catharina	3$000 a 3$500

FARINHA DE TRIGO

Cotações na praça, por sacco:

Produce & Warrant Company:		
Sultana	—	27$000
Gallea	—	26$000
Lutetia	—	25$000
Moinho de Santa Cruz:		
Perola	—	26$000
Santa Cruz	—	25$000
Mimosa	—	24$000
Moinho Inglez:		
Buda Nacional	—	26$000
Nacional	—	25$000
Brasileira	—	24$000

POLVILHO

Cotações do mercado:

Amido, preços por caixa:	
Em caixinhas de 1|4 e 1|2 libra, a	34$000
Em caixinhas de 1 libra, a	33$000
Em caixinhas sortidas, a	33$000
A granel, kilo	1$800
Polvilho de sacco:	
Preço do kilo	$400 a $600

ALCOOL

	Por 450 litros
De 36 grãos	420$000 a 430$000
De 38 grãos	450$000 a 460$000
De 40 grãos	480$000 a 500$000

AGUARDENTE

	Por 480 litros
De Paraty	350$000 a 360$000
De Angra	330$000 a 340$000
De Campos	300$000 a 320$000

MILHO

Cotações por sacco de 62 kilos:

Amarello	15$000 a 16$000
Branco	14$000 a 15$000
Mesclado	13$000 a 13$500

FUMOS

Para os negocios em grosso regulam as seguintes cotações:

Do Rio Grande (em folha):	
Amarellos de 1ª	24$000 a 26$000
Idem de 2ª	22$000 a 24$000
Idem communs	20$000 a 22$000
Idem de 2ª	19$000 a 20$000
De Santa Catharina (em folha):	
De 1ª	24$000 a 26$000
De 2ª	20$000 a 22$000
Baixo	18$000 a 20$000
Bahia:	
Lotes corridos	25$000 a 34$000

FUMO EM CORDA

Goyaz:	
Especial	Nominaes
Regular	"
Baixo	"
Rio Novo:	
Especial	28$000 a 40$000
Baixo	25$000 a 27$000
Minas:	
Especial	20$000 a 32$000
Regular	20$000 a 24$000
Baixo	13$000 a 15$000

MADEIRAS

DE LEI

Cotações por metro cubico:	
Cedro	235$000
Peroba branca	220$000
Outras qualidades	120$000
PINHOS	
Regular	50$000 a 548000
Cotações por pé:	
Americano	1$400
De resina	1$800
Do Paraná de 1ª	$800
Do Paraná de 2ª	$760
Do Paraná de 3ª	$720

CIMENTO

Cotações por barrica:

Dova	21$000 a 22$000
Atlas	21$000 a 22$000
Outras marcas	20$000 a 21$000

CARNES VERDES

MATADOURO

A matança de hontem, no Matadouro de Santa Cruz, principiou ás 3 horas e acabou ás 10 horas e 40 minutos.

O embarque terminou ás 11 horas e 20 minutos.

As carnes foram transportadas para S. Diogo em dois trens, tendo chegado o primeiro ás 13 horas e o segundo ás 13 e 40 minutos.

Foram abatidos hontem:

Rezes	685
Vitellos	62
Carneiros	47
Porcos	41

Foram rejeitados: 6 3|4 e 2|8 de rezes, 2 vitellos e 1 carneiro.

Foram vendidas em Santa Cruz: 110 rezes e 2 porcos.

O gado que foi abatido pertencia aos seguintes marchantes:

C. E. Mello, 142 rezes; Lima & Filhos, 116 rezes, 21 vitellos e 8 porcos; Oliveira, Irmão & C., 140 rezes e 25 porcos; Tavares & Pires, 21 vitellos; A. M. Motta, 16 rezes e 28 carneiros; Cooperativa Sul Mineira, 109 rezes; A. V. Sobrinho, 50 rezes e 9 vitellos; Ferreira Nunes & C., 63 rezes, 5 vitellos e 19 carneiros; F. S. Portinho, 34 rezes e 6 vitellos; F. P. Oliveira, 8 porcos; F. V. Goulart, 15 rezes.

EXISTENCIA NOS CURRAES

Foram recolhidas nos curraes de Santa Cruz, afim de serem abatidas amanhã, por marchantes, as cabeças seguintes:

De C. E. Mello, 100 rezes; Lima & Filhos, 145 rezes, 22 vitellos e 3 porcos; Oliveira, Irmão & C., 130 rezes e 10 porcos; Tavares & Pires, 10 rezes e 20 vitellos; J. P. Aguiar, 10 porcos; Cooperativa Sul Mineira, 45 rezes; A. V. Sobrinho, 50 rezes e 6 vitellos; Ferreira Nunes & C., 29 rezes; F. S. Portinho, 50 rezes e 9 vitellos; F. V. Goulart, 15 rezes.

Total: 574 rezes, 57 vitellos e 23 porcos.

STOCK NOS CAMPOS

Existe nos campos de Santa Cruz, afim de supprir o abastecimento do Matadouro, por marchantes, o gado seguinte:

De Durisch & C., 81 rezes e 1 vitello; C. E. Mello, 163 rezes, Lima & Filhos, 879 rezes, 55 vitellos e 11 porcos; Oliveira, Irmão & C., 21 rezes, 2 vitellos e 121 porcos; Tavares & Pires, 4 rezes e 73 vitellos; J. P. Aguiar, 51 porcos; Cooperativa Sul Mineira, 7 rezes; A. V. Sobrinho, 234 rezes; F. S. Portinho, 62 rezes e 3 vitellos; F. P. de Oliveira, 6 porcos; F. V. Goulart, 75 rezes.

Total: 1.515 rezes, 172 vitellos e 189 porcos.

ENTREPOSTO

Foram vendidos hontem, no Entreposto de S. Diogo: 565 rezes, 60 vitellos, 46 carneiros e 39 porcos, pelos seguintes preços:

	Kilo
Rezes	— 1$000
Vitellos	1$100 a 1$200
Carneiros	2$200 a 2$500
Porcos	— 1$600

STOCKS NO MERCADO

Generos existentes nos trapiches do Rio de Janeiro em 3 de abril de 1920:

Arroz, saccos	13.021
Feijão, saccos	73.524
Farinha de trigo, saccos	14.367
Farinha de mandioca, saccos	26.228
Assucar, saccos	54.488
Banha, caixas	21.647
Algodão, fardos	49.084
Xarque, fardos	5.500

Dos 54.488 saccos de assucar, 30.302 saccos eram de assucar branco, 6.500 de assucar mascavinho, 6.801 de assucar mascavo e 10.705 saccos de assucar não especificado.

Caes do Porto

Embarcações atracadas ao Cáes do Porto, no trecho entregue á Compagnie du Port, no dia 3, ás 10 horas:

Interno 1 — Lugre nacional "Brasil" — Recebendo minerio.

Interno 2 (mixto 4) — Chatas nacionaes — Com carga do "Crosshill".

Interno 3 — Lugre nacional "Wenceslão" — Cabotagem.

Interno 3 (mixto 4) — Chatas nacionaes — Com carga do "Louise Nielsen".

Interno 4 — Hiate nacional — "Coral" — Cabotagem.

Interno 5 (mixto 4) — Chatas nacionaes — Com carga do "Glenitive".

Interno 6 (mixto 4) — Chatas nacionaes — Com carga do "Benedict".

Interno 7 — Vapor nacional — "America" — Cabotagem.

Interno 7 (mixto 8) — Chatas nacionaes — Com carga do "Gulmba".

Interno 8 — Chatas nacionaes — Recebendo minerio.

Interno 9 (mixto 9) — Vapor inglez "Socrates".

Pateo 10 — Vapor nacional "Helena" — Cabotagem.

Interno 10 — Vapor nacional "Minas Geraes".

Interno 15 (mixto 4) — Vapor norueguez — "Trafalgar".

Interno 15 (mixto 8) — Chatas nacionaes — Com carga do "Fort de Douamont".

Interno 16 — Vapor nacional "Porto Velho" — Cabotagem.

Interno 16 (mixto 2) — Chatas nacionaes — Com carga do "Uberaba".

Interno 17 (mixto 8) — Vapor nacional "Sergipe".

Interno 18 — Vago.

Praça Mauá — Vapor francez "Plata" — Bagagens e passageiros.

Movimento do Porto

ENTRADAS NO DIA 3

"Helena" — Vapor nacional — Caravellas — Varios generos — Prates & C.

"Transvaal" — Vapor dinamarquez — New-Port-News — Carvão — Wilson Sons & C.

"Edith Cavell" — Vapor inglez — Buenos Aires — Varios generos — Wilson Sons.

SAIDAS NO DIA 3

Mossoró — "Itassucê".
Itajahy — "Wenceslão".
Nova York — "West Catanace"

NAVIOS ESPERADOS

Nova York — "Vauban"	4
Portos do Norte — "Javary"	4
Rio da Prata — "Asie"	4
Portos do norte — "Ceará"	4
Portos do Sul — "Anna"	5
Porto Alegre — "Pacifico"	5
Bordéos — "Liger"	5
Gothemberg — "K. Gustaf Adolf"	5
Nova York — "Justin"	5
Bordéos — "Samara"	5
Rio da Prata — "Garonna"	6
Nova York — "Callão"	6
Rio da Prata — "Indiana"	6
Liverpool — "Orbita"	7

NAVIOS A SAIR

Rio da Prata — "Vauban"	4
Bordéos — "Asie"	4
Recife — "America"	4
Caravellas — "Coronel"	4
Manáos — "Pará"	4
Portos do sul — "Itapura"	4
Rio da Prata — "Macapá"	5
Rio da Prata — "Liger"	5
Rio da Prata — "Samara"	6
Bordéos — "Garonna"	5
Rio da Prata — "Callão"	6
Genova — "Indiana"	6
Rio da Prata — "Sergipe"	6
Laguna — "Laguna"	7
Callão — "Orbita"	7
S. Francisco — "Porto Velho"	7

THEATRO, MUSICA E CINEMA

O THEATRO

OS ALEVANTADOS PROPOSITOS DA EMPRESA PASCHOAL SEGRETO

São de molde a merecer incondicionaes applausos os alevantados propositos de que se acha possuida a empresa Paschoal Segreto. Uma série de reformas estão sendo cuidadosamente estudadas no seu escriptorio, referentes quer á melhoria das suas casas de espectaculos, quer á melhoria do repertorio dos seus theatros, proposito esse que de todos os modos se destaca pelo seu grande alcance em favor do soerguimento do nosso theatro.

Pensa a empresa, e pensa bem, que já é tempo de se fazer uma selecção cuidadosa entre as peças que lhe são levadas para representar, prohibindo de vez que sejam dadas ao publico originaes condemnaveis, quer sob o ponto de vista theatral, quer no que se refere á sua feição moral.

O theatro S. José, que é o nosso theatro popular, poderá continuar a representação de revistas e peças ligeiras, que formam o genero popular por excellencia, mas seleccionadas.

Na revistas e revistas. Quando bem escriptas, proporcionam ellas um espectaculo interessante, alegre, que póde ser assistido por toda a gente. O que urge, disse-nos o actual gerente da empresa, é banir de vez as peças canalhas, que só servem para comprometter a empresa, rebaixando o nivel moral do theatro.

O escrever revistas não desloura nenhum autor. Em Paris, ha pouco, Bataillo escreveu uma; Schwalback, em Portugal, não se sente diminuido em as escrever; aqui mesmo as escreveram Arthur Azevedo, Moreira Sampaio e tantos outros.

Se, actualmente, grande numero dos nossos autores deixou de escrever revistas, foi devido ao facto de não haver escolha, sendo aceitas e postas em scena revistas da peor especie, regulando a selecção, o custo material de cada uma e não o valor da obra. Dahi o descalabro a que attingiu o genero popular, a que foi preciso antepor, como medida moralizadora, o recurso da censura policial.

Isso, porém, não mais se reproduzirá. As revistas d'ora avante postas em scena no S. José, terão o sabor alegre das revistas de outr'ora, em que se alliavam a belleza das idéas, a critica dos factos e a graça limpa. Poderão pois trabalhar sem receio os nossos autores, aos quaes vae dirigir um appello a empresa Paschoal Segreto, por intermedio da Sociedade Brasileira de Autores Theatraes, a quem exporá tambem os grandes propositos de que se acha animada.

No S. Pedro continuarão a ser representadas operetas e peças de grande montagem, sendo possivel a organização de uma companhia para o Carlos Gomes, que obedecerá tambem aos mesmos intuitos, que visam um unico fim: levantar o mais alto possivel o nosso nivel artistico.

O S. José, para que possam ser melhor cuidadas as peças e melhor representadas, passará a dar duas sessões por noite.

Quanto a reformas materiaes, cuida a empresa de melhorar o Carlos Gomes e o S. José, fazendo neste, além de obras indispensaveis, uma saida pela praça Tiradentes. Será tambem reformada a sua sala de espectaculos, introduzindo-lhe varios melhoramentos tendentes a proporcionar o maior conforto possivel aos espectadores.

Taes notas, colhemos nós em ligeira palestra que tivemos com o sr. João Segreto, que como os demais socios da grande empresa, se acha disposto, como dissemos, a empregar todos os esforços possiveis em favor do nosso theatro.

Ajá, pois, por essa fórma a grande empresa e verá que lhe não ha de faltar o amparo do publico.

ERICO GRACINDO

Se bem que gravemente enfermo já ha algum tempo, não deixou de ser para nós dolorosa surpreza a noticia do fallecimento de Erico Gracindo, no Hospital da Ordem Terceira do Carmo, occorrido na noite de hontem. Dotado de invejaveis qualidades de caracter, de espirito e de coração, facil lhe foi conquistar na imprensa, onde trabalhava e no theatro, onde se estreiou como autor, grande numero de sympathias e um vasto circulo de relações pessoaes.

O seu ultimo trabalho theatral, escripto de collaboração com o sr. Renato Alvim, foi o "vaudeville" "Os pés pelas mãos", que já prompto para subir á scena, será dado, dentro de breves dias, em "première", no Trianon.

Erico Gracindo, que era natural do Estado de Alagôas, morre aos 24 annos de edade, nessa quadra em que a vida como que sorri, povoada de illusões e de esperanças.

Foi em vida um excellente amigo e um optimo camarada. Dahi o travor de amargurada saudade que hão de sentir quantos como nós, com elle privaram, ante a brutalidade impiedosa do seu desapparecimento prematuro.

"O CANARIO" NO TRIANON

Para estréa do actor comico Antonio Serra, representará, depois de amanhã, em "première", a companhia do Trianon, o "vaudeville" "O canario", que foi assim distribuido:

Gerardo, Alexandre Azevedo; Corrêa, Antonio Serra; Fabio, José Soares; Flora, Lucilia Peres; Camada, Judith Rodrigues; Paula, sua filha, Iracema de Alencar; Escolastica, Lucinda Lopes; Engracia, Hortencia Santos; Lourença, Palmyra Silva; Menandro, Oscar Soares; Juiz de paz, Mario Arozo; Sarah, sua mulher, Hortencia; Leandro, Augusto Linhares; Sebastião, Ferreira de Souza; Pepol, criado, Oscar; Claudio, Gervasio Guimarães.

A seguir dará a companhia o "vaudeville" "Pés pelas mãos", já prompto para subir á scena.

A PROPOSITO DA PEÇA "O RAFEIRO"

Ao sr. João Segreto, director da empresa Paschoal Segreto dirigiu a S. B. A. T. o seguinte officio:

"Sr. João Segreto — Nesta — Por ordem do presidente, baseada em reclamação escripta do nosso consocio sr. J. Ribeiro dos Santos, vem esta secretaria solicitar vossas ordens no sentido de ser retirada do repertorio da companhia que ora trabalha no theatro Carlos Gomes sob a direcção do actor Eduardo Pereira, a peça em quatro actos, intitulada "O Rafeiro" e ser a mesma restituida áquelle consocio, seu autor.

Esse acto por parte do sr. J. Ribeiro dos Santos está plenamente justificado á vista da maneira por que aquelle director fez representar a peça, de modo muito diverso do que foi visto no ensaio geral, supprimindo personagens, accrescentando scenas que não foram autorizadas, cortando um typo indispensavel á comprehensão do entrecho, além de serem poucos os artistas que sabiam os papeis, o que fez que um faltasse a certa entrada que muito prejudicou o final do 3º acto.

"O Rafeiro" foi lido na nossa séde social e era, então, bem diverso daquelle que foi visto em scena.

O pouco carinho com que o sr. Eduardo Pereira trata os originaes brasileiros, levando-os á scena com papeis mal sabidos, com impropriedades nos scenarios, typos mal estudados, isso na phase actual por que passa o nosso theatro, para onde já o publico afflue para apreciar as producções dos nossos autores, novos ou já conhecidos, não os anima, por certo, a lhe entregarem seus trabalhos, o que é para lamentar, principalmente recahindo essa falta de confiança sobre um actor patricio, como Eduardo Pereira, a quem não se póde negar merito artistico.

Certos estamos de que attendereis promptamente áquelle justo pedido de restituição.

Saudações cordiaes. — (A.) Candido Costa, 1º secretario."

MICHA VIOLIN

A convite da Casa Lage, parte hoje para o Sul, a bordo do "Itaquatiá", que segue em viagem de experiencia até a Republica Argentina, o violinista Micha Violin.

Em fins do corrente mez deverá estar de volta o festejado artista, que realizará então nesta capital os seus annunciados concertos de despedida, após o que, partirá para Londres, onde, de accôrdo com contrato que firmou, dará uma serie de audições no "Queen's Hall", da grande capital ingleza.

CACILDA ORTIGÃO

Partiu hontem para a Bahia, em companhia de seu esposo, sr. Sebastião Ortigão, a cantora portugueza sra. Cacilda Romualdo Ortigão, que em "tournée" artistica vae percorrer os principaes Estados do Norte. Acompanhando a festejada cantora, seguiu o pianista sr. Oscar Silva.

O CINEMA

CINEMA OLYMPIA

"O Valle dos Gigantes" e "Altos e Baixos", dramas vigorosos da Paramount e Fox Film, respectivamente interpretados por Wallace Reid e Peggy Hyland, exhibem-se hoje, no Cinema Olympia, da empresa Paschoal Segreto.

Brevemente será exhibido ali o episodio francez "Mme. du Barry", fazendo Theda Bara a protagonista.

INFORMAÇÕES E BOATOS

* * * Realiza-se amanhã, no Recreio, o festival em homenagem ao autor da "Estrella d'Alva", o sr. Mario Monteiro.

Tal como temos noticiado, constam do programma da festa, que promette ser brilhante, a representação da opereta "Estrella d'Alva", um acto de canções e fados e uma conferencia, pelo homenageado, que dissertará sobre o thema: "O que pensam os portuguezes do Brasil".

A julgar pela procura de bilhetes o festival será concorridissimo.

* * * Mais alguns dias e teremos na scena do Recreio a opereta de Felippe Duarte "A Cigana", em que se estreará a actriz Filomena Lima.

A seguir, occupará o cartaz a nova opereta de Octavio Rangel, musica de Paschoal Pereira — "O rei do dollar" — que será apresentada com grande deslumbramento de encenação e montagem.

* * * Realiza amanhã o seu festival no Republica a actriz Esmeralda Castro.

Pela Companhia Dramatica Nacional será representada a peça — "A Cartomante".

* * * Serra Pinto e Luiz Drummond, assistem diariamente, no S. José, aos ensaios de apuro de sua burleta — "O cabo Ophrasio" — que está ornada dos mais lindos numeros de musica do maestro Sephonias d'Ornellas.

Ao que parece, a interessante peça dos jovens escriptores subirá á scena sexta-feira proxima.

* * * Hoje, depois do espectaculo da companhia Eduardo Pereira, o Carlos Gomes reabrirá seus portões para um baile á fantasia.

* * * Destinada ao Trianon, Gastão Tojeiro está concluindo uma nova comedia, intitulada — "O homem do dinheiro".

* * * Está em ensaios de apuros no Republica, o drama de Pinto da Rocha — "Entre dois berços" — que será dado brevemente em "premiere".

Os principaes papeis desse novo trabalho do autor da "Talitha", estão entregues aos artistas: Italia Fausta, Cora Magioli, Jorge Diniz e Romualdo Figueiredo.

* * * "O homem do dia" — Assim se intitula a comedia que Lafayette Silva escreveu para o Trianon e que será representada pela Companhia Alexandre Azevedo.

RECLAMOS

REPUBLICA — Ainda hoje a Companhia Dramatica Nacional representará em "matinée" e á noite o drama sacro de Eduardo Garrido — "O Martyr do Calvario".

São as ultimas representações na presente época.

O Republica ficará por certo repleto, tal como hontem aconteceu.

TRIANON — Quer em "matinée", quer á noite, nas duas sessões, será representado hoje no Trianon o engraçado "vaudeville" de Fabio Aarão Reis: "A liga de minha mulher", que pela necessidade de serem o mais possivel renovadas as peças do cartaz, deixará a scena do Trianon na terça-feira proxima.

CARLOS GOMES — Repete-se ainda hoje no Carlos Gomes, a peça portugueza — "A Rosa do Adro" — que hontem foi levada ali em "premiere".

A "Rosa do Adro" é um drama empolgante, que agrada immensamente pelos conceitos de moralidade que encerra.

CINEMA IRIS — Continúa a exhibir o seu grandioso programma, em que figuram mais dois episodios do monumental film — "O jogo temerario", e o grande drama — "O gago".

CINEMA CENTRAL — "Madame du Barry", a extraordinaria pellicula da "Union-Film", de Berlim, voltou á tela do Central, com o grande exito da sua primeira série de exhibições.

Hoje, pela ultima vez, será elle exhibido, completando o magnifico programma o emocionante film natural "Uma corrida de touros em Hespanha".

RECREIO — "Estrella d'Alva", continúa o seu grande exito.

Hontem attrahiu ella ao Recreio concorrencia numerosa. E isso naturalmente se repetirá hoje, mais, por duas vezes, pois "Estrella d'Alva", figura no cartaz para os espectaculos da "matinée" e da noite.

S. PEDRO — E' indiscutivel a victoria alcançada pela magnifica opereta de Abadie Faria Rosa — "As pastorinhas" — ora em scena no theatro S. Pedro.

Hontem, nas duas sessões que se realizaram no S. Pedro, a casa ficou inteiramente á cunha, havendo os espectadores — um publico de "élite" — applaudido, enthusiasticamente, todos os interpretes da opereta, principalmente a sra. Abigail Maia, que é insuperavel no papel de "Beatriz".

O feliz autor de "Longe dos olhos", estreou com o pé direito no S. Pedro.

Hoje, na matinée e á noite, repete-se ali "As pastorinhas".

S. JOSE' — O theatro S. José, dará, ainda hoje, em "matinée" e á noite, a espirituosa revista de Cardoso de Menezes — "Gato, Baeta & Carapicu'", que hontem subiu ali em "reprise".

A applaudida revista se conservará no cartaz até quinta-feira, quando cederá logar á burleta de Serra Pinto e Luiz Drummond "O cabo Ophrasio".

ESPECTACULOS PARA HOJE

Em "matinée" e á noite:
REPUBLICA — "O Martyr do Calvario".
TRIANON — "A liga de minha mulher".
CARLOS GOMES — "A rosa do Adro".
RECREIO — "Estrella d'Alva".
S. PEDRO — "As pastorinhas".
S. JOSE' — "Gato, Baeta & Carapicu".

CINEMAS

PARIS — "O protegido de satanaz" e "A rapariga de Starmyr".
IDEAL — "Mysterios de Nova York" e "Feliz equivoco".
IRIS — "Jogo temerario" e "O gago".
PATHE' — "Sacrificio sublime".
ODEON — "Abnegação" e "Oeste é Leste, por Mutt e Jeff".
PALAIS — "Sonhos e Chimeras" e "Fox-actualidades".
AVENIDA — "Justo prestigio".
PARISIENSE — "A lampada de Santo Ivo".
CENTRAL — "Madame du Barry" e "Uma corrida de touros em Hespanha".

TODOS OS SPORTS

FOOTBALL

(Conclusão da 8ª pagina)

Pegada — Frank 17.39
Pegada — Frank . . . . . . 17.39 ½
Final do match 17.40

Score final:
Fluminense F. C. . . . . . 6 goals
C. S. Brasil . . . . . . 2 goals

A PROXIMA INTERESTADUAL

Na proxima terça-feira em continuação a série de matches interestaduaes da C. B. D., se encontrarão os teams do C. S. Brasil e do C. R. do Flamengo, em um match de beneficencia, para a caixa do Centro Riograndense do Sul.

As cadeiras numeradas custarão 5$000, as archibancadas 3$000 e as geraes 1$000.

O local será o Stadium.

A prova preliminar talvez seja entre o Hellenico e o Rio de Janeiro, afim de desempatarem a da segunda tarde sportiva da C. B. D.

O INICIO DA TEMPORADA DE 1920 — O "TORNEIO INITIUM", DE HOJE, NO "STADIUM", PROMOVIDO PELA A. C. O.

Hoje, no sumptuoso "Stadium do tricampeão da cidade, realiza-se com geral interesse do nosso mundo sportivo o grande e importante "Torneio Initium" promovido pela Associação de Chronistas Desportivos e que já ha alguns annos vem alcançando quando realizado, o mais ruidoso successo, uma vez que representa para o football carioca o prologo da temporada do Campeonato da Metro e que serve ainda para a apresentação em publico de todos os clubs que concorrem ao Campeonato da 1ª divisão, representados pelos seus respectivos primeiros teams, permittindo aos espectadores fazer após os jogos supposições e considerações e conceitos sobre o desenrolar dos diversos quadros e das suas provaveis performances em o Campeonato prestes a ser iniciado.

A TABELLA DOS MATCHES

O grande certamen desportivo de hoje, terá inicio ás 13 horas em ponto, sendo a seguinte ordem dos matches:

1º match, ás 13 horas — Palmeiras A. C. x S. Christovão A. C. — Referee, Virgilio Fedrighi, do America F. C.

2º match, ás 13.25 — Andarahy A. C. x America F. C. — Referee, dr. Luiz de Paula e Silva, do Botafogo F. C.

3º match, ás 13.50 — Fluminense F. C. — Refereee, Carlos de Miranda Santos, do S. C. Mangueira.

4º match, ás 14.15 — Villa Isabel F. C. x S. C. Mangueira — Referee, Henrique Vignal, do C. F. Flamengo.

5º match, ás 14.40 — Bangú A. C. x C. R. Flamengo — Referee, Eduardo Magalhães, do Andarahy A. C.

6º match, ás 15.05 — Vencedor do 2º e 3º matches.

7º match, ás 15.30 — Vencedor do 4º e 5º matches.

8º match, ás 15.55 — Vencedor do 6º e 1º matches.

9º match, ás 16.30 — Vencedor do 7º e 8º matches.

O INICIO DO "TORNEIO INITIUM"

O "Torneio Initium", terá inicio impreterivelmente ás 12 horas e meia em ponto, com a apresentação em campo dos quadros concorrentes.

NO CAMPO DO C. R. FLAMENGO SE REUNIRÃO PARA REVISTA DOS QUADROS CONCORRENTES

A directoria da Associação de Chronistas Desportivos, com o fim de apresentar a embaixada riograndense do sul, era entre nós, e aos sportman em geral, a exemplo do que se verificou no Torneio de 1916, effectuará uma revista dos dez quadros que vão disputar o Campeonato do Rio de Janeiro, promovido pela Liga Metropolitana de Desportos Terrestres, antes do inicio do "Torneio Initium".

Os quadros sairão, em linha de marcha da praça de desportos do C. R. Flamengo, ás 12 horas e meia, devendo, assim, entrar no "Stadium", pela porta da rua Guanabara, saudando em seguida os sportmen gaúchos e as autoridades desportivas, no pavilhão central.

OS PREMIOS AOS VENCEDORES

Ao classificado em primeiro logar no 4º "Torneio Initium", será conferida a bella "Taça Polyclinica de Botafogo".

Ao segundo collocado caberá a valiosa "Taça A. C. D."

O PRESIDENTE DA REPUBLICA, MINISTROS DE ESTADO E ALTAS AUTORIDADES SÃO CONVIDADOS PARA ASSISTIREM AO TORNEIO

A directoria da Associação de Chronistas Desportivos, convidou o presidente da Republica, ministros de Estado e altas autoridades do paiz, para assistirem ao grande torneio, a realizar-se hoje no bello "Stadium" do Fluminense F. C., á rua Guanabara.

A directoria da A. C. D., convidou tambem as altas autoridades do desporto nacional e carioca, para assistirem o grande certamen de hoje, no "Stadium".

OUTROS JOGOS

ASSOCIAÇÃO ATHLETICA DE JACAREPAGUA' "VERSUS" YOLANDA FOOT-BALL CLUB

Realiza-se hoje, 4 do fluente, um match amistoso entre as equipes dos clubs acima, no ground do primeiro. As equipes do Jacarépaguá estão assim constituidas:

1º team — 16 h.:
Arlindo
M. Gomes — Rubem
J. Gomes — Chagas — Ataliba
André — Nelson — M. Corrêa — Francisco — Bento.

2º team — 14 h.:
Hungria
Syllo — Eduardo
A. Silva — M. Mendes — C. Moura
Altino — Bororó — Djalma (cap.) — Joaquim — Edgard.

3º team — 13 h.:
Magalhães
Satyro — José Michel
João Michel — Irineu — Guilherme
Emygdio — Candido Zéca — Moacyr — Venoca

Rio, 1º — 4 — 1920 — Candido Martins, 2º secretario.

CLUB REGATAS LAGE X JARDIM FOOTBALL CLUB

Realiza-se hoje, no festival sportivo promovido pelo Sport Humaytá, no campo do Carioca, o encontro dos clubs acima em disputa de uma taça.

Este encontro vem despertando enorme enthusiasmo, dada a rivalidade entre os clubs e por terem ambos conseguido o 1º e 2º logar no Campeonato da União da Lagôa Rodrigo de Freitas, em 1919.

Para este importante encontro o sr. Felippe Faustino, director sportivo do Lage, escalou o seguinte team, cujo comparecimento pede, por nosso intermedio, ás 12 horas, na séde, afim de uniformizados seguirem para o local do jogo:

Mangarinos
Barata — Prazeres
Alvarenga — Bahiano — Condado
Elyseu — Sangui — Dias — Juca — Rollinha

Reserva: Tranquedo, Claricio e Pereca.

MAGNO R. FOOTBALL CLUB

O presidente convida os srs. socios a reunirem-se em assembléa geral extraordinaria no dia 8 do corrente, ás 20 horas, para os seguintes fins:

I — Eleição dos cargos vagos;
II — Eleição de uma commissão para exame das obras feitas e organizar o orçamento das que são necessarias no novo campo;
III — Alteração das mensalidades.

A assembléa não poderá tratar de assumptos differentes da convocação. Só poderão votar os socios quites de março á vista do recibo, os quaes deverão assignar o livro de presença no acto da votação. Não poderão votar os socios que não souberem lêr e escrever, conforme dispõe os estatutos em vigor.

(C 710)

TURF

O inicio da temporada de 1920

A CORRIDA DE HOJE NO JOCKEY-CLUB

Coube á veterana de nossas sociedades turfistas a honra de abrir a promissora temporada de 1920, fazendo realizar o "meeting" de hoje, no seu vasto hypodromo, em S. Francisco Xavier.

E', assim, finalmente, chegado o dia tão ansiosamente esperado pelos "turfmen" em que poderão de novo assistir o seu divertimento predilecto.

O programma organizado para a reunião inicial, composto de sete pareos, se bem que não seja optimo, tem entretanto requisitos, para que o possamos considerar bastante attrahente.

Além do pareo "Prado Fluminense", na distancia de 1.750 metros, onde se verificará o sensacional encontro do invicto Marolo com os cracks Bombazo e Pactolo que, por si só, bastaria para levar uma multidão ao prado, terão ainda os afficionados o ensejo de apreciar o "début" dos nacionaes de dois annos na disputa do Grande Premio Henrique Possolo.

Essa importante prova, corrida até o anno passado sob a denominação de — "Expositores" — reuniu as inscripções de sete potrinhos, que ostentam, em sua maoria, optima fórma, o sufficiente para tornar difficilimo qualquer prognostico seguro.

Completam o programma cinco carreiras todas constituidas de molde a agradar, muito embora, não reunam grande numero de concorrentes.

Dentre estas merece destaque a do pareo "Guanabara", no qual se acham inscriptos oito nacionaes de regular classe e de forças absolutamente equivalentes.

Assim, é de suppor, que o "meeting" de hoje favoreça a opportunidade de assistirmos carreiras emocionantes para gaudio da enorme assistencia que, por certo, accorrerá ao hypodromo.

A seguir encontrarão os leitores as montarias provaveis, as ultimas cotações e os nossos palpites para a corrida de hoje:

Impia — Acá — Jaraguá.
Madrugal — Florita — Fig.
Miranelo — Hornelo Kush.
Ipojuca — Omega — Atrevido.
BEMVINDA — LAMPEIRA — LUZIR.
Bombazo — Marolo — Pactolo.
Mollusco — P. Nat — Kush.

MONTARIAS PROVAVEIS

São provaveis as seguintes montarias para a reunião de hoje, no Jockey Club:

1º pareo — *Ypiranga* — 1.450 metros:
Kermesse — Duvidoso correr.
Impia — A. Souza.
Acá — C. Rosa.
Jaraguá — M. Corrêa.

2º pareo — *Dezeseis de Julho* — 1.450 metros:
Chi Mô — C. Fernandez.
Narrato — R. Rojas.
Florita — J. Escobar.
Martingal — P. Zabala.
Fig — E. Rodriguez.

3º pareo — *Internacional* — 1.600 metros:
Cotiça — R. Martins.
Conjuro — E. Freitas.
Tommy — Não correrá.
Morenito — P. Zabala.
Gunéo — C. Fernandez.
Kiosk — F. Barroso.
Horacio — W. Lima.

4º pareo — *Guanabara* — 1.600 metros:
Atrevido — R. Rojas.
Atheu — C. Fernandez.
Ipojuca — D. Vaz.
Galathéa — W. Lima.
Mysterio — P. Zabala.
Guarany — L. Fiuza.
Omega — E. Rodriguez.
Indayá — Não correrá.

5º pareo — *G. P. Henrique Possollo* — 1.000 metros:
Lampeiro — W. Lima.
Las Palmas — D. Vaz.
Caçador — A. Vaz.
Lapa — Não correrá.
Eclipse — C. Fernandez.
Luzir — P. Zabala.
Bemvinda — E. Rodriguez.

6º pareo — *Prado Fluminense* — 1.750 metros:
Moscatel — P. Zabala.
Marolo — E. Rodriguez.
Bombazo — C. Fernandez.
Pactolo — L. Fiuza.

7º pareo — *Consolação* — 1.600 metros:
Miracle — Não correrá.
Kiosk — F. Barroso.
Prince Nat — E. Rodriguez.
Mollusco — F. Barroso.
Louvain — Não correrá.

ULTIMAS COTAÇÕES

Para a reunião de hoje, no Jockey Club, hontem, á ultima hora, vigoravam as seguintes cotações:

Pareo Ypiranga — 1.450 metros
Kermesse . . . . . . [illegible]
Impia . . . . . . [illegible]
Acá 30
Jaraguá 33

Pareo Internacional — 1.600 metros
Cotiça 35
Conjuro . . . . . . [illegible]
Tommy 40
Morenito . . . . . . [illegible]
Guinéo . . . . . . [illegible]
Kiosk . . . . . . [illegible]
Horacio . . . . . . [illegible]

Pareo Prado Fluminense — 1.750 metros
Moscatel . . . . . . [illegible]
Marolo . . . . . . [illegible]
Bombazo . . . . . . [illegible]
Pactolo . . . . . . [illegible]

Pareo Dezeseis de Julho — 1.450 metros
Chi Mô . . . . . . [illegible]
Narrato 25
Florita . . . . . . [illegible]
Martingal 30
Fig 20

Grande Premio Henrique Possollo — 1.000 metros
Lampeiro 25
Las Palmas 35
Caçador 40
Lapa 40
Eclipse 25
Luzir 25
Bemvinda 22

Pareo Guanabara — 1.600 metros
Atrevido 46
Atheu 22
Ipojuca 49
Galathéa 40
Mysterio 35
Guarany 35
Omega 25

Pareo Consolação — 1.600 metros:
Miracle 30
Kiosk 30
Prince Nat 27
Mollusco 25
Louvain 40

UM AVISO DO JOCKEY-CLUB

A directoria avisa aos interessados que, por motivo de força maior, resolveu alterar a ordem dos pareos pela fórma seguinte:

1º — "Consolação".
2º — "Ypiranga".
3º — "Dezeseis de Julho".
4º — "Internacional".
5º — "Guanabara".
6º — "Grande Premio Henrique Possollo".
7º — "Prado Fluminense".

O 1º pareo será realizado ás 12,15 horas em ponto.

Diversas noticias

Não tomarão parte na reunião de hoje, no Jockey Club, os animaes Kermesse, Tommy, Indayá, Lapa, Miracle e Louvain.

— Pela directoria do Jockey Club Paulistano foi perdoado o resto da pena que lhe fora imposta ao jockey Fernando de Andrade.

— E' esperado da Europa, por todo o mez corrente, o abastado turfman paulista sr. Francisco Fortes.

ROWING

GRANDE FESTIVAL NAUTICO DO CLUB DE NATAÇÃO E REGATAS, HOJE, EM SUAS AGUAS.

O programma desta festa é variadissimo e interessante. Consta de tres partes — natação, remo e gymnastica.

A primeira parte, a de natação, será corrida ás 6 horas e terá doze pareos, com excellentes elementos já inscriptos.

A segunda parte, a do remo, começará ás 14 horas e constará de sete pareos.

A terceira parte, a de gymnastica, será executada na séde do club, sob a direcção do socio benemerito sr. Francisco da Silva Lage.

TAUROMACHIA

A TOURADA DE HOJE EM NICTHEROY

Conforme temos noticiado, é hoje, domingo, que a nova Companhia Tauromachica Fluminense, inaugura a presente época tauromachica, para a qual organizou um programma deveras sensacional.

Apresenta-se pela primeira vez, entre nós, o cavalleiro portuguez Mario [illegible], artista muito estimado e applaudido em Portugal, onde trabalhou largos annos.

Francisco Cruz, o apreciado toureiro portuguez, o espada "Serranito" e os outros elementos, promettem tornar a lide de hoje, variada e luzida, esperançados como estão na escrupulosa escolha do gado, todo de magnifica estampa e bravura.

ULTIMAS NOTICIAS

O "Vauban" chegou hontem, á noite

O sr. Buero deverá desembarcar ás oito horas

Fundeou ás 23 horas de hontem, na Guanabara, o paquete "Vauban", que conduz a bordo o sr. Juan Antonio Buero, ministro das Relações Exteriores do Uruguay.

O transatlantico da Lamport & Holt será visitado ás 6 horas, ao ser aberto o movimento official em nossa bahia pela Saude do Porto, dependendo a atracação ao Cáes do Porto das suas condições sanitarias.

O chanceller oriental, como adeantamos em outra local, será trazido de bordo, na lancha "Olga", do Ministerio da Marinha, descendo á terra no Arsenal da nossa Armada.

O seu desembarque deverá ser ás 8 horas.

— Ao encontro do chanceller uruguayo seu irmão chegará no "Asie", que deve hoje amanhecer na Guanabara, o deputado e advogado oriental Enrique Buero.

O paquete francez era aguardado em nossa capital antes do "Vauban", mas tendo se atrazado em sua marcha, sómente hoje é que fundeará no Rio.

O parlamentar do paiz amigo acompanhará o seu irmão, em seu regresso ao Uruguay.

O Conselho Supremo alliado foi adiado

LONDRES, 3. (H.) — O "Morning Post" annuncia que o sr. Lloyd George conseguiu o adiamento para 20 ou 21 do corrente da reunião do Conselho Supremo Inter-Alliado, em San Remo.

Tanger para a França

MADRID, 3 (A.) — Telegramma recebido de Melilla reflecte o estado de espirito da colonia hespanhola ali domiciliada, que se mostra alarmada com a recente declaração feita pelo presidente do Conselho de Ministros da França, sr. Millerand, de que Tanger ficará sob a dominação franceza.

Uma commissão composta dos mais prestigiosos membros daquella colonia, telegraphou para aqui manifestando a esperança de que o governo hespanhol entendendo-se com a Chancellaria Franceza saberá chamal-a á observancia dos tratados.

A greve na Mogyana está terminada

S. PAULO, 3 (A.) — A gréve na Mogyana está quasi que completamente extincta, estando quasi todos os serviços normalizados.

Os trens, em sua maioria, correram hoje.

Nomeações diplomaticas

Ministros chilenos no Rio e na Argentina

SANTIAGO, 3 (H.) — Annuncia-se que em meados do mez corrente será convocada a Commissão Conservadora para que autorize a nomeação dos srs. Gonzalo Bulnes, para ministro no Rio de Janeiro e Miguel Cruchaga, para ministro na Argentina.

Juvenal de Sá e Silva

✝ Synval de Sá e Silva, sua senhora e filhos, convidam ás pessôas da sua amizade, a acompanharem os restos mortaes do seu idolatrado filhinho e irmão, que sairá, ás 5 horas da tarde, da rua Conde de Bomfim n. 491, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

Antecipadamente agradecem.

As grandes gréves

O movimento do porto de Nova York totalmente suspenso á meia noite

NOVA YORK, 3 (A. P.) — O trafego do porto está ainda suspenso, devido á gréve dos trabalhadores. As autoridades ferro-viarias concordam em que muitas lanchas e barcas e outras embarcações menores estão paralysadas, tendo-se, porém, evitado todo o perigo de interrupção dos fornecimentos de carvão e de generos de consumo.

Os membros da directoria da União dos Trabalhadores do Porto, affirmam que todo o movimento ficará suspenso esta noite.

OS MINEIROS SE ACALMAM EM OVIEDO, MAS SE EXCITAM EM CORDOBA

OVIEDO, 3 (A. P.) — As autoridades desta cidade são de opinião de que a solução da gréve está imminente. Acredita-se que os mineiros voltarão ao trabalho, na proxima segunda-feira, tendo concordado os patrões em conceder-lhes um augmento de 30 por cento em seus salarios.

A parede dos mineiros de Cordoba continua, visto terem se recusado os patrões a acceder aos pedidos dos operarios. As autoridades tomaram energicas providencias afim de evitar que os grévistas pratiquem actos de "sabotage" nas minas, como têm ameaçado.

A posse do presidente do Tiro 7

Por motivo de molestia do capitão Ildefonso Escobar, conforme communicação que nos foi solicitada, a posse do cargo de presidente do Tiro 7 não se dará hoje.

Foi adiada para quando será previamente communicada aos socios daquelle Tiro.

Fallecimento

Falleceu hontem, ás 10 horas da noite, na residencia de seu pae dr. Synval de Sá e Silva, engenheiro da E. F. C. do Brasil, á rua Conde de Bomfim n. 491, o menino Juvenal, de 13 annos de edade.

Seu enterramento será realizado hoje ás 17 horas, no cemiterio de S. Francisco Xavier.

O duello entre o ex-presidente Battle e o deputado Beltarn

MONTEVIDEO, 3. (H.) — O cadaver do sr. Washington Beltran, director do "Pais", morto hontem em duello pelo dr. Battle y Ordoñez, foi conduzido á séde do Grupo Nacionalista Parlamentar.

Acompanharam o cadaver enorme multidão e personalidades, entre as quaes se viam deputados, senadores, magistrados, representantes da alta sociedade, membros do corpo diplomatico, etc.

Os jornaes dizem que o dr. Battle y Ordoñez se mostra muito abatido, acreditando-se geralmente que se retirará á vida privada.

O incidente Seguier-Lage

BUENOS AIRES, 3. (H.) — Os jornaes, commentando o incidente entre os srs. Fernando Seguier e João Lage, a proposito da entrevista com o presidente Irigoyen, publicada no "Paiz", são de opinião que o caso não deve ter consequencias.

No Rio Negro

Decretos assignados á noite

O presidente da Republica, de volta da visita que fez ás repartições federaes installadas em Petropolis, assignou hontem mais os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça

Nomeando ajudantes do procurador da Republica, na secção do Rio Grande do Sul: no municipio de Torres, o sr. Francisco Ribeiro Martins; no de Taquary, o sr. Palemon Saraiva; no de Rosario, o sr. Olavo Dias; no de D. Pedrito, o sr. Francisco Freire; no de Rio Pardo, o sr. Apollinario Francisco Borba; no de Dôres de Camaquam, o sr. Joaquim Rodrigues Barbosa; no de Santa Cruz, o sr. Francisco de Borja Rubetes; no de São Vicente, o sr. Bento José Martins, e no de Caxias, o sr. Demetrio Viederamer.

Exonerando dos cargos de ajudantes de procurador da Republica: em Rodeio, o sr. Nicolão Salvino; em S. Vicente, o sr. João Malta Teixeira; em Don Pedrito, o sr. João Alfredo dos Santos; e em Rosario, o sr. Oscar Araujo Silva.

O PRESIDENTE DA REPUBLICA SAIU A' TARDE

A' tarde, em companhia de dois ajudantes de ordens, o presidente da Republica deixou o Rio Negro, percorrendo Petropolis a pé, em visita ás repartições federaes, installadas na cidade serrana.

Mais dois dignitarios brasileiros no Vaticano

ROMA, 3 (A. P.) — O papa nomeou protonotario apostolico, monsenhor Joaquim da Silva, de Porto Alegre.

Sua Santidade nomeou tambem seu camareiro privado, monsenhor José Alves Landrin Pesqueira, sacerdote brasileiro.

Depois de uma rixa

MEXICALI, Baixa California, 3 (A. P.) — Foram feitas duas prisões de individuos suspeitos de participação no recente assassinato dos aviadores norte-americanos Connolly e Whiterhouse, cujos corpos foram encontrados na praia de Los Angeles, ha alguns mezes.

O governador, sr. Cantu, ao communicar esse facto ao consul norte-americano nesta cidade, declarou que um dos presos havia confessado que os aviadores tinham sido mortos a páo depois de uma rixa.

São cordiaes as relações chileno-americanas

WASHINGTON, 3 (A. P.) — O Departamento do Estado deu hoje á publicidade um summario das notas recentemente trocadas entre o Chile e os Estados Unidos, declarando que essas communicações indicam "a cordialidade das relações existentes entre os dois paizes", sendo prova de não haver o mais ligeiro desaccordo por parte do governo chileno com os propositos e intenções da nota enviada ao Chile pelos Estados Unidos sobre o litigio entre o Perú e a Bolivia, acerca do porto de Arica.

A paz entre a Russia e a Polonia

VARSOVIA, 3 (H.) — Em resposta ao radiogramma do sr. Tchitcherin, commissario dos Negocios Estrangeiros do governo de Moscou, a respeito das negociações de paz entre a Russia e a Polonia, o governo polaco insiste em que seja escolhida a cidade de Boryzoff para séde das negociações. O governo polaco recusa aceitar a proposta de armisticio em toda a frente e declara que apenas concorda em suspender as hostilidades na cabeça de ponte de Boryzoff, emquanto durarem as negociações.

A Allemanha convulsionada

As tropas allemães penetram em zonas neutras

PARIS, 3 (H.) — O chefe do governo, sr. Millerand, conferenciou de tarde com o marechal Foch, que foi em seguida ao Ministerio da Guerra onde conferenciou com o sr. André Lefevre, ministro da Guerra.

O sr. Millerand recebeu pouco depois o sr. Lefevre.

A NOTA OFFICIAL ENVIADA AO PRESIDENTE DA ALLEMANHA

PARIS, 3 (H.) — O presidente do Conselho de Ministros enviou esta noite a Herr Mayer, Encarregado de Negocios da Allemanha, a carta seguinte: — "Sr. Encarregado de Negocios. — Por carta de hontem havia-lhe eu pedido se dignasse insistir junto do seu governo afim de conseguir a retirada das tropas que penetraram indebitamente estes ultimos dias na bacia do Ruhr. E accrescentava que "o governo da Republica não podia admittir de modo nenhum, sem prévia e formal acquiescencia, a derogação dos arts. 43 e 44 do Tratado de Versailles. Ora, hoje, 3, ás 15, 45, uma communicação dirigida por Goeppert ao presidente da Conferencia da Paz reconhece que tropas do Reichswehr, em numero superior ao effectivo autorizado pela decisão de 9 de agosto de 1919, penetraram na bacia do Ruhr, e pede-me" em nome do governo allemão, depois do facto consummado, que dê a autorização formal e necessaria para tal fim.

Estou demais informado que von Haniel, sub-secretario de Estado das Relações Exteriores communicou expressamente ao general Barthelemy, substituto do general Nollet, que o governo allemão tinha dado plena liberdade de acção ao commissario do imperio Severing para dispor das tropas concentradas com o objectivo de operações no Ruhr, declarando assumir a responsabilidade da sua acção na zona neutra.

Essa mensagem foi telephonada de Berlim hoje, ás 17 horas e 35 minutos.

Estou mais informado que o ataque do Reichswehr começou na zona neutra, desde abril e que a vanguarda das tropas já chegou ao norte de Dortmund e Duisburg.

O governo allemão, com esta brusca offensiva, acaba de infringir o art. 44 do Tratado, cuja formula solemne quero aqui recordar-lhe: "No caso que a Allemanha infringisse, de qualquer maneira as disposições dos arts. 42 e 43, seria considerada com praticando acto de hostilidade contra as potencias signatarias do presente tratado e como procurando perturbar a paz do mundo."

Ulteriormente levarei ao seu conhecimento a decisão do governo da Republica.

Queira aceitar, etc. — (A.) *Millerand.*"

O EXERCITO VERMELHO ESTA' SENDO DESARMADO

BERLIM, 3 (H.) — Informa-se que o exercito vermelho na região do Ruhr está sendo em geral desmembrado e desarmado sem incidentes graves, pois até agora apenas foram assignaladas diversas escaramuças.

Os navios ex-allemães

O que diz o "Le Journal"

PARIS, 3. (H.) — Segundo consta ao "Le Journal", o caso dos navios allemães apprehendidos pelo Brasil já foi resolvido. O Conselho dos Armadores Francezes, diz aquella folha, resolvera adquirir esses navios por vinte e seis milhões de dollars.

Tentou contra a vida

Na praia da Boa Viagem, em Nictheroy

Hontem, á noite, a policia do 2º districto, teve conhecimento de que, na praia da Boa Viagem, em S. Domingos, se achava uma mulher caida, sem sentidos, parecendo tratar-se de um caso de suicidio.

As autoridades seguiram, logo para o referido local, onde, effectivamente, encontraram, estirada na areia, uma rapariga de côr parda, apresentando ter 20 e tantos annos, sem poder falar, tendo a policia verificado tratar-se de uma tentativa de suicidio.

A tresloucada mulher, cujo nome é ignorado, foi então transportada para o Hospital de S. João Baptista, onde ficou apurado ter ella ingerido acido phenico, apresentando ainda vestigios desse corrosivo nos labios e mucosa buccal.

A policia arrecadou os seguintes objectos, pertencentes á desconhecida: um porta-nickeis de couro com 1$400 em dinheiro, um leque, um lenço de seda, uma argolla de nickel para chaves e uma bolsa de panno.

No Hospital, foi a infeliz rapariga medicada, ficando fóra de perigo.

Com os pés esmagados por um trem

Apresentando esmagamento dos pés, hontem teve entrada no Hospital de São João Baptista, o menor Alvaro Santos, preto, de 12 annos de edade, residente em Rio Dourado, no Estado do Rio, o qual foi victima de um trem, na estação de Indayassú.

O estado do ferido é gravissimo, apresentando já, hontem, á noite, phenomenos do tetano.

Fracturou o braço

Foi recolhido ao Hospital de S. João Baptista, hontem, á noite, a menor Petronilha de Oliveira, de 12 annos de edade, filha de Antonio de Oliveira, lavrador, residente em Pendotiba.

A referida menor fracturou o humerus direito.

Um agente de policia ferido por um ladrão

"Pombinho" é o vulgo pelo qual attende um individuo de pessimos costumes, já tendo-se envolvido em diversos casos escabrosos, inclusive um importante furto de oleo combustivel, occorrido ha tempos, na Saude.

Da sua prisão haviam sido encarregados diversos agentes, inclusive o de n. 289, Jorge Hungria.

Este policial, passando ás primeiras horas de hoje pela rua da Harmonia, viu, em uma esquina, o "Pombinho", passaro que ha muito vinha procurando.

Immediatamente o policial resolveu prender o larapio. Este, armando-se de uma navalha e de uma barra de ferro, enfrentou o 289, tentando golpeal-o.

O agente evitou o golpe da navalha, mas não conseguiu livrar-se do da barra de ferro, que o attingiu no terço inferior do ante-braço esquerdo.

O ladrão aggressor conseguiu, assim, evitar a prisão.

O agente foi pensado pela Assistencia, recolhendo-se em seguida á sua residencia, na rua da Praia n. 43.

EM NICTHEROY

N bairro do Fonseca foi encontrada a ossada de uma mulher

A policia investiga em torno do caso

Eram pouco mais ou menos 23 horas, quando um popular, ao passar pela travessa da Soledade, no Fonseca, bairro da vizinha capital, teve a sua attenção despertada por uma caixa de papelão, de singular tamanho.

Approximando-se, o popular, sentindo aguçar-se a sua curiosidade destampou a caixa, recuando horrorizado ante o que verificou: — No interior da caixa achava-se uma ossada humana completa, ainda com pequenos fragmentos de carne collados no craneo, sobre o qual se encontravam emplastrados, longos fios de cabellos.

Immediatamente foi o facto communicado ás autoridades do 1º districto, que seguiram para o local, tomando as primeiras providencias.

Pouco depois era o envolucro macabro conduzido para a séde daquella sub-delegacia, onde ficou constatado tratar-se de uma ossada completa de mulher.

O sub-delegado local, acompanhado de agentes dirigiu-se para o Fonseca, afim de iniciar diligencias em torno do caso, tendo intimado a prestar declarações no inquerito encetado o popular que encontrou a caixa funebre e pessoas moradoras nos predios vizinhos ao local em que se deu o encontro.

Essas e demais diligencias proseguirão hoje para a completa elucidação do facto.

Ultimas noticias de Portugal

ESTA' ASSIGNADA A PAZ LUSO-ALLEMÃ

LISBOA, 3. (O JORNAL). — O presidente da Republica, dr. Antonio José de Almeida, assignou hontem, á noite, a carta autographa de ratificação do Tratado de Paz com a Allemanha.

Afim de entregar esse documento á Secretaria da Conferencia da Paz, o que deverá realizar-se antes de 8 do corrente, partiu hoje, de manhã, para Paris, em missão especial do governo, o capitão Carvalho do Crato.

APPELLO AO PATRIOTISMO DE TODOS OS PORTUGUEZES

LISBOA, 3. (O JORNAL). — Os amigos politicos do sr. Alvaro de Castro, em manifesto dirigido ao paiz, fazem caloroso appello ao patriotismo de todos os portuguezes para que se unam em beneficio do paiz e manifestam os seus propositos de bem servir a nação, cujos interesses collocam acima de todos os interesses partidarios.

HOMENAGEM A' MEMORIA DE SAMPAIO BRUNO

LISBOA, 3. (O JORNAL). — A Municipalidade do Porto deu o nome de Sampaio Bruno á rua de Bomjardim.

PROESTO DOS OPERARIOS EM CONSTRUCÇÃO CIVIL

LISBOA, 3. (O JORNAL). — Os operarios de construcção civil estiveram, á tarde, reunidos e, depois de larga discussão, resolveram telegraphar ao governo nos seguintes termos:

"Os operarios em construcção civil protestam contra o attentado de que foi alvo o presidente da Associação dos Mestres de Obras e repudiam vehemente o epitheto de criminosos que lhe foi lançado."

OS PORTUGUEZES MORTOS EM COMBATE

LISBOA, 3. (O JORNAL). — De accordo com os algarismos apurados até 29 de fevereiro findo, as perdas portuguezas na guerra foram, quanto á mortos em combate, de 35 officiaes, 40 inferiores e 1.007 praças.

oissbr.gd 1717890 890871717 1717 178999717

Para a paz na Europa e no mundo

Os yankee devem intervir no Oriente europeu

BUCAREST, 3. (A. P.) — Take Amonesco, como jornalista e homem de negocios, desempenhou importante papel nos negocios da Rumania, ha 25 annos, disse ao correspondente da "Associated Press" que a segurança da Europa reside na alliança entre a Rumania, Polonia, Tcheco-Slovaquia e Grecia. O entrevistado declarou ser necessario que os Estados Unidos tomassem uma parte mais activa nos negocios dos Balkans e accrescentou:

"A menos que a America do Norte mostre um interesse maior no commercio dos Balkans, nós cairemos novamente nas mãos dos allemães, devido á situação do cambio. Considero um erro que os norte-americanos se neguem a acceitar o mandato de Constantinopla e prejudicial á paz do mundo e ao desenvolvimento do commercio dos Estados Unidos. Nem a França, nem a Italia, nem a Inglaterra, podem dominar no Oriente Central, porém, os norte-americanos podem fazel-o."

PEQUENOS ANNUNCIOS